TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: estável. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 21.3. MÍNIMA: 13.0. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de julho de 1968

2.º CLICHÊ

Ano LXXVIII — N.º 80

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

O CENTRO DE GRAVIDADE

Os debates do Conselho de Segurança foram mantidos em sigilo, mas transpirou o empenho do Presidente em não se afastar de soluções legais

Govêrno adia para têrça-feira decisões finais sôbre a crise

O Conselho de Segurança Nacional, reunido ontem em caráter sigiloso, debateu a situação do País mas não chegou a uma conclusão — e o Presidente Costa e Silva, empenhado em soluções legalistas para a crise, convocou-o para têrça-feira, às 9 horas. O Ministro do Exército marcou para o dia 18 a reunião do Alto Comando.

Hoje, ao meio-dia, no Palácio das Laranjeiras, o Presidente almoçará com todos os generais, almirantes e brigadeiros de quatro estrêlas, ou sejam, os mais graduados em serviço na Guanabara. Será, ao que se diz, um encontro informal a fim de que o Marechal Costa e Silva se inteire dos problemas das unidades militares no Rio.

A reunião do CSN durou mais de três horas e festejou duas datas natalícias, com bolos: a do Senador Filinto Müller e a do Secretário-Geral do Conselho, General Jaime Portela, que apresentou, segundo nota oficial divulgada, "relatório expositivo e analítico da situação nacional, tendo em vista a segurança do País".

O Presidente da República pediu aos participantes da reunião que nada informassem da mesma, mas transpirou que êle só recorreria a medidas excepcionais — como o estado de sítio — no caso de configurar-se uma situação de guerra revolucionária. (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Clifford irá ao Vietname ver situação

O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, embarca amanhã para Saigon, a fim de discutir a situação militar com autoridades do Govêrno sul-vietnamita e o Comandante das fôrças americanas, Creighton Abrams, em entrevistas preparatórias do encontro, em Honolulu, entre os Presidentes Johnson e Nguyen Van Thieu.

Disse o Secretário de Defesa, referindo-se às declarações de Thieu, que é pouco provável a retirada de tropas americanas do Vietname em 1969, mas também não está previsto nenhum aumento de fôrças. Na fronteira cambojana, americanos e vietcongs combateram durante oito horas: 23 guerrilheiros morreram e 18 americanos ficaram feridos. (Página 11)

Marcuse foge por temer a Klux-Klan

O professor Herbert Marcuse, um dos principais filósofos da rebelião da juventude, abandonou San Diego (Califórnia) e tomou rumo ignorado desde o dia 4, quando foi qualificado de "asqueroso cão comunista" pela Ku-Klux-Klan e por ela ameaçado de morte se não abandonasse os Estados Unidos em 72 horas.

Nascido na Alemanha, Marcuse fugiu durante a ascensão nazista por causa de sua origem judaica, naturalizando-se americano em 1940. Marcuse analisa a sociedade do ponto-de-vista marxista e do pensamento freudiano e diz que "a época tende a ser totalitária, mesmo que não tenha produzido Estados totalitários". (Pág. 8)

João Goulart estuda volta para agôsto

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cunhado do Sr. João Goulart, Sr. Moura Vale, voltou do Uruguai com a notícia de que o ex-Presidente, ao voltar de sua viagem à Suécia, que foi adiada para agôsto, examinará a possibilidade de regressar ao Brasil, "pois então existiriam condições para tanto".

A transferência da viagem deve-se, segundo o Sr. Moura Vale, ao falecimento do Procurador do ex-Presidente, Valdir Borges, que fôra convidado para acompanhá-lo e que desenvolvera no Brasil gestões bem sucedidas para que o Sr. João Goulart pudesse consultar em São Paulo o cardiologista Zerbini.

Murville anuncia seu Gabinete

O Primeiro-Ministro francês, Maurice Couve de Murville, anunciará hoje à noite a composição de seu Gabinete, depois de dois dias de intensas gestões políticas. Está pràticamente acertada a manutenção de Pierre Messmer, Michel Debré e Raymond Marcellin nos Ministérios da Defesa, das Relações Exteriores e do Interior, respectivamente.

Na sessão inaugural da quarta legislatura da Quinta República, a Assembléia Nacional reconduziu ontem à Presidência o deputado degaullista Jacques Chaban-Delmas, desta vez pela esmagadora maioria de 356 votos. Couve de Murville foi o único membro do Govêrno a comparecer à reabertura da Assembléia (Página 8)

Militares terão Fundo de Garantia

Os Ministros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica receberam ontem, para exame, o anteprojeto de lei que institui o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dos Militares, elaborado pelo Ministério do Interior, com o objetivo de facilitar a aquisição de casa própria, desde o pôsto de 3.º-sargento, através do Banco Nacional da Habitação.

Segundo exposição de motivos apresentada pelo Ministro Albuquerque Lima ao Presidente Costa e Silva, o plano não desviará recursos entregues ao BNH para aplicação em habitações nas linhas convencionais. O Ministro ressalta as dificuldades que o militar enfrenta para conseguir uma moradia condigna quando passa para a reserva. (Página 3)

Assembléia gasta verba pelo mundo

Quinze deputados da Assembléia Legislativa estão de viagem para o exterior, cada um com NCr$ 11 000 a título de ajuda de custo e em roteiros que vão desde o Panamá ao Japão. A verba destinada à ajuda de custo para viagens já esgotou, e se outro parlamentar quiser partir também, haverá necessidade de suplementação.

Os que viajam — alguns já seguiram — são: Frederico Trota (Tcheco-Eslováquia), Caio Mendonça, Iara Vargas, MacDowell Leite de Castro (Alemanha), José Maria Duarte, Sebastião Meneses (Japão), Geraldo Monerat, Fioravante Praga (Espanha), Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova, Mário Saladini (Bulgária), Sami Jorge, Roberto Gonçalves Lima (Líbano), Telêmaco Gonçalves Maia (Polônia) e Mauro Werneck (Panamá).

ESPETÁCULO ORIGINAL

Inspirando-se em Cecília Meireles, **Os Inconfidentes** *mostra uma nova forma de fazer teatro*

Municipal exibirá teatro total

O primeiro espetáculo de teatro total encenado no Brasil, *Os Inconfidentes*, que se baseia em trechos do *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, estréia às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, com a lotação já esgotada. É dirigido por Flávio Rangel e tem músicas de Vila-Lôbos, Guerra Peixe e Chico Buarque de Holanda.

Segundo o realizador, o espectador, mesmo sem sentir, participa do espetáculo, vivendo os fatos da rebelião de Minas, que são narrados por Dina Sfat e Paulo José, enquanto Nara Leão canta do outro lado do palco. Trabalham ainda Osvaldo Loureiro (Tiradentes), Sebastião Vasconcelos, Luís Linhares, Mário Lago e quase 500 figurantes. (Página 5)

STM solta acusados de queimar viatura

Por unanimidade, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª RM relaxou ontem a prisão dos estudantes Pedro de Barros Lins, Carlos Gomes Vilela Filho, Nourivaldo Nunes Dourado e Jean-Marc von Der Weig, processados sob a acusação de haverem incendiado uma viatura do Exército. Todos foram libertados ontem às 21 horas e levados às suas respectivas residências em um carro do Exército.

Apenas a subcomissão do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária que estuda o regime didático se reuniu ontem, e o Professor Roque Spencer afirmou que "sem verbas não é possível a reforma". O Ministro Tarso Dutra disse que está imunizado contra as críticas porque "Ministro da Educação é como Chefe de Polícia: está sempre recebendo pressões".

Enquanto Heloísa Helena descansa em Casa Branca, no interior de São Paulo, como um herói que cumpriu sua missão, e está feliz, a Polícia repudiou a *Maçã Dourada*, apelidando-a de *Mata Hari Brasileira*, e os estudantes ainda a temem. Ela entretanto, pretende retornar ao convívio de policiais e estudantes. (Página 7)

"Pravda" tacha democratização tcheca de anti-revolucionária

O *Pravda*, orgão oficial do PC Soviético, atacou ontem o grupo de intelectuais de Praga que lidera o processo de democratização em curso na Tcheco-Eslováquia. O jornal classificou de "contra-revolucionário", o que significa, na terminologia comunista, a maior ameaça que o marxismo pode enfrentar.

Ao comentar o manifesto subscrito pelo grupo, o *Pravda* comparou os últimos acontecimentos verificados na Tcheco-Eslováquia com os da Hungria, em 1956, lembrando que, em Budapeste, "elementos contra-revolucionários tentaram abalar as realizações do povo húngaro".

O Govêrno da Tcheco-Eslováquia anunciou ontem que tôdas as tropas soviéticas que ainda se encontram no país começarão a abandoná-lo amanhã, enquanto a imprensa local criticava violentamente o adiamento de sua saída, que deveria ocorrer há 12 dias.

Fontes do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia revelaram que foi surpreendente a decisão do Marechal soviético I. I. Yakubvsky, comandante das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia. Lembraram que, há poucos dias, o mesmo oficial se recusara a discutir, com as autoridades de Praga, a presença de suas tropas em território da Tcheco-Eslováquia. (Página 2)

Galo Plaza chega por informações

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, chegou ontem à noite ao Rio e afirmou, ainda no Galeão, que veio "com o propósito modesto de obter informações e inspiração". Hoje, às 10 horas, visitará o Chanceler Magalhães Pinto no Itamarati, reunindo-se depois com o Embaixador Mário Gibson para examinar problemas do sistema interamericano.

O Sr. Galo Plaza, que ficará oito dias no Brasil mantendo contatos com autoridades nacionais, almoçará no Iate Clube, após a visita do Itamarati, com o Presidente do Conselho dos Reitores, Sr. Raimundo Moniz de Aragão. À tarde será recebido no Palácio Guanabara pelo Governador Negrão de Lima.

Nacionalismo volta a ser debatido entre os eslovacos

Bratislava (NYT-JB) — Embora o principal assunto de conversa em Praga seja a democratização, em Bratislava a questão do nacionalismo eslovaco, há longo tempo reprimida e agora discutida livremente, pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, em conseqüência do degêlo político de janeiro, ocupa o primeiro plano.

Os debates — de tal intensidade que a maior parte dos liberais eslovacos teme a diluição dos esforços governamentais de democratização — giram em tôrno da idéia da criação de uma federação em que as populações tcheca e eslovaca sejam autônomas, exceto no que diz respeito à política exterior, defesa e moeda.

IGUALDADE

Através da Federação, os quatro milhões de eslovacos buscam a igualdade com os tchecos, que os dominam econômica e numèricamente, com uma população duas vêzes e meia maior. A idéia de Estados confederados foi aceita pela liderança nacional e será adotada em breve.

Muitos intelectuais jovens, no entanto, quer comunistas ou não, temem que a liderança do PC na Tcheco-Eslováquia, muito mais conservadora do que a liderança central de Praga, se empenhe em favor da federalização, à qual é favorável, e dê menor realce à democratização, que não lhe é tão cara.

Os dois principais líderes do comunismo eslovaco tornaram-se figuras controvertidas, não sòmente em Bratislava mas também em Praga, aos olhos dos comunistas progressistas tchecos e eslovacos, para quem o Primeiro Secretário do PC eslovaco, Vacil Bilak, é um dos expoentes do sentimento conservador e da rotina partidária.

DÚVIDA

A posição do Vice-Premier Gustav Husak, talvez o mais importante líder comunista eslovaco depois de Alexander Dubcek, Primeiro Secretário do Partido nacional, é menos definida. Husak estêve prêso durante muito tempo, durante os expurgos stalinistas da década de 50, e é uma personalidade grandemente respeitada, mas não fêz declarações decisivas a favor do atual encaminhamento para a liberalização.

Ambos os líderes, dizem os progressistas, opunham-se ao antigo regime de Antonin Novotny principalmente por causa do desdém dêste ante o nacionalismo eslovaco, e não por oposição à sua direção dogmática.

A letargia da liderança no que diz respeito à democratização, na opinião dos progressistas, complica a renovação do aparelho partidário em nível local. Os liberais de todo o país temem que a reforma se tenha limitado às cidades e ao nível elevado de lideranças, e fracasse, a menos que suas raízes se espraiem e se aprofundem.

Um editor do órgão do Partido eslovaco, **Pravda**, disse que as práticas democráticas ainda não haviam penetrado plenamente na Eslováquia. Em terras tchecas, disse êle, a tradição da primeira república de Masaryk ainda está viva e sabe-se conduzir uma oposição democrática. Mas a nação eslovaca ainda está nova, concluiu.

EUA sòmente vão estudar limitação atômica com Moscou

Londres e Moscou (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos comunicaram à União Soviética que não desejam debater a limitação de armas nucleares na Conferência de Desarmamento de Genebra, que começa no dia 16 de julho, preferindo negociações estritamente bilaterais sôbre o assunto.

Fontes diplomáticas americanas informaram que o Govêrno dos Estados Unidos deseja negociar diretamente com os dirigentes soviéticos em Washington e Moscou. Na semana passada, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin fêz uma oferta para discutir a limitação de armas nucleares — tanto ofensivas como defensivas — no contexto de um plano de desarme mais amplo, abarcando nove pontos, que incluem o embargo de armas para o Oriente Médio e a proscrição de testes subterrâneos.

OS PLANOS

Os soviéticos não deram ainda uma resposta às proposições americanas. Os EUA consideram o problema dos mísseis como objeto de preocupação essencial, pelo menos em primeira instância, apenas das superpotências.

Os diplomatas americanos têm como certo que os soviéticos apresentarão o plano que fizeram circular na quarta-feira entre os delegados da ONU na Conferência de Genebra, pois até agora não deram sinais de desejar o debate bilateral sôbre esta questão vital.

O "PRAVDA"

Um comentário no **Pravda**, assinado por Yuri Zhukov, afirma que os Estados Unidos devem retirar do ar seus aviões bombardeiros dotados de ogivas atômicas e recolher às bases os submarinos nucleares que possuem, além de reiterar as propostas feitas pelo Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin.

O comentarista diz que "os vôos sinistros" dos bombardeiros estratégicos causaram grandes apreensões quando caíram na Espanha e na Groenlândia, e expressa ceticismo quanto à suspensão dêstes vôos anunciada por Washington.

Yuri Zhukov acrescenta que os submarinos americanos portadores de cargas nucleares estão "contaminando as águas territoriais de outros países", em alusão ao desaparecimento dos submarinos **Thresher** e **Scorpion**. Pede ainda que os submarinos nucleares deixem de patrulhar áreas próximas aos países signatários do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

Em Santiago, o Govêrno chileno comunicou ao Embaixador da França sua "apreensão" quanto às provas nucleares francesas no Pacífico, segundo revelação da Chancelaria do Chile.

Físico soviético defende cooperação

R. Anderson
do *New York Times*

Moscou — Um renomado físico que contribuiu para o desenvolvimento da bomba de hidrogênio soviética, Professor Andrei D. Sakharov, fêz um apêlo aqui em favor da completa liberdade intelectual, da cooperação entre a União Soviética e os Estados Unidos, e uma relação mundial dos métodos demagógicos em benefício de um programa urgente para evitar a guerra nuclear e a fome.

O físico, de 47 anos, expressou seus temores de um mundo à beira do abismo, num ensaio de 10 mil palavras, entitulado "Pensamentos a respeito do progresso, a coexistência pacífica e a liberdade intelectual".

Cópias do ensaio, que não foi publicado, circulam em Moscou.

Sakharov, membro da Academia de Ciências desde 1953, acha indispensável uma implementação mundial do método científico na política, no planejamento econômico e management, na educação, nas artes e nos assuntos militares.

"A liberdade intelectual é imperativa para encontrar a verdade em um mundo complexo e mutável", declarou o cientista. Ele denunciou a política de censura soviética como uma restrição prejudicial da liberdade de investigação.

Sakharov exigiu uma completa investigação sôbre os efeitos danosos da década de govêrno ditatorial de Stalin, reivindicando ainda a demissão dos neo-stalinistas das posições influentes.

O físico, detentor do Prêmio Stalin, apresentou em 1950, juntamente com o Professor Igor Y. Tamm, projeto de reação termonuclear controlada.

O ensaio de Sakharov baseia-se em duas teses:

— O divórcio da humanidade com a civilização sob uma perigosa sombra de destruição nuclear, fome; e a cultura humana com seu **dogmatismo burocrático** e mitos ideológicos, deixa as nações à mercê de demagogos cruéis e traiçoeiros.

— A salvação da Humanidade requer a liberdade intelectual — a liberdade de obter e distribuir informação, liberdade de debate sem preconceito, e liberdade contra a intimidação do poder público.

O físico reclamou a promulgação de uma lei de imprensa e informação, na União Soviética, que retirasse do Glavlit — Departamento de Censura Soviético — seus poderes absolutos sôbre o que é publicado. A lei deveria estabelecer em têrmos explícitos o que pode e o que não pode ser publicado por razões de estado — sugeriu êle —, e ficar a cargo de "figuras públicas competentes e controladas".

Sakharov acusou a censura de haver matado "a alma viva" da literatura soviética. Igualmente perturbador — disse êle — é o impacto da censura em tôdas as áreas de pensamento original, provocando uma apatia e uma funesta ausência de "idéias novas e profundas".

"Os pensamentos profundos somente nascem nos debates, onde há a possibilidade de contra-argumentação; sòmente com a possibilidade de expressar não apenas as idéias corretas como as dúbias", afirmou.

"Os filósofos da antiga Grécia compreendiam isto, e é improvável que alguém possa hoje pôr isto em dúvida. Mas, depois de 50 anos de completo contrôle sôbre os espíritos de um país inteiro, nossa liderança parece temer até mesmo uma sugestão para tal debate."

O HOMEM FORTE — Radiofoto UPI

Êste é o Marechal Yakubovsky, comandante das fôrças do Pacto

Moscou condena os intelectuais que exigem as reformas

Moscou (UPI-AFP-JB) — A imprensa soviética voltou a qualificar, ontem, de "contra-revolucionário" um grupo de intelectuais tcheco-eslovacos que exigiu uma modificação imediata na política comunista.

O jornal **Literaturnaya Gazeta**, órgão oficial do Sindicato dos Escritores, afirmou que os 70 intelectuais tchecos que pediram, através de manifesto, entre outras coisas, a abolição do sistema de partido único, são "contra-revolucionários" à procura do caos.

LIBERDADE

O jornal, publicado semanalmente, comenta, com assombro, que quatro diários de Praga veicularam a íntegra do manifesto, afirmando: "Esta é a liberdade de imprensa — liberdade para caluniar o Partido Comunista e falar mal das suas atividades?"

Literaturnaya Gazeta criticou os 70 intelectuais que "chegaram ao cúmulo de se mostrarem partidários de greves a fim de impor suas idéias sôbre uma sociedade comunista mais decorosa".

SUBVERSÃO

O **Pravda**, apoiando a **Gazeta Literária**, fêz significativas comparações com o ocorrido na Hungria em 1956, lembrando que nesse país "elementos contra-revolucionários tentaram abalar as realizações socialistas do povo húngaro".

Ivan Alexandrov, do **Pravda**, descreve o grupo tcheco-eslovaco como "fôrças que tentam destruir as bases do socialismo da Tcheco-Eslováquia, procurando restabelecer o capitalismo e subverter a amizade do Partido Comunista Tcheco com o da União Soviética e de outros países".

VISITA A SUÉCIA

Estocolmo (AFP-JB) — Alexei Kossyguin desembarcou ontem, nesta cidade, para uma visita oficial de três dias à Suécia, sendo recebido pelo Primeiro-Ministro Tage Erlander e mais sete membros de seu Gabinete.

A comitiva do Chefe do Govêrno soviético compõem-se de dez pessoas, entre as quais figura o Primeiro-Ministro de Relações Exteriores, Kutznetsov.

URSS olha tchecos como a maior ameaça

Raymond H. Anderson
do *New York Times*

Moscou — O têrmo "contra-revolução" foi usado quarta-feira, em Moscou, para designar, pela primeira vez, as reformas democráticas em curso na Tcheco-Eslováquia. No jargão comunista, "contra-revolução" significa a mais terrível ameaça que um regime comunista possa enfrentar.

Essa palavra foi usada na denúncia ao manifesto subscrito pelos intelectuais da Tcheco-Eslováquia que exigia um expurgo contra os comunistas conservadores em oposição ao programa de reformas de base.

ACUSAÇÃO

O ataque foi veiculado pelo órgão semanal dos escritores soviéticos **Literaturnaya Gazeta**, sob o título "Falsos Democratas Pretendem o Poder".

A denúncia soviética do manifesto segúiu-se ao envio de cartas à Tcheco-Eslováquia pela URSS e quatro de seus aliados europeus. As mensagens exigiam a realização de uma conferência de alto nível que debateria as novas tendências do programa de democratização.

Os líderes tchecos conseguiram manobrar e escaparam das tentativas soviéticas de levá-los a um confronto final.

O artigo publicado pela **Literaturnaya Gazeta**, assinado simplesmente por um "jornalista", concentrou seus ataques contra Ludvic Vaculic, o escritor tcheco-eslovaco que liderou o manifesto. O documento, conhecido na Tcheco-Eslováquia como **as 2 000 palavras**, foi publicado em quatro jornais de Praga, no mês passado.

DESACÔRDO

O Partido Comunista tcheco e o Govêrno rejeitaram as reivindicações do Manifesto no sentido de que fôsse realizado um expurgo nos quadros partidários.

O semanário **Literaturnaya Gazeta**, muito lido entre os intelectuais soviéticos, queixava-se de que o manifesto procurava lançar ao descrédito "as conquistas do povo tcheco-eslovaco em 20 anos de socialismo".

Todo o sarcasmo do jornal foi descarregado sôbre as acusações formuladas pelos intelectuais da Tcheco-Eslováquia segundo as quais, desde que os comunistas tomaram o Poder, "o Parlamento esqueceu-se de como debater, o Govêrno de governador e os Diretores de dirigir".

CARGA

O artigo acusava Vaculic e os que subscreveram o manifesto de terem tentado responsabilizar o Partido Comunista pelo declínio da moralidade e pelo desinterêsse nos assuntos governamentais.

Literaturnaya Gazeta também carregou contra Frantisek Kriegel, Presidente do **Front** Nacional da Tcheco-Eslováquia, por ter-se solidarizado com os têrmos do manifesto assinado pelos 70 intelectuais.

O jornal lembrou que, em 1921, Lênine recusou-se a dar a liberdade de imprensa, ao declarar que "Devemos rir da democracia pura". A suspensão da censura, pelos reformistas de Praga, foi o que mais irritou Moscou, desde que o processo de democratização teve início na Tcheco-Eslováquia.

Tropas soviéticas vão sair amanhã da Tcheco-Eslováquia

Praga (UPI-AFP-JB) — O Govêrno de Praga anunciou, ontem, que a União Soviética iniciará, amanhã, a retirada de suas tropas da Tcheco-Eslováquia, prometendo completar essa evacuação até têrça-feira da próxima semana. Um informe oficial precisou que o Marechal soviético I. I. Yakubovsky, comandante das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia, comprometeu-se pessoalmente a iniciar a retirada no sábado.

Segundo fontes do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia a decisão soviética foi surpreendente, colhendo desprevenidos os altos funcionários de Praga. Os informantes lembraram que o Marechal Yakubovsky recusara-se recentemente a discutir a presença das tropas soviéticas em território tcheco.

A DECISÃO

A Agência de Notícias CTK, da Tcheco-Eslováquia, divulgou, ontem à noite, o texto soviético anunciando a retirada, que diz, na íntegra: "Dando cumprimento à decisão do Comando Supremo das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia, terá início no dia 13 de julho a retirada das tropas soviéticas sediadas na Tcheco-Eslováquia. Dentro de poucos dias, a evacuação completa será efetivada. As autoridades tcheco-eslovacas estão em permanente contato com o Comando das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia no sentido de discutirem as necessárias medidas para essa transferência."

Estimativas extra-oficiais sôbre o número de soldados soviéticos que permaneceram no país após as manobras militares do Pacto de Varsóvia, terminadas há dez dias, oscilam de algumas centenas a muitos milhares de homens.

DESMENTIDO

Fonte autorizada do Comitê Central do PC tcheco revelou que as investigações oficiais não confirmaram a existência de concentrações de tropas soviéticas ao longo da fronteira ou qualquer movimento militar de envergadura nessa região.

O informante apenas confirmou que um pequeno grupo de técnicos havia entrado na Tcheco-Eslováquia para colaborar na retirada das tropas soviéticas estacionadas no país.

Anteriormente, os porta-vozes governamentais haviam declarado que as únicas unidades estrangeiras do Pacto de Varsóvia ainda na Tcheco-Eslováquia eram as soviéticas. Nas manobras participaram, também, tropas da Hungria, Polônia e Alemanha Oriental, além das tcheco-eslovacas.

De acôrdo com informantes governamentais, a iniciativa da evacuação partiu do Marechal soviético I. I. Yakubovsky, comandante encarregado das Fôrças Armadas do Pacto, que também tem a seu cargo o comando das tropas russas que permanecem no país.

DÚVIDA

Circulos oficiais disseram que tôdas as tropas sediadas em território tcheco desde as manobras dos países integrantes do Pacto de Varsóvia serão retiradas. Contudo, em comunicados posteriores, omitiu-se a palavra "tôdas".

A nota distribuída pela agência de notícias tcheca CTK não esclarece se tôdas as Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia abandonarão o território tcheco ou simplesmente "mais tropas", das que ainda estão no país receberão ordens de abandoná-lo.

Mais tarde, um porta-voz oficial disse que os soviéticos "mostraram interêsse em retirar suas tropas a partir de 13 de julho".

SENSATEZ

Dizendo ter surgido "uma situação nova sôbre a permanência de tropas soviéticas em território tcheco, o General tcheco Vazlav Prchlik disse a um repórter da televisão não poder responder, no momento, a perguntas sôbre o assunto. Citou, em substituição à resposta, um velho provérbio: "O amanhã é mais sensato que a tarde anterior."

Os jornais de Praga iniciaram uma campanha que exigia uma explicação sôbre a presença de soldados russos no país, após o término, há doze dias, das manobras do Pacto de Varsóvia. "O que impede que nossas autoridades dêem uma informação precisa?" pergunta o jornal *Mlada Fronta*, após manifestar que "os habitantes dêste país têm o direito de ouvir a verdade" sôbre a presença das tropas soviéticas, polonesas e da Alemanha Oriental.

O diário lembrou que o Ministério da Defesa declarara que essas tropas deixariam o país três dias após o término das manobras, e acrescentou: "As notícias confusas e contraditórias servem apenas para aumentar a incerteza e ajudam os que se aproveitam da propagação de notícias alarmantes. Uma má interpretação da realidade na Tcheco-Eslováquia pode levar-nos a uma situação perigosa."

PRESSÕES

Os líderes tchecos no Poder, classificados de reformistas, vêm enfrentando fortes pressões tanto por parte dos elementos conservadores como dos liberais, por sua maneira de conduzir o país.

Os denominados conservadores, partidários do ex-homem forte comunista Antonin Novotny, procuram forçar a realização de uma reunião imediata do Comitê Central do Partido Comunista, na esperança de retardar as reformas.

A imprensa e os intelectuais liberais tomaram uma posição francamente contrária à permanência das tropas soviéticas na Tcheco-Eslováquia.

CONTRA-REVOLUÇÃO

O jornal *Prace* disse, ontem, em editorial, que a Tcheco-Eslováquia não tem nem o desejo nem a intenção de modificar sua política externa em relação à União Soviética e aos demais países socialistas.

O diário, órgão dos sindicatos tchecos, declara, em tom de advertência, que a tese, tantas vêzes proclamada, da soberania de cada Partido Comunista, não foi ainda posta em prática.

As muitas frentes da crise vivida em Praga

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga *(via SAS) — A Tcheco-Eslováquia está vivendo, nestes dias, sob o signo das cartas. Cartas públicas e cartas secretas, porque a correspondência tem sido uma das armas da luta que se desenvolve no interior do Partido. E, agora, três cartas, chegadas "coincidentemente" na mesma data, ao Presidium do Partido, provocaram um* stress *no ambiente político tcheco-eslovaco. Seu conteúdo é ainda desconhecido do público, mas não é difícil especular sôbre o que elas trazem, quando se sabe quem são os seus signatários. As cartas procedem das direções dos partidos comunistas da URSS, Polônia, República Democrática Alemã e Hungria.*

PREOCUPAÇÃO COM O SOCIALISMO

Os observadores políticos relacionam-nas com a publicação, há quinze dias, da famosa *carta de duas mil palavras, e com o recrudescimento da guerra de imprensa entre os jornalistas tcheco-eslovacos e seus colegas da URSS, Polônia e da Alemanha Democrática. Sabe-se que os moderados da direção de Praga haviam prometido a seus aliados buscar a contenção dos radicais, nos ataques dirigidos "ao dogmatismo" de seus vizinhos. No entanto, dentro das condições novas de liberdade de imprensa, garantidas inclusive por lei, lhes foi impossível evitar o aparecimento de artigos veementes na imprensa tcheco-eslovaca. Argumentam os jornalistas que se encontram apenas na defensiva, que exercem o direito de resposta a editoriais aparecidos em Varsóvia, Berlim e Moscou.*

Ainda recentemente, Palavra Livre, *órgão do Partido Socialista (não marxista) tcheco-eslovaco dizia em editorial: "se os soviéticos estão preocupados com a sorte do socialismo neste país, saibam que nós também estamos preocupados com a sorte da democracia em seu país".*

DIVERGÊNCIAS NO PARTIDO

Que dizem as cartas de Moscou, Budapeste, Berlim e Varsóvia? Ainda que o Presidium do Partido venha resistindo à pressão de que sejam divulgadas, sabe-se que elas são portadoras da "preocupação dos trabalhadores" dos países de que procedem "quanto ao futuro do socialismo e a sorte da classe operária tcheco-eslovaca". Informa-se, em círculos de confiança, que os soviéticos esclarecem que, na hipótese de que "continuem se desenvolvendo as fôrças anti-socialistas na Tcheco-Eslováquia", ver-se-ão obrigados a "denunciar os convênios de colaboração mútua" existentes e "adotar medidas na defesa dos comunistas tcheco-eslovacos".

O Presidium do Partido se reuniu têrça-feira, para discutir o assunto. Até o momento não se conhece suas decisões, embora se saiba que o problema tenha vindo acentuar as divergências existentes no cimo da hierarquia partidária. Os moderados, com Dubcek, Smrkovsky e Spacek à frente, lutam, dentro do Presidium com as duas extremas: os que defendem, inclusive a intervenção soviética, por considerar difícil ao Partido, por suas próprias fôrças, conter as tendências "reacionárias", e os que não a admitem, em nenhuma hipótese, e exigem uma resposta enérgica e definitiva contra "a intromissão nos assuntos internos do país".

Enquanto a diplomacia partidária é exercida através das cartas, o Ministro Jiri Hajek continua indo e vindo: depois de uma visita a Moscou "para tratar de problemas comuns", viajou diretamente a Bucareste, onde as simpatias para com a Tcheco-Eslováquia são visíveis.

Por outro lado, os alemães ocidentais, que se mantinham em uma posição discreta, começam a manifestar-se. Kiesinger, em uma entrevista coletiva em Bonn, disse que "a RFA está disposta a negociar com a Tcheco-Eslováquia a solução de todos os problemas que lhes são comuns", e que, para êste fim "uma visita do Chanceler Willi Brandt a Praga seria útil".

Não é de estranhar que essa declaração tenha provocado uma imediata resposta (ainda que indireta) dos soviéticos. Brejnev, falando em Moscou, voltou a repetir que "as fôrças imperialistas buscam minar a unidade do campo socialista, através da exportação de ideologias burguesas de individualismo e nacionalismo torpe", esclarecendo, em seguida, que os trabalhadores soviéticos se encontram vigilantes para a defesa dos interêsses de seus irmãos de classe.

Por outro lado, ainda que um comunicado oficial, na semana passada, tenha anunciado que "as tropas estrangeiras que se encontram na Tcheco-Eslováquia preparam-se para deixar o país", ainda não se confirmou sua retirada. As informações dizem que os soviéticos permanecem em território tcheco-eslovaco.

COMUNISTAS ESLOVACOS

Se as coisas se apresentam dessa forma no front *externo, elas não são mais fáceis no interior do Partido, que realizou agora suas conferências distritais e regionais de preparação do XIV Congresso dos comunistas. O documento redigido por Vaculik* Duas Mil Palavras, *foi o assunto predominante nas reuniões partidárias. Em informe aos redatores-chefes dos jornais de Praga, o encarregado das questões ideológicas do comitê central, Cestmir Cisar, disse que o documento foi defendido por cêrca de um têrço dos militantes, e rechaçado por outro têrço. O têrço restante, segundo Cisar, não só rechaçou o documento, como desaprovou a atitude tomada pela direção partidária quanto ao assunto.*

Um outro aspecto curioso da situação tcheco-eslovaca é o da atitude dos comunistas eslovacos. Os eslovacos, durante o desenvolvimento da luta contra Novotny e seu grupo, colocaram-se na dianteira. Mantiveram-se na vanguarda inclusive na reivindicação de que fôssem reabilitadas as "vítimas do culto" e insistiram pela plena democratização do país. Atualmente, sem embargo, os eslovacos, de um modo geral, situam-se numa posição moderada, somando-se a seu líder, hoje à frente de todo o Partido. Sabe-se que Bratislava não vê com bons olhos os ataques aos soviéticos e que sua reação, frente ao documento das personalidades de Praga é muito mais enérgica. Os eslovacos pretendem realizar, em agôsto, o congresso extraordinário de seu partido e, assim, partir para o congresso do partido tcheco-eslovaco com uma posição de bloco, o que seria um fator decisivo na reunião de setembro.

Leone obtém a confiança parlamentar

Roma (AFP-UPI-JB) — Graças à abstenção dos socialistas e republicanos, o Govêrno de Giovanni Leone obteve, ontem, voto de confiança da Câmara Italiana. Os únicos deputados que votaram a confiança foram os democratas-cristão, contra os comunistas, social-proletários, liberais, monarquistas e neofascistas. O Senado debaterá sôbre a moção de confiança na próxima semana.

Duzentos e cinqüenta mil agricultores da região de Roma entraram em greve, ontem, pela melhoria das condições de trabalho e pela aplicação de medidas contra o desemprêgo. Trata-se do primeiro movimento grevista unitário desde 1948 abrangendo as três grandes centrais sindicais do país.

As autoridades militares italianas mandaram prender o capitão de artilharia Antônio Granata, acusando-o de abuso de autoridade ao amarrar um soldado debaixo de um sol abrasador, deixando-o várias horas no local. Nota oficial esclarece que o fato ocorreu no dia dois de junho, em Roma, sendo vítima o soldado Luciano Abbaso.

Príncipe é herdeiro de Franco

Madri (AFP-UPI-JB) — O Govêrno do Generalíssimo Franco firmará êste mês decreto designando o Príncipe Juan Carlos de Bourbon como herdeiro do Trono de Espanha e segunda personagem do Estado, segundo rumôres que circulavam ontem nos meios políticos de Madri.

As informações, que não obtiveram confirmação oficial, diziam que o decreto protocolar, além de confirmar a condição do Príncipe Juan Carlos como futuro Rei de Espanha, decidirá realização de uma reforma ministerial.

Lançado o satélite Cosmo-231

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética lançou o Cosmos 231, em seu programa de exploração do espaço. Os dados técnicos do satélite colocado em órbita ontem são os seguintes: apogeu — 330 quilômetros, perigeu — 211 quilômetros, período inicial de revolução — 89 minutos e 7 segundos e inclinação da órbita — 65 graus.

Êste é o segundo lançamento de um satélite da série Cosmos, no curso dêste mês. Entre os lançamentos dêste ano, destaca-se o do satélite de comunicações Molnya, colocado em órbita irregular da terra para retransmitir programas de televisão e transmissões telefônicas entre Moscou e o extremo oriente soviético.

Ovando defende Exército

La Paz (UPI — JB) — As autoridades militares bolivianas provarão que o diário do guerrilheiro Ernesto Che Guevara, publicado em Cuba e em outros países, não saiu de mãos do Exército, afirmou ontem em Cochabamba o Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Alfredo Ovando.

Falando à imprensa naquela cidade, Ovando, depois de informar que o Exército publicará em vários idiomas um livro de grande importância sôbre a verdadeira agressão internacional sofrida pelo país, admitiu que os documentos de Guevara têm repercussão política mas não militar.

INVESTIGAÇÃO

Ovando reconheceu que inicialmente a publicação do diário de campanha de Guevara prejudicou as Fôrças Armadas, porque o mundo inteiro e a Bolívia acreditam que o Exército deixou sair de suas mãos as fotocópias, mas frisou que, mesmo nos países mais bem organizados, é difícil guardar um segrêdo militar.

"A medida que se conheçam os pormenores da investigação já iniciada, as Fôrças Armadas irão recuperando o seu prestígio", afirmou o General Ovando, acrescentando que o autor da leviandade, seja quem fôr, será julgado pelos tribunais.

El Diario, decano da imprensa nacional, apontou ontem como autores da subtração elementos da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA), em particular um agente conhecido como Capitão González, falecido há um mês, segundo informações do Govêrno norte-americano.

O Partido Falange Socialista Boliviana (FSB) emitiu ontem comunicado dizendo que a ambição de governar não pode justificar o apodrecimento de um Exército. "Não queremos usar o caso do diário de Che como arma para destruir as Fôrças Armadas, que, pelo contrário, desejamos ver preservadas dos incovenientes de uma luta pelo contrôle do Poder."

Outros Partidos são de opinião que o próprio Supremo Tribunal deveria encarregar-se da investigação.

Conselho de Segurança volta a analisar a crise têrça-feira

Durante mais de três horas o Presidente Costa e Silva estêve reunido com o Conselho de Segurança Nacional para analisar a situação geral do País, no que se refere à segurança, sem que se tivesse chegado a uma conclusão, e em conseqüência, a reunião foi suspensa e deverá ter prosseguimento na próxima têrça-feira, às 9 horas.

A reunião foi secreta e nada transpirou, a não ser a posição discordante assumida pelo Ministro Jarbas Passarinho, que apresentou um relatório durante o encontro. Todos deixaram o gabinete presidencial, no Palácio Laranjeiras, muito sorridentes, inclusive o Ministro do Trabalho que demonstrava estar muito à vontade, apesar de, entre risos, os seus colegas o apontarem como "o discordante".

DOIS ANIVERSARIOS

Durante o almôço, servido em cinco mesas separadas, com toalhas amarelas e ornamentadas com flôres, um garçom entrou com um bôlo branco que tinha uma vela em cima.

— Quem está aniversariando? — quiseram saber os Ministros.

O Presidente apontou para o General Jaime Portela, Chefe do Gabinete Militar, que ficou muito vermelho. Foi então lembrado que o Vice-Presidente da ARENA, Senador Filinto Müller, também estava aniversariando e, imediatamente, um outro garçom entrou com outro bôlo. Os Ministros não cantaram Parabéns. Limitaram-se a bater palmas.

Foi a seguinte a disposição dos convidados nas mesas montadas no salão de refeições do Palácio: Mesa 1 — Presidente Costa e Silva, o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, o Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luís Galotti, os líderes do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro e no Senado, Sr. Filinto Müller;

Mesa 2 — Ministros Lira Tavares (Exército), Gama e Silva (Justiça), Ivo Arzua (Agricultura), Tarso Dutra (Educação) e Costa Cavalcânti (Minas e Energia).

Mesa 3 — Ministro Magalhães Pinto (Relações Exteriores), Macedo Soares (Indústria e do Comércio), Carlos Simas (Comunicações), Augusto Rademacker (Marinha), o General Garrastazu Médice (Chefe do SNI) e o General Adalberto Pereira dos Santos (Chefe do Estado-Maior do Exército).

Mesa 4 — Ministros Delfim Neto (Fazenda), Mário Andreazza (Transportes), Leonel Miranda (Saúde), Jarbas Passarinho (Trabalho), General Jaime Portela (Gabinete Militar) e Almirante Aarão Reis (Chefe do Estado-Maior da Armada).

Mesa 5 — Ministros Albuquerque Lima (Interior), João Paulo Veloso (Planejamento, interino), Rondon Pacheco (Gabinete Civil), General Orlando Geisel (Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas), e o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

NOTA OFICIAL

Depois do almôço, a Secretaria de Imprensa da Presidência distribuiu a seguinte nota oficial da Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Nacional:

"Convocado pelo Excelentíssimo Sr. Presidente da República, estêve reunido, hoje, no Palácio das Laranjeiras, o Conselho de Segurança Nacional.

O Presidente da República abriu a reunião com breves palavras sôbre a finalidade, incumbido, em seguida, ao Secretário-Geral do Conselho, General Jaime Portela de Melo, de ler o relatório expositivo e analítico da situação nacional, tendo em vista a segurança do País.

À exposição do Secretário-Geral, seguiram-se relatos do Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Garrastazu Médice; dos três Ministros militares, do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Orlando Geisel; dos Ministros da Justiça, das Relações Exteriores e do Trabalho e Previdência Social.

Como o Presidente da República desejasse recolher, para uma análise completa da situação, contribuição dos demais membros do Conselho, a reunião, que começara às 10 horas, foi declarada suspensa às 13 horas, convocando o Chefe do Govêrno uma outra para a próxima têrça-feira, às 9 horas, também na Guanabara, no Palácio das Laranjeiras".

Presidente rejeita medidas de exceção

Da reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional a informação que se tem, oriunda de setores governistas, é de que o Presidente Costa e Silva não pensa em decretar estado de sítio ou medida semelhante. Só recorreria a uma providência excepcional no caso de configurar-se uma situação de guerra revolucionária.

O Presidente também continuaria firme no seu ponto-de-vista contrário a qualquer modificação na equipe ministerial, apesar dos rumôres e de sugestão neste sentido feita pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho. O Marechal Costa e Silva não pensaria sequer em substituir o Sr. Tarso Dutra, o mais visado pelas críticas.

O Chefe do Govêrno, segundo pessoas de sua intimidade, só lançaria mão de recursos excepcionais, mas sempre dentro da legalidade, em duas hipóteses: se pretendessem depô-lo ou se houvesse luta armada.

O Govêrno — e êsse foi um dos temas abordados na reunião do Conselho de Segurança — tem conhecimento de que há, no País, elementos que cogitam da deflagração de uma guerra revolucionária, da qual os atentados terroristas em São Paulo seriam um prenúncio. Mas, por enquanto, não pensa em estado de sítio, e está aferrado aos princípios constitucionais, dos quais não pretende afastar-se.

APÊLO

O Presidente Costa e Silva dirigiu apêlo a todos os participantes da reunião para que não deixassem transpirar nada do que foi ali discutido, mas soube-se que o Ministro Magalhães Pinto procurou atenuar a situação política e o Ministro da Justiça, ao contrário, estêve sempre entre os que "carregaram nas tintas", pintando o quadro de crise como muito grave.

Auxiliares governamentais externam a opinião de que, desdobrando em duas etapas a reunião do Conselho de Segurança Nacional, o Presidente seguiu a tática de "desanuviamento da situação, para mostrar ao País que o clima é de tranqüilidade". Um dos participantes da reunião qualificou como pronunciamento dos mais equilibrados o relatório feito pelo Secretário-Geral do CSN, General Jaime Portela.

Lira Tavares reunirá Alto Comando dia 18

O Ministro Aurélio de Lira Tavares, depois de participar, ontem, da reunião do Conselho de Segurança Nacional, presidida pelo Marechal Costa e Silva, resolveu marcar para o próximo dia 18, pela manhã, a reunião do Alto Comando do Exército.

Da agenda dessa reunião figura em primeiro plano a análise da situação político-militar diante dos últimos acontecimentos, e também a apreciação e estudo da lista de generais que deverão ser promovidos no dia 25 do corrente, organizada pela Comissão de Promoções de Oficiais.

Durante a tarde de ontem, o Ministro do Exército recebeu em seu gabinete de trabalho os Generais Antônio Carlos da Silva Murici, do Departamento Geral do Pessoal; Álvaro da Silva Braga, Comandante do III Exército; Ramiro Tavares Gonçalves, Comandante da Divisão Blindada; Dirceu Nogueira, da Diretoria-Geral de Engenharia; Arnaldo Calderari, do Grupamento de Unidades-Escola e Constantino Dias Ribeiro, do 1.º Batalhão de Caçadores.

CONSULTA

Numa consulta realizada em diversas áreas militares, a opinião dominante é que "o Govêrno não necessitará lançar mão de meios extralegais para coibir qualquer agitação no País, seja ela de tendência subversiva ou não".

Todos acham que o Govêrno tem condições de sufocar crises, e não ignoram que, por trás de movimentos estudantis, agem elementos esquerdistas interessados em inverter a imagem da Revolução. O Govêrno está empenhado em criar um clima de autêntica democracia, mas não permitirá que baderneiros profissionais conturbem a vida do País.

Virgílio deplora ambiente de incerteza

Brasília (Sucursal) — O Senador Artur Virgílio lamentou ontem, no Senado, o ambiente de incerteza e insegurança criado em tôrno da reunião do Conselho de Segurança Nacional, e observou que nada justifica a decretação do estado de sítio, nem mesmo a existência de terroristas, "pois o terrorista é um fora da lei, um elemento que desafia a lei", não havendo necessidade de medidas de exceção alguma para "enquadrá-lo".

Com apartes de apoio do Sr. Mário Martins, o Sr. Artur Virgílio, dizendo que falava com "profunda amargura", levantou a suspeita de que os atos de terrorismo ocorridos em vários pontos do País, sobretudo em São Paulo, tenham inspiração ou o apoio de pessoas ligadas ao próprio Govêrno, que objetivam criar uma "encenação de caos" para forçar o surgimento no Brasil de "uma ditadura total".

TERRORISMO

Observou o Sr. Artur Virgílio ser "inconcebível" que nenhuma ação terrorista tenha sido até hoje elucidada por um Govêrno que dispõe de "um instrumental imenso de vigilância: SNI, serviços secretos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, Polícia Federal polícias militares dos Estados, DOPS, e de verbas enormes, tão necessárias ao País noutros setores".

— É inconcebível que nenhum ato de terrorismo, nem mesmo aquêle que se disse ter sido praticado contra o Marechal Costa e Silva, quando ainda candidato, em Pernambuco, ter sido elucidado — disse o Sr. Artur Virgílio.

Acha o Sr. Artur Virgílio que ninguém poderá desejar para o Brasil a radicalização que nos transforme numa Guatemala, país onde "ninguém tem coragem sequer de aproximar-se de quakquer embrulho, temendo que nêle se oculte uma bomba", a nação tôda entregue à sanha de terroristas da direita e da esquerda.

Deputado da ARENA confessa-se "traído"

Sob aplausos da bancada do MDB, o Deputado Flôres Soares (ARENA-RS) criticou ontem, no plenário da Câmara, o Govêrno do Marechal Costa e Silva, confessou-se pessoalmente "traído pela Revolução" e condenou os representantes do Govêrno que no próprio Congresso têm pregado a instituição de uma "democracia franquista".

O discurso do parlamentar gaúcho foi contraditado em constantes apartes pelo Vice-Líder arenista Cantídio Sampaio, que afirmou estar o Sr. Flôres Soares "por fora dos acontecimentos", no que se relaciona com o movimento revolucionário de 1964, ao que êle respondeu: "Não estou por fora. Puseram-me por fora. Mas continuo a serviço da Revolução e do Brasil".

SOLUÇÕES A PAU

Assinalou o ex-udenista do Rio Grande do Sul que "nem o Govêrno e nem as lideranças políticas, salvo raras e honrosas exceções, se mostravam sensíveis, compreensíveis e à altura do grave momento histórico e de transição por que atravessamos aqui e em todo o mundo".

— Assim como quando eu era jovem — disse êle — pretenderam tratar das questões sociais ou mais pròpriamente das reivindicações dos obreiros, dos problemas dos assalariados como questão de polícia, caso de polícia a ser resolvido a pau, agora também há quem pense que a explosão social, a luta por uma nova filosofia de vida pode ser resolvida a pau e a bala, com cadeia e com ditadura, como se assim pudessem liquidar os ideais e às ânsias que se aninham nos corações de todos os jovens de todos os quadrantes do universo.

DEPOIMENTO

Declarou o parlamentar que as lideranças políticas estão hoje marginalizadas, e referindo-se aos movimentos estudantis e à sua repressão, afirmou: "Sou contra a anarquia e contra a desordem, mas me indigno sobretudo quando agentes do Govêrno provocam a anarquia e a desordem a pretexto de defender a ordem e a segurança pública. Deponho de ciência própria sôbre o que vi de barbarismo, de vandalismo, de violência, de sadismo praticado pela Polícia da Guanabara contra o povo em geral, a pretexto de impedir manifestações estudantis".

— O que mais me surpreendeu em todos êsses episódios — acrescentou — que ainda agitam a Nação, fazendo periclitarem os alicerces do regime, foi o me chamei de teimosia da omissão. Tudo isto estava a reclamar uma ação fulminante do Govêrno. Quando menos o anúncio de caras novas, de coisas novas, de processos novos, de estilo nôvo, senão novas estruturas sociais. No nosso sistema de Govêrno, o Presidente da República enfeixa nas mãos podêres que eu, como muitos, reputamos até excessivos. Para ter tantos podêres, dispor de tanto poder e usar bem tanto poder, só um super-homem. Por isto concordo hoje com o Sr. Raul Pila e o Sr. Brito Velho, quando se batem leonina e patriòticamente pelo sistema parlamentar.

Um outro representante arenista, o Sr. José Penedo, da Bahia, criticou também o Govêrno na Câmara, fazendo um apêlo para que as lideranças do Partido oficial e o Govêrno "modifiquem sua postura face à legislação revolucionária em vigor, permitindo prioritàriamente as eleições diretas para Presidente da República e a formação de autênticos Partidos nacionais".

Manifestou o representante baiano a convicção de que "as coisas não andam tão bem quanto imagina o Govêrno" e que os movimentos de rua, "com a participação quase unânime das populações, têm demonstrado o profundo descontentamento existente no seio do povo".

A REBELDIA DOS MOÇOS

Um terceiro parlamentar da ARENA ocupou ainda a tribuna na sessão de ontem na Câmara dos Deputados, para criticar o Govêrno: o Sr. Aderbal Jurema, de Pernambuco, que combateu as medidas de violência contra os estudantes, e os neo-facistas "que se confundem, nos seus métodos e processos, com os comunistas".

Partindo da tese de que a rebeldia estudantil deve ser "canalizada e não marginalizada", o Sr. Aderbal Jurema afirmou que "a juventude de hoje se encontra diante do dilema de Marcel Arland — "nenhum sistema me satisfaz, a ausência de um sistema me angustia" — mas que haverá de superar essa fase se o seu potencial de energia fôr aproveitado por essa mesma sociedade industrial que ela quer destruir".

Desenvolvimento gera crise, afirma Nilo

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho acha que a situação nacional, como se apresenta, é insustentável, e se persistirem os atentados em São Paulo, será fatal a decretação de estado de sítio. A possibilidade de um golpe de Estado não foi admitida pelo Governador, que atribui a crise ao desenvolvimento em que vai o Brasil.

— A máquina administrativa não está suportando as exigências do desenvolvimento para que se possa continuar sem grandes prejuízos, há vários caminhos a seguir — disse o Sr. Nilo Coelho. Um dêsses caminhos, segundo êle, é a reforma universitária, que não acredita eficiente sem a participação dos estudantes.

O Governador Nilo Coelho fêz estas declarações em entrevista à imprensa, após sua volta do Sul do País. Sôbre a recusa de líderes estudantis designados pelo Govêrno federal para participarem do Grupo de Trabalho incumbido da reforma universitária, disse o Governador que serão encontradas fórmulas inteligentes de atrair a participação estudantil — mas não citou nenhuma delas.

APENAS RUMÔRES

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Bias Fortes (ARENA) retornou de Brasília sem ver motivos para alarma ou para o clima de tensão política que se estabeleceu nos últimos dias, com rumôres de reforma do Ministério, de estado de sítio, de endurecimento — "mas simplesmente rumôres".

O Sr. Bias Fortes considera tão normal e tranqüila a situação do País que, segundo disse, resolveu viajar para esta Capital, de onde seguiu ontem mesmo para Barbacena, só retornando a Brasília segunda-feira próxima, para a sessão parlamentar que debaterá o Plano Diretor da SUDENE.

CONSPIRAÇÃO

Mas o Deputado Edgar Mata Machado, do MDB, acredita na existência de uma conspiração "dentro da área do próprio Govêrno, visando instituir um regime ditatorial aberto, com escalada para o estado policial, como já admitiu

Esta conspiração, segundo o oposicionista, é motivada sobretudo pelo inconformismo dos setores estudantis, operários, intelectuais e da Igreja, que lutam por uma abertura democrática, enquanto os radicais da Revolução querem o endurecimento.

EXEMPLO DE CALMA

Após o prato de resistência — a situação no País — o almôço foi tranqüilo e alegre

NO MESMO PASSO

Ministros saem juntos após as deliberações

Mem de Sá diz que Tarso pode ter méritos mas o diálogo êle já perdeu

O Senador Mem de Sá, da ARENA gaúcha, opina que o Ministro Tarso Dutra pode ter os seus merecimentos, mas perdeu o diálogo com a classe estudantil e por conseguinte tem menor chance de resolver os problemas que afetam a estrutura educacional brasileira.

O Sr. Mem de Sá fêz essas declarações ressalvando que nada tem de pessoal contra o Ministro da Educação. Limita-se a uma constatação que tem caráter geral. "Não corresponde à verdade", segundo frisou, notícia de que em Recife êle pedira, em entrevista, a substituição do Sr. Tarso Dutra.

PASSARINHO

Elogiou, em seguida, a última entrevista concedida à imprensa pelo Ministro Jarbas Passarinho, que "revelou inteligência e coragem no seu pronunciamento, e que exprimiu o pensamento da coletividade nacional".

RÉPLICA

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra, respondendo a críticas do Deputado Alcides Flôres Soares Júnior, da ARENA gaúcha, aconselhou-o a renunciar, "devolvendo seu mandato ao povo, ao qual vem desservindo e enganando".

Em duas entrevistas em Pôrto Alegre, o deputado recomendara ao Ministro que renunciasse. Em telefonema a um correligionário, o Ministro mandou divulgar sua resposta, na qual diz que "graças a Deus não entrei e nem sairei do Ministério por vontade do Sr. Flôres Soares Jr."

Govêrno examina Fundo de Garantia para os militares

O Presidente Costa e Silva encaminhou ontem aos três Ministros Militares, para estudos, um anteprojeto de lei, elaborado pelo Ministério do Interior, que institui o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dos Militares.

A sugestão do Ministro Albuquerque Lima, contida nesse documento, objetiva facilitar a aquisição de casa própria para os militares, desde o pôsto de 3.º-sargento, através do Banco Nacional da Habitação. No documento, o Ministro ressalta as dificuldades do militar, quando passa para a reserva, de obter uma moradia condigna.

MOTIVOS

Segundo o Ministro do Interior, êste Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dos Militares apresenta soluções rigorosamente compatibilizadas com a realidade e sem desviar recursos entregues ao BNH para emprêgo em habitações nas linhas convencionais.

Lembrou o General Albuquerque Lima que os estudos que precederam à elaboração do trabalho tiveram por base, preliminarmente, a verificação de que o atual aspecto de atendimento dos brasileiros pelo Plano Nacional de Habitação, após quatro anos de existência legal, não pôde incluir de modo satisfatório os militares, dada a peculiaridade da própria existência funcional dêstes, sujeitos a constantes deslocamentos. O atendimento atual ocorre de modo episódico e isolado, sem o caráter de institucionalização dos demais programas a cargo do Banco Nacional da Habitação.

Durante o período de permanência na ativa, podem os militares contar com o auxílio-moradia, cujo montante lhes é todavia, retirado na transferência para a reserva. Ésse decréscimo coincide com o ingresso do militar na livre competição do mercado de aluguéis.

Recursos

Segundo, ainda, a exposição de motivos, o sistema tem o mérito de prever a utilização de recursos e condições já existentes, tais como a contribuição dos militares interessados, a transferência do auxílio-moradia, a utilização de terrenos já existentes para a construção de moradias funcionais, a transferência de dotações orçamentárias, os retornos dos empréstimos concedidos e o capital-semente do Banco Nacional da Habitação, reembolsável a êste em prazo não superior a seis anos.

Acrescentou o Ministro do Interior que a êsses pré-investimentos serão acrescidas a execução de serviço de infra-estrutura e a utilização dos serviços de construção pelos órgãos próprios de unidades militares especializadas, minimizando os custos das moradias.

Fundo dos militares

Os recursos financeiros e mais componentes, conforme o anteprojeto, constituirão o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço dos Militares com características de conta gráfica gerida pelo BNH. Dêste se originarão o planejamento e a proposta de normas gerais a um Conselho Orientador, constituído de um representante do Ministério do Interior, de cada um dos Ministérios militares e do Presidente do BNH, que o presidirá. Os representantes dos Ministérios serão indicados pelos respectivos Ministros.

Ao Conselho Orientador caberá decidir sôbre o escalonamento prioritário para a construção das moradias funcionais, tendo em vista as necessidades de cada organização militar, de sorte a estabelecer o programa de construção com base em número e tipo de habitações, disponibilidade de áreas, serviços prováveis de infra-estrutura, materiais, mão-de-obra e assistência técnica local.

A programação estará sempre condicionada ao pré-dimensionamento das necessidades de cada área, com o cadastramento das unidades já existentes e a efetiva demanda local, tendo em conta, por igual, a adoção de um sistema de contrôle da execução, com critérios de acompanhamento e exatoria. O Fundo daria atendimento habitacional aos militares desde o pôsto de 3.º sargento, dando ênfase dêsse modo, ao sentido social do programa.

Coluna do Castello

Ameaça de ditadura teria sido afastada

Brasília (Sucursal) — Em Brasília, a crise é um eco. Sobretudo depois que o Presidente se deslocou para o Rio, com seus ministros, seus assessôres e seus problemas. Câmara e Senado viviam, contudo, na expectativa de solução, acreditando situacionistas e oposicionistas que, pelo menos como uma hipótese próxima, está afastado o risco da implantação de uma ditadura, ou até mesmo de um endurecimento do regime.

Admitia-se que viessem advertências e ameaças, como sintoma da vigilância oficial sôbre os focos de agitação. Mas se examinavam sobretudo as possibilidades da reforma ministerial, não pela reforma em si, mas pelo que ela pode representar como reformulação do problema político e institucional.

Sabe-se que há conversas concretas nesse sentido, abrangendo pela primeira vez áreas que, oriundas do sistema de março de 1964, se situam hoje na vertente da resistência democrática e se dispõem a colaborar numa retomada dos compromissos democráticos que estavam na fonte do movimento revolucionário.

As razões dêsse relativo otimismo podem ser encontradas em alguns fatos sôbre os quais há consenso generalizado: a resistência pessoal do Presidente a despir-se da sua autoridade constitucional; a presença de auxiliares do Govêrno, do mais alto gabarito, nas negociações políticas e nos esforços destinados a convencer o Presidente da necessidade de alterações na política do Govêrno e na equipe de govêrno; e a atitude dos principais chefes militares favorável a que se encontre uma solução na base da compatibilização do sistema revolucionário com suas raízes democráticas.

Será certamente fator decisivo para a evolução dos acontecimentos a sensibilidade de amplos setores militares a uma abertura institucional, sem prejuízo dos esquemas de segurança. Isso traduziria a convicção dos referidos setores de que a ditadura ou o endurecimento não levarão a resolver os problemas que se acumulam diante do Govêrno, representando até mesmo um retrocesso no esfôrço de solucioná-los.

A posição do Ministro Jarbas Passarinho não é uma posição isolada. Ela exprime o estado de espírito da mais importante fração do Govêrno e encontra ressonância em círculos militares, de onde saiu mas dos quais nunca se afastou o Ministro do Trabalho. O Ministro terá feito suas sondagens, que correrão paralelas a outras que, envolvendo civis e militares, se desenvolvem há alguns dias no eixo Rio—São Paulo. Não é segrêdo que tais conversas alcançam, ainda indiretamente, a posição do Sr. Carlos Lacerda.

Apesar do otimismo que transpira de fontes envolvidas nas articulações, não se pode dizer que as dificuldades estejam removidas ou a ponto de estarem removidas. Há, evidentemente, a persistente pressão dos duros militares, com presença na equipe ministerial e em comandos militares. E há a atitude do Marechal Costa e Silva, de recusa a admitir a existência de uma crise de Govêrno, cuja formulação atribui a fontes interessadas e ao alarmismo jornalístico. O Presidente até chegar ao Rio não dava sinais de crer que se achava diante de uma situação anormal, resultante do desajustamento entre o Govêrno como um todo e os problemas que o circundam. Êle se julga, e aos seus ministros, vítimas de injustiças, pois no seu entender todos trabalham adequadamente e desempenham sua parte no esfôrço comum de acertar e solucionar. Para êle, a crise resultava das agitações de rua, e as medidas tomadas pelo Govêrno seriam suficientes para eliminá-las das cogitações gerais.

A atitude dos seus principais ministros e as negociações que alcançam setores militares poderão ter afetado a tranqüilidade do Conselho de Segurança Nacional que ontem se reuniu para prosseguir reunido até a próxima têrça-feira.

Reforma ainda que num só setor

Haverá reforma ministerial, segundo se acredita, de qualquer jeito e ainda que restrita a uma só Pasta. Se o Presidente não aceitar a demissão dos seus ministros, deverá aceitar pelo menos a do Sr. Jarbas Passarinho, que manifestou de público sua discordância com a política atual.

Lacerda e Juscelino

O Sr. Carlos Lacerda, antes de tomar o caminho de volta, teve uma longa conversa com o Sr. Juscelino Kubitschek. Essa conferência se destinou a fixar em definitivo a posição do ex-Presidente para que, nas conversas, o Sr. Lacerda tenha sempre pontos de referência concretos com relação ao seu antigo parceiro da frente ampla.

Segundo transpira no MDB, o Sr. Juscelino entende que a meta e o sinal da liberalização é a promessa de eleição direta, ainda que sem anistia.

Martins volta ao Rio

O Sr. Martins Rodrigues volta amanhã ao Rio para retomar seus contatos com a área oposicionista remanescente da Guanabara.

Antecipação

Quando todos na Câmara procuravam saber o que se havia passado na reunião do Conselho de Segurança Nacional, chegou o Sr. Virgílio Távora, o qual, com o ar de quem estava adivinhando disse que ao fim de tudo sairia nota oficial anunciando que o Conselho se reunira secretamente e voltaria a se reunir na próxima têrça-feira.

Covas estêve

Embora mantendo reserva sôbre o assunto, o Sr. Mário Covas estêve recentemente no Rio com o Sr. Juscelino Kubitschek.

Carlos Castello Branco

Sindicatos querem política salarial mais aperfeiçoada

Os dirigentes sindicais consideram o anteprojeto que reformula a política salarial como uma evolução, mas acham que êle deve ser aperfeiçoado com o fortalecimento dos sindicatos, de forma que êstes possam intervir de forma válida e permanente na estrutura social do País.

O Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito, Sr. Rui Brito, um dos representantes dos trabalhadores na comissão que preparou o anteprojeto, afirma que qualquer política salarial será inócua se não fôr acompanhada da revisão do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

ESFÔRÇO INÓCUO

Diz o Sr. Rui Brito em sua declaração de voto, incorporada ao relatório final dos trabalhos da comissão:

"Com a mais ampla liberdade debatemos e votamos, artigo por artigo, o referido anteprojeto. Por isso mesmo, não negamos que êle contém dispositivos que constituem um avanço em comparação com o atual sistema jurídico disciplinador dos reajustamentos salariais. Entretanto, é imperativo reconhecer-se que resultará inócuo todo o esfôrço em sua elaboração se êle não fôr acompanhado de simultâneas medidas garantidoras do direito do trabalho. Isto porque, isoladamente, êle não oferece a solução global que se reclama para uma justa, humana e duradoura política salarial.

Votamos pela aprovação da quase totalidade dos seus artigos. Fomos vencidos em alguns outros. Ocorre que a aprovação de alguns dos dispositivos recusados pela comissão representam, para nós, uma questão de princípios, a respeito das quais não nos é possível transigir.

FUNDO DE GARANTIA

"Dissemos não acreditar na eficácia de qualquer reforma da política salarial sem alterações profundas na Lei 5 107, que criou o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Entretanto, entendeu a comissão não ser de sua competência vincular uma coisa a outra, preferindo, data venia, o que nos parece ser uma análise setorial, em face de um problema que reclama indubitàvelmente apreciação e solução globais.

Insistimos em que a comissão poderia e deveria deliberar a respeito das implicações da Lei 5 107 e suas estreitas vinculações com qualquer política salarial. Não fazê-lo, será a mesma coisa que se supor possível a cura de um mal por meio do combate aos efeitos, aos sintomas, esquecendo-se a causa".

UM RETROCESSO

Prosseguindo em sua declaração de voto, afirma o Sr. Rui Brito:

"Assim, face à realidade brasileira, a Lei 5 107, em sua forma atual, é um eficaz instrumento de estímulo à rotatividade da mão-de-obra, impedindo a assimilação da experiência, frustrando o aperfeiçoamento profissional e impondo, como conseqüência inevitável, a sistemática dos salários iniciais infensos à gradação da hierarquia salarial.

Antes, o empregador já dispunha do poderio econômico como elemento de desequilíbrio da igualdade das partes, ao contratarem as condições de prestação de serviços. Agora, êle tem mais o arbítrio para impor o sistema de relações de emprêgo, com tremendas e negativas repercussões para os salários em geral.

Da mesma forma que o Govêrno situou, acertadamente, a política salarial dentro de um conjunto de fenômenos inerentes à vida sócio-econômica do País, os trabalhadores não podem encarar o sistema de remuneração da mão-de-obra senão em estreita vinculação com todo o sistema jurídico protecionista do trabalho face ao capital".

DISCORDANCIA

O Presidente da CONTEC discorda, a seguir, da parte final do Artigo 16 do anteprojeto, que condiciona a assinatura de acôrdos ou convenção coletiva de trabalho nas emprêsas públicas, autárquicas e nas sociedades de economia mista à prévia audiência do Conselho Nacional de Política Salarial.

Argumenta que tal preceito é inconstitucional, uma vez que fere o § 2.º do Artigo 163 da Constituição, "ainda que se harmonize com o aspecto contraditório da Carta de 1967, que é liberal na ordem econômica e amplamente intervencionista na ordem social, fato que constitui motivo de fundamental receio dos assalariados".

Assinala ainda que o artigo consagra uma discriminação prejudicial a grande parcela dos trabalhadores, "sendo por isso odioso, além de dar continuidade ao intervencionismo rígido do Govêrno, que esteriliza os sindicatos como instrumento de negociação coletiva".

UMA CRITICA

Quanto ao contrato individual de trabalho, o Presidente da CONTEC diz "que não foi considerado pela comissão, quando a experiência e a própria evolução do Direito Social indicam que êste instituto deve ceder lugar, em definitivo, às Convenções Coletivas de Trabalho. Com efeito, o contrato individual de trabalho contraria a própria essência protecionista do Direito do Trabalho".

"Entendemos que o anteprojeto não satisfaz aos reclamos dos trabalhadores, a não ser que seja êle complementado por inadiáveis alterações na legislação trabalhista, destinadas ao robustecimento dos sindicatos, para que êstes possam intervir de forma válida e permanente em nossa estrutura social".

Aponta também, como outras medidas, a fixação do assalariado na emprêsa, para que os reajustamentos e aumentos salariais possam produzir frutos positivos, e a admissão em caráter permanente de representantes dos trabalhadores nos vários organismos governamentais que decidem sôbre a política trabalhista e regulam as relações entre empregados e empregadores em todos os setores.

Para o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Francisco da Silva, o anteprojeto significa o mínimo que a classe operária necessita em têrmos de sobrevivência econômica.

Considera êle que, apesar de o Govêrno ter feito uma abertura, convidando os trabalhadores para fazer parte da comissão, grande parte das sugestões por êles apresentadas não foram aprovadas. Acrescentou que os trabalhadores esperam que êste mínimo seja mantido daqui para a frente.

O Presidente da CONTAG está convicto de que não serão encontradas soluções para os problemas dos trabalhadores na indústria e no comércio, sem a reforma agrária, "ponto fundamental para o desenvolvimento do País".

Os industriários, através de reunião realizada na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, com a participação de representantes de tôdas as federações da classe, consideraram o anteprojeto que reformula a política salarial como falho no conjunto, apesar de apresentar diversos pontos positivos.

Entre êstes, os industriários citam a revogação das leis que instituíram a contenção salarial, o estabelecimento do contrato coletivo de trabalho para decidir os aumentos salariais, e a fixação de reajustes anuais, garantindo aos trabalhadores as datas-base de seus acôrdos, que até agora foram freqüentemente desrespeitadas.

São Paulo (Sucursal) — Dirigentes sindicais de São Paulo manifestaram-se ontem contra o anteprojeto de revisão da política salarial.

O Presidente do Sindicato dos Gráficos, Sr. Luís Rufino, acha que qualquer legislação ou regulamentação sôbre reajuste ou aumento salarial "significa sempre colocar rédeas nos trabalhadores e nas livres discussões que êles possam ter com a classe empresarial".

NADA A FAVOR

Sôbre a parte do anteprojeto que trata das negociações entre trabalhadores e patrões, o Presidente do Sindicato dos Têxteis, Sr. Paulo Csch, teme que "a liberdade dessas discussões continue limitada pela interferência das autoridades governamentais".

O Sr. Paulo Csch criticou a idéia de se marcarem dissídios em datas determinadas para cada categoria, pois alega que alguns sindicatos perderão seu dia básico. "O lógico seria dissídios simultâneos, mesmo com a diferença de poucos dias", afirmou. Êle também é contra o aumento salarial baseado nos índices de custo de vida, "pois as estatísticas estão sempre distanciadas da realidade".

O Presidente do Sindicato dos Gráficos, é a favor de que cada categoria discuta seu reajuste não em data prèviamente marcada, mas sempre que sentir a necessidade de uma melhoria salarial.

TST vê com bons olhos as alterações

A presidência do Tribunal Superior do Trabalho refutou ontem que a nova política salarial esvaziará a Justiça do Trabalho, afirmando um porta-voz do Presidente do TST que "com a nova legislação, o poder normativo da Justiça trabalhista poderá ser exercido em sua plenitude".

— O TST, juntamente com os Tribunais Regionais do Trabalho, deixarão de examinar, depois da nova lei, os processos de reajustes salariais, que passarão a ser automáticos, mas ficarão com a responsabilidade de decidir sôbre os aumentos de salário, exercendo desta forma o seu poder normativo — acrescentou o porta-voz.

MAIOR RESPONSABILIDADE

De acôrdo com o texto do anteprojeto entregue ao Ministro Jarbas Passarinho pela comissão que reformulou a política salarial, caberá à Justiça do Trabalho a fixação dos aumentos salariais, no caso de não haver acôrdo entre patrões e empregados, já que os reajustes serão feitos automàticamente, de acôrdo com a elevação do custo de vida.

Assim, prevendo esta nova incumbência, o Presidente do TST determinou a elaboração de mensagem ao Congresso, solicitando meios para o reaparelhamento da Justiça do Trabalho em todo o País, criando inclusive novas funções, que serão exercidas por economistas e contadores.

ASSESSORIA

Êstes técnicos informarão às secretarias dos Tribunais Regionais e à do TST a situação das emprêsas que estiverem em dissídio coletivo com os respectivos sindicatos a elas ligados, dando aos juízes e aos ministros condições para decidirem se elas podem ou não dar o aumento reivindicado pelos empregados.

Segundo o porta-voz do TST, a Justiça do Trabalho não sofrerá qualquer esvaziamento, porque continuará examinando os dissídios individuais, que são inúmeros, e também os processos de natureza jurídica.

— Deixaremos apenas de examinar — explicou — os processos de reajustamentos salariais, que em última análise eram apenas referendados, já que os cálculos feitos pelo Departamento Nacional de Salário obedeciam a uma fórmula matemática e precisa, não cabendo sôbre êles nenhuma interpretação.

Diretor de "O Rei da Vela" recorre à Justiça para que confirme liberação da peça

O diretor teatral José Celso Martinez afirmou ontem que a proibição da peça **O Rei da Vela**, de Oswald Andrade, anunciado há dois dias, contraria decisão da própria Censura Federal, que liberou-a há três meses, em São Paulo. Por êsse motivo, impetrará hoje mandado de segurança à Justiça paulista.

— A acusação de que o texto provoca o incitamento contra o regime vigente, a ordem pública e as autoridades constituídas é sem sentido, pois foi escrita em 1933 e publicada quatro anos depois. Resta saber a que regime vigente e autoridades constituídas a que se referem os censores — acrescentou.

"Abre a Janela" agora é encenada com cortes

São Paulo (Sucursal) — O elenco de *Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã* será obrigado, a partir de hoje, a respeitar os cortes impostos pela Censura ao texto de Antônio Bivar, segundo informou ontem o Delegado Regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade.

A peça, depois de dois adiamentos, estreou anteontem sem os cortes previstos, pois a liberação foi divulgada pelo rádio e sòmente ontem à tarde chegou o atestado liberatório para maiores de 18 anos e o texto censurado. A peça foi enviada à Censura pelo produtor Sandro Poloni há 45 dias.

DESMANDOS

Embora a liberação tenha sido feita na tarde de quarta-feira, a atriz Maria Della Costa estava disposta a encenar o espetáculo de qualquer maneira, obtendo apoio da classe teatral, que acorreu em grande número ao seu teatro. Na hora em que estavam dispostos a estrear a peça, chegou ao teatro o censor José Sales e informou que o texto fôra liberado com cortes. Justificou a demora na expedição do certificado liberatório porque houve um estudo profundo da Censura sôbre o texto.

Para Sandro Poloni, produtor do espetáculo, "não é possível ficar com uma Censura a 1 200 quilômetros de distância e composta de gente que não entende nada de teatro". Acrescentou que o diálogo é pràticamente impossível pois a ida a Brasília é muito cara.

— Quando a Censura era descentralizada, tornava-se mais fácil dialogar.

Os atôres e produtores paulistas são unânimes em duas exigências: descentralização da Censura e Censura classificatória. A abolição da Censura, por enquanto, ainda é uma utopia, afirmou Cacilda Becker, acrescentando que "daqui a 50 anos talvez não haja mais censura. Mas, é incompatível com o mundo moderno a Censura proibitiva, o certo é que ela seja classificatória".

Sandro Poloni denuncia os desmandos da Censura, como na proibição de **O Rei da Vela** e diz: — O teatro pode ser o melhor laboratório de idéias, de estilos, de poesia, pois os outros meios de comunicação estão viciados pela necessidade comercial. A Censura, no entanto, não deixa que o teatro exerça êste papel. Nós somos uma elite pensante e não podemos ficar sujeitos a estas imposições policiais".

DESCONHECIMENTO

Para Cacilda Becker, que é Presidente da Comissão Estadual de Teatro, o que existe "é um profundo desconhecimento por parte dos homens do Govêrno do que seja o teatro". Ela conta, que em conversa com uma autoridade, há poucos dias, disse que Maria Della Costa estava esperando apenas a liberação da peça para estrear e que a Censura não parecia preocupada em liberar logo o espetáculo. A autoridade lhe disse que a atriz deveria esperar.

— Como o Govêrno brasileiro não ajuda a cultura — acrescenta Cacilda Becker — não sabe as implicações materiais que tem a montagem de um espetáculo. Pensam as autoridades que fazer teatro é um brinquedo divertido. E, como brinquedo, proíbem **O Rei da Vela**. Não sabem os prejuízos para as companhias teatrais quando um espetáculo tem sua estréia adiada. A atriz diz que outro fato que as autoridades parecem ignorar é a união da classe teatral em tôrno da luta contra a Censura nos moldes atuais.

Existe uma união total, sem nenhuma restrição. Acabaram-se as posições personalistas, o vedetismo, tudo. E isto é o sintoma principal da seriedade de uma classe — acrescentou.

Legislação da Censura ainda não está pronta

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, não entregou ontem ao Presidente Costa e Silva os anteprojetos da nova legislação sôbre a censura, durante o despacho que manteve à tarde, no Palácio Laranjeiras.

À saída, o Ministro Gama e Silva explicou que tem andado "muito apertado de serviço" nos últimos dias, não lhe sobrando tempo para rever os documentos que estão necessitando de algumas alterações antes de chegarem ao Presidente. Informou que terá ainda algum trabalho com os anteprojetos, pois teve que separar em um dos documentos tôda a parte relativa ao CONTEL.

Gama propõe imunidade para todos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Fernando Gama (MDB-PR) apresentou ontem projeto de emenda constitucional estendendo a imunidade parlamentar, atualmente uma prerrogativa exclusiva dos deputados federais, aos titulares de mandato eletivo estadual.

Ressaltou êle em sua justificação que "a emenda objetiva a atender ao instituto da imunidade parlamentar que é menos um direito do deputado que prerrogativa do próprio Poder Legislativo".

Convocação não onera, diz Aurélio

Brasília (Sucursal) — O Senador Aurélio Viana, Líder do MDB, afirmou no Senado que a crítica surgida na imprensa à convocação extraordinária do Congresso, sob alegação de que trará aumento de despesas para o País, é fruto de má informação, pois tal não se dá.

Em aparte, o Sr. Petrônio Portela, Vice-Líder da ARENA, aplaudiu a convocação do Congresso, dizendo que seria "imperdoável omissão" o recesso, pois "há uma crise indisfarçável, da qual está tratando o CSN e necessário é que fiquemos atentos a tudo que diga respeito a problemas agudos que emerjam da crise".

UNANIME

Notando que o Congresso, até certo ponto com alguma procedência, tem sido acusado de "marginalizar-se", o Sr. Petrônio Portela assegurou que se a Oposição não convocasse o Congresso, talvez o mesmo fôsse feito por "unanimidade", pois impossível era manter as "nossas portas fechadas, marginalizando-nos, num momento de crise indisfarçável".

CONTRATEMPO

Os artistas se aprontaram para o ensaio, mas por falta de slides êle foi transferido para hoje

Teatro Municipal apresenta hoje "Os Inconfidentes", espetáculo de teatro total

Estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro espetáculo de teatro total montado no Brasil — **Os Inconfidentes** —, baseado em trechos do **Romanceiro da Inconfidência**, de Cecília Meireles, sob a direção de Flávio Rangel, com músicas de Vila-Lôbos, Guerra Peixe e Chico Buarque de Holanda e a participação de quase 500 figurantes do Balé, Corpo Coral e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Segundo o diretor e autor do roteiro do espetáculo, Flávio Rangel, "o espectador passa a participar, sem sentir, do espetáculo, vivendo, rindo, suspirando, chorando e cantando com êle". Embora os ingressos para a noite de hoje já estejam todos vendidos, ainda existem algumas cadeiras e balcão simples para as apresentações de amanhã e domingo.

ENSAIO GERAL

Marcado para ontem de manhã, o ensaio geral foi transferido para hoje, às 9 horas, porque os *slides*, preparados por David Zing, ainda terão a ordem de apresentação alterada.

O espetáculo terá a duração de uma hora e no ensaio de ontem apenas os figurantes do corpo coral, do *ballet* e alguns artistas vestiam as roupas com que se apresentarão. Nara Leão, acompanhada pelo violonista Sidnei Vaisman, canta as músicas de Chico Buarque de Holanda à direita do palco, enquanto à esquerda os artistas Dina Stat e Paulo José dizem trechos do *Romanceiro da Inconfidência*, contando os fatos relacionados com a rebelião de Minas, a prisão de Tiradentes e a sua morte.

Trabalham ainda no espetáculo Osvaldo Loureiro — o Tiradentes — e os atôres Sebastião Vasconcelos, Luís Linhares, Emílio de Biase, Joel Barcelos, Mário Lago e Alberto Ribeiro.

Além do *Ballet* do Teatro Municipal participa também do espetáculo o *ballet* de Mercedes Batista. Os figurinos são de Marie Luise Neri, o cenário é de Mário Conde e a realização é de Dalal Achcar.

Os preços da assinatura — um espetáculo para adultos, *Os Inconfidentes*, e outro para crianças e adolescentes, *Cinderela* — são de NCr$ 30,00, NCr$ 35,00 e NCr$ 20,00 para cadeira de frisa, camarote e poltrona, enquanto balcão simples e balcão nobre estão sendo vendidos por NCr$ 7,50 e .... NCr$ 7,00.

O último espetáculo de *Os Inconfidentes* será às 21 horas de segunda-feira, mas ainda não estão sendo vendidos os ingressos.

Professor mineiro elogia o cuidado de D. Elba com a "Via Sacra" de Guignard

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Patrimônio Histórico Nacional em Minas, Professor Sílvio Vasconcelos, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "Dona Elba Sette Câmara agiu com acêrto ao retirar a *Via Sacra* de Guignard da Igreja de São Daniel, no Rio, porque o tombamento não implica em propriedade e cabe ao doador a preservação da obra".

O Professor Sílvio Vasconcelos sugeriu que os quadros ameaçados por cupins na Igreja de São Daniel sejam colocados na Igreja de São Francisco, em Ouro Prêto, que não tem via sacra, reunindo em monumento artístico Guignard, Aleijadinho e Ataíde, três artistas dedicados a Minas, "o que muito alegraria Guignard, se êle vivesse".

ENGANO

O Professor Sílvio Vasconcelos explicou que o tombamento de qualquer obra de arte pelo Patrimônio Histórico Nacional não significa a propriedade da obra tombada, mas apenas que o Govêrno se preocupa em preservá-la em suas condições originais.

Disse que muitas vêzes êste tombamento implica até mesmo em transferência de posse do objeto, se isto fôr para protegê-lo, como aconteceu com a Via Sacra, de Guignard, ameaçada de destruição se continuasse na Igreja de S. Daniel.

A Via Sacra de Guignard foi presenteada a Dona Elba Sette Câmara e a Dona Lúcia Flecha de Lima, numa intenção afetiva do autor. Se a capela estava se deteriorando porque foi entregue assim como os quadros, a um padre que não se interessava por elas, a proprietária não fêz mais do que cumprir a sua obrigação, procurando salvar uma obra de arte, cujo valor financeiro não interessa, mas que tem valor cultural extremo — afirmou.

O Professor Sílvio de Vasconcelos disse que se a Via Sacra de Guignard viesse para a Igreja de São Francisco, em Ouro Prêto, ficaria no lugar ideal.

— Isto porque — explicou — poderia se reunir em um monumento histórico e artístico três dos maiores artistas brasileiros, todos dedicados a Minas Gerais: Aleijadinho, o escultor das imagens; Ataíde, o pintor das paredes e figuras; e Guignard, autor da Via Sacra. Além disso, seria uma homenagem a Guignard, que está enterrado lá".

Segundo o Professor Sílvio Vasconcelos, só a Via Sacra de Portinari, atualmente na Igreja da Pampulha, se compara à de Guignard. Por isto, Dona Elba Sette Câmara tinha obrigação de protegê-la. Só se lamenta, neste caso, que ela tenha tomado providências antes do Govêrno, pois caberia a êle inicialmente cuidar de seu patrimônio".

Lagoa Rodrigo de Freitas terá novas margens porque aterros mudaram sua forma

Os sucessivos aterros que vêm sendo feitos nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas levarão a equipe da Marinha — que acabou de sondar o leito da Lagoa —, a estabelecer um nôvo contôrno das margens. Ontem pela manhã, último dia das sondagens, a equipe encontrou o ponto de maior profundidade, com 4,20 metros, próximo à sede náutica do Botafogo.

Quarta-feira a Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha receberá o relatório contendo o resultado dos trabalhos, que incluiram, além das sondagens, recolhimento de material do fundo da Lagoa para pesquisas, elaboração de uma nova carta e um estudo da influência da maré, que costuma subir muito quando chove.

SÓ LÔDO

O levantamento iniciado no dia 1º, estêve a cargo de uma equipe formada por tripulantes do navio hidrográfico **Orion** que se serviu de uma lancha cedida pelo Serviço de Salvamento. A equipe é composta de três oficiais, dois sargentos e cinco praças, comandados pelo Comandante do **Orion**, Capitão-de-Corveta Alberto Oliveira Tôrres.

O Capitão-Tenente Heitor Wegmann da Silva, encarregado da parte de estudos hidrográficos, disse que, pela primeira vez foram realizadas sondagens no leito da Lagoa, que todos pensavam ser muito mais profunda do que realmente é. O Administrador Regional da Lagoa, acreditava que a Lagoa tivesse pontos onde a profundidade chegava a 18 metros.

O próprio Administrador Regional pediu à equipe para encontrar o banco de areia que êle pensava existir no meio da Lagoa, onde pretendia encalhar uma barca antiga da Cantareira para servir de restaurante, mas nada foi encontrado.

Polícia terá uma delegacia contra tóxicos porque o seu uso é grande no Rio

O Rio terá brevemente uma Delegacia de Tóxicos, que trabalhará em estreita ligação com os órgãos semelhantes do exterior e dos Estados. Ela funcionará no prédio onde existiu a Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, na Rua Washington Luís, e sua criação depende apenas de um decreto do Governador.

— O uso de tóxicos é muito ativo atualmente e os excelentes arquivos da Polícia comprovam que êste é um problema grave no Rio — disse ontem o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, logo depois de o Governador ter aprovado os planos para a criação da Delegacia de Tóxicos.

EFICIÊNCIA

Acrescentou o Secretário de Segurança que, apesar de inicialmente a Delegacia dispor de instalações precárias, ela será uma das melhores do País.

— Quanto aos outros detalhes, êles são meramente burocráticos — disse o General Luís de França Oliveira, que não citou o número de pessoas viciadas em psicotrópicos.

Adiantou apenas que o nôvo órgão da Secretaria de Segurança fará parte dos esquemas nacional e internacional de combate aos tóxicos, "pois enquanto a maconha é um problema local, há muitos tóxicos usados comumente em outras regiões, sendo fundamental um trabalho em conjunto".

Acompanhados do Secretário de Justiça, diversos diretores dos estabelecimentos penais do Rio relataram ontem ao Governador suas observações sôbre as instituições penais da Argentina, muitas das quais servirão de modêlo para modernizar as prisões cariocas.

Na ocasião, o Governador recebeu uma chave dourada oferecida pelo Complexo Penitenciário de Buenos Aires. Logo depois, foram apresentados ao Sr. Negrão de Lima os Srs. Dalmo Silva e Hélio Sodré, novos juízes da Justiça da Guanabra.

Negrão inaugura rêde de iluminação em C. Grande e viaduto em Bonsucesso

O Governador Negrão de Lima inaugurará amanhã, às 21 horas, em companhia do Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, a rêde de iluminação pública e particular instalada no Bairro de Santa Margarida, em Campo Grande, e uma hora depois inaugurará o Viaduto Edno da Cruz Machado, em Bonsucesso, que irá facilitar o tráfego para a Ilha do Governador.

Em despacho com o Secretário interino de Serviços Públicos, o Governador do Estado aprovou o convênio assinado entre a Comissão Estadual de Energia, SURSAN e Rio Light, para execução da obra que proporcionará o fornecimento de energia vinda da Usina de Furnas a tôda a Zona Sul da Cidade.

ILUMINAÇÃO

Após inaugurar uma rêde de alta e baixa tensão no Bairro de Santa Margarida e a rêde particular que irá beneficiar mais de mil residências, o Governador Negrão de Lima inaugurará o nôvo sistema de iluminação a vapor de mercúrio, instalado na Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande.

As obras de iluminação executadas pela Comissão Estadual de Energia foram financiadas pelo Ministério das Minas e Energia. Quanto ao convênio aprovado ontem pelo Governador Negrão de Lima, disse o Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, ser indispensável a realização da obra, que permitirá a passagem de um cabo de alta tensão — de 132 Kwa — pelo Túnel Velho, para levar aos bairros da Zona Sul a energia de Furnas.

O Sr. Dirceu de Oliveira justificou ainda a obra, "face às novas condições introduzidas pela conversão de freqüência que, em breve, atingirá todo o Estado".

O Viaduto Edno da Cruz Machado permitirá aos tráfegos da Zona Norte, suburbana e interestadual, acesso direto à Ilha do Governador. Concorrerá para eliminar um cruzamento considerado perigoso, existente na esquina da Av. Brasil com a Av. Teixeira de Castro.

As características do viaduto de Bonsucesso são os seguintes: 44,50 metros de comprimento, tendo duas rampas: uma do lado da Ilha do Governador, com 56,15 metros de comprimento e dois acessos, e outra do lado da Avenida Teixeira de Castro, de 55,80 metros de comprimento.

A obra foi orçada em NCr$ 550 mil e as desapropriações e urbanização do local ficaram em NCr$ 814 mil.

Desalojados da Cidade de Deus não foram abrigados porque Govêrno não quis

Com capacidade para atendimento imediato a 410 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, o Albergue João XXIII ainda não acolheu nenhum dos moradores desalojados da Cidade de Deus nem recebeu qualquer comunicado da Secretaria de Serviços Sociais quanto ao recebimento prioritário dos mesmos.

Creche, serviço médico e social, alimentação e hospedagem durante um prazo prorrogável — no caso de os internos estarem na dependência do recebimento de uma casa — estão à disposição das famílias interessadas, segundo explicou o Chefe do Serviço Administrativo do Albergue, Sr. João Lube Neto.

SERVIÇO COMPLETO

O Albergue João XXIII tem 660 vagas, das quais 500 para homens e 160 para mulheres e crianças. Existe um berçário com serviço pediátrico completo e vagas para 30 recém-nascidos. Os doentes, após exame médico no ato da inscrição, são tratados pelos dois médicos de plantão ou encaminhados para hospitais do Estado, caso seja algo mais grave.

Funcionam ainda no albergue: lavandaria, serviço social, serviço médico, gabinete dentário, serviço de identificação, de arrecadação e encaminhamento para empregos. Os interessados são identificados dactiloscòpicamente fichados para contrôle da entidade. Até o mês passado foram atendidas 115 616 pessoas, afora as readmissões, oito a 15 por noite.

A Secretaria de Serviços Sociais informou não dispor de nenhum plano em relação à transferência das famílias desabrigadas da Cidade de Deus para o Albergue João XXIII, mesmo em caráter provisório.

Nenhuma providência foi tomada para abrigar as 200 pessoas desalojadas, que continuarão a ocupar os galpões de triagem da Cidade de Deus.

França entrega a Negrão minuta do decreto que cria Conselho de Trânsito

A minuta do decreto que cria o Conselho Estadual de Trânsito da Guanabara — CETRAN — foi entregue ontem, pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, ao Governador Negrão de Lima, e espera-se para depois da sanção da lei, a redação de um decreto designando o presidente do órgão.

O Comandante Celso Franco declarou ontem que iniciará a campanha do silêncio pela repressão às businas estridentes dos ônibus, pois "são as que menos se justificam do ponto-de-vista técnico, humano e social". O Diretor do Departamento de Trânsito está aguardando a criação efetiva do CETRAN para encaminhar um projeto de uniformização das businas de ônibus, que teriam tôdas o mesmo número de decibéis.

ATRIBUIÇÃO

A Secretaria de Segurança informou que o CETRAN é um órgão normativo das determinações do Conselho Nacional de Trânsito, previsto pelo Código Nacional de Trânsito, e que o único Estado que ainda não o tem é a Guanabara. Ao CETRAN caberá adequar as determinações nacionais de trânsito e, além disso, regulamentar a execução das deliberações do Diretor de Trânsito que, atualmente, acumula as duas funções.

No despacho que manteve com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Segurança entregou-lhe também a minuta do decreto que cria a Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes, em substituição à seção que funcionava anteriormente agregada à Delegacia de Crimes Contra a Saúde.

Setores da Secretaria de Segurança comentavam que a nova lei do silêncio vem apenas corroborar a que já existia anteriormente, e que, para sua aplicação, "a máquina policial é a mesma de sempre, o que não autoriza ninguém a pensar que agora a fiscalização será melhor".

O Comandante Celso Franco anunciou para ontem mesmo, à noite, a pintura das faixas e a colocação das placas aéreas na pista interna da Praia de Botafogo, que dá acesso ao Viaduto San Thiago Dantas. O Sr. Celso Franco esclareceu que não há necessidade de qualquer operação, apenas de disciplinação da circulação

Perito, colecionadores e pintores declaram que "O Curral" é de Djanira

Tanto o perito Édison Mota quanto os pintores Di Cavalcânti, Meireles, Darel e os colecionadores que viram o quadro *O Curral*, leiloado há dois dias por Ernâni, acham que êle é realmente da pintora Djanira, que tentou mais um golpe publicitário ao negar a autoria.

Djanira recusou-se a receber a imprensa, mandando seu marido dizer que "está em Petrópolis", e irá hoje à TV Excelsior para um debate com Ernâni. O perito Édison Mota, mesmo confirmando a autoria do quadro, recusou-se a atestar sua autenticidade, explicando que "a autora está viva e ninguém melhor do que ela pode dizer se é dela ou não".

INVESTIGAÇÃO

O leiloeiro Ernâni declarou-se disposto a descobrir o autor da tela:

— Sei que o quadro pertence ao Sr. Paulo Rodrigues, que o adquiriu do Sr. Lourenço de Sousa Gomes. Êste, por sua vez, terá que me dizer de quem o comprou, e assim por diante, até descobrir quem pintou esta tela, custe o que custar, quer seja a própria Djanira ou um falsificador.

Todos os que viram o quadro, entendidos ou não, acham que é da pintora brasileira, caracterizada por seu estilo ingênuo.

— Antes do leilão, o quadro ficou exposto durante dez dias e ninguém levantou a menor dúvida quanto à autenticidade da peça. A própria Djanira, que visitou a exposição dias antes, nada falou comigo — disse o Sr. Horácio Ernâni, revoltado com o procedimento da pintora.

Contou que durante a exposição um colecionador disse que a gravura de Léger, autêntica, era a seu ver uma estampa. No leilão fêz questão de comprar a obra, salientando que o futuro comprador poderia devolver a obra caso não fôsse autêntica.

— Se Djanira tivesse falado comigo, eu teria retirado imediatamente o quadro do leilão, avisando à minha clientela que a pintora não reconhecia sua tela — disse o leiloeiro Ernâni.

O quadro que motivou o escândalo foi levado para o Palácio dos Leilões pelo Sr. Paulo Rodrigues, que queria se desfazer da peça e comprar outra de Salvador Dali oferecida no mesmo leilão. Êle o adquiriu do Sr. Lourenço de Sousa Gomes, que diz ter êste quadro há muitos anos, comprado de "um tal de Barbosa, cujo primeiro nome não me lembro". Em face do interêsse do Sr. Ernâni em descobrir o autor do quadro, prometeu fazer tudo para encontrar quem o vendeu.

SÓ PARA HOMENS

O leiloeiro Ernâni está preparando para o fim dêste mês ou comêço do próximo um leilão "só para homens". Indagado sôbre o motivo da discriminação, respondeu:

— Se senhoras quiserem entrar, não haverá ninguém para impedi-las, mas êste leilão será proibido para menores de 21 anos.

Trata-se do leilão de aproximadamente 100 obras eróticas de grandes mestres brasileiros e estrangeiros, como Di Cavalcânti, Salvador Dali e Picasso, além de uma biblioteca.

Antes de marcar a data, o Sr. Ernâni pretende pedir licença à censura para a realização do leilão, porque, "apesar de não haver obscenidade em arte, não quero ver um censor parar o leilão por falta de autorização ou alegando imoralidade".

Obras na Barata Ribeiro serão aceleradas para que alargamento termine logo

A SURSAN reconheceu a morosidade dos trabalhos de alargamento da Rua Barata Ribeiro e resolveu criar turmas noturnas para que a obra fique pronta até setembro, dois meses antes do prazo previsto. As novas turmas trabalharão até as 22h, em serviços que não provoquem muito ruído, para não infringir a Lei do Silêncio.

O lado ímpar daquela rua de Copacabana — no trecho desde a Rua Djalma Ulrich até a Siqueira Campos — terá a base de concreto concluída ainda em julho e, assim, poderá ser entregue ao tráfego logo depois de coberta de asfalto.

MAIS RAPIDEZ

A retirada dos postes também será rápida a partir de agora e, logo que o lado ímpar permita o tráfego, mesmo que precário, a SURSAN começará a alargar o lado par. Com o nôvo ritmo de trabalho, a obra terminará em setembro, embora o prazo contratual com a firma empreiteira só expire em novembro.

O Superintendente da SURSAN, Sr. Geraldo de Carvalho, afirmou ontem que, embora o trabalho pareça moroso, êle vem se desenvolvendo rigorosamente dentro do cronograma.

A duplicação do Túnel Velho será feita em três etapas e só na segunda o tráfego será inteiramente suspenso. Atualmente, o tráfego pelo túnel está precário mas não interrompido. Quando começar a construção da pista superior, a interdição será total, mas a terceira etapa — construção da pista inferior —, permitirá o tráfego em mão dupla, pela outra.

Para a segunda etapa, será aberta concorrência pública entre as firmas empreiteiras e vencerá a que se propuser a concluí-la da forma mais rápida. Uma emprêsa poderá vencer mesmo que apresente custos mais elevados, desde que êsses custos correspondam à maior redução possível no tempo de trabalho.

Comissão de seleção ouve música para o Festival e acha que nível melhorou

A comissão encarregada de selecionar as músicas do Rio inscritas no III Festival Internacional da Canção Popular — composta de cinco membros — já ouviu cêrca de 350 das quase três mil composições, havendo um grande volume de músicas de qualidade, superando, até o momento, o nível das composições dos dois festivais anteriores.

Segundo informou o Diretor-Geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, a comissão deverá ter seus trabalhos retardados, pois muitas músicas ainda estão sendo gravadas na TV Globo. Caso ocorra um atraso grande, a Direção do Festival irá cancelar os dois espetáculos marcados para os dias 24 e 25 de agôsto, quando seriam apresentadas as músicas selecionadas.

QUALIDADE

O Sr. Augusto Marzagão disse ao JB que a comissão de seleção tem gostado muito da qualidade das músicas inscritas, "apesar de haver outras de péssima qualidade".

— Mas felizmente êste ano os que se inscreveram desistiram de concorrer com músicas de ritmos não brasileiros, principalmente iê-iê-iê, o que não aconteceu nos anos anteriores.

A comissão de seleção tem trabalhado diàriamente das 8 horas até 2 ou 3 da madrugada, devendo terminar a seleção em meados de agôsto. Entretanto, como muitas pessoas deixaram para se inscrever nos dois últimos dias, existe grande quantidade de composições que ainda estão sendo gravadas na TV Globo. Isto poderá provocar um atraso nos trabalhos da comissão, fazendo com que sejam cancelados os dois espetáculos anteriormente marcados.

Pobre usa trem por ser mais barato

Ao concluir uma pesquisa feita entre os passageiros dos trens elétricos suburbanos, a Central do Brasil apurou que 59% dos usuários se locomovem de trem por ser o meio de transporte mais barato; 33% dos entrevistados não dispõem de outro recurso e os restantes acham que é a condução mais rápida.

Dos 5 436 usuários ouvidos, 53% são industriários, 36% comerciários, 7% militares ou funcionários públicos e o restante exerce funções variadas. Os usuários sugeriram melhor conservação dos vagões, maior policiamento à noite, instalação de sanitários nas estações, parada dos trens diretos em Padre Miguel, mais trens especiais e mais unidades na linha para Deodoro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 12 de julho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Debate em família

"Papai leu para nós o editorial **Poder Jovem**.

Discutimos as opiniões nêle expostas e concluímos que, realmente, há um equívoco na interpretação do nosso modo de agir, do qual muitos se aproveitam indevidamente, dando margem a satisfazer interêsses que não coincidem com os nossos.

Concluímos que um artigo como êsse deveria ser exposto à maior quantidade de jovens possível.

Papai sugeriu que, quando se reiniciassem as aulas, êsse editorial fôsse lido às alunas de nosso colégio, dando assim oportunidade às nossas colegas de debater o assunto, que é de nosso pleno interêsse.

Pensamos em sugerir que, com o apoio do JORNAL DO BRASIL, debates com base no editorial **Poder Jovem** fôssem feitos em todos os colégios e escolas da Guanabara.

Acreditamos que com esta sugestão estamos contribuindo com o "algo construtivo" a que se referiu o artigo do JB.

Leonora e Cláudia Provenzano Barros — Rio."

Judeus e alemães

"Com referência a entrevista concedida ao JORNAL DO BRASIL pelo jornalista alemão Rolf Vogel, no sentido de estimular a colaboração entre judeus e alemães, presumo caber algumas observações a respeito. É evidente que deve ser apoiada tôda e qualquer campanha no sentido de promover entendimento e simpatia entre os homens; todavia êsse trabalho deve ter a preferência nos meios onde milita o anti-semitismo. Desde a Idade Média (...) teve a Alemanha visão clara do ódio aos compatriotas de fé mosaica. (...) O esfuçamento de seis milhões de judeus nos campos de extermínio nazistas, sacrificando bebês, gestantes, inválidos, anciãos, não mereceu revolta nem protesto do culto povo alemão.

(...) Afirmou o entrevistado que "... o Govêrno alemão pagou até hoje 40 bilhões de marcos (10 bilhões de dólares) às famílias prejudicadas pela guerra. A Israel foram pagas as dívidas morais, através do oferecimento de mercadorias e de maquinaria técnica."

Os judeus na Alemanha (...) não foram "prejudicados", mas exterminados, e as compensações "morais" (...) não podem ser pagas em moeda corrente. Houve restituições parciais dos bens confiscados e roubados aos judeus (...) A devolução às famílias enlutadas ou ao país herdeiro daquelas vítimas não representa e jamais poderia representar uma "compensação". O numerário restituído é apenas um ato normal de processo penal, num julgamento de latrocínio.

Decorridos mais de 20 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, seria elogiável o desaparecimento total, definitivo, absoluto, do anti-semitismo na Alemanha. Infelizmente ainda perduram os sentimentos raciais, prevalecendo a pregação do partido neonazista, que tem obtido vitórias eleitorais prometendo revanche contra os judeus — o bode expiatório de tôdas as épocas, regimes, países e continentes.

A absolvição sumária dos criminosos de guerra ou seu livramento condicional, fartamente concedido; a próxima prescrição, no dia 31 de dezembro de 1969, dos delitos contra a humanidade; o ressurgimento de odiosas pregações e o reaparecimento de suásticas, tudo isso faz crer que a terapêutica indispensável para a eliminação de preconceitos deve começar em casa do jornalista entrevistado, isto é, na própria Alemanha. (...)

Fernando E. Levisky, advogado — Av. Rio Branco, 156, salas 815 e 816 — Rio."

Excesso de velocidade

"(...) Mais um acidente de grandes proporções acaba de acontecer na Rua Jardim Botânico. Nunca é demais se clamar contra o excesso de velocidade dos veículos que trafegam nesta Cidade, única razão dos inúmeros desastres ocorridos na zona urbana (...). Se a velocidade é a razão exclusiva dêsses acidentes, é óbvio que se deveria usar de todos os meios para desencorajar essa volúpia (...). Entretanto tal não acontece; permite-se que nas pistas do Atêrro do Flamengo se alcancem velocidades de 80 km/h, sem uma razão ponderável que o justifique (...). Tendo aquela avenida cêrca de oito quilômetros de extensão, a vantagem de elevar-se a velocidade máxima de 50 para 80 km/h corresponde a 3,5 minutos no percurso total.

Deve-se convir que êsse ganho é muito pequeno, considerando-se o risco a que se expõem vidas e propriedades particulares. Acontece que essa vantagem de 3,5 minutos é apenas aparente, se se atentar para o acúmulo de veículos ao término da corrida, decorrente do sistema de sinalização obrigatório e da capacidade limitada das ruas do Centro da Cidade. (...)

Num País onde tudo anda devagar, por que só os automóveis devem andar depressa? (...)

Oscar Ribeiro — Rua Engenheiro Pena Chaves, 115 — Jardim Botânico, Rio."

Retomada da Revolução

Há uma necessidade urgente de retomar com coragem, no seu todo orgânico, a Revolução de 1964. Quando falamos em Revolução não estamos nos referindo à simples troca de homens no Poder, mas a tôda uma dinâmica de agressividade criadora, a tôda uma mecânica de transformações progressistas nos setores político, social e econômico.

Não nos referimos, ao invocar a retomada da Revolução, à sanha punitiva da fase de transição do regime. Se é certo que a repressão foi necessária para limpar o terreno e dar meios aos novos governantes para instalar uma nova mentalidade no País, há que reconhecer que algumas injustiças foram cometidas no ímpeto inicial que caracteriza, de modo genérico, tôdas as mudanças bruscas.

O que reivindicamos é a afirmação de um movimento, que não resultou de prepotência militar, mas de imposição legítima da opinião pública, a cujos apelos as Fôrças Armadas atenderam com patriotismo. Revolução que pára no meio caminho, que se cristaliza na metade da jornada, que não se completa na plenitude dos seus altos objetivos, não é Revolução: é golpe.

O atual Govêrno dá-nos impressão de estar perdendo a Revolução. No seu mutismo, na sua atitude estática diante da evolução dos acontecimentos, no seu otimismo extemporâneo, o Govêrno parece haver esquecido as suas origens, demonstra haver renegado a sua paternidade.

Há uma diferença fundamental entre a situação brasileira anterior a 31 de março de 1964 e a dos dias atuais. Naquela época, a deterioração nacional motivou a pressão maior de opinião pública, com a conseqüente queda do Govêrno. Havia uma pressão de dentro para fora do Poder, mas a solução era, como foi, mais fácil de encontrar. As Fôrças Armadas não tinham nenhum compromisso com o Govêrno passado, a não ser o da manutenção da ordem e o da preservação das instituições democráticas. Quando o Govêrno repudiou a ordem e voltou-se contra a Constituição, havia razões de sobra para a interferência do Poder armado.

Em 1968, existe também uma pressão de fora para dentro, mas sob certo sentido ela apenas contribui, perigosamente, para açular as intenções sinistras de grupos extremados. Em sentido mais amplo, no que reflete de puro sentimento revolucionário, gera um problema delicado: há um grupo numeroso querendo retomar a Revolução, mas sem o Poder, enquanto uma minoria ocupa o Poder, em nome da Revolução, mas sem nenhum espírito transformista, sem gana de inovar, sem garra para reafirmar os ideais que o País, por maioria expressiva, proclamou em 1964.

O convencionalismo da formação brasileira nos levaria ao estranho paradoxo a que assistimos, desolados: o academicismo revolucionário. A colocação da problemática brasileira, sob um prisma estratificado, é a negação de tôda a filosofia da Revolução. As velhas estruturas empedernidas permanecem sòlidamente amparadas pelo atual Govêrno, quando todos reclamam dêle renovação de métodos e valôres.

Antes de 1964, o Govêrno podia fazer concessões à demagogia. Era êsse, aliás, o único recurso de que dispunha para disfarçar a sua incompetência e protelar a queda. O atual Govêrno, entretanto, não precisa recorrer a êsse expediente, não precisa apelar para o *bom-mocismo*, a fim de garantir a sua continuidade. A Constituição lhe fornece todos os instrumentos necessários ao acionamento do processo iniciado em março de 1964.

Fugindo à sua responsabilidade histórica, omitindo-se perante a sua destinação política, o Govêrno apenas espalha a desconfiança por tôda parte e semeia o descrédito em todo mundo.

Para subsistir, para projetar-se como fôrça viva da Nação num momento de inquietação social e descontentamento generalizado, só lhe resta o caminho do reencontro com as inspirações que o geraram.

Sòmente com a retomada da Revolução, o Govêrno poderá cumprir a missão para a qual foi investido no Poder e trazer, assim, à consciência nacional, a confiança perdida, injetando uma esperança nova em todos aquêles que acreditaram nos propósitos e nos programas dos que se ergueram em 1964 contra a desordem, a indisciplina e a injustiça política e social.

Revolução Ausente

Entre a captação de recursos e sua aplicação, o Brasil se comporta como País perdulário. O volume que o Govêrno, em todos os níveis, arranca às atividades produtivas e ao contribuinte, sob mil formas, perde-se como chuva em terreno arenoso. A maior parte é destinada aos gastos de custeio da engrenagem obsoleta do serviço público, cuja ineficiência é notória.

Enquanto fôr assim, falar em desenvolvimento será atitude contemplativa, cujo saldo é frustrante. Falamos demais em desenvolvimento, mas fazemos pouco para merecê-lo. E quem menos faz, por sinal quem mais fala no assunto, é exatamente o Govêrno. Está exclusivamente nas suas mãos drenar os gastos de custeio, a fim de sobrar mais para investir de forma produtiva. Sòmente então o desenvolvimento descerá no plano retórico para começar a ser uma realidade. Até lá, é empulhação.

Mas não bastará a atitude passiva. É indispensável insuflar ao setor público uma razoável dose de eficiência, que diminua a distância que em métodos de trabalho e resultados separa Govêrno e iniciativa privada. Para haver maior eficiência, é indispensável a competência. Esta não pode existir no regime salarial de achatamento, imperante na administração pública.

Os serviços públicos jazem sob a lápide do achatamento da remuneração: entre os postos mais altos e os mais baixos da administração, não há uma escala estimulante de trabalho. Civis e militares vivem emaranhados num complicado sistema de direitos adquiridos, em que os mais capazes não podem receber mais do que os ineptos. Entre um contínuo e um Ministro de Estado, a diferença é desanimadora. Portanto, não há uma hierarquia de responsabilidades nem de valôres. É uma planície de ineficiência.

O achatamento salarial é a origem do esvaziamento crescente dos bons valôres, que deixam o serviço público para ir servir ao setor privado, onde a remuneração é fixada pelas n[illegible]dades. O mercado de trabalho é que faz os salários na iniciativa privada. Quem se torna mais apto e tem maior capacidade de trabalho, encontra oportunidade, coisa que não ocorre no setor público, onde os méritos e a experiência de cada um não contam.

O Govêrno, peado pela legislação paternalista, não consegue criar estímulos para determinadas funções. Se remunerar um setor de trabalho, todos os que percebem vencimentos de mesmo nível passam a pleitear equiparação, como se houvesse qualquer razão lógica ou de justiça na equiparação de salários para trabalhos diferentes, para os quais os requisitos de aptidão nada têm em comum.

Portanto, a não ser que enfrente o problema, a partir da disposição de pôr abaixo direitos adquiridos, e eliminar de uma vez por tôdas as peias que o impedem de remunerar melhor a setores técnicos, que requerem preparo e capacidade individuais, o Govêrno continuará a ser uma imensa caixa de recursos inùtilmente malbaratados.

Não é possível continuar a falar em desenvolvimento e manter ao mesmo tempo, vinculados a níveis de equiparação, vencimentos de professôres, cientistas, diplomatas e demais postos de responsabilidade. Ninguém pode aceitar responsabilidades dirigentes com as remunerações que espelham um reconhecimento igualado ao exercício de postos subalternos na hierarquia funcional.

Em nenhum país do mundo a remuneração do serviço público compete com os níveis de salários da iniciativa privada. Mas, em compensação, quando requer trabalho de cientistas, técnicos ou especialistas, em nenhum país o Govêrno está impedido de contratar aquêles de quem precise. No Brasil, está impossibilitado, porque impedido de remunerá-lo em têrmos de mercado.

No momento em que considerar êstes aspectos e se dispuser a destruir a casamata dos direitos adquiridos, então sim, estará começando a Reforma Administrativa e poderá legìtimamente falar em desenvolvimento. Até lá, está proibido de prometer desenvolvimento, pois o custo da ineficiência é cada vez maior, e recai sôbre os contribuintes e a iniciativa privada. O Govêrno é apenas um gastador perdulário.

Coisas da Política

Ceticismo no MDB quanto ao poder de decisão do Govêrno

Brasília (*Sucursal*) — *Entende o MDB que o Govêrno já não tem condições de decidir. Ou que, pelo menos, encontra enormes dificuldades para chegar a uma decisão, quando todo o País se acha intranqüilo à espera de que algum passo seja dado para tirá-lo da crise.*

Essa a conclusão a que chegaram os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Osvaldo Lima Filho e Paulo Macarini, que se reuniram para trocar idéias ao terem conhecimento de que o Conselho de Segurança Nacional adiou suas deliberações para têrça-feira.

"Ora", disse o Sr. Martins Rodrigues expressando o pensamento comum, "não se pode admitir que o Govêrno esteja pervertido na sua função, ou insciente dela, a ponto de querer deixar a Nação nessa expectativa tensa por mais quase uma semana. O Govêrno sabe que tudo está parado, as atividades políticas como as atividades econômicas, enquanto se aguarda que êle defina uma atitude em face dos problemas. Se o Conselho de Segurança Nacional nada decidiu, é porque o Govêrno já não tem condições de decidir".

Subversão

Durante a conversa dos dirigentes oposicionistas, passava de mão em mão recorte do artigo ontem publicado na imprensa pelo General Moniz de Aragão. O segundo pronunciamento que divulga nos últimos dias sôbre a crise que considera uma grave crise de autoridade.

Para os dirigentes do MDB, "a impunidade do General Moniz de Aragão é mais um sintoma inquietador". O Sr. Osvaldo Lima Filho diz que o barco está descendo na correnteza, desgovernado, rumo à cachoeira. Manifesta a dúvida de que se possa evitar o naufrágio.

O Sr. Martins Rodrigues declara que se o penúltimo artigo do General deveria ter provocado o seu enquadramento disciplinar, o de ontem exigiria o seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional. "Antes", argumenta, "o General acusou o Govêrno de estar estimulando, por omissão, a guerra revolucionária, mas terminou por recomendar aos militares jovens que se mantivessem unidos em tôrno dos seus chefes. Agora, o General prega abertamente a subversão. Preconiza a rebelião das Fôrças Armadas contra o Govêrno, a pretexto de que o Govêrno permitiu, por omissão, que o País chegasse a situação semelhante à de 1963 e início de 1964, caminhando para uma revolução comunista".

"O mais grave", prossegue, "é que o Govêrno, que reuniu o Conselho de Segurança Nacional sem poder tomar qualquer decisão, também não parece ter fôrças para punir um general da ativa que lhe faz ameaças e prega a subversão das Fôrças Armadas".

A saída

Não obstante a desesperança que manifestam, os dirigentes da Oposição receberam com agrado informações a respeito do esfôrço que se processa dentro do sistema de fôrças que compôs a base para a deposição do Sr. João Goulart, em 64, no sentido de obter a formação de um "grande ministério". Também na ARENA êsse movimento foi recebido com aplausos.

Os oposicionistas consideram, no entanto, que, embora seja importante a recomposição do Govêrno, os problemas não serão resolvidos e afastadas as ameaças sôbre o regime se não se encaminharem, paralelamente, mudanças institucionais. Sustentam que tais mudanças se fazem indispensáveis, a fim de que o regime venha a merecer a confiança do povo, recuperando bases de legitimidade sem o que não haverá estabilidade no País. Pedem a reformulação do quadro partidário, o restabelecimento da eleição direta do Presidente da República e o alargamento da faixa de competência do Congresso. Quanto a êsse último ponto, o importante seria abolir o instituto do decreto-lei; restabelecer a competência concorrente em matéria financeira, embora mantendo a proibição referente a iniciativas que produzam aumento da despesa pública; supressão dos prazos de tramitação para os projetos do Govêrno, mas manutenção da delegação legislativa autorizada automàticamente por decurso de prazo; prévia audiência para a decretação do estado de sítio e intervenção federal nos Estados.

Limites da política

Tristão de Athayde

Se a medicina é uma arte da manutenção ou da recuperação da saúde individual, cercada de ciências, também a política é uma arte da manutenção ou da recuperação da saúde social, cercada de ciências. Se há limites para a primeira, necessàriamente os há para a segunda. E se o pensamento católico tem uma palavra a dizer quanto àquela, também o tem, por muitas razões, quanto a esta, embora seja apenas o destino **natural** da convivência humana que esteja em jôgo. Mas de modo tão ligado ao próprio destino sobrenatural de cada ser humano, que Pio XI dizia ser a política, depois da religião, a atividade mais nobre do homem.

Ora, se a história dos tempos modernos nos mostra uma linha descendente da preocupação religiosa, em sentido estrito da palavra —, mostra-nos, pelo contrário, uma linha ascendente da preocupação política. Se acrescentei "em sentido estrito", ao falar em preocupação religiosa, é que em sentido lato não houve descendência, mas apenas deslocação e falsificação moderna da religião, que deixou, em grande parte, de se aplicar ao seu objeto natural — **que é sobrenatural** — para se aplicar a objetos falsos, aos ídolos e aos mitos. Daí o fanatismo e a violência, que dominam a política de nossos tempos, pois esta se transforma em religião, como os modernos totalitarismos, em que o Partido toma o lugar da Igreja. Ou quando se faz da Igreja um instrumento para a defesa de uma classe, como o faz sem saber a burguesia quando volta à religião por mêdo do comunismo... Ou volta a seu velho anticlericalismo contra aquêles bispos ou clérigos, que tentam desligar a Igreja de sua velha aliança com os partidos conservadores ou com as classes ricas, para a colocarem em sua missão terrena de promotora da justiça social, da ascensão dos oprimidos, da redistribuição mais eqüitativa dos bens terrenos, da igualdade entre as raças, dos direitos individuais, das liberdades públicas, da participação efetiva do povo no govêrno como dos trabalhadores nas emprêsas econômicas, na liberdade de pensamento, em suma em tudo que era considerado programa **esquerdista**... Êsse é o grande escândalo da burguesia locupletada, que se traduz no apoio dos regimes militares ou policiais, como remédio contra os totalitarismos da esquerda. A nossa marcha nacional em direção ao Estado Securitário, como sucessor inominado do Estado Jurídico ou Liberal, e de que a recente reforma do Conselho de Segurança Nacional é um índice, é a expressão dessa tendência. Mais do que nunca, portanto, se apresenta como capital o papel concreto da Igreja na sociedade, como limite do poder crescente do Estado, mas ao mesmo tempo, em sua doutrina autêntica, como justificadora da autonomia do Estado e dos seus podêres legítimos de intervenção direta na sociedade, especialmente em matéria econômica. A política é uma atividade autônoma e capital. Mas a hipertrofia do politicismo, isto é, a extralimitação dos direitos da política, é tão grave para o bem comum, como foi o desprestígio das atividades públicas em face das atividades privadas, introduzido nos costumes da civilização capitalista e na mentalidade católica por parte de uma falsa filosofia política.

Se quiserem ler uma obra, recentemente traduzida, de atualidade, sôbre tais assuntos, mesmo que discordando de algumas colocações do autor — professor da Universidade dos Jesuítas (Georgetown), de Washington, não hesito em recomendar a obra de Heinrich H. Rommen **O Estado no Pensamento Católico** (Edições Paulinas). A tradução do livro, originàriamente escrito em inglês, **(The State in Catholic Thought)** é bastante boa, salvo os inevitáveis deslizes, como traduzir "theoretical dullness" (nebulosidade teórica) por "estupidez teorética" de Karl Marx. (Pág. 608 do original).

O tema está na ordem do dia, quando tantos interessados ou se servem da Igreja para manter seus privilégios econômicos ou a querem relegar para o plano da pura vida contemplativa.

Crítica não afeta Tarso porque êle se considera como Chefe de Polícia

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, declarou-se ontem imunizado contra as críticas e pressões que vem sofrendo para afastar-se do Ministério da Educação, lembrando que isto faz parte da própria função. Exemplificou, dizendo que "Ministro da Educação é como Chefe de Polícia", pois está sempre recebendo pressões.

O Ministro Tarso Dutra, após o despacho com o Presidente Costa e Silva, ontem à tarde, no Palácio das Laranjeiras, disse que as conclusões do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária serão postas em execução imediatamente, com exceção apenas dos currículos que só poderão ser modificados em janeiro.

Sôbre a inclusão de estudantes no Grupo de Trabalho, o Sr. Tarso Dutra lamentou que Paulo José Possas e João Carlos Bessa não tenham permanecido como representantes da classe. Disse que tinha ficado muito impressionado com o primeiro, que teria condições de realizar um bom trabalho no Grupo.

Revelou que está estudando uma maneira de fazer com que os universitários estejam representados, pois considera indispensável a presença de estudantes na elaboração dos estudos. Não sabe ainda como fará, mas afastou inteiramente a possibilidade de fazer um plebiscito entre os estudantes, lembrando que o tempo que dispõe é muito curto, já que o Presidente Costa e Silva deu um prazo de 30 dias e já se passaram 10.

Sôbre os últimos movimentos estudantis, o Ministro Tarso Dutra não considera que êles tivessem cunho político, acreditando tratar-se exclusivamente de movimentos "de justas reivindicações". Lembrou que um ou outro político poderia estar se aproveitando dêsses movimentos, mas que isto não dá às reivindicações estudantis uma conotação política.

Sôbre os trabalhos do Grupo incumbido de reestruturar a Universidade, revelou que os seus componentes não terão muitas dificuldades, pois existem inúmeros projetos nesse sentido e, pràticamente, o trabalho se resumirá em opções dêsse ou daquele estudo. Bàsicamente, a Reforma Universitária se resume na alteração da estrutura de todo o ensino, alteração de currículos, melhoria de vencimentos, valorização do estudante e solução do problema das cátedras.

MEIRA MATOS

Sôbre o Relatório Meira Matos, que considerou um documento "importantíssimo de análise da vida estudantil brasileira", o Ministro Tarso Dutra disse que êle não foi divulgado por se tratar de um estudo técnico de orientação que poderia suscitar polêmicas, não sendo êste, portanto, o momento apropriado para sua divulgação. Adiantou que êle poderá vir a ser alvo de amplos debates mais tarde.

As conclusões do relatório, segundo o Ministro da Educação, não interferirão em nada com as conclusões do Grupo da Reforma Universitária, já que tratam de assuntos diferentes.

Desmentiu, categòricamente, que o Govêrno estivesse cogitando prolongar as férias, conforme notícias propaladas nesse sentido.

RIO GRANDE DO SUL

Durante o despacho com o Ministro da Educação, o Presidente Costa e Silva aprovou o plano de reestruturação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e autorizou o funcionamento do curso de Desenho da Escola de Artes Plásticas de Ribeirão Prêto.

— *Calma rapaz, por que tanta histeria cá no Rio?*
— *Por causa da tranqüilidade de Brasília, Presidente!*

(Charge de *LAN*)

Exército manda levar estudantes de carro para suas residências

Quatro horas após a entrega do alvará de soltura às autoridades do Batalhão de Investigações Criminais, os estudantes Jean Marc von der Weig, Norivaldo Dourado, Pedro Lins e Carlos Gomes Vilela foram enviados escondidos em uma perua do Quartel da Polícia do Exército, onde se achavam detidos, às suas respectivas residências.

Jornalistas, fotógrafos, advogados, amigos e familiares dos estudantes que permaneceram detidos 22 dias, esperaram, primeiro numa sala do quartel, depois no meio da Rua Barão de Mesquita, o cumprimento do alvará.

Às 21 horas, já cansada, a mãe de Jean Marc, Sra. Regina von der Weig, soube pelo oficial de dia que os universitários não estavam mais no quartel.

Imediatamente após a decisão favorável do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Vara, os advogados dos estudantes e o oficial de justiça, Sr. Alcibíades Moreira da Costa, dirigiram-se ao Quartel da Polícia do Exército, onde os quatro universitários estavam detidos.

— Foi uma vitória, uma grande vitória, comentava o advogado de Norivaldo Dourado, Sr. Rubens Dourado, Professor de Direito.

— No início estávamos todos pessimistas, mas a vitória final, por unanimidade, transformou tudo. O processo continua, na próxima têrça-feira, mas tudo será muito fácil. O pior, quando os rapazes estavam incomunicáveis, já passou, disse o advogado de Carlos Vilela, Sr. Osvaldo Mendonça.

Os Srs. Paulo Goldrajeh e Adolfo Dourado, advogado de Jean Marc e irmão de Norivaldo Dourado também falavam com entusiasmo da "vitória no Conselho Militar de Justiça".

Os pais dos universitários foram avisados pelos advogados e ,chegaram logo depois, mas ficaram pouco tempo na sala do Quartel da Polícia do Exército. O oficial de dia, afirmando que era regulamento, mandou, "todos para a rua esperar os estudantes que poderiam ser soltos em alguns minutos ou em algumas horas".

Das 18h30m até às 21 horas a espera foi cheia de dúvidas. As mães não acreditavam que seus filhos fôssem soltos, ao mesmo tempo em que se lembravam, aliviadas, do susto que passaram. Os repórteres e fotógrafos faziam rodízio nas diversas portas do quartel por onde saíram vários recrutas e algumas viaturas.

Finalmente, às 21 horas, o oficial de dia informou à mãe de Jean Marc que os universitários já haviam sido conduzidos em um carro do Exército às suas respectivas residências.

Acusados de incêndio em carro do Exército têm prisão relaxada

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª RM, sem qualquer proteção policial, relaxou por unanimidade o auto de prisão em flagrante dos estudantes Pedro de Barros Lins, Carlos Gomes Vilela Filho, Nourivaldo Nunes Dourado e Jean Marc von Der Weig, processados sob a acusação de terem incendiado uma viatura do Exército durante a passeata estudantil do dia 19 de junho último.

Após a decisão, foi expedido o alvará de soltura dos estudantes, que por ocasião do julgamento se encontravam recolhidos ao Quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita, não tendo portanto assistido à sessão do Conselho.

Os advogados Heleno Fragoso, George Tavares, Paulo Goldrack e Rubem Dourado, em sucessivas intervenções, inclusive com apartes dirigidos ao promotor Válter Wigderowitz, sustentaram a ilegalidade do flagrante, sob o fundamento de que o Código de Justiça Militar determina que somente pode ser lavrado o auto, considerando-se crime, quando o agente é perseguido pelo clamor público, o que não ocorreu. E isto porque apenas uma testemunha seguiu os estudantes, silenciosamente.

O advogado George Tavares disse que "essa geração vive o terrível mêdo de uma guerra atômica". Acrescentou que "êsses moços estão mais possuídos do mêdo do que de um propósito político antidemocrático ou de qualquer sentimento antipatriótico".

O promotor Válter Wigderowitz, ao se mostrar contrário ao relaxamento da prisão, disse que aceitava o raciocínio de que é melhor perseguir e odiar o crime do que o criminoso".

O Conselho foi presidido pelo Major José Araújo Neto, tendo como juízes os Capitães Ítalo José Ferreira Coutinho, Felinto Quaresma e o Primeiro-Tenente Sérgio Rabelo. Funcionou como Juiz-Auditor o Sr. Jacob Goldemberg, cujo voto foi acompanhado pelo Conselho.

Jean Marc diz que pode provar a sua inocência

Fazendo questão de frisar ter sido muito bem tratado enquanto estêve prêso no Exército, o Presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química da UFRJ, Jean Marc von der Weid, declarou ontem à noite em sua residência que, se seu julgamento fôr justo, será absolvido, pois tem provas para destruir as acusações. Teme, porém, que o processo seja transformado em um caso político, pois então poderá ser condenado.

Jean Marc informou que os militares ainda o consideram o chefe do que chamam **grupo dos incendiários**, e acrescentou que teve a oportunidade de conversar com diversos oficiais superiores do Exército, os quais embora considerem justas as reivindicações estudantis, não aceitam as formas pelas quais são conduzidas.

CURIOSIDADE

O Presidente do DA da Química foi recebido em sua casa por numerosos colegas e seus pais, Sr. Freddy Charles von der Weid e Sr.ª Regina Sodré von der Weid.

Contou Jean Marc que após sua prisão no Flamengo, foi enviado para o Quartel-General da Polícia Militar, onde conversou durante algum tempo com diversos oficiais superiores. De lá foi mandado para o II Batalhão de Infantaria Blindada, onde foi colocado, sem comer, em uma cela às 20h30m e sòmente interrogado às 23h30m.

O interrogatório versou apenas sôbre o incêndio na viatura do Exército, e depois de ter sido interrogado durante bastante tempo, voltou para uma cela. Durante a noite, acordaram-no diversas vêzes "para perguntar coisas estapafúrdias, como por exemplo, o que eu achava do Che Guevara ou Lyndon Johnson".

— Eu, naturalmente, dizia que não achava nada — acrescentou o estudante.

No II BIB, Jean Marc e seus colegas, embora não pudessem se comunicar entre si, foram bem tratados. O Presidente do DA da Química chegou a ter diversas conversas com o Comandante da unidade, Coronel Miranda, "em um clima de grande cordialidade". Disse o estudante que o oficial demonstrou grande curiosidade pelo movimento estudantil.

Do II BIB Jean Marc foi mandado para o QG da Divisão Blindada, em São Cristóvão, no antigo quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de onde, sempre bem tratado, foi enviado para a Polícia do Exército.

Disse o estudante que matava seu tempo fazendo ginástica duas vêzes por dia, lendo bastante jornais, revistas e livros que seus parentes e amigos enviavam, e dormindo muito, "sempre que a banda não estava tocando ou não existia exercício de tiro".

Afirmou não ter sofrido qualquer espancamento ou ameaça. Para os militares, Jean Marc era considerado o chefe do "grupo dos incendiários", era um "inocente útil envolvido pelas lideranças subversivas".

O Presidente do DA da Escola de Química frisou diversas vêzes ter sido muito bem tratado. Não podia sair da cela, a não ser para os interrogatórios ou quando os oficiais queriam conversar com êle. Nessas conversas, diziam-lhe que a oficialidade jovem estava muito irritada com os estudantes e que não se sabia até quando o Govêrno poderia agüentar as pressões para instaurar o estado de sítio.

Os piores momentos para êle foram o dia em que chegaram ao quartel da PE, quando, à noite, teve o primeiro contato com os advogados, que lhe disseram que o período de prisão deveria ser de 20 a 30 dias.

— No dia seguinte — conta o estudante — tudo era ameaça, inclusive porque estávamos em um ambiente nôvo, onde não sabíamos o que nos podia acontecer. Fomos, entretanto, muito bem tratados.

Acrescentou que "outro dia ruim foi hoje (ontem), quando esperamos pelo resultado do julgamento, que já havia sido adiado cinco vêzes".

— Hoje (ontem) à tarde — contou — o Tenente Bastos, encarregado da prisão, chamou-nos e disse em tom de brincadeira: Tenho uma notícia ruim para lhes dar. Estão livres.

Maciel de Barros diz que sem verba não sai reforma

Apenas a subcomissão que estuda o regime didático, do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, realizou reunião ontem, no Conselho Nacional de Pesquisas, e, enquanto o Professor Roque Spencer Maciel de Barros afirmava que "sem verbas não é possível a reforma", no MEC um técnico em educação frisou que, "com o ritmo e a sistemática de trabalho que está sendo seguida, o GT não alcançará os resultados desejados, no tempo previsto".

A comissão incumbida de estudar o **Regime Didático, Tentativa de Pós-Graduação e Diversificação das Áreas**, integrada pelos Professôres Roque Spencer Maciel de Barros, Newton Sucupira e Valnir Chagas deverá voltar a se reunir hoje, para continuar o exame do tema.

Prejuízo

Segundo a opinião de um técnico em educação, ligado ao MEC, "a eficiência do trabalho que terá de realizar o Grupo de Trabalho nomeado pelo Presidente da República para estudar, em um mês, a Reforma Universitária, está sendo prejudicada pela sistemática de trabalho implantada, de reuniões separadas, que conduzirá, fatalmente, à dispersão".

Por outro lado, frisando falar na condição de "observador", o mesmo técnico disse que "a preocupação básica, que parece ser a de esconder o que está sendo feito, certamente conduzirá o GT à mesma orientação seguida pela Comissão Meira Matos, que até hoje não revelou os resultados do seu trabalho".

— Essa linha de conduta, — concluiu — pode ter as suas razões de ser, mas certamente não conduzirá a resultados práticos, nem àquilo que deveria ser um dos objetivos básicos da Reforma Universitária: aliviar a tensão nas relações entre Govêrno e estudantes.

Pontos principais

O Professor Roque Spencer Maciel de Barros revelou que a subcomissão que integra está encarando como pontos principais o estatuto do magistério e, as formas atuais de recrutamento do professorado.

Revelou ainda que está procurando traduzir a experiência realizada na reforma da Universidade de São Paulo, em que houve a preocupação de "abrir mais a carreira através de um processo de contratação de professôres mais dinâmico".

— A Constituição — continuou — bloqueou a profissão do magistério entre dois concursos externos e todo o seu decorrer ao problema de cargos. Se a contratação fôsse feita pela CLT, inclusive o reajustamento salarial seria feito através da renovação do contrato de trabalho, o que daria muito maior incentivo à carreira".

Referindo-se ao Plano Estratégico de Desenvolvimento, disse que êle, ao contrário do que foi anunciado, como sendo o documento básico de trabalho do GT, servirá apenas de subsídio, porque "se não fôsse assim, não haveria necessidade de nomear o Grupo de Trabalho".

Disse ainda o Professor Roque Spencer que a instituição de cursos básicos mais curtos vai depender da regularização das profissões, e que "a nova Universidade não deve satisfazer apenas às necessidades do mercado de trabalho, mas também aos interêsses dos estudantes".

— Um dos aspectos mais importantes da Reforma Universitária — acentuou —, será o de obrigar as escolas secundárias a fazerem também a sua reforma, para que não continuem a funcionar apenas como cursos de preparação ao vestibular, e a reformar os seus critérios de seleção.

— Entretanto — frisou —, o problema fundamental continuará a ser o de recursos. Sem verbas não há reforma. Da mesma forma não adianta incluir recursos para a educação no Orçamento da União se depois forem feitos cortes.

O Professor Roque Spencer Maciel de Barros, disse ainda que a reforma terá de se preocupar com o problema da remuneração aos professôres, que é muito importante também.

Sem trabalho

As informações colhidas junto às Reitorias da PUC e da Universidade do Estado da Guanabara e no Ministério do Planejamento, ontem, revelaram que não foram realizadas as reuniões das subcomissões do Grupo de Trabalho que estavam marcadas para êstes locais. Da Da mesma forma também não foram feitas as convocações a representantes da imprensa, clero, estudantes, classes empresariais e outros, que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou para ontem.

Hoje, segundo os dados colhidos no MEC, deverá voltar a se reunir a subcomissão encarregada do estudo do regime didático, novamente no Conselho Nacional de Pesquisas, enquanto o setor de imprensa do Ministério da Educação não tinha nenhuma informação sôbre a reunião das demais subcomissões. Sábado e domingo o GT não funcionará, enquanto para a segunda-feira está prevista uma nova sessão plenária, na sede da CAPES.

Outro grupo

O Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG — Sr. Máder Gonçalves, instalou ontem um grupo de trabalho para "formular uma avaliação real da situação da Universidade brasileira, diante da atual conjuntura, primeiro passo para uma futura análise global do ensino em todo o País".

— A educação no Brasil precisa ser reestruturada para servir de alicerce às aspirações generalizadas de bem-estar nas várias camadas populacionais, principalmente tendo em vista que a Universidade é, também, a consciência cultural da Nação, em tôda a sua amplitude, afirmou o Sr. Máder Gonçalves.

Integram o Grupo de Trabalho o Diretor de Ensino do Exército, General Idálio Sardemberg; o Diretor da Escola Naval, Contra-Almirante Álvaro de Rezende Rocha; o Professor padre Francisco Leme Lopes; o Diretor de Ensino da Aeronáutica, Major-Brigadeiro Doorgal Borges; o Vice-Reitor da PUC, Sr. José Garrido Tôrres; o Coronel Válter Mesquita de Siqueira, e os professôres Ernesto de Oliveira e Oscar de Oliveira.

Crítica

Belo Horizonte (Sucursal) — O DCE da Universidade Federal de Minas Gerais distribuiu nota oficial denunciando como "mais uma jogada política e demagógica do Govêrno a criação, pela ARENA mineira, de um Grupo de Trabalho formado por professôres escolhidos para tratar da Reforma Universitária".

Enfermeiras

Recife (Sucursal) — Mais de mil enfermeiras reunidas no XX Congresso da classe, que se realiza nesta Capital, decidiram ontem dar apoio à Reforma Universitária e recomendar uma série de medidas destinadas a melhorar o ensino no setor e adaptar os cursos de Enfermagem à realidade do País.

O Congresso também resolveu fazer um levantamento sôbre o problema da subnutrição, de modo a obter um diagnóstico preciso que possibilite novas diretrizes nesse campo, já que o panorama da nutrição é perturbador em todo o mundo, e no Brasil assume aspectos de maior gravidade.

RECOMENDAÇÕES

São as seguintes as recomendações do Congresso de Enfermagem sôbre a Reforma Universitária:

Criação e funcionamento nas Universidades, de órgãos de orientação vocacional;

Curso Regular nas Escolas de Enfermagem sôbre Saúde e Comunidade, destinado aos estudantes do curso básico;

Adoção de um plano ativo e urgente de preparação do corpo docente, a fim de integrá-lo na filosofia da Universidade moderna;

Criação de uma Comissão de Especialistas para estabelecer uma política educacional de Enfermagem dentro do espírito da reforma;

Realização de Seminários para difundir essa política e Criação de uma Comissão para estudar a dinâmica e estrutura dos serviços de Saúde Pública e Hospitalar, a qual fará seleção para a formação de enfermeiros, a exemplo do que já ocorre nas Escolas de Enfermagem da Bahia e do Rio.

IMPRESSÃO QUE FICOU

Jean Marc, entre os pais, disse que foi muito bem tratado na prisão

Polícia repudia e estudante tem mêdo de "Maçã Dourada"

São Paulo (Sucursal) — Repudiada no meio policial, onde o apelido de **Maçã Dourada** vai sendo substituído por **Mata Hari Brasileira**, e temida pelos estudantes que fizeram um samba narrando as suas desventuras, a jovem Heloísa Helena revelou ontem ao JB, em telefonema de Casa Branca, que pretende retornar ao convívio de policiais e estudantes quando terminar suas férias:

— Não receio as humilhações, porque minha missão foi sempre a de evitar os choques entre êles. Tenho muitas amizades nos dois lados e sei que me querem bem, apesar de tudo o que aconteceu — disse, e desligou, com receio de que seu pai pudesse ouvir as suas confissões.

PAZ NO INTERIOR

Em Casa Branca, uma cidadezinha com apenas 13 mil habitantes, **Maçã Dourada** sente-se como verdadeira heroína em repouso após missão cumprida. Filas de curiosos formam-se em frente de sua casa para ouvi-la contar as aventuras de informante do DOPS infiltrada no movimento estudantil, e os episódios da prisão pelos universitários que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP.

Heloísa não se faz de rogada. Ontem pela manhã ela até posou de biquíni para os fotógrafos que estão em Casa Branca só para acompanhá-la. Quem não está gostando do assédio é o seu pai, Sr. Júlio Magalhães, austero homem do interior e que não quer saber de sua filha voltar para a Secretaria de Segurança. Êle vigia todos os seus passos e declarações.

INTRANQUILIDADE

Enquanto **Maçã Dourada** repousa, os alunos que ocupam a Faculdade de Filosofia da USP inquietam-se com a sua revelação de que existem inúmeros agentes policiais infiltrados entre êles. José Dirceu, Presidente da ex-UEE, já elaborou um plano secreto para descobri-los, partindo do funcionário Edgar Pinto, que forneceu a carteira falsa de estudante a Heloísa Helena.

Além da preocupação, êles se divertem também com o episódio recente, escrevendo coisas gozadas no quadro negro, como "a Bíblia tinha razão, pois fomos enganados depois de comer a maçã". Parodiando letra e música de Adonirã Barbosa, fizeram um samba que todos cantam pelas salas ocupadas:

"Heloísa| dedô nós pro DOPS| agora ela num deda mais| nóis achemo| e guardemo a maçã| prendemo| com uma bruta duma raiva| pra' orta vêiz| ela num dedá mais| fia de brucutu| otro dia encontremo o DOPS| qui veiu pedi discupa mas num aceitemo| isso num si fáiz, Helô| craro que nóis num gosta| otra veiz| ve si num tem segurança| na porta".

NA POLÍCIA

Só no final do mês, quando terminar o período de férias, o DOPS e a Secretaria de Segurança irão interrogar a môça sôbre as informações sigilosas que passou para os universitários e sôbre o que observou durante os dias em que estêve prêsa.

Preventivamente, entretanto, o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, baixou um ato, publicado no **Diário Oficial** do Estado de ontem, determinando a retirada de policiais de funções estranhas ao serviço e seu emprêgo nas missões específicas de policiamento, a fim de suprir a falta de elementos para o policiamento da Capital e do interior do Estado.

Universitários se reunirão hoje e secundaristas amanhã

As lideranças da FUEG e das extintas UME e AMES marcaram para hoje às 10 horas, no **campus** da PUC, uma assembléia-geral dos estudantes, e para amanhã, às 9 horas, na Faculdade de Economia da UFRJ uma assembléia dos secundaristas, a fim de ser dada a palavra de ordem sôbre o movimento da segunda quinzena dêste mês.

Vladimir Palmeira, além de fazer um relato da segunda parte do Conselho da ex-UME, realizado segunda-feira à noite e têrça-feira de madrugada, explicará hoje porque a ex-UME não participará do Congresso da ex-UNE, em São Paulo, alegando que "êsse congresso só servirá para desunir a classe estudantil".

TRANSFERENCIA

Segundo as lideranças estudantis, a transferência das assembléias-gerais da Praia Vermelha para a PUC se deve ao fato da realização de uma série de palestras dentro do programa **PUC Aberta ao Povo**. A PUC, entretanto, divulgou nota oficial ontem afirmando que as séries de palestras **PUC Aberta ao Povo** foram organizadas por iniciativa dos alunos e sob a inteira responsabilidade dêles.

Travassos não abre mão de reunião

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da extinta UNE, Luís Travassos, revelou ontem que mesmo contra a vontade de vários setores das lideranças estudantis, o Conselho da ex-UNE vai se reunir brevemente para deliberar sôbre o XXX Congresso da entidade, e que para isso já conta com a presença de sete entidades estaduais, que é o quorum exigido.

Luís Travassos criticou a "mistificação que a imprensa vem querendo fazer de certos líderes, que inclusive muitas vêzes defendem posições erradas, fortalecidas pelo noticiário". Acrescentou que "isso é ruim para o movimento e denuncia a ação da classe dominante querendo fazer o seu jôgo através da imprensa".

SÔBRE O GOVÊRNO

— O movimento estudantil independe de licença do Govêrno e tem objetivos políticos, que serão concretizados a qualquer preço. Em caso de estado de sítio o movimento vai ser amplamente mobilizado, pois estamos determinados a fazer manifestações de rua, que serão caracterizadas pelo seu vulto e pela violência que elas vão possuir", afirmou Luís Travassos.

O Presidente da ex-UNE disse que o conselho será realizado fora de São Paulo para evitar a repressão, e que há duas alternativas com referência ao Congresso da entidade:

— Fazer do congresso a mobilização do movimento estudantil contra a ditadura e o imperialismo e desenvolvê-lo em função desta luta ou não se explicitar o divisor de águas entre o movimento estudantil e a classe dominante, que é a mesma posição que defendia a possibilidade de diálogo com a ditadura".

Herbert Marcuse desaparece dos extremistas da direita depois de receber ameaças

San Diego, Califórnia (AFP-JB) — O Professor Herbert Marcuse, considerado como inspirador da atual rebelião da juventude mundial, abandonou sua residência em San Diego, ignorando-se seu paradeiro, depois de ter recebido ameaças de morte da Ku Klux Klan, anunciaram os jornais *Los Angeles Times* e *Washington Post*.

"Cão comunista asqueroso, se não abandonares êste país dentro de 72 horas, serás assassinado", diz uma carta da KKK dirigida ao Professor Marcuse. Depois de consultar amigos, o filósofo — uma das maiores autoridades em Marx e Freud —, decidiu abandonar seu domicílio, na manhã de 4 do corrente, antes de se expirar o prazo de 72 horas.

O FILÓSOFO

Hebert Marcuse, alemão de origem judaica que abandonou seu país com a ascensão do nazismo, naturalizou-se americano em 1940 e por algum tempo trabalhou na OSS (antecessora da C.I.A.). Seus livros **Ideologia da Sociedade Industrial** e **Eros e Civilização** contém críticas à maneira de vida nos Estados Unidos, e é de larga circulação entre os jovens.

Depois da guerra, Marcuse passou a ensinar na Universidade de Berkeley e recentemente participou do forum sôbre "Marx", sob os auspícios da UNESCO.

Os jornais adiantam que no dia 3 de julho Marcuse percebeu que seu telefone tinha sido desligado, a pedidos de uma pessoa desconhecida.

Diante das ameaças contidas na carta da KKK, preferiu partir, com destino ignorado.

Serviço de segurança da Argentina denuncia plano subversivo de sacerdotes

Buenos Aires (AFP-JB) — Denunciando a existência de uma conspiração internacional com sede no Brasil, os serviços de inteligência da Argentina comunicaram ao Ministério do Interior que os jesuítas e sacerdotes que participaram do Concílio Ecumênico estão fomentando a subversão no país, através da Confederação Geral do Trabalho (CGT), "numa verdadeira conjura católica".

A revelação foi feita pela influente revista *Primera Plana*, acrescentando que os serviços de informação do Govêrno apontaram, como exemplo, ao Ministro do Interior, os distúrbios operários-estudantis do dia 28 de junho último, quando "sacerdotes conciliares e jesuítas emprestaram à CGT o matiz subversivo que ostenta".

FRENTE CIVIL

O semanário informa que o Ministro rejeitou, em parte, o informe, mas que seus assessôres e peritos da Secretaria de Informações do Estado (SIDE) "discutem a possibilidade" de os jesuítas estarem realmente apoiando uma "frente civil de resistência".

Primera Plana assinala, como sintomática, a presença de sacerdotes e militantes católicos em diversos atos operários de protesto. Sôbre a frente civil, revela "certos indícios", como a prisão, no último sábado, dos principais líderes do Partido Democrata Cristão, que realizavam uma reunião considerada clandestina pelas autoridades.

Ao finalizar, diz a revista: "Os serviços de inteligência vêem algo mais: a obra de uma conspiração internacional que se manifesta no Brasil, onde o padre belga Ernest Comblin, do Instituto Tecnológico de Recife, diocese de D. Hélder Câmara, prega a derrubada de Costa e Silva, mediante a agitação, para depois instalar uma ditadura férrea, como a castrista".

Polícia desaconselha idéia de uma audiência do Papa com camponeses colombianos

Bogotá (UPI-JB) — A Polícia colombiana encaminhou um relatório ao Govêrno em que desaconselha a realização de uma audiência que o Papa Paulo VI deverá conceder aos camponeses da localidade de São José, no dia 23 de agôsto, dentro do programa pontifício do Congresso Eucarístico Internacional, por entender que não há condições de segurança.

O documento foi preparado com a assessoria do Coronel José Manuel da Cunha Passo, que foi o encarregado da segurança do Papa, durante sua visita a Fátima, Portugal. A audiência papal, que não foi excluída do roteiro, até o momento, atrairá a São José cêrca de um milhão de pessoas.

RISCOS

A visita de Paulo VI ao local, segundo o relatório, apresenta uma série de riscos e problemas. Entre êles, a área escolhida para a concentração não dispõe de facilidades telefônicas e organização de serviços básicos de segurança e, ademais, é atravessada por fios elétricos de alta tensão.

Para a Polícia, seria necessário realizar uma série de obras para solucionar parte das dificuldades, e os trabalhos não poderiam ser concluídos a tempo. Diz o estudo que a mobilização dos fiéis terá que começar dez horas antes da hora da concentração, e, mesmo assim, a única estrada que leva à zona ficará congestionada, obrigando as autoridades a estabelecer uma ponte aérea com helicópteros para transportar personalidades e jornalistas.

De outra parte, o Administrador Apostólico de Bogotá, Arcebispo Aníbal Muñoz Duque, anunciou ontem que o Papa ficará hospedado na Nunciatura Apostólica, pondo têrmo às discussões que envolveram o assunto, durante várias semanas.

Murville completa hoje a formação do nôvo gabinete

Paris (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Maurice Couve de Murville anunciou que seu Gabinete estará completo na noite de hoje, depois de ter passado todo o dia de ontem em intensas gestões políticas, durante as quais recebeu mais de uma dezena de candidatos às várias Pastas.

Informantes políticos disseram que Couve de Murville manterá três Ministros do Gabinete Pompidou: Pierre Messmer, de Defesa; Michel Debré, das Relações Exteriores e Raymond Marcellin, do Interior. O atual Ministro da Educação, François Ortoli, deverá ser deslocado para a Pasta da Fazenda.

NA ASSEMBLÉIA

O Primeiro-Ministro assistiu à sessão inaugural da nova Assembléia Nacional, sendo o único membro do Govêrno a comparecer. Georges Pompidou, cuja renúncia à chefia do Gabinete foi aceita anteontem pelo Presidente De Gaulle, ocupou sua cadeira de deputado do outro lado do corredor, juntamente com outros parlamentares degaullistas.

Os jornais de ontem comentaram de maneira controvertida o afastamento de Pompidou. Para *Le Figaro*, De Gaulle designou-o como seu sucessor. O editor político de *Le Monde*, Pierre Viansson, entretanto, mostrou dúvidas sôbre se o Presidente se desfez de Pompidou por considerá-lo um rival de pêso, ou se preferiu mantê-lo na reserva, como seu possível sucessor na Presidência.

PREJUÍZOS

O Banco da França informou ontem que registrou-se uma perda de 398 milhões de dólares, na última semana, em decorrência da agitação operário-estudantil de maio último. Dizendo que sua missão "está longe de ser fácil", o BF anunciou que vem perdendo, em média, 300 milhões de dólares por semana, desde meados de maio.

Até o fim da semana passada, o total extraído dos seis bilhões de dólares em ouro e divisas das reservas nacionais elevava-se a 1,7 bilhão de dólares. Todavia, parte foi coberta com retiradas do Fundo Monetário Internacional e, no futuro, poderia ser absorvida por novos créditos dos bancos centrais dos principais associados da França no Mercado Comum.

Entraram imediatamente em vigor os impostos adicionais decretados pelo Govêrno na quarta-feira. Os novos tributos incidem sôbre bebidas alcoólicas, inclusive o vinho (10 por cento), licenciamento de automóveis, cuja taxa quase dobrou, e o impôsto de renda dos contribuintes de altos salários aumentou para uma taxa que varia entre 10 e 25 por cento.

Chaban-Delmas preside a Assembléia

Paris (AFP-JB) — Pela esmagadora maioria de 356 votos, Jacques Chaban-Delmas, deputado degaullista, foi eleito ontem Presidente da Assembléia Nacional Francesa, na sessão de abertura da Quarta Legislatura da Quinta República, inaugurada em 1958 pelo General Charles De Gaulle.

Chaban-Delmas era o Presidente da Assembléia quando esta foi dissolvida no dia 30 de maio último pelo Presidente De Gaulle. Votaram 472 parlamentares, registrando-se 356 sufrágios para Chaban-Delmas, 71 para Max de Jeune, da Federação das Esquerdas, e 34 para R. Ballanger, comunista. Na bancada do Govêrno, sòmente estêve presente o nôvo Primeiro-Ministro, Maurice Couve Murville.

PRIMEIRO DISCURSO

Como mais idoso representante da nação — de acôrdo com a praxe legislativa francesa —, o Deputado Hipolyte Duclos, de 86 anos e pertencente à Federação das Esquerdas, foi encarregado do discurso inaugural.

Duclos começou por lastimar "o imenso vazio que se notava nas cadeiras das esquerdas", que, nas últimas eleições — juntamente com os comunistas — perderam mais da metade de seus integrantes. Lamentou Duclos ainda mais o vazio "pelo fato de que êle não resulta do jôgo político habitual, mas principalmente porque se levantaram diante dos eleitores tôdas as espécies de espantalhos".

TERROR

"Cegos por um terror pânico — acrescentou —, muitos eleitores não viram que estavam sendo enganados, quando se disse que os deputados de esquerda eram os responsáveis pelos trágicos acontecimentos que vivemos".

O orador definiu o Presidente De Gaulle como "um Júpiter olímpico cujos obstáculos são lei". Para Duclos, a rebelião estudantil derivou do ódio há anos latente contra as reformas "impostas à Universidade segundo métodos absolutistas".

Ao concluir, referiu-se ao plano de participação do Presidente De Gaulle para dizer que "deve consistir numa igualdade completa entre o capital e o trabalho".

Polícia impede reunião estudantil

Marselha (UPI-JB) — Fôrças especiais de choque e unidades policiais impediram, na manhã de ontem, que estudantes e professôres realizassem novas reuniões na Faculdade de Ciências da Universidade de Marselha, último centro ocupado pelos jovens revolucionários. Os agentes, desde cedo, tomaram posição em redor do prédio e quando os primeiros alunos e mestres compareceram ao local foram conduzidos ao Quartel da Polícia, para identificação.

Os guardas arriaram as três bandeiras vermelhas içadas na Faculdade desde que o edifício foi ocupado, no dia 4 de maio, e proceu-se a uma revista à procura de objetos que pudessem servir de arma. Os estudantes que ocupavam a Faculdade empregavam a tática de sair à noite para seus lares e, pela madrugada, retornar aos postos de ocupação.

ENTRE DOIS FOGOS

A União Nacional dos Estudantes Franceses (UNEF), a mais importante organização estudantil do país, está sendo apontada como uma terceira opção política entre a esquerda tradicional e ortodoxa e o degaullismo. Observadores da política francesa disseram que isso se explica pelos violentos ataques do Partido Comunista aos estudantes revolucionários, os quais, òbviamente, terão redobrada a oposição do regime do Presidente De Gaulle.

Para Waldeck Rochet, Secretário-Geral do PCF, os "esquerdistas" e os "aventureiros" estudantis foram os responsáveis pelo fracasso eleitoral comunista nas últimas eleições legislativas. Jacques Sauvageot, Presidente-Interino da UNEF, entretanto, afirmou que a organização "não é, nem um sindicato, nem um Partido político, mas um movimento de massas", dando a entender que os jovens revolucionários continuarão a manter a mesma linha de maio.

CISÃO

Os analistas consideram o fato ainda mais importante quando levam em conta que numerosos jovens operários que apoiaram os estudantes pretendem organizar-se, em algumas regiões, para lutar ao mesmo tempo contra o regime capitalista e o que chamam de "burocracia comunista".

O PCF, por seu lado, terá que enfrentar uma difícil luta, uma vez que, desde o início da crise, sofreu graves abalos. Muitos intelectuais militantes retiraram-lhe a solidariedade, e algumas personalidades importantes chegaram a abandonar postos de direção para alistar-se no Partido Socialista Unificado.

O Govêrno está encarando a possibilidade de fazer com que os estudantes participem da gestão universitária, dentro do princípio de "participação" anunciado por De Gaulle. Um analista comentou que essa tarefa deve ser urgentemente realizada, "pois embora o mundo estudantil pareça calmo, nestes dias, o fogo continua vivo, sob as cinzas".

O PODER ISOLADO

Radiofoto UPI

Murville permaneceu só no banco parlamentar reservado ao Govêrno

O PORTA-VOZ DA LEI

Radiofoto UPI

Papadopoulos anuncia a nova Carta Magna dos gregos

Os dias do golpe

Departamento de Pesquisa

21 de abril de 1967 — o Exército grego assume o poder político na Grécia e coloca como Primeiro-Ministro a Constantine Kollias, que era Primeiro Promotor na Suprema Côrte. O Rei Constantino comparece à posse do nôvo Primeiro-Ministro. O primeiro ato do nôvo Govêrno é decretar o estado de sítio.

No mesmo dia, falando pelo rádio, o Primeiro-Ministro declara que "o golpe era necessário para a salvação do país" e que "as eleições a 28 de maio teriam levado o país à anarquia".

23 de abril de 1967 — em uma entrevista coletiva à imprensa, um porta-voz do nôvo Govêrno declara que o golpe de estado foi tramado para prevenir a revolução que o ex-Primeiro-Ministro Georges Papandreu estava preparando, e que o Rei Constantino apóia o nôvo Govêrno.

No dia seguinte o Ministro da Educação proíbe as minissaias para as môças e os cabelos compridos para os rapazes.

26 de abril de 1967 — o Rei Constantino comparece pela primeira vez a uma reunião do Gabinete, na qual foram empossados quatro ministros. No mesmo dia, Constantino fala à imprensa: "A Grécia atravessou, últimamente, tempos difíceis. As instituições democráticas foram ameaçadas. Meu maior desejo é que o país retorne o mais breve possível ao regime parlamentar".

No dia seguinte, o Coronel Papadopoulos, membro da junta militar, declara que a Grécia é como o paciênte que tem de ser amarrado à mesa de operações para suportar uma intervenção, e que não se sabe ainda quando ela poderá ser desamarrada.

29 de abril de 1967 — o Ministro do Interior anuncia a dissolução do principal Partido de esquerda, a União Democrática Esquerdista.

21 de maio de 1967 — falando diretamente ao país, pela primeira vez desde o golpe, o Rei Constantino declara que os novos governantes lhe prometeram uma constituição em seis meses, a ser submetida a um referendum.

11 de julho de 1967 — o Govêrno grego retira a cidadania a Melina Mercouri e a outros gregos residentes no exterior, além de confiscar-lhes as propriedades, devido a "declarações prestadas no exterior" contrárias ao Govêrno.

13 de dezembro de 1967 — um contragolpe liderado pelo Rei Constantino fracassa completamente. O Rei Constantino foge para Roma, junto com sua família e com o Primeiro-Ministro Kollias. A junta militar indica o General George Zoitakis como "Vice-Rei" a fim de que êle exerça a autoridade real. Em sua investidura, o General Zoitakis proclama a sua fé na monarquia constitucional mas omite qualquer menção de fidelidade ao Rei Constantino.

No dia seguinte, um porta-voz do Govêrno anuncia a rendição de todos os oficiais envolvidos no golpe militar; o Primeiro-Ministro Papadopoulos, falando pelo rádio, declara que o Rei foi levado ao golpe por aventureiros mesquinhos, que o colocaram contra "os interêsses da nação".

Constituição grega restringe podêres do Rei Constantino

Atenas (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Gheorghios Papadopoulos anunciou ontem uma nova Constituição que limita os podêres da Monarquia e o futuro papel do Parlamento e o adiamento do plebiscito sôbre a nova Carta Magna de 1 para 29 de setembro próximo.

O Primeiro-Ministro do regime militar grego disse que a nova Constituição deixa aberto o futuro do auto-exilado Rei Constantino e cria um poderoso Conselho da Nação, em substituição ao Conselho da Coroa, para supervisionar as funções do Govêrno.

NOVA CARTA

O futuro papel do Parlamento na Grécia, que foi o berço da democracia, será limitado, mas o Primeiro-Ministro Papadopulos classificou a nova Constituição como uma "Carta para a democracia".

Em Roma, onde reside desde sua fuga, no ano passado, depois do fracasso de um golpe de estado contra o Govêrno militar, Constantino negou-se a fazer qualquer comentário sôbre a nova Constituição ou o seu próprio futuro.

Papadopulos explicou que o plebiscito foi adiado para evitar que coincidisse com as férias de verão da população e uma feira comercial em organização.

A Constituição anunciada por Papadopulos, longamente esperada e muitas vêzes modificada, estabelece que o Conselho da Nação, o órgão supremo de Govêrno, será integrada pelo Primeiro-Ministro, líderes parlamentares, altas autoridades jurídicas, chefes militares e responsáveis pela educação.

Papadopulos acrescentou que o Rei deve "repartir a responsabilidade" com o Conselho.

Outra limitação das faculdades reais nos novos dispositivos constitucionais estipula que os membros da família real sòmente podem servir como diretores honorários de organizações ou fundações.

PARTIDOS

Sòmente os partidos políticos aprovados pela recém-criada Côrte Constitucional serão autorizados a participar das eleições. Tais partidos poderão ser dissolvidos se o tribunal decidir que se "opõem aos princípios fundamentais do regime político ou ameaçam a integridade territorial do país ou a segurança pública".

As pessoas comprovadamente pertencentes a organizações consideradas subversivas não poderão ocupar cargos públicos. Foi alterado o princípio da imunidade parlamentar, e assim deputados e senadores poderão ser processados por "calúnia ou injúria contra as autoridades".

Uma vez eleito, um parlamentar não pode mudar de partido. Pode, porém, deixar o partido e continuar a desempenhar seu mandato como independente.

Outras limitações referem-se aos direitos dos cidadãos naturalizados gregos, medidas que os observadores acreditam destinada a impedir que Andreas Papandreou, ex-cidadão norte-americano e filho do ex-Primeiro-Ministro do mesmo nome, possa aspirar a uma função política.

Uma disposição transitória proíbe a reforma dos pontos básicos da Constituição durante os 10 anos seguintes à sua entrada em vigor.

ELEIÇÕES

Papadopoulos não disse quando se realizariam as eleições para substituir o Govêrno militar implantado na Grécia há 18 meses, mas algumas fontes bem informadas acreditam que elas poderiam ser convocadas "vários meses" depois do plebiscito de setembro.

O Chefe do Govêrno admitiu que a última versão da Constituição pode ser submetida a modificações, mas não aludiu aos insistentes rumôres de que alguns extremistas, dentro do Govêrno, eram francamente contrários a qualquer "amaciamento" da atual linha dura do Govêrno.

Uruguaios fazem greve de duas horas em protesto contra o estado de sítio

Montevidéu (AFP-JB) — Em nôvo desafio ao Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco, os trabalhadores uruguaios atenderam à convocação da Convenção Nacional dos Trabalhadores e realizaram ontem uma greve geral de duas horas, que serviu como primeiro passo para uma "grande greve geral", na próxima semana.

A greve foi cumprida entre 10 e 12 horas da manhã, não envolvendo o funcionalismo e os bancários, uma vez que as repartições e bancos funcionam à tarde. A CNT protesta contra o estado de sítio, o congelamento salarial e a mobilização militar de funcionários públicos.

MAIS DEMISSÕES

O Ministério da Defesa comunicou ontem a demissão de sete funcionários graduados da emprêsa estatal de energia elétrica — UTE. Entre êles, encontra-se o engenheiro Vladimir Turianski, Presidente do Sindicato de Trabalhadores da UTE, um dos mais conhecidos dirigentes sindicais do país.

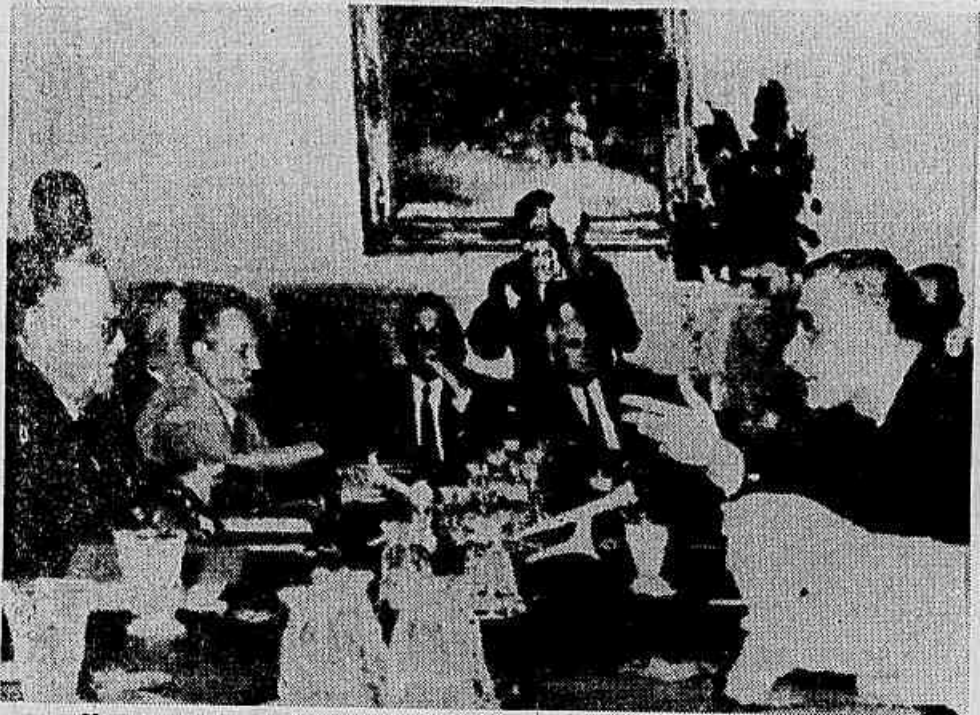
Os funcionários destituídos foram enquadrados no Código Militar, pelo crime de "deserção simples", porque não compareceram ao trabalho durante seis dias. A decisão dos militares não isenta os punidos das sanções que poderão ser aplicadas pela direção da UTE, segundo seu regimento interno. Os funcionários foram demitidos por indicação do interventor militar na emprêsa.

GREVES PARCIAIS

Os bancários continuaram a realizar greves parciais diárias, enquanto centenas de colegas estão cumprindo prisão em quartéis do interior, por haverem aderido à última greve convocada pela CNT. Os detidos estão realizando instrução militar e trabalhos de quartel.

Em conseqüência da greve geral do último dia 2, 25 mil funcionários dos bancos da República e Central e de quatro administrações industriais e de serviços públicos foram atingidos por severas sanções.

ESFÔRÇO BÉLICO

Radiofoto UPI

Nasser conferencia com Tito para explicar o futuro da luta árabe

Humphrey defende envio de mais armas para Jerusalém

Washington, Moscou, Londres (AFP-UPI-JB) — O Vice-Presidente Hubert Humphrey, candidato à presidência dos Estados Unidos, declarou-se ontem favorável à remessa de armamentos a Israel, inclusive aviões a jato, até que seja alcançada uma paz durável no Oriente Médio, e ressaltou a necessidade de um esfôrço diplomático dos EUA nesse sentido.

Em Moscou os observadores ressaltavam ontem que o comunicado conjunto egípcio-soviético, divulgado após a partida do Presidente Nasser para Belgrado, evitou cuidadosamente qualquer referência às afirmações do Chefe de Estado egípcio, feitas no decurso dos seis dias de negociações que manteve com os líderes soviéticos, de que a União Soviética se comprometera a ajudar os árabes a "libertar" seus territórios ocupados.

SEIS PONTOS

O candidato democrata enumerou seis pontos que considera indispensáveis ao estabelecimento de uma paz durável no Oriente Médio:

1) aceitação da existência do Estado de Israel pelas nações árabes.

2) transformações das linhas de armistício em fronteiras reconhecidas.

3) direito de livre navegação israelense no Canal de Suez e no Gôlfo de Acaba.

4) fim da corrida armamentista.

5) assistência internacional para solucionar o problema dos refugiados árabes.

6) utilização prioritária dos recursos do Oriente Médio para o desenvolvimento econômico.

Humphrey declarou ainda que a causa da paz mundial não será favorecida pela busca de uma superioridade militar dos Estados árabes através do fornecimento de armas soviéticas.

IMPASSE

O Ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Michele Stewart, conferenciou ontem em Londres, com o Chanceler da Jordânia, Abdel Moneim Riad, sôbre a crise do Oriente Médio, enquanto crescem as indicações de esforços internacionais para a pacificação da região.

O Chanceler britânico, que se reuniu na têrça-feira com o enviado especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, endossou as suas exortações a tôdas as partes interessadas para que procurem uma solução basenda na resolução aprovada pela ONU sôbre a crise árabe-israelense.

Círculos diplomáticos londrinos admitem, no entanto, que aparentemente as gestões de paz realizadas em Londres, Moscou e outras capitais não chegaram a resultado algum.

O Oriente Médio, os russos e o desarme

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Há alguns anos estimou-se que se as nações desenvolvidas destinassem um por cento do que despendem em armas para o desenvolvimento das nações mais pobres boa parte do problema de ajuda internacional estaria resolvido. Rússia e Estados Unidos, sós, empregam anualmente em armas e nas pesquisas sôbre as mesmas algumas vêzes mais do que destacaram para os seus programas de ajuda econômica desde que a idéia se tornou popular com o Plano Marshall. Nesse sentido, as sugestões partidas de Washington e Moscou de contrôle dos armamentos, eventualmente, desarmamento, são mais do que interessantes.

É verdade que nem a idéia do desarmamento nem o sonho de realizá-la são exatamente novas. Também jamais foram consagradas por nenhum sucesso.

Nas sugestões feitas por Kossiguin, e cuidadosamente analisadas por especialistas locais, percebe-se, também, algumas das razões históricas que fizeram do desarmamento o eterno Godot do mundo. A idéia do congelamento dos níveis de armamento trás em si a possibilidade de formalizar o atual desequilíbrio existente entre os potenciais soviético e americano e os das demais nações. Atingida, nas bases sugeridas, oficializaria a missão de polícia mundial que as duas superpotências, em virtude mesmo de suas fôrças, já se deram. Ela não deixa de ter as suas inúmeras vantagens pois que ninguém teme mais os Estados Unidos do que a Rússia, ou vice-versa. Talvez, assim, pudéssemos chegar a um período de paz. Evidentemente, porém, para isto teria de haver uma clara divisão de áreas de influência e policiamento. Washington e Moscou se teriam de sentar a uma mesa, diante de um mapa mundial, e decidir o que seria de um ou de outro. Chegaríamos, então, à realização da visão de George Orwell em seu genial 1984. É bem difícil saber se é melhor viver com o mêdo da bomba ou de tal polícia.

Mas, é em relação ao Oriente Médio que as propostas russas apresentam maior curiosidade. A região foi especificamente citada por Kossiguin nas declarações que fêz por ocasião das cerimônias de assinatura do tratado de não proliferação das armas atômicas.

Em relação ao Oriente Médio há muito que se persegue uma forma de controlar as suas aquisições de armas. Mas tôdas as propostas que se fizeram levaram a nada. Os soviéticos, por exemplo, recusaram-se a aceitar a sugestão de que o contrôle se fizesse pelo registro de todos os fornecimentos de armas à região.

A corrida armamentista local não podia ser mais prejudicial às nações da região. Para economias como as existentes aqui não poderia haver maior burrice do que o desvio dos parcos recursos existentes dos necessários, essenciais e inadiáveis esforços de desenvolvimento para serem utilizados em armas. Sob a alegação da necessidade de canhões adiam-se as medidas que poderiam retirar os povos regionais de níveis de miséria ainda mais desumanos do que aquêles que predominam nas favelas brasileiras. Esta "corrida", porém, só pode ser interrompida com a solução, ou ao menos o encaminhamento de respostas positivas e construtivas à questão das relações árabe-israelenses.

Se árabes e israelenses conseguissem se entender seria difícil às superpotências utilizá-los em seus jogos de predomínio e influência. Não que viriam a ter suficiente fôrça física para afastá-las da região e, sim, de que livres para se lançarem para um ou outro lado jamais seriam controlados por nenhuma das duas que teriam os seus esforços em tal sentido neutralizados pelo equilíbrio de suas fôrças. Poucas são as regiões do mundo com tal potencial de desenvolvimento quanto o Oriente Médio com os seus inesgotáveis recursos em petróleo, o incrível desenvolvimento tecnológico de Israel, a inteligência de árabes e judeus. Poucas outras regiões tanto se negam ao progresso quanto esta.

Aparentemente, as sugestões russas quanto ao desarmamento do Oriente Médio poderiam ser um primeiro passo para a paz. Na prática, porém, ocorre o contrário. O que os soviéticos sugerem é o congelamento das armas aos níveis atuais em que as nações árabes já são favorecidas em têrmos quantitativos e qualitativos. Falta-lhes o prazo para poderem absorver as imensas quantidades de armas já recebidas dos russos. Uma decisão que implicasse numa política de contrôle de fornecimento de armas à região apenas levaria a uma nova guerra. Sem a realização dos tratados de paz ambos os lados se sentiriam livres para utilizarem as armas de que dispõem no momento em que isto julgassem necessário ou conveniente aos seus interêsses nacionais. As nações árabes só esperam o momento da revanche. Israel vive em função de tal possibilidade e para ela se prepara.

De outro lado, congelando-se os fornecimentos de armas aos níveis atuais, e se formalizando um balanço favorável aos árabes, criar-se-ia, eventualmente, uma situação em que as pressões contra Israel, para que se retire das posições ocupadas em junho passado sem prévias condições, e aceite soluções que sejam contrárias aos seus interêsses nacionais, tenham maiores possibilidades de sucesso. Aí está o coração da proposta soviética em relação ao Oriente Médio: uma jogada política com a intenção de negar aos israelenses as armas de que carecem para a sua defesa; um nôvo caminho para a concretização das exigências árabe-soviéticas de uma prévia retirada israelense das áreas ocupadas sem a contrapartida da normalização das relações na área.

A Rússia precisa de Israel como os velhos políticos do Nordeste brasileiro necessitam das sêcas. Moscou não quer a destruição do Estado judeu como, também, não se pode dar ao luxo de aceitar uma paz na região numa fase em que ainda não consolidou as suas posições no Mediterrâneo. Obtendo para as nações árabes a imposição de seus pontos-de-vista sôbre a solução das conseqüências da guerra de junho sem o recurso às armas a sua posição aqui se tornaria ainda mais forte, talvez definitiva. E do Egito se pode partir para o resto da África, da Síria para o resto do Oriente Médio, do contrôle do Mediterrâneo para a neutralização da Europa Ocidental. E de tudo isto para o isolamento dos Estados Unidos. O que acontece aqui também diz respeito à América Latina que, por decisão de Moscou, seria a última a ser atingida em tais planos. Não se pode negar aos russos uma inteligência tática e estratégica excepcional.

Depois, existe a velha questão "dos fins justificarem os meios". Durante a guerra da Espanha as grandes nações também concordaram numa política de contrôle e suspensão de fornecimento de armas a ambos os lados. Só as democracias, com os seus princípios éticos e morais burguêses, respeitaram tais acordos. Hitler e Mussoline continuaram a fornecer armas e divisões. E a República espanhola desapareceu sob as tropas de Franco reforçadas de voluntários nazistas e fascistas. Com o hábito milenar de pensar em têrmos históricos os israelenses não pretendem repetir tal êrro.

Chineses suprimem férias dos professôres e alunos

Pequim (UPI-AFP-JB) — O jornal **Wen Hui Pao** anunciou ontem que "as férias de verão serão suprimidas êste ano para os estudantes, professôres e pessoal do ensino secundário e superior".

Por outro lado, o jornal oficial **Jen Minh Pao** informou que as operações neurológicas nos hospitais chineses são efetuadas por enfermeiras, que também dão consultas e fazem diagnósticos.

REFORMAS

A supressão das férias, acrescentou o **Wen Hui Pao**, permitirá efetuar os trabalhos para a reforma dos estabelecimentos de ensino e foi sugerida pelos próprios estudantes e professôres, pois "é excelente a situação da Revolução Cultural na educação".

O **Jen Minh Pao**, por sua vez, disse que as operações neurológicas, que antes só podiam ser praticadas por médicos que tivessem recebido um treinamento especial e seguido um longo período de estudos, estão agora ao alcance dos "jovens agentes da medicina revolucionária".

INUNDAÇÕES

Em Hong-Kong, viajantes chegados da China disseram que duas das mais importantes províncias chinesas de plantações de cereais estão ameaçadas por novas inundações.

As autoridades comunistas — acrescentaram os informantes — temem que as copiosas chuvas na região central do país inundem as províncias de Hunan e Kiangsi, que tradicionalmente produzem um superavit de trigo que permite abastecer as regiões de menor produção.

A rádio de Hunan — disseram os viajantes — pediu ao Exército e aos órgãos civis encarregados da luta contra inundações que tomassem medidas urgentes para reforçar os diques e conter a fôrça destruidora das águas de vários rios.

MATANÇA

Segundo uma publicação da Guarda Vermelha levada clandestinamente a Hong-Kong, adversários de Mao Tsé-tung, o líder máximo do PC chinês, mataram grande número de pessoas em Kiangsi, no sul da China.

A chacina, dizia a publicação, foi executada por ordens de Wei Kuo-ching, que foi, durante anos, destacado líder de Kiangsi, região habitada por uma população de origem não chinesa.

Natural de Kiangsi, Wei foi chefe dos comissários políticos do Exército na região, tendo ainda ocupado outros cargos importantes.

Fontes do Serviço de Inteligência de Hong-Kong disseram que a publicação, traduzida e distribuída por fontes diplomáticas, "é, no fundo, provàvelmente verídica".

Essas fontes relacionaram a informação com o encontro recente de cadáveres em águas de Hong-Kong e da colônia portuguêsa de Macau.

Informe JB

Resumo

De uma coisa podemos todos estar certos, certíssimos: não haverá golpes nem virá qualquer ditadura.

O Brasil, porém, engrenará a marcha revolucionária, retomando o impeto e o compromisso de 64.

* * *

Como? A pauta de possibilidades já tem itens suficientemente claros: a agitação estudantil não medrará mais.

O Govêrno será alterado estruturalmente, para atender às necessidades de reformas. Ao Ministério do alívio sucederá o Ministério da ação revolucionária.

Portanto, haverá um balanço e a substituição de figuras.

* * *

A reafirmação do impeto revolucionário será feita prioritàriamente no plano educacional.

O ritmo das soluções é que dará a medida da determinação reformista.

Eram estas as constatações práticas, possíveis de fazer ontem, depois do Blowup *dos últimos quinze dias.*

Recorde e Revolução

Proclama o IBC, num rompante ufanista, que de primeiro de julho de 67 a julho de 68 a exportação de café e do seu produto industrializado montou a 18 948 000 sacas, o que representa o maior volume de vendas no exterior, desde o comêço do século, nos períodos correspondentes.

Diz mais o IBC, em sua embriaguez de sucesso: a superação de todos os índices de exportação do café foi possível em conseqüência do volume de vendas realizadas no mês de junho, no total de 1 512 000 sacas.

Em seguida informa que o recorde do século propiciou uma receita de 782 milhões de dólares. Isto representou um acréscimo de 65 milhões de dólares sôbre a receita apurada pelo Govêrno no ano-safra anterior, quando a receita foi de 717 milhões de dólares.

* * *

Como é público e notório, o IBC custa aos cofres da República, por ano, 80 milhões de dólares, ou sejam mais de dez por cento do total da receita-recorde.

Donde se conclui que os 65 milhões a mais na safra 67/68 evidentemente ainda não cobrem as despesas. Fica um deficit de 15 milhões de dólares sôbre as despesas de custeio dêste mau negócio que se chama Instituto Brasileiro do Café.

* * *

Por que o Govêrno não extingue, de uma única penada, a repartição que custa uma fábula e não traz qualquer benefício à exportação do café brasileiro?

Isto é que seria Revolução.

Reciprocidade

Tão logo o Presidente Costa e Silva chegou ao Rio, um de seus assessôres reeditou o tom habitual de alheiamento com que a côrte do Planalto enfrenta os problemas.

Disse simplesmente que o Presidente e seus assessôres estavam impressionados com o clima de histeria encontrado no Rio.

* * *

Rio e São Paulo, pelo que lhes toca, em retribuição, declaram-se também surpreendidos com o clima de tranqüilidade reinante em Brasília.

A côr dos preços

Hoje, como se repete tôdas as sextas-feiras, um homem dedica-se à caça do Ministro da Fazenda: enquanto não localiza o Sr. Delfim Neto, em qualquer ponto do País ou no exterior, o telefone não pode ser utilizado por ninguém no seu gabinete.

O caçador é o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que só descansa quando consegue comunicar ao Ministro Delfim Neto o índice do custo da alimentação durante a semana.

* * *

O mês de junho foi todo de semanas favoráveis, e havia invariàvelmente sorrisos dos dois lados da ligação. Naqueles trinta dias, o custo de vida subiu 3,4 por cento, mas o custo da alimentação foi apenas de 0,3 por cento.

De junho para julho, os preços controlados pela CADEP, mensalmente revistos pela SUNAB para cêrca de três dezenas de artigos básicos de alimentação e uso doméstico, não aumentaram no Rio.

* * *

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto declara o Govêrno emancipado da obsessão do tabelamento, como solução. O empenho se deslocou para o abastecimento, como forma de manter a estabilidade do mercado.

O estímulo à produção é a alma do negócio.

Diàriamente o Superintendente da SUNAB recebe a relação das cotações médias dos produtos essenciais, em todo o País. Os preços em aumento são sublinhados de vermelho, os preços em baixa têm por baixo um traço azul.

É uma visão colorida dos preços.

Missão do adeus

A propósito da insatisfação externada pelo Nordeste em relação ao estado lastimável das obras da **BR-101**, é possível dizer sem qualquer risco que a solução está à vista.

A Diretoria do BID deverá aprovar, ainda êste mês, um financiamento de 35 milhões de dólares para esta e outras rodovias nordestinas.

* * *

O empréstimo do BID tem a vantagem de ser feito em dólares: além de cobrir as despesas da obra, em cruzeiros, ainda contribui para o balanço de pagamentos do País.

Expressamente para defender a aprovação dêste projeto ainda êste mês, segue para Washington o Diretor brasileiro do BID, Sr. Vitor da Silva, que com essa missão encerrará sua gestão na entidade interamericana de crédito.

Reforma leonina

Até hoje não apareceu um ocioso voluntário no serviço público. Pelo visto, a única solução de eliminá-los é convocar um bom leão, nos têrmos da fábula que a Reforma Administrativa devia mandar imprimir.

Foi assim: dois leões fugiram um dia do Jardim Zoológico da Quinta. Para não chamar demais a atenção, combinaram cada um seguir uma direção, confundindo seus perseguidores.

* * *

Dito e feito. Ao cabo de algumas horas, com o alarma geral um dêles era apanhado e levado de volta à jaula.

O outro varou a Cidade e, no Castelo, embarafustou pelo Ministério da Fazenda, sempre muito freqüentado.

Ao fim de um mês, foi apanhado e pôsto na jaula com seu companheiro de fuga. Aí estabeleceu-se a troca de experiências.

* * *

O primeiro pouco tinha a contar. O segundo, porém, fêz a autocrítica do seu êrro irreparável.

Escondera-se, contou triste, numa sala do Ministério da Fazenda. Saía debaixo da mesa do chefe duas vêzes por dia, para apanhar um funcionário ao almôço e outro ao jantar.

* * *

Ninguém dava pela sua presença, nem pela ausência dos ociosos papados.

* * *

Mas, enfraqueceu a capacidade de observação e um dia, num descuido imperdoável, papou o homem do cafèzinho.

Horas depois estava localizado e logo devolvido ao Zoo.

Lance-livre

● O Ministro da Justiça, numa demonstração de **fair play**, mandou pedir ao caricaturista Lan o original da **charge** em que êle, Professor Gama e Silva, aparece em trajes de **cowboy**, em gesto de quem se prepara para sacar do coldre o decreto do estado de sítio. Não é para censurar, mas para guardar de lembrança. Coleciona originais de caricaturas suas.

● Pedro Álvares Cabral é assunto da conferência que o Comandante Oliveira Belo faz hoje às 17 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Geografia, à Praça da República, 54 — 1.º andar.

● Chega hoje ao Rio o Governador Luís Viana Filho: vai até o Espírito Santo e volta ainda hoje.

● O assessor de imprensa do Secretário de Justiça, jornalista Antônio Carbone, pediu demissão do cargo.

● Desde ontem o Almirante Sílvio Heck, recolhido à reforma, se prepara para a conversa que vai ter hoje com o Presidente Costa e Silva, com quem tem encontro marcado às 16 horas na Laranjeiras.

● Em pleno surto de lançamentos imobiliários, a Nova Iorque vendeu nas últimas semanas, em poucas horas, um edifício de 56 apartamentos em Copacabana, outro de 82 apartamentos no Jardim Botânico, dois de 40 apartamentos em Vaz Lôbo e 52 casas em Bangu. Tôdas as unidades têm financiamento do BNH. Fora do Plano Nacional de Habitação, lançou e vendeu ainda um edifício de luxo, com 42 apartamentos, no Pôsto 6.

● O cartaz convocando à Feira da Providência êste ano é de autoria do humorista Ziraldo Alves Pinto, que se inspirou na **Margarida**, de Gutemberg Guarabira.

● Os famosos motores Rolls-Royce Diesels vão ser vendidos no Brasil pela firma Transmet Comércio e Indústria, de São Paulo, nomeada distribuidora e representante exclusiva.

● A espionagem é hoje no Brasil assunto de interêsse editorial também: além do grande consumo de romances do gênero, já surgem livros técnicos, como êste **A Escola de Espiões**, de Bernard Hutton, lançado agora pela Forense. É o primeiro a contar a história e os antecedentes preparatórios de homens e mulheres na URSS, para espionar no exterior. É uma verdadeira mina.

● Também da Forense surge o **Tratado de Psicologia Experimental**, de Paul Fraisse e Jean Piaget, ambos professôres da Sorbonne e de renome internacional.

● Já estão concluídas as negociações entre a Anaconda Wire and Cables, a L. M. Erickson e a Ficap (Fios e Cabos Plásticos do Brasil), para uma ampla cooperação técnica e econômica, tendo em vista intensificar a atividade industrial da emprêsa brasileira de que é Presidente o Sr. Alberto Lee. Além da melhoria do produto, haverá aumento da produção.

● Vem aí uma campanha contra o câncer, embora ninguém seja declaradamente a favor dela. A pedido do Presidente da República, o Conselho Nacional de Propaganda preparou anúncios, utilizando figuras de destaque no apêlo pedagógico em favor dos exames periódicos.

● Da Civilização Brasileira, entra no mercado **Os Artifícios do Capitalismo**, um estudo de David T. Bazelon sôbre os fundamentos da crise econômica que ronda a estrutura do capitalismo norte-americano. São examinados a propriedade, o poder e a política norte-americana. Outros títulos agora apresentados pela mesma editôra: **Empreste-me Seu Marido** (e outras comédias da vida sexual), de Graham Greene, e **Sally**, da série de histórias cujos títulos são invariàvelmente nomes femininos, êste assinado por E. V. Cunningham.

● **O Sentido da Ação**, de autoria de Paul-Louis Lansberg, acaba de ser editado por Paz e Terra.

● Chegou quarta-feira ao Rio e volta hoje aos Estados Unidos o Sr. Abba Bayer, proprietário da emprêsa James W. Phype and Co. Incorporated, de Nova Iorque, e que há 103 anos negocia com café. Foi o convidado especial no jantar que lhe ofereceu ontem em sua casa o corretor de títulos Carlos Barroca, que reuniu figuras da sociedade e o mundo dos negócios.

● Os Ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto foram ontem convidados oficialmente a tomar parte na IV Conferência Brasileira de Comércio Exterior, que se realiza em agôsto no Rio. O convite foi feito pelo Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Associação Comercial.

A BOSSA DA CÔR

O charme de Esmeralda chamou atenção de todos

Esmeralda não crê em romance de Burton com Florinda Bulcão

Com um vestido de Emilio Pucci, botas e bôlsa de Pierre Cardin, a atriz Esmeralda Barros — atualmente em férias no Rio — disse ontem não acreditar num romance entre a brasileira Florinda Bulcão e Richard Burton na Itália — conforme foi noticiado ontem pelas agências telegráficas —, "porque êle não é o seu tipo".

Esmeralda classificou a notícia, procedente de Roma, como um "golpe publicitário". Revelou que no dia 21 voltará à Itália, onde pretende ficar morando definitivamente; só voltou ao Rio agora por ter sentido saudades "de meu amor carioca, das feijoadas e de minha mãe", mas no Brasil não se ganha dinheiro como artista.

CARNAVAL

Rindo muito, com um vestido em estamparia Pucci lilás, azul turquesa e verde claro, de jérsei bem curto, lenço na cintura, botas e bôlsa em verniz caramelo compradas na Maison Cardin, Esmeralda Barros falou sôbre a moda na Europa:

— Estive dois fins de semana em Saint Tropez, Nice e Cannes. A moda é bem aquela com que cheguei no Galeão, apache, cigana ou espanhola. As saias à cigana são tôdas remendadas, com grandes colares em nós feitos de contas comuns, lenço na cabeça e também muitos lenços no lugar dos cintos.

Ela acha que "esta moda é um verdadeiro carnaval, e eu me divirto bastante com tudo isto". A atriz brasileira que chegou anteontem ao Rio e surpreendeu a todos com seu traje apache e lenço na testa, disse ainda que a saia à espanhola tem três ou quatro babados, é comprida, e mini-saia só é usada ainda por estrangeiros.

O ITALIANO

— O que você acha do homem italiano em comparação com o brasileiro? — perguntou-se à atriz.

— Acho um "lixo". São muito folgados, falam com a gente na rua como se fôssem velhos conhecidos.

— Com que ator você gostaria de contracenar para se sentir realizada, qual o artista de seus sonhos? — foi outra pergunta.

— Nenhum, não sonho com artista, sonho com quem eu gosto. Imagina!

Sôbre quanto está ganhando por filme na Itália, Esmeralda Barros preferiu não responder, dizendo apenas que "em um filme ganhei mais do que em quatro anos de atividades no Brasil".

Em relação aos artistas que fazem sucesso na Itália, citou Astrud Gilberto e Roberto Carlos — êste, segundo ela, tem seus discos vendidos em grande quantidade e encontráveis em qualquer discoteca. Citou Chico Buarque de Holanda, "chamam o Chico D'Holanda", que está começando a ter penetração nos programas radiofônicos, principalmente com **Quem te Viu Quem te Vê**.

— Diàriamente às 16h30m há um programa de rádio em Roma dedicado sòmente à música popular brasileira, feito por uma italiana, e então podemos ouvir nosso pessoal — disse.

MANIFESTAÇÕES

Esmeralda Barros considerou as manifestações estudantis ocorridas em Roma como mais sérias do que as da França ou do Brasil:

— Do meu apartamento na Piazza Navona vi quando os estudantes incendiaram a Embaixada da França. Só ali vi oito policiais morrerem e fiquei com muito mêdo, dando vontade mesmo de voltar ao Brasil. Acho que tudo começou com a greve dos professôres, depois os estudantes fizeram também greve e manifestações na rua, de protesto, principalmente, contra o Govêrno.

Indagada sôbre a profundidade da crise estudantil italiana a atriz respondeu que "não sei nada sôbre isso, só sei que tudo foi muito sério".

Sentada numa cadeira próxima à piscina do Hotel Glória, onde concedeu a entrevista, Esmeralda Barros atraiu a atenção tanto dos turistas como dos funcionários do Hotel, que ficaram parados ao lado dos jornalistas, olhando-a.

Sem dar importância ao fato, continuou falando e mostrando as fotografias do seu filme *Eva das Selvas*, cujo título original é *Eva la Venere Selvaggia*, e está descrito no cartaz que trouxe como "um filme violento, *sexy*, espetacular".

No dia 25 começará a trabalhar no filme *Ramona*, que tem história extraída da Revolução Mexicana, e atuará junto ao cubano radicado na Itália, Thomas Mills, que fará o papel de Ramírez.

Dentro de três meses iniciará uma série de *shows* na Televisão italiana — RAI —, quando cantará *Disparada* em italiano e ensinará samba e bossa-nova às irmãs Kessler, duas alemãs. Já fêz os testes vocais, "mas acho que na hora de cantar vou sair correndo".

Poetas vão se reunir mês que vem

A poesia moderna brasileira será debatida em agôsto por representantes das diversas correntes, quando a União Brasileira de Escritores promoverá uma série de reuniões, possivelmente em Copacabana, com a presença de poetas de diversos Estados e do público interessado pelo assunto.

O Presidente da União Brasileira de Escritores, acadêmico Peregrino Júnior, informou que já enviou convites às Academias de Letras e seções da UBE nos Estados, acrescentando que diversos poetas aderiram à promoção, garantindo a presença de representantes do concretismo, poesia praxis, poesia processo e outras.

Clifford vai a Saigon para falar da guerra

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford viajará para Saigon amanhã, a fim de discutir a situação militar no Vietname com as altas autoridades do Govêrno e os chefes militares. Disse ontem que seria pouco prudente prever a retirada das tropas americanas para 1969.

Acompanham Clifford, o Chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, e o Secretário de Estado Adjunto, William Bundy. Clifford irá, em seguida, a Honolulu, participar do encontro entre o Presidente Johnson e o Presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu.

CONSULTAS

A referência de Clifford à retirada das tropas americanas do Vietname, feita numa entrevista coletiva, respondeu às declarações feitas, na véspera, por Van Thieu. O Presidente sul-vietnamita afirmou que até fins de 1969 os Estados Unidos estariam evacuando suas fôrças do Vietname.

Clifford disse, ainda, que suas entrevistas em Saigon são preparatórias do encontro entre Johnson e Van Thieu. Serão discutidas as possibilidades de uma nova ofensiva inimiga, prevista para fins dêste mês ou para agôsto.

TÁTICA

"O General Wheeler e eu desejamos discutir isto, de forma detalhada, com o General Abrams e os principais comandantes no campo de batalha" — acrescentou, revelando que a maior parte de seu tempo em Saigon êle o passará com Abrams, além de ver o Vice-Presidente Cao Ky e o Primeiro-Ministro Huong, êstes sôbre problemas econômicos, diplomáticos e o programa de pacificação.

Além de Wheeler e Bundy, integram a comitiva de Clifford o Secretário Adjunto da Defesa para Assuntos Internacionais, Paul Wahrnke, e Phillip Goulding.

EFETIVOS

Um dos pontos a tratar será a transferência progressiva para os sul-vietnamitas de uma maior responsabilidade na campanha militar. Clifford deu a entender de tôdas as formas que as tropas norte-americanas não serão retiradas do Vietname do Sul antes de 1969, a menos que haja substânciais progressos nas conversações de paz de Paris.

"Se o inimigo prefere lutar, devemos permanecer ali", afirmou.

Também não se pensou em aumentar as fôrças norte-americanas no Vietname. A fôrça atual de 535 mil homens é "suficiente e adequada para repelir qualquer ofensiva" — acrescentou.

FOQUETES ATÔMICOS

Referindo-se a outros aspectos, Clifford anunciou projetos para construir um submarino super-rápido, mas não entrou em pormenores.

Manifestou-se partidário da continuação dos programas de foguetes nucleares teleguiados, inclusive o sistema limitado de defesa contra essas armas, orçado em US$ 5 bilhões, apesar das conversações que se pretende realizar com a União Soviética, a fim de conseguir a redução dos sistemas nucleares ofensivos e defensivos dos dois países.

Luta passa à fronteira cambojana

Saigon (AFP-UPI-JB) — Intensa luta a 50 quilômetros de Saigon, na fronteira cambojana, prolongou-se até a madrugada de ontem, ao longo de uma importante via de infiltração vietcong, causando a morte de 23 guerrilheiros e ferindo 18 americanos.

A batalha começou quando helicópteros americanos avistaram 50 soldados inimigos em redutos situados a poucos quilômetros do território cambojano. O fogo de metralhadora e foguetes precedeu o ataque aliado por terra e os choques duraram oito horas.

ESCONDERIJO

O campo de batalha fica próximo às margens do Rio Van Co Dong, a seis quilômetros ao norte da Aldeia de Trang Bang. Os vietcongs utilizam o rio para transportar, em sampanas dissimuladas, foguetes e munições.

Apesar da intensa luta, o porta-voz militar aliado informou que a esperada ofensiva contra Saigon sòmente será desfechada daqui a uma semana. Não há provas da presença de grandes unidades vietcongs num raio de 50 quilômetros da Capital.

EM HUÉ

Aviões F-100 Supersabres, que patrulham as frentes do norte do Vietname do Sul, destruiram um arsenal vietcong nas proximidades da antiga capital imperial de Hué e cumpriram 127 missões de bombardeios de saturação.

Um capitão revelou ter contado 50 explosões secundárias na zona atacada, a 46 quilômetros da cidade. Sôbre o Vietname do Norte, foi derrubado um Mig norte-vietnamita, o segundo nos últimos dois dias. O combate aéreo se travou a 25 quilômetros a oeste de Vinh, grande centro de abastecimento do Norte.

BAIXAS

As baixas norte-americanas na guerra do Vietname, esta semana, foram as menores em seis meses, segundo informaram porta-vozes militares. Apenas 198 membros das fôrças norte-americanas morreram em ação durante a semana que terminou em 6 de julho, e 1 247 ficaram feridos. O total de baixas de 1 446 é o menor sofrido pelos norte-americanos desde a semana que terminou em 6 de janeiro, quando 184 homens morreram e 1 132 sofreram ferimentos, fazendo um total de 1 316.

Para o mesmo período, os porta-vozes informaram que o número de mortos comunistas baixou a 961, o menor dêste ano. Contudo, o total das baixas inimigas é revisado regularmente tôdas as semanas.

O total de baixas norte-americanas no Vietname desde 1961, depois das últimas cifras divulgadas, eleva-se a 25 752. O número de feridos subiu a 160 603. Outros 1 187 membros das fôrças norte-americanas figuram como desaparecidos ou capturados.

Segundo os porta-vozes, as baixas comunistas na guerra atingem, até o momento, a 369 028 mortos.

Países neutros censuram a atitude de Hanói em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — A enérgica recusa norte-vietnamita em aceitar a oferta dos Estados Unidos, para colaborar no financiamento de um programa de recuperação do Sudeste Asiático, após sua pacificação, provocou críticas em Paris, entre as missões diplomáticas neutras. Consideram a recusa um êrro e uma péssima política.

O assessor do delegado Xuan Thuy, Le Duc Tho, atualmente em consultas em Hanói, regressa a Paris talvez antes do fim do mês e afirma-se que, de suas entrevistas com o Presidente Ho e o Ministro da Defesa Giap, resultará uma nova estratégia: concessões aos EUA para obter o fim total dos bombardeios ou o início da nova ofensiva contra Saigon.

CENSURA

Opinam os diplomatas dos países neutros que teria sido mais sábio se Hanói calasse sua posição sôbre a oferta, pela primeira vez apresentada por Johnson em 1965. O Vietname do Norte classificou-a uma manobra de propaganda, com que os Estados Unidos procuram chamar as atenções em Paris, a fim de desviá-las do problema do impasse nas conversações de paz.

Foi Harriman quem renovou a proposta a Xuan Thuy, alegando que o programa converteria o Sudeste Asiático em uma região altamente produtiva, após a pacificação e a solução do conflito no Vietname.

RELAÇÕES

Em Paris, a crença geral é de que as relações entre os Estados Unidos e o Vietname do Sul melhoraram consideràvelmente, depois da advertência feita pelo Embaixador Harriman, de que o Govêrno de Washington não abandonará seus compromissos para com Saigon.

A declaração abrandou os críticos no Vietname do Sul, que sustentam que os interêsses de Saigon nas conversações preliminares de paz poderiam não ser levados em conta.

VAN THIEU

Na opinião do Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, o Vietname do Norte só iniciará negociações formais após outra grande ofensiva. "As conversações preliminares de Paris tomam tempo demais, mas demonstramos ao mundo que temos paciência" — disse, em entrevista concedida a bordo do porta-aviões *Constellation*, no Gôlfo de Tonquim.

Para Thieu, os primeiros dias de conversações beneficiaram os norte-vietnamitas, que os utilizaram para fazer propaganda. O Vietname do Sul e os Estados Unidos, ao contrário, demonstraram ao mundo seu desejo de um acôrdo de paz.

Americanos acusados de genocídio

Paris (AFP-JB) — O ex-Ministro da Defesa da Índia, Krishna Menon, afirmou ontem que "a intervenção" norte-americana no Vietname é injustificável juridicamente e comparou-a a uma agressão armada semelhante ao genocídio.

Menon falou em entrevista à imprensa em Paris, depois de ter participado da conferência de Grenoble, concluída dia 9, e que condenou a política norte-americana no Vietname.

Três conclusões essenciais foram tiradas da conferência, que contou com a participação de 150 juristas de 40 países:

1) a condenação, no plano jurídico, das atividades norte-americanas no Vietname;

2) a comprovação de que essa ação se reveste, às vêzes, da forma de um genocídio;

3) o direito à insurreição, que deve garantir os cidadãos americanos que se neguem a combater naquele território.

Krishna Menon atuou como porta-voz da reunião, na qual se observou a ausência de representantes chineses, albaneses e norte-coreanos. A maioria das nações socialistas, como a República Democrática do Vietname e a Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul enviaram delegados.

Pacifistas protestam por Spock

Filadélfia (AFP-JB) — Doze estátuas de figuras históricas dos Estados Unidos foram "amordaçadas" pelos pacifistas americanos, em protesto contra a condenação do Dr. Benjamin Spock e mais três militantes antiguerras. O Dr. Benjamin Spock mundialmente conhecido — foi punido por um Tribunal de Boston com dois anos de prisão e uma multa de cinco mil dólares. Idênticas punições foram dadas a outros três acusados do mesmo crime. Os pacifistas que protestaram em Filadélfia afirmam que "a liberdade de palavra, pela qual os fundadores da nação deram suas vidas, suas fortunas e suas honras, foi pisoteada por um Tribunal de Boston.

Mas se as mordaças que pusemos nas estátuas são simbólicas — acrescentaram — as mordaças aplicadas em Boston à liberdade de palavra nada têm de simbólicas".

Mais Spock no "Caderno B"

AS MAIORES VÍTIMAS

Abrigados por um muro baixo em Cholon, dois habitantes do bairro — marido e mulher — aguardam socorro médico. Ela foi gravemente ferida por um morteiro disparado pelo Vietcong

Pernambucano casa para não lutar no Vietname

Recife (Sucursal) — O eletricista Manuel Fernando Pereira, de 23 anos, pernambucano radicado nos Estados Unidos, que havia sido convocado para prestar serviço militar no Sudeste da Ásia, casou-se ontem no Recife com a noiva que ali deixara, Ana Josefina, escapando assim à convocação, de acôrdo com as leis norte-americanas.

Casado, Manuel poderá continuar trabalhando nos Estados Unidos sem mêdo de ir para o Vietname, porque sua mulher só poderá naturalizar-se daqui a cinco anos, quando então será possível a convocação, mas Manuel, que parte hoje com sua amada para não perder o emprêgo, espera que antes disso a guerra tenha acabado.

RECEIO

Manuel revelou a algumas pessoas, logo que chegou ao Recife, na semana passada, que resolvera antecipar o casamento para escapar à convocação, mas depois, alertado por amigos, passou a negar essa intenção, receando que a notícia pudesse chegar aos Estados Unidos e prejudicá-lo em sua profissão.

Mais tarde, no entanto, admitiu que além de estar apaixonado por Ana Josefina, que conheceu em 1966 e é filha do zelador da Igreja da Ordem Terceira do Carmo, o casamento lhe traria como primeiro presente o cancelamento da ordem de convocação, mas pediu que êsse aspecto não fôsse divulgado, "para evitar complicações".

INDISCRIÇÃO

Os jovens casaram na igreja onde trabalha o pai de Ana Josefina, em presença de parentes e amigos que procuravam evitar a imprensa. Manuel vestia elegante terno cinza escuro e Ana o tradicional vestido de noiva, com aplicações de flôres.

Entre os presentes havia dois fotógrafos, que burlaram a vigilância da família e documentaram o casamento. Houve reação, de início, mas depois todos aceitaram o fato consumado e passaram a pedir que a imprensa realçasse a parte romântica da história e o retôrno de Manuel ao Recife em busca da mulher que ama, deixando em segundo plano o problema do Vietname.

Manuel e Ana Josefina partem hoje para os Estados Unidos porque o nôvo chefe de família não pode permanecer por mais tempo em Pernambuco sob pena de perder o emprêgo.

Cosipa entre janeiro e maio dêste ano aumentou produção de aço e o seu faturamento

São Paulo (Sucursal) — De janeiro a maio dêste ano, a Companhia Siderúrgica Paulista produziu 147 421 toneladas métricas de coque, 185 326 t de ferro gusa, 205 741 t de lingotes de aço, e 116 250 t de laminados planos, enquanto o seu faturamento aumentava, em relação a 1967, em NCr$ 39 271 740,00, ou 110,8% (NCr$ 74 713 190,00 contra NCr$ 35 441 450,00).

A produção de coque-total do primeiro qüinqüênio dêste ano superou em 4,2% a de igual período de 1967, a de ferro gusa teve um aumento de 11,8%, a de lingotes de aço subiu 64,7%, e a de laminados planos foi a que mais aumentou: 106%.

PRODUÇÃO

Foi a seguinte a produção da COSIPA nos cinco primeiros meses de 1968 e 1967:

	Coque-total	Ferro gusa	Lingotes de aço	Laminados
1968				
Janeiro	30 045	33 998	26 467	37 297
Fevereiro	27 856	32 386	34 772	30 790
Março	29 750	41 429	46 456	32 932
Abril	29 428	36 757	44 840	35 115
Maio	30 342	38 756	43 198	32 096
1967				
Janeiro	24 947	32 413	31 948	17 852
Fevereiro	24 332	27 247	18 518	15 852
Março	28 934	34 024	16 845	13 754
Abril	31 219	32 527	24 568	12 429
Maio	32 006	39 605	32 908	21 109

TOTAIS

a produção acumulada janeiro-maio foi a seguinte:

Produtos	1968	1967	Diferença em %
Coque-total	147 421	141 438	+ 4,2%
Ferro gusa	185 326	165 816	+ 11,8%
Lingotes de aço	205 741	124 867	+ 64,7%
Laminados planos	166 250	80 692	+ 106,0%

SIDERÚRGICA NACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional — CSN —, produziu no primeiro semestre de 1968, 627 932 toneladas de aço em lingotes, num incremento da ordem de 12,1% sôbre igual período do ano passado, quando o mesmo item atingiu a 560 365 toneladas e, apesar de estar aquém do previsto, pode ser considerado como um significativo aumento na produção global do aço.

A produção de fôlhas-de-flandres foi superior em 22,5% sôbre o primeiro semestre do ano passado, fato importante pelo que representa de suprimento à indústria nacional de enlatados — inclusive alimentos — com a diminuição das importações, sendo que a produção total foi de 102 027 toneladas contra 83 302 em 1967.

Importações de café pelos EUA baixaram mas ainda são superiores ao nível de 67

Washington, 11 (FP-JB) — As importações de café verde efetuadas pelos Estados Unidos diminuíram em maio com relação a abril, porém sobrepassaram amplamente seu nível de maio de 1967, indicam as estatísticas publicadas ontem pelo Departamento Norte-Americano de Comércio.

As entradas de maio dêste ano totalizaram 258,8 milhões de libras (67,2 milhões de dólares), o que denota uma baixa de 18,4 por cento em volume e de 18,9 por cento em valor com relação ao mês anterior. Entretanto, representam um aumento respectivo de 13,6 e de 12,6 por cento com relação a maio de 1967.

BALANÇO

Pelo conjunto dos cinco primeiros meses do ano atual as importações de café verde totalizaram 1 424 milhões de libras (equivalente a 473,7 milhões de dólares), contra 1 207 milhões de libras (415,2 milhões de dólares) no período correspondente a 1967.

Os principais fornecedores de café verde aos Estados Unidos de janeiro a maio de 1968, foram:

	1968	1967	
Brasil	452.500.000	284.100.000	libras
Colômbia	163.100.000	166.300.000	libras
Angola	106.000.000	110.000.000	libras
México	81.000.000	66.000.000	libras
Etiópia	74.000.000	91.000.000	libras

Minas firma convênio para estudar como desenvolver a agroindústria do Estado

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministério da Agricultura e o Departamento de Estudos Rurais, órgão da Secretaria da Agricultura de Minas, firmaram convênio para a execução de um programa de pesquisas em Minas Gerais, que têm por objetivo dar ao poder público os elementos necessários à promoção do desenvolvimento agropecuário do Estado e a elaboração de projetos agro-industriais.

O programa prevê a realização de cinco estudos e será coordenado e executado pelo Departamento de Estudos Rurais, com a colaboração de técnicos do Ministério da Agricultura, do Instituto de Economia Rural de Viçosa, do Departamento de Recursos Renováveis da Secretaria da Agricultura, da Cia. Vale do Rio Doce e da Fundação Ford.

ESTUDOS

O programa cobrirá várias regiões mineiras com estudos sôbre três produtos e dois fatôres que se relacionam com os problemas de desenvolvimento da agropecuária mineira. Serão realizados os seguintes estudos: Projeto I — Produção e comercialização de suínos (Municípios de Uberaba, Tupaciguara, Iturama, Prata e Uberlândia); Projeto II — Estudo sôbre o plantel avícola de Minas (Zona Sul, Mata, Metalúrgica, Campos das Vertentes e Triângulo); Projeto III — Estudo sôbre produção e comercialização do abacaxi (Zonas do Triângulo Mineiro e Metalúrgica); Projeto IV — Estudo sôbre tabus que entravam o desenvolvimento rural (Zonas Metalúrgicas e Vale do Rio Doce); Projeto V — Estudo sôbre crédito rural e fatôres que afetam o seu uso (Bacia Leiteira de Juiz de Fora).

OBJETIVOS

Ao elaborar êste programa, o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura de Minas tiveram como objetivo: 1) Prover o poder público de dados primários para elaboração de planos e projetos agroindustriais; 2) Prover de informações reais que possam melhorar a eficiência das atividades econômicas ao nível dos produtores dos intermediários e dos consumidores; 3) Prover de informações básicas para facilitar aos produtores o acesso a escalas ótimas de produção, reduzindo custos (barateando o produto) e aumentando suas rendas.

Japão vê crédito ao Brasil

O Govêrno japonês deverá acelerar os estudos sôbre a concessão de financiamentos ao Brasil, de acôrdo com entendimentos mantidos em Tóquio pelo Ministro Hélio Beltrão junto ao Ministro nipônico das Finanças, que prometeu se empenhar neste sentido.

Durante o encontro, o Sr. Hélio Beltrão lembrou o endôsso do Fundo Monetário Internacional à política gradualista de combate à inflação adotada pelo Brasil. Na mesma oportunidade, afirmou o Sr. Hélio Beltrão que os pagamentos internacionais do Brasil estão sob absoluto contrôle.

O Ministro do Planejamento segundo informações recebidas de Tóquio, pelo seu Gabinete no Rio, deverá retornar da Capital nipônica na segunda-feira, dia 15. Em Tóquio manteve uma série de contatos com autoridades japonêsas, entre as quais os Ministros do Comércio Internacional, da Indústria, do Planejamento e das Finanças.

Congresso vê planos da SUDENE

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, endereçou telegrama a todos os deputados federais mineiros, solicitando seu comparecimento a Brasília a partir de têrça-feira próxima, a fim de iniciar a discussão do IV Plano Diretor da SUDENE, ao qual foi apresentada emenda de interêsse para Minas.

O IV Plano Diretor deverá ser votado até o dia 20, quando terminará o prazo regimental. Todos os Deputados Federais mineiros, tanto da ARENA como do MDB, estarão têrça-feira na Capital Federal, pois a emenda que interessa a Minas, estendendo favôres fiscais à emprêsa de energia elétrica, é considerada questão fechada pela bancada.

Petrobrás nega que pretenda explorar jazidas de óleo fora do território nacional

A Petrobrás não pretende estender seu plano de exploração de petróleo à Venezuela, conforme anunciou a Corporación Venezuelana de Petróleo pois, segundo porta-voz da emprêsa, o Brasil ainda não possui recursos técnico-financeiros em quantidade suficiente para explorar nem mesmo tôdas as suas próprias jazidas conhecidas.

Disseram ainda técnicos da emprêsa que a plataforma submarina de Vitória já ultrapassou os mil metros de perfuração, e que a balsa submarina encomendada pela Petrobrás à Companhia Comércio e Navegação/Estaleiros Mauá, num investimento da ordem de NCr$ 3 milhões, estará pronta para entrar em funcionamento ainda no decorrer dêste mês.

REFINO

A capacidade de refino de petróleo nos países ocidentais, com exceção da América do Norte (EUA e Canadá), tem aumentado de 1966 para cá em mais de um milhão de toneladas anuais, equivalente a mais de 20 milhões de barris diários, como decorrência da necessidade das nações consumidoras em expandir e diversificar suas importações de petróleo cru.

No estudo em que presta esta informação, a revista inglêsa Petroleum Press Service esclareceu que a capacidade destiladora de petróleo instalada no Ocidente, menos EUA e Canadá, aumentou de 876 milhões de toneladas anuais (17 440 000 barris diários) em fins de 1965, para 974 milhões de toneladas anuais (19 420 000 barris diários) no término de 1966.

DIVERGÊNCIA

Com a observação de que antes as importações de petróleo cru eram concentradas em certas áreas, salienta que êsses dados explicam porque a capacidade de refino aumentará mais de 5,5% no Oriente Médio e na zona do Caribe, "que são as duas maiores regiões exportadoras". Acentua que os mesmos dados justificam a razão do incremento registrado no resto do mundo livre, sem contar a América do Norte, que atingiu a mais de 13%.

— A divergência é maior quando se considera todo o período de cinco anos, desde fins de 1961. As proporções do aumento anual registrado nesse período estimavam em 4,5% naquelas regiões e nada menos de 14% no resto da área. Vale a pena notar que a capacidade refinadora em todo o mundo — inclusive a América do Norte e o bloco soviético — cresceu 7,5% em 1966, término do qüinqüênio 1961-66.

PREVISÕES

A capacidade de refino da América do Norte, que é bastante grande, está-se desenvolvendo em ritmo modesto, se bem que existam projetos de ampliações substanciais no Canadá. Nos países socialistas, a capacidade tende a elevar-se mais ràpidamente, sendo de destacar que a existente em todo o mundo, no final de 1966, somava 1 815 milhões de toneladas anuais, equivalentes a 36 430 000 barris diários.

— Assim, não é difícil prever a situação a curto prazo. Existem 67 projetos de construção e 60 de ampliação de refinarias espalhados por 56 países, os quais permitirão o processamento anual de 287 milhões de toneladas, com exceção da América do Norte.

Apesar de não se conhecerem os detalhes e as datas de suas conclusões, as informações disponíveis dão conta de que o ano de 1968 terminará com alguns dêsses projetos oferecendo uma capacidade de 152 milhões de toneladas anuais.

OUTROS PROJETOS

Informa a publicação britânica que as duas refinarias em construção na Inglaterra, com capacidades iniciais de 6 milhões de toneladas anuais, são grandes projetos, mas ainda ficam aquém do projeto do grupo Royal Dutch/Shell, destinado a ampliar a capacidade de sua refinaria de Pernis, em Roterdão, em mais de 7,5 milhões de toneladas anuais.

Quando pronto, frisa a revista, provàvelmente em 1969, terá uma capacidade total de 25 milhões de toneladas anuais e será a maior do mundo, honra que cabia, exclusivamente, às áreas do Caribe e do Oriente Médio. Igualmente está previsto o aumento da capacidade da refinaria da Esso, na Inglaterra, com produções que servirão aos mercados compreendidos pela Europa Ocidental e fora dela.

QUADRO GERAL

Os planos atuais prevêem maior capacidade destiladora nas zonas desenvolvidas no Extremo Oriente, principalmente no Japão, mas também em países como Formosa, Coréia do Sul, Hong-Kong e Filipinas. O Japão já possui mais de 100 milhões de toneladas anuais de capacidade de refino, o que supera qualquer outro país que não os Estados Unidos e a União Soviética. E o Govêrno japonês pretende ampliá-la em mais de 50 milhões de toneladas, até 1970.

Outras informações dão conta de que a produção mundial de petróleo cru alcançou um total anual de 1 690 milhões de toneladas e que está crescendo em mais de 100 milhões de toneladas por ano. Para evitar distorções e conseguir a máxima flexibilidade nas operações, a capacidade anual de refinação deve estar, em qualquer momento, acima da capacidade extrativa, e deverá se situar, na medida do possível, equilibrada em várias regiões do globo.

NO BRASIL

Informações fornecidas pela Petrobrás indicam que o Brasil está destilando cêrca de 260 mil barris diários (150 mil t em Duque de Caxias e 110 mil t em Cubatão) e as duas refinarias particulares (Manguinhos e Capuava) têm uma produção pequena — cêrca de 20 mil barris diários. Acrescenta a Petrobrás que as refinarias Gabriel Passos, em Belo Horizonte, e Landulfo Alves, ambas dessa emprêsa, processam juntas cêrca de 100 mil barris diários.

Delfim desmente que esteja adiando financiamento para compra do grupo Dominium

O Ministro Delfim Neto, em nota oficial, desmentiu ontem as notícias de que "estaria protelando inexplicàvelmente a autorização de um repasse de financiamento que permitirá a venda da Dominium a um grupo nacional dirigido por altas patentes das Fôrças Armadas", ressaltando que "tal transação seria altamente lesiva aos interêsses nacionais".

O Ministro da Fazenda contestou esta venda, afirmada pelo Sr. Vicente de Paula Ribeiro, Presidente da Dominium, reiterando o propósito do Govêrno de levar o caso até o fim mediante inquérito policial que encontra-se em sua fase final e deverá ser remetido dentro em breve à Justiça, "para a punição dos diversos crimes já apurados".

NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial do Ministro Delfim Neto sôbre o assunto:

1 — O Ministério da Fazenda desconhece qualquer emprêsa que esteja sendo dirigida por altas patentes das Fôrças Armadas, mesmo porque, por lei, o exercício de postos de comando é incompatível com o desempenho simultâneo de cargos administrativos na iniciativa privada;

2 — Havendo comprovação de que sérias irregularidades precederam o pedido de concordata da Dominium, não seria cabível que se autorizasse qualquer tipo de transação antes que a conclusão das investigações possa fornecer os elementos necessários à salvaguarda dos demais acionistas;

3 — A transação a que parece referir-se a notícia, poderia ser tentada livremente através de qualquer banco privado. O que os interessados de fato desejam, porém, é o aval do Tesouro Nacional, oferecendo em garantia ações da própria emprêsa concordatária;

4 — É evidente que tal operação seria altamente lesiva aos interêsses nacionais, uma vez que acionistas da Dominium contestam a legalidade da emissão das ações em poder do Grupo Ribeiro;

5 — O inquérito policial está em fase final e deverá ser remetido em breve à Justiça para a punição dos diversos crimes já apurados.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97600	3,01070
Libra Esterl.	7,60040	7,69419
Marco Alemão	0,79908	0,80467
Florim	0,88352	0,89065
Franco Belga	0,064600	0,064561
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Franco Suíço	0,74448	0,75074
Lira	0,005139	0,005187
Coroa Dinam.	0,42592	0,43019
Coroa Norueg.	0,44656	0,45006
Coroa Sueca	0,61702	0,62330
Xelim Austr.	0,123880	0,126063
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O movimento da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou-se ontem pràticamente estável com o índice BV fixando-se em 202,5 pontos. Baixa de 0,6 ponto. O volume de negócios registrou pequena alta, totalizando 305 mil ações no montante de NCr$ 398 mil. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás-preferenciais ex/dir., Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás-ordinárias, e Docas de Santos ex-dir. Dentre as ações que compõem o IBV, 4 subiram, 12 mantiveram-se estáveis e 11 baixaram. Assinalaram as maiores altas as ações da Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 1,4); Brahma-ordinárias (+ 1,1); Docas de Santos (+ 0,7) e Souza Cruz (+ 0,3). As maiores baixas: Aços Villares-preferenciais (— 3,3), Ferro Brasileiro (— 2,1); Mesbla-ordinárias (— 1,8), Siderúrgica Nacional-portador (— 1,6) e Petrobrás-preferenciais (— 0,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

11-7-68	10-7-68	4-7-68	25-6-68	Julho de 1967
6338	6375	6393	7198	4095

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	10-07-68	0,919	01-05-68 (0,03)	69 675 160,75
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
TAMOIO	09-07-68	1,21	20-12-67 (0,17)	1 308 359,74
S. B. S. SABBA	10-07-68	0,155	30-03-68 (0,005)	2 243 663,21
VERA CRUZ	10-07-68	5,62	23-06-68 (0,32)	1 363 350,74
NORTEC	03-05-68	0,910	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	03-07-68	1,92	21-12-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	09-07-68	1,38		1 631 062,04
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,10	16-04-68 (0,10)	6 677 179,25
ATLANTICO (157)	03-07-68	1,39		746 516,62
HALLES	23-06-68	0,930	23-03-68 (0,03)	1 415 701,32
HALLES (157)	24-05-68	1,238	29-12-67 (0,02)	8 703 423,48
BIB-FIB (157)	25-06-68	1,35	15-04-68 (0,03)	10 035 250,01
DELTEC	01-07-68	0,413	15-06-68 (0,015)	4 392 057,70
B. G. I. (157)	10-07-68	1,40		1 015 144,33
BRAFISA (157)	05-07-68	1,62	29-02-68 (0,70)	1 136 931,14
CREFINAN (157)	03-07-68	13,811	15-04-68 (0,03)	2 031 433,95
DECRED (157)	24-05-68	1,37		1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., C/A, Ex/Bon.	0,87	2 800
A. VILLARES, Pref., C/B, Ex/Bon.	0,69	700
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,62	300
AMERICA FABRIL	0,29	12 600
ARNO, Novas, C/42	0,57	300
ARNO, C/40	0,67	4 000
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,91	3 200
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, Port., C/15	0,90	1 500
B. DO BRASIL	0,99	10 151
B. PORTUGUÊS, C/Dir., Div.	3,00	884
B. DO NORDESTE	2,40	300
BELGO-MINEIRA	0,51	134 300
BEMOREIRA, Pref., Port.	0,85	900
BRAHMA, Pref.	1,85	21 900
BRAHMA, Ord.	1,76	8 100

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELETRICA	0,78	4 900
B. DE ROUPAS, Ex/Div.	0,48	700
BRAS. DE GÁS	0,66	720
CIMENTO ARATU	4,16	3 300
D. DE SANTOS, C/Dir., Div., Bon.	1,50	8 108
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,13	25 004
D. ISABEL, Pref.	0,79	1 300
DUCAL ROUPAS, C/22	0,85	1 909
DUCAL ROUPAS, C/23	0,75	268
ESTRELA, Pref., Ex/Subsc.	1,67	1 100
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,64	1 080
F. BRASILEIRO	1,37	5 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,71	200
HIME	0,33	11 500
IMP. MERCANTIL	1,00	663
KIBON	3,99	3 800

Ações	Cot. Média	Quantidade
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,76	600
L. AMERICANAS, Ex/Bônus	3,78	2 600
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,85	359
LISTAS TELEFÔNICAS, Rec.	0,85	158
MESBLA, Pref., Novas	1,08	3 000
MESBLA, Ord., Novas	1,07	800
MESBLA, Pref.	1,12	17 900
MESBLA, Ord.	1,11	4 800
M. SANTISTA	1,32	2 000
N. AMERICA, Pref. Nom., Ex/Div.	1,80	583
N. AMERICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,15	7 800
P. DE F. E LUZ	0,73	42 600
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,08	61 395
PETROBRÁS, Ord.	0,72	34 900
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,40	230
REF. UNIÃO, Pref.	1,20	9 583
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	1 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. B. SABBA, Pref.	1,00	1 000
SAMITRI	0,63	2 000
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	2 400
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,87	5 200
S. AMÉRICA, TERRESTRES, Nom.	1,15	3 600
V. RIO DOCE, Port.	3,75	8 000
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,30	1 200
WHITE MARTINS, C/Div.	4,34	3 100
WILLYS, Pref.	0,51	9 500
WILLYS, Ord.	0,56	3 700
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(ESTADO DO RIO)		
APÓLICE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO	[illegible]	130
(GUANABARA)		
LEI 303	0,90	2 101
T. PROGRESSIVOS	596,00	11

SÃO PAULO (Sucursal) — Com movimento bastante animado transcorreu o pregão de ontem e com o índice BOVESPA pràticamente estável, pois acusou somente uma queda de 0,2 ponto (— 0,12%), fixando-se em 164,6. Entre as companhias que o compõem, 11 baixaram, 8 subiram e 8 permaneceram estáveis. O movimento efetuado atingiu a soma de NCr$ .... 1 153 031,00, sendo que a maior participação coube aos títulos da Prefeitura Municipal, com NCr$ 810 035,00. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 153 031,00, a quantidade de 1 153 952 títulos e a realização de 2231 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares-ord. (+ 2,7); Arno — cupão 40 (+ 1,5); Duratex-ord. (+ 5,3); Inds. Villares-ord. (+ 2,5); Inds. Villares-pref. B ant. (+ 2,8); Lojas Americanas (+ 2,1); Petróleo União (+ 1,7). As que mais baixaram: Aços Villares-pref. A (— 2,2); Arno — cupão 42 (— 5,4); Cim. Itaú-pref. 2,5% (— 1,9); Kibon (— 2,9).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	923,97	933,83	915,78	922,32	+ 2,40
20 FERROVIAS	268,42	270,42	265,90	267,67	— 0,75
15 CONCESSIONÁRIAS	134,43	135,35	133,05	134,27	— 0,22
65 AÇÕES	335,02	338,07	331,03	334,42	+ 0,03

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 519 500; Ferrovias 233 000; Concessionárias de Serviços Públicos 283 400; Total 2 035 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,03.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	12-1/8	Col Gas	28-7/8	Int Nick	102-1/2	RCA	47-1/2	Utd Fruit	53-7/8
Allied Chem	37-5/8	Con Ed	35	Int Tel & Tel	59	Rep Stl	42-3/8	U S Steel	39-1/2
Allis Chal	31-3/8	Cont Can	55-3/8	Johns Manville	65-1/4	Rey Tob	43-3/4	U S Gypsum	81-1/8
Am Can	51-3/8	Cont Stl	43-1/2	Kennecott	43-7/8	Sears	71	Union Royal	58-3/8
Am Met Cl	50-1/2	Cord Pd	40	Kroger	30-3/8	Sinclair	87	U S Smelting	63-3/8
Amer Std	38-5/8	Crown Zell	48	Lehman	24-3/4	Southern R	57-1/2	Warner Bros	41
Amer Smel	87-3/4	Curtiss W	27-7/8	Lokheed	57-3/4	Std O Ind	57-1/2	Woolwth	29-3/8
Am T & T	51-1/4	Du Pont	163-1/8	Loews Thea	93-1/4	Std O Cal	65-1/4	Westg El	74-5/8
Amer Tob	35	East Air L	31-1/4	Lonestar Cem	23	Std O N J	73	Allien Inc	50-1/2
Anaconda	51-3/8	Eastman	80-3/4	Mobil Oil	40-1/4	Stand. Brands	43-7/8	Ark La Gas	40
Armour	48-1/2	Electron Spc	38-3/8	Nat Cash R	139-1/8	Stude Worth	60-3/8	Brit Pet	11-3/8
Atlan Rich	153	Ford	55-3/8	Nat Dist	44-1/2	Swift	26-1/4	Creole P	39
Atlas Corp	6-1/4	Gen Ele	87-3/8	Nat Lead	63-5/8	Tech Mat	12-5/8	Espey Mfg	20-3/8
Bendix	39-3/4	Gen Foods	91-3/4	Otis Elev	43-3/4	Texaco	81	Giant Yell	11-1/8
Beth Stl	29-3/4	Gen Motors	83-7/8	Pac G El	34	Texas Gulf	42-1/2	Home Oil A	25-1/2
Can Pac	61	Gillete	56-1/8	Pan Am	22-3/4	Textron	57	Husky Oil	44-5/8
Case J I	16-1/2	Goodyear	55-1/2	Paramount		Timken	33-5/8	Seeman	12-5/8
Cerro	46-2/8	Grace W R	40	Penn NY Cen	86-1/2	Un Carbide	44-7/8	Syntex	65-1/8
Ches & Oh	65-5/8	IBM	353	Phillips P	50-1/4	Union Pacific	55		
Chrysler	66-1/2	Int Harv	33	Pub S E G	34-3/4	United Aircr	65-3/4		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Os títulos do Govêrno britânico estiveram ontem em alta na Bôlsa de Londres, em conseqüência das boas perspectivas do comércio exterior do Reino Unido e da alta da libra esterlina no mercado de câmbio internacional. As principais ações industriais estiveram irregulares, em face de várias operações especulativas. Dunlop, Unilever, Imperial Chemical e Beechams fecharam com pequenas baixas. De varejo, a Universal apresentou um ótimo relatório sôbre suas operações comerciais, mas teve pequena baixa, pois os investidores preferiram fazer compras especulativas. As ações de bancos e emprêsas têxteis, estiveram em alta; máquinas, automóveis, aviões e produtos alimentícios em baixa. As principais emprêsas petrolíferas, entre elas a Shell, a British Petroleum e a Burmah, perderam cêrca de um shilling por ação. O ouro fechou ontem a 39,40 dólares a onça no mercado de Londres, registrando baixa de 70 centavos em relação à sua cotação de quarta-feira.

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 8 800 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 30 215 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. De São Paulo vieram 131 fardos e de Minas Gerais, 126. Foram embarcados 250 fardos e a existência é de 1 033.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou entre firme e ligeiramente em baixa. Mercado calmo. O Santos 3 disponível fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; O Santos 4 também inalterado a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Manizales — 43; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambriz Número 2 BB — 34.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre um ponto de baixa e sete de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 340 contratos. O Bahia foi cotado no disponível a 26,97 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 17 pontos.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre um e três pontos de baixa, com venda de 1 216 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou inalterado e sem vendas.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão para entrega futura fechou ontem entre 16 e 83 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	11/7/68 GUANABARA	11/7/68 SÃO PAULO	11/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	34,70 a 41,30	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,50	33,50 a 35,20	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	32,80 a 34,20	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Jalo	33,00 a 35,00	27,00 a 29,50	33,00 a 38,00
Prêto	27,00 a 28,00	21,00 a 24,00	26,00 a 29,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	23,00 a 24,50	x x x

Economista vê no Mercado Comum instrumento eficaz para integração econômica

O Professor Mário Henrique Simonsen disse ontem a um grupo de redatores econômicos que enquanto a zona do livre comércio corresponde a um mecanismo que objetiva a circulação de mercadorias entre os países que dêle participam, o "Mercado Comum tem no sentido da integração muito mais profundidade".

— Além da eliminação das barreiras alfandegárias, objetiva a livre movimentação dos fatôres de produção (capital e trabalho), devendo, em princípio, conduzir a uma política comum de investimentos, que deverá culminar, até mesmo, com a integração física — salientou o economista.

PONTOS-DE-VISTA

O Secretário-Geral do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, Sr. Aldo Ferrer, que também participa do **seminário de integração**, disse que o processo de formação de um Mercado Comum Latino-Americano encontra "enormes dificuldades na grande disparidade inicial das partes a integrar".

— É sabido — lembrou — que de início o comércio intrazonal da ALALC corresponde a 10% do comércio total dos participantes. Cêrca de 90% dêsses 10% estavam representados pelas transações entre Argentina, Brasil, Uruguai e Chile. O comércio exterior do conjunto achava-se, como ainda se acha, dominantemente orientado para fora da área.

Chamou atenção, principalmente, para o fato de que os governos dos países-membros da ALALC — Associação Latino-Americana de Livre Comércio — devem ter "a maior vigilância com os capitais estrangeiros empregados nos seus países, para evitar distorções maiores e os prejuízos evidentes para o empresariado indígena".

DIFERENÇAS SENSÍVEIS

O professor Julian Chacel, do Instituto Brasileiro de Economia (órgão da Fundação Getúlio Vargas), alertou para as diferenças sensíveis nos níveis de desenvolvimento dos países da área da ALALC e as estruturas de custo que "são bem diversas por fôrça da própria estrutura dos mercados nacionais".

— Há países, como o Brasil — destacou — que ainda não realizaram sequer a sua própria integração geográfica e outros, como o México, nos quais as comunidades indígenas não foram ainda culturalmente integradas na comunidade nacional. Em diferentes proporções de país a país boa parte das populações das nações da América Latina vive fora dos quadros da economia de trocas.

Para complementar o raciocínio do seu colega brasileiro, o mexicano Pedro Uribe disse que "ao lado de países com razoável estabilidade monetária, há outros com diferentes níveis de tensão inflacionista, o que perturba o julgamento sôbre as estruturas de custos e a capacidade comparativa de competição das partes a integrar".

EFEITOS CLÁSSICOS

O Professor Mário Henrique Simonsen, depois de dizer que entre os instrumentos de integração destacam-se a tarifa aduaneira e os acôrdos de complementação, afirmou que os efeitos de integração manifestam-se em relação à repartição dos recursos, à dimensão ótima da firma, aos têrmos de intercâmbio e à expansão do produto e da renda.

— Existindo boa infra-estrutura de transporte e conveniente informação — ajuntou o Professor Julian Chacel — as mercadorias e os fatôres produtivos circulariam com maior liberdade. Uma vez que a produção e serviços se acham diferenciados, cada parte integrada torna-se capaz de produzir maior quantidade de produtos e o preço de mercado aproxima-se mais do custo.

PROBLEMAS ATUAIS

No conceito dos países participantes do X Seminário do Programa de Estudos Conjuntos para Integração da América Latina, "não se pode deixar de reconhecer que na hora atual o processo de integração, ainda em sua primeira etapa (a de utilização da tarifa como instrumento de política comercial) acha-se num impasse".

Conforme lembrou o Sr. Julian Chacel, o Tratado de Montevidéu previa para um período de 12 anos a desgravação total das mercadorias que iriam formar a lista comum da zona de livre comércio. Essa desgravação — prosseguiu — se faria em quatro etapas correspondente cada uma, a 25% do valor total do comércio intrazonal verificado inicialmente.

— Não houve maiores dificuldades em concretizar a primeira etapa de negociações, mas a própria expansão do comércio na área, reduziu em têrmos de volume monetário os 25% iniciais a pouco mais de 23%.

A segunda fase das negociações deveria ter sido concretizada em fins do ano passado, o que não se verificou em virtude das resistências encontradas quanto à inclusão do trigo e do petróleo nas listas comuns — afirmou.

Prosseguindo na mesma linha do raciocínio, o Professor Mário Henrique Simonsen concluiu dizendo que "é evidente que se poderia chegar aos 50% previstos com a inclusão de outros produtos, mas em número as negociações se multiplicam e se alongam penosamente, pois que cada um dêsses produtos isoladamente tem um pêso relativo menor no valor total do comércio intrazonal do que o trigo e o petróleo.

Fazenda divulga lista de emprêsas que devem IPI e faz cobrança executiva

Encerrou-se ontem o prazo para pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, concedido pelo Ministério da Fazenda às emprêsas em atraso, e o Ministro Delfim Neto negou nova prorrogação pedida por contribuintes. As firmas que não se valeram do último aviso dado pelo Departamento de Arrecadação, de 48 horas para saldarem seus débitos, sofrerão cobrança executiva e integrarão o lista a ser divulgado hoje.

— Não procede a alegação das emprêsas faltosas, quando tentam responsabilizar o Govêrno por uma pretensa paralisação de atividades e dispensa de empregados. Quantos empregados de emprêsas leais, cumpridores de seus deveres, não terão sido dispensados por fôrça da concorrência desleal dos sonegadores de impostos? — indagou o Ministro Delfim Neto.

SONEGAÇÃO

Sôbre as emprêsas que terão seus nomes divulgados pela imprensa, a sonegação é a concorrência desleal que tal prática acarreta no sistema da livre iniciativa manteve-se o Ministro irredutível na intenção de fazer cumprir a lei e enfatizou: "Se tentam (as emprêsas) ameaçar agora com a dispensa de oito mil trabalhadores, certamente se esquecem dos 800 mil empregados de emprêsas que cumprem permanentemente ameaçados de desemprêgo enquanto houver gente se prevalecendo da licenciosidade de não pagar o tributo para auferir maiores lucros".

— Não pagar o impôsto — enfatizou o Ministro — é concorrência desleal e constitui apropriação indébita, pois o consumidor certamente não deixou de pagar a sua parte.

DUPLICATAS E PRAZO

Após reunir-se com o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, e com o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Ministro Delfim Neto anunciou a decisão de permitir "o desconto extraordinário de duplicatas pelo prazo de até 120 dias, a fim de facilitar as emprêsas no pagamento do Impôsto de Renda atrasado, nos têrmos do Decreto-Lei 352.

Explicou o Ministro da Fazenda que, de acôrdo com o Decreto-Lei 352, o prazo para pagamento do Impôsto de Renda atrasado termina no dia 22 de agôsto, e o Sr. Nestor Jost acrescentou que todos os contribuintes abrangidos pelos benefícios do Decreto 352 podem procurar as agências do Banco do Brasil que já receberam instruções a respeito.

CERTIDÃO NEGATIVA

O Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda está se aparelhando para poder, dentro de pouco tempo, expedir tôdas as certidões negativas do Impôsto de Renda no mesmo dia em que forem requeridas, segundo anunciou o seu Diretor.

Esta afirmativa foi feita depois da baixada da Portaria 454, baixando instruções sôbre a expedição de certidões negativas do Impôsto de Renda. Por enquanto, a entrega das certidões no mesmo dia ainda não é possível, mas o serviço vem sendo feito em ordem, sem filas e demoras longas, nos seis guichês do andar térreo do Ministério da Fazenda, segundo o Sr. José Alves Coutinho.

Produção de petróleo

%	MAIO 1967	MAIO 1968	MILHARES DE BARRIS POR DIA	JANEIRO-MAIO 1968	JANEIRO-MAIO 1967	%
42.4	374.3	532.9	ABU DHABI	509.0	379.9	34.0
22.6	2.330.5	2.856.1	IRÃ	2.703.6	2.541.2	6.4
12.7	1.387.4	1.563.1	IRAQUE	1.538.3	1.096.1	40.3
15.3	2.386.2	2.751.2	KUWAIT	2.475.0	2.721.2	9.0
52.2	1.747.6	2.660.0	LÍBIA	2.367.5	1.681.1	40.8
15.2	292.3	336.8	QUATAR	335.2	317.0	5.7
7.8	2.952.7	3.181.6	ARÁBIA SAUDITA	3.035.6	3.061.9	0.9
7.1	3.327.5	3.565.1	VENEZUELA	3.619.3	3.415.5	6.0

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO — Os maiores produtores de petróleo integrantes da OPEC, com exceção do Kuwait e da Líbia, aumentaram o rendimento de seus poços nos cinco primeiros meses dêste ano, comparativamente ao mesmo período de 1967, conforme mostra o quadro acima. Nos dias 24 e 25 de junho último estêve reunida em Viena a 16.ª Conferência da Organização dos Países Exportadores, presidida pelo Sr. H. E. Abdul Rahman Al-Atigi, Ministro das Finanças e do Petróleo do Kuwait. Entre outros assuntos, foi discutido o Relatório da Comissão Econômica e aprovada a Resolução que dá uniformidade aos princípios da política petrolífera dos Países Membros da OPEC. As Resoluções aprovadas pela Conferência deverão ser publicadas no próximo dia 25, depois de ratificadas pelos Países Membros. A próxima Conferência (17.ª) será realizada em Bagdá, no dia 9 de novembro dêste ano.

PESQUISA — Uma publicação especializada está realizando pesquisa entre seus assinantes para saber qual é a opinião que o meio empresarial tem sôbre as entidades empresariais sindicais e sôbre as entidades civis da classe. Pergunta ainda quem ou quais são os empresários que no entender dos pesquisados ocupam uma posição de liderança no meio das classes produtoras. Entre os dez nomes apresentados pela pesquisa figuram os Srs. Tomás Pompeu Neto, Jessé Pinto Freire, Antônio Carlos do Amaral Osório, Flávio Brito, Rui Gomes de Almeida, Zulfo de Freitas Malmann, José Caldeira Versiani, Daniel Machado de Campos, Teobaldo de Nigris e Plínio Kroeff.

CAFÉ — O chefe do escritório comercial do IBC em Beirute, Deputado Milton Cabral, atualmente de férias no Rio, pretende vender um milhão de sacas de café até o fim do ano por aquêle pôsto. Em um ano de administração, de julho de 1967 até junho último, vendeu, diretamente, 571 mil sacas o que representa um aumento sôbre o período anterior de 150 por cento. Na sua opinião são grandes as chances do nosso produto no Oriente Médio, bastando para isso que se mantenha uma política agressiva tanto junto aos possíveis clientes como aos nossos tradicionais compradores.

COMÉRCIO — Tendo na presidência o Sr. Guilherme Levi, diversos empresários da Confederação Nacional da Indústria realizaram ontem uma mesa-redonda com a missão comercial italiana que se encontra no Brasil representando o Centro de Estudos para o Desenvolvimento Técnico-Econômico com o exterior que há um ano vem pesquisando a conjuntura econômica brasileira. Embora haja um acôrdo comercial entre os dois países desde 1965, apenas agora será instituída uma comissão mista Ítalo-Brasileira, cuja primeira reunião deverá ser realizada na Itália em data a ser fixada ainda.

RESGATE — De 1.º de julho do corrente até 1.º de janeiro de 1969 o Banco do Brasil estará resgatando os títulos da Dívida Pública Interna Fundada Federal de que trata o Decreto n.º 263 de fevereiro de 1967, que não possuam cláusula de correção monetária.

AÇÚCAR — As autoridades ainda não tinham chegado ontem a uma decisão a respeito da fixação dos novos níveis de comercialização do açúcar. Ontem os índices propostos pelo estudo econômico fornecido pelo Instituto do Açúcar e do Álcool estavam sendo examinados pelos técnicos do Ministério da Fazenda, podendo ser divulgados ainda hoje.

CELESTINO — Chega amanhã ao pôrto do Rio o navio Celestino do Lóide Brasileiro, de volta da sua segunda viagem à Europa, trazendo uma carga bastante original: um Hoover Kraft de 11 toneladas, fabricado na Alemanha.

FEIRAS — Produtos brasileiros num valor global de 3.127 500,00 dólares foram vendidos por expositores brasileiros em três certames internacionais de que o Brasil participou no decorrer do primeiro semestre dêste ano. Primeira Feira Internacional Especializada para Médicos e Hospitais, no Peru; "57 th Rand Easter Show", na África do Sul; e Feira Internacional de Agricultura, em Portugal. O Brasil ainda participará êste ano de certames na Colômbia, El Salvador e Paris. O Itamarati, através da recém-criada Secretaria Geral Adjunta para Promoção Comercial, está desenvolvendo esforços para estimular industriais e exportadores nacionais a participarem do maior número possível de certames que estejam se realizando no exterior.

DEFICIT — O Ministério do Comércio da Grã-Bretanha anunciou que o deficit da balança comercial britânica caiu, em junho, a 80 milhões de libras esterlinas contra 88 milhões em maio.

SEMINÁRIO — Com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e UNESCO está realizando desde quarta-feira, no Rio, um seminário sôbre a Sociologia do Desenvolvimento. O encontro reúne especialistas de todos os países latino-americanos e está sendo realizado na Escola de Sociologia e Política da PUC. Um dos participantes é o Professor Gláucio Ari Dillon Soares, Diretor da Escola Latino-Americana de Sociologia que aproveitará a sua permanência no Rio para entrevistar os candidatos brasileiros à Oitava Promoção da Escola, curso que terá a duração de dois anos.

CONFERÊNCIA — Para oficializar o apoio do Govêrno à Conferência de Comércio Exterior que a Associação Comercial do Rio promove em agôsto próximo, o Presidente da entidade, Antônio Carlos do Amaral Osório visitou ontem os Ministros da Fazenda, do Planejamento e das Relações Exteriores que prometeram a sua presença e tôda a ajuda necessária para o conclave que, coordenado pelo industrial Giulite Coutinho, contará com importadores e exportadores de todo o País.

SIDERURGIA — O Ministério da Indústria e do Comércio lançará no próximo mês folheto de 80 páginas contendo tôdas as resoluções e instruções referentes à indústria siderúrgica brasileira. O prefácio é uma análise do setor, de autoria do General Macedo Soares.

INDUSTRIA — Com seu projeto já aprovado pela SUDEPE, a Companhia de Conservas Santa Iria vai iniciar a captação dos recursos permitidos pelo Decreto 221 para iniciar a expansão da sua fábrica.

ABASTECIMENTO — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio pensa iniciar nos próximos 90 dias, em Colubandê — entre Niterói e São Gonçalo — as obras de construção do primeiro centro de abastecimento do Estado e que, segundo os especialistas, terá uma grande influência no barateamento dos preços inclusive para o mercado carioca.

TRANSPORTES — O Ministro Mário Andreazza fará, no próximo dia 18, na Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa uma explanação sôbre o programa estabelecido para o setor de transportes pelo seu Ministério.

DIREITO COMERCIAL — De 1 a 6 de agôsto estarão abertas as matrículas para o curso de especialização em direito comercial a ser ministrado pelo Professor Teófilo de Azeredo Santos, a ser realizado na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio e que terá a duração de cinco meses.

EXPANSÃO — Entre fevereiro e dezembro de 1967 a Credence obteve um índice recorde de expansão dos seus aceites da ordem de 3 710 por cento. Em seu balancete de 5 de maio último a emprêsa registrou um movimento de aceites da ordem de NCr$ 27,1 milhões, com um capital e reservas de NCr$ 3 159 482,04.

POUPANÇA — O empresário Jairo Costa, Presidente da Sociedade de Poupança e Empréstimo, já autorizada pelo BNH, inaugura no próximo dia 5 de agôsto a primeira loja da organização no centro da Cidade.

Financeiras dizem que é impossível cumprir Resolução

Dirigentes de financeiras da Guanabara, São Paulo e Paraná declararam ontem, na reunião da ADECIF que é impossível o cumprimento da exigência da Resolução 77 do Banco Central no sentido de que apliquem 50% de seus recursos em financiamento de vendas.

Sustentaram os Srs. Everaldo Leite (Diretor da ADECIF, que congrega as financeiras do Rio), Antônio Clemente Filho (da ACREFI, que representa as financeiras de São Paulo) e Caubi da Silva Rêgo (Presidente da APACIF, que reúne as financeiras do Paraná) que a pressão das autoridades tem levado as instituições a uma concorrência predatória, com o aviltamento das taxas e redução das garantias.

IMPOSSÍVEL

Segundo o Sr. Everaldo Leite, no momento em que os bancos reduziram seu ritmo operacional em razão da estagnação dos depósitos, as emprêsas industriais e comerciais foram buscar nas companhias de crédito e financiamento os recursos necessários ao financiamento de seu capital de giro. As financeiras, no entanto, não têm podido dar-lhes a assistência solicitada e têm sido mesmo obrigadas a reduzir o financiamento até agora concedido porque o Banco Central 1 proibiu a aplicação de suas operações de crédito ao capital de giro até que tenham atingido o percentual de 50% para o crédito ao consumidor.

— Enquanto crescem as solicitações de financiamento ao capital de giro, acentuadas pela retração da rêde bancária — declarou o Sr. Everaldo Leite — as financeiras são obrigadas a reduzir êste tipo de operação e, por outro lado, têm sido elevados os obstáculos à evolução do volume de financiamento às vendas.

— As financeiras vêm sendo levadas a taxas suicidas — ressaltou — o que reduz sua segurança. São obrigadas, além disso, a aceitar quaisquer operações, mesmo com garantias reduzidas, na busca da percentagem de 50%.

O Sr. Cauby da Silva Rêgo, da APACIF, disse que as financeiras do Paraná, diante da impossibilidade de evoluir com a velocidade necessária seu volume de financiamentos às vendas, estão buscando se enquadrar na norma dos 50% pela redução de seus financiamentos ao capital de giro.

CONFIANÇA

O presidente em exercício da ADECIF, Sr. José Brás Ventura, declarou que tem constatado que as autoridades estão atentas ao comportamento do mercado financeiro, e certamente, de posse de estatísticas atualizadas, buscarão soluções convenientes aos problemas que estão surgindo. O Ministro da Fazenda e os diretores do Banco Central, a seu ver, estão observando os acontecimentos e certamente adotarão medidas que impeçam o agravamento da situação.

O QUE DIZ O GOVERNO

Uma fonte oficial disse ontem a êste jornal que as financeiras não são obrigadas a reduzir seu financiamento ao capital de giro para se enquadrar no percentual de 50% para o crédito ao consumidor — e se alguma instituição entendeu assim a comunicação feita pelo Banco Central terá sido lamentável equívoco.

No intuito de induzir as financeiras a se ajustar à norma em vigor de aplicar pelo menos 50% em crédito ao consumidor — esclareceu — o Banco Central vedou às financeiras que não haviam atingido êste percentual que não elevassem seus financiamentos ao capital de giro.

TAXAS MENORES

O Sr. Antônio Clemente Filho, da ACREFI, disse que na busca febril de operações de crédito ao consumidor, as financeiras estão aviltando suas taxas aceitando prejuízos sòmente para não ter de estagnar no seu volume de financiamento ao capital de giro.

Estas instituições podem, inclusive, realizar novas operações de financiamento ao capital de giro, após a liquidação das atuais, desde que o saldo de operações dêste tipo não evolua. Nada justifica, por isso, que elas reduzam tais operações para se ajustar aos 50% de crédito ao consumidor.

Bancos de investimento vão debater medidas de apoio à democratização do capital

A Associação Nacional dos Bancos de Investimento e Desenvolvimento — ANBID — reúne-se hoje para debater medidas destinadas a ativar as operações de **underwriting**, o esquema de liquidez para os fundos formados com recursos do Decreto-Lei 157 e o projeto de debêntures conversíveis em ações.

Os banqueiros de investimento vão examinar o esquema formulado por uma comissão coordenada pelo Banco Bozzano Simonsen, destinado a estimular o lançamento de ações novas pelas emprêsas, com o apoio financeiro destas instituições.

BÔLSA

Dentre as medidas aprovadas na comissão especial está a realização de gestões junto à Bôlsa de Valôres, no sentido de que seja reduzida a taxa cobrada das emprêsas que desejam ter suas ações negociadas.

A comissão sugere também que os operadores dos fundos possam penetrar no recinto de negociações, até que a Bôlsa esteja aparelhada para transmitir simultâneamente para outro recinto o andamento das transações. Preconiza uma padronização dos critérios de avaliação das ações subscritas pelos fundos 157 e que não têm cotação em Bôlsa — sempre pelo valor nominal — e ainda que a ANBID se incumba de divulgar a posição das quotas dos diversos fundos geridos por bancos de investimento.

Um sistema de liquidez para as quotas dos fundos 157, prevendo inclusive incentivos fiscais aos que investirem voluntàriamente nestas quotas, é considerada pela comissão de vital importância para que, dois anos depois, os contribuintes do Impôsto de Renda não se apressem em se desfazer de suas aplicações compulsórias, acarretando conseqüências negativas para o mercado.

Delfim diz que a crise do ouro não teve influência sôbre a economia do Brasil

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, respondendo ontem a um pedido de informações do Deputado Anacleto Campanela (MDB-SP) informou que "a crise do ouro, ocorrida recentemente na Europa, não chegou a afetar a posição brasileira, e não foi necessário adotar, a êsse respeito, nenhuma medida na área econômico-financeira".

Informou ainda o Ministro que o movimento de compra e venda de ouro, no Brasil, a partir de 1963 teve o seguinte resultado: 1963 — 11,3 toneladas compradas e 2,5 vendidas; 1964 — 4 toneladas compradas e vendidas 17,6; 1965 — cinco compradas e 30,2 vendidas; 1966 — duas e meia compradas e 18,1 vendidas; e 1967 — comprados setecentos quilos e oitocentos vendidos.

MOTIVOS

Segundo o Ministro da Fazenda "as reservas de ouro do Brasil em 31 de março passado totalizavam 40 milhões de gramas, com valor aproximado de 45,2 milhões de dólares, considerada a paridade de US$ 35,00 por onça-troy, explicando que "de forma geral, os países em via de desenvolvimento, na medida de sua conveniência, procuram evitar uma excessiva imobilização de seus haveres no exterior, mediante aplicações diversas em valôres que lhes possam assegurar maiores facilidades de giro e melhor rentabilidade".

Afirmou que "dentro dessa linha de ação, as autoridades brasileiras têm orientado sua política de reservas internacionais, com menor preferência pela acumulação de ouro, sem no entanto, abandonar a possibilidade, se necessário, acumular reservas do metal, inclusive com a transformação dos saldos disponíveis no exterior", e que "o Brasil tem negociado ouro à razão de US$ 1,125 a grama, tanto nas vendas quanto nas compras".

PAGAMENTO DE "ROYALTIES"

Respondendo a outro requerimento, de autoria do Deputado Benedito Ferreira da Silva (ARENA—GO), afirma o Ministro da Fazenda que o Brasil pagou em 1967 "o equivalente a dois milhões e 380 mil dólares, sob a forma de royalties para o exterior".

E as emprêsas que mais remessas fizeram, citou o Ministro as seguintes, abrangendo apenas o período janeiro/setembro: Imperial Chemical (Inglaterra — 486 mil dólares); Union Carbide (EUA, com 182 mil); Robert Bosch (Alemanha — 181 mil dólares); Universal Food Products (Costa Rica, com 135 mil dólares); Farbenfabriken Bayer (Alemanha, com 154 mil); George Mitchek Murray (com 121 dólares); Brasset Oxigen Tchnik (Suíça, com 103 mil dólares) e ARMCO (EUA, com 83 mil dólares).

PARA OUVIR SATÉLITE

Em seis meses, funcionará a central da EMBRATEL, ligada ao Sistema Intelsat. O pedestal da antena já está sendo montado

Sistema de comunicações via satélite já tem antena

Só com o auxílio de uma cábrea da Marinha é que pôde ser desembarcada ontem no Armazém 12 do Cais do Pôrto parte do pedestal da antena parabólica a ser instalada pela EMBRATEL, em Tanguá, no Estado do Rio, para as comunicações via satélite.

Essa antena pesará, montada, 363 toneladas e o contrato para a sua instalação é de US$ 3 milhões e 900 mil, incluindo o material, os testes, o treinamento do pessoal e a supervisão. O contrato foi celebrado com a Hughes Aircraft International Service Company.

DESEMBARQUE

Os trabalhos de descarga do pedestal da antena que servirá à futura estação da EMBRATEL foram realizados por uma equipe de engenheiros eletrônicos americanos da LTV Electrosystems, Inc.. A operação foi extremamente difícil, tendo em vista as proporções do material, embarcado no navio *Harpefjell*.

O transporte para Tanguá, no Município de Itaboraí, Estado do Rio, foi processado em dez carrêtas especiais. Além dêsse equipamento, vindo do Canadá, deverão vir outros da Alemanha, Suécia e Estados Unidos, dêste último país o material eletrônico, o que poderá ser transportado de avião.

De acôrdo com o esclarecimento do Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Galvão, a montagem da Estação de Tanguá estará a cargo da Hughes Aircraft International Service Company, e, em funcionamento, permitirá o tráfego inicial, por meio de satélites, entre o Brasil e os países da Europa e das Américas. Assegurará essa estação a nossa participação no INTELSAT — International Telecomunications Satelite Consortium, por compra de ações a cargo do Conselho Nacional de Telecomunicações.

Equipada inicialmente com 132 canais telefônicos, além de um canal exclusivamente para a transmissão de televisão (em prêto e branco ou em côres) a Estação da EMBRATEL permitirá a substituição dos canais de voz que o Brasil dispõe para as suas comunicações internacionais, sendo que todo o Sistema Nacional de Telecomunicações que venha a utilizar os troncos de microondas, em face de instalação, estará interligado ao sistema internacional.

O General Francisco Augusto Galvão disse que o contrato para a instalação da antena parabólica, de 30 metros de diâmetro, é de US$ 3 milhões e 900 mil, incluindo o material, todos os testes, o treinamento do pessoal e a supervisão de seu funcionamento. Essa importância, porém, só começará a ser desembolsada a partir de 1970.

TV-Satélite funciona em 6 meses

Niterói (Sucursal — Dentro de seis meses estará pronta a estação brasileira de telecomunicações via satélite, em construção no Município de Itaboraí, a 30 quilômetros da Capital fluminense, que será utilizada por nove nações integrantes do sistema INTELSAT.

A estação fica numa área de 45 mil metros quadrados — um antigo canavial desapropriado pela EMBRATEL, na Rodovia BR-101. A área é de fácil acesso e permitirá a instalação de mais duas estações, sendo cercada de morros que impedirão interferências mais fortes.

PESQUISAS

Esclarecem os engenheiros que mais de 100 localidades foram pesquisadas na Guanabara, Minas Gerais e São Paulo, sendo o Município de Itaboraí escolhido para a instalação da estação devido a suas características geológicas e geográficas. Destacam-se, entre outros fatôres, sua localização próxima aos grandes centros, a minimização do custo do enlace da microonda que ligará a estação ao Centro Internacional de Comutação da CTB, e o clima, do ponto-de-vista das chuvas e dos ventos.

Trezentos operários e cinco engenheiros, entre topógrafos, projetistas e técnicos em eletrônica, são os responsáveis pela parte da construção civil da estação, que compreenderá um edifício central de dois pavimentos. Nêle, três salas refrigeradas reunirão o equipamento eletrônico, sendo que em uma delas funcionará todo o sistema de contrôle técnico. Uma outra sala se destinará aos testes e reparos do equipamento.

O edifício com elevador terá seis apartamentos, um restaurante, dependências de empregados e um ambulatório médico. Um outro edifício servirá para o tratamento da água, que será canalizada de três poços.

Para a segurança e a garantia do abastecimento de energia será construída uma casa de fôrça com um conjunto de três geradores, cada um com capacidade de 300 Kw, uma vez que a energia do município está sujeita a falhas.

TÉCNICA

Ainda no edifício central ficarão localizados os transmissores de alta potência e os receptores para a captação dos sinais do satélite. O equipamento eletrônico é importado dos Estados Unidos, Canadá e Suécia, devendo sua instalação ficar a cargo da Hughes Eletrônica e Comunicações, firma norte-americana especializada em eletrônica, com filial no Brasil.

Sete engenheiros brasileiros estiveram nos Estados Unidos, Canadá e Suécia, onde concluíram um curso de especialização para a operação do sistema global de comunicações por satélites, pois segundo o acôrdo firmado pela EMBRATEL com a INTELSAT as estações são construídas, operadas e mantidas por técnicos de cada país-membro.

SATÉLITE

A idéia da conexão do Sistema Nacional de Telecomunicações com o exterior, via satélite, nasceu da Resolução N.º 5, de 6 de janeiro de 1967, aprovada pelo Conselho Nacional de Telecomunicações, tendo o Govêrno brasileiro se filiado à INTELSAT, organização de caráter internacional que explora as comunicações por satélite.

Os satélites de comunicações da INTELSAT são do tipo síncrono, colocados em órbita sôbre o Equador, a uma altitude de aproximadamente 3 600km, com velocidade angular igual à da Terra.

Atualmente estão em uso vários dêsses satélites, facilitando o tráfego comercial e militar entre a Ásia, a América do Norte e a Europa. O satélite que emitirá sinais para a estação de Itaboraí será o INTELSAT III, ainda em construção, com 112 quilos, 70 metros de diâmetro, 1 200 canais e duração estimada para cinco anos.

O sistema global de comunicações compreende dois enlaces de microondas independentes, cada um com o seu canal de proteção associado, interligando à estação com o terminal-rádio da EMBRATEL. A estação está sendo equipada, inicialmente, com uma antena, podendo ser ampliada para até três antenas.

O sistema de comunicações terá três canais de radiofreqüência, sendo um para transmissão de mensagens, com 132 canais de voz, um para transmissão de televisão e o terceiro para os canais de serviço, som da televisão e canais de programas associados.

O conjunto será equipado inicialmente com nove canais de recepção dos 12 que o sistema comporta instalados em cada antena, estando assim, o Brasil ligado com as nove estações nas Américas e na Europa, cujos correspondentes iniciais serão Argentina, Chile, Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, Alemanha e Itália.

A COPA

O satélite que permitirá às televisões brasileiras captarem as imagens ao vivo dos jogos da Copa do Mundo, em 1970, no México, também está em fase de desenvolvimento pela INTELSAT. Oferecerá ainda capacidade de operação para vários tipos de serviço, entre êles o aeronáutico, incluindo ligações entre os aviões, cobertura regional de televisão, cobertura mundial de comunicações de televisão e outras comunicações, como telex e fac-símile.

Até agora não existem estudos entre a EMBRATEL, as emissoras de televisão brasileiras e o Govêrno mexicano com vistas à retransmissão dos jogos da Copa do Mundo, via satélite, sabendo-se que as consultas deverão ser feitas ainda êste ano para a fixação de um *pool*.

A aparelhagem eletrônica da estação está orçada em 3 milhões e 900 mil dólares e a construção civil em NCr$ 3 milhões. Parte dêsse dinheiro será financiada pelo Banco de Exportação e Importação, cuja operação já concluída monta a 2 milhões e 400 mil dólares.

PROGRESSO

As perspectivas de progresso no Município de Itaboraí são grandes. A estação será uma atração, pela imponência de sua obra arquitetônica.

As vantagens para dezenas de famílias também são promissoras, pois a EMBRATEL atacará a segunda fase do desenvolvimento das comunicações via satélite, instalando mais duas antenas de recepção, o que demandará a aplicação de maior mão-de-obra.

Um outro benefício que receberá Itaboraí: o aceleramento da expansão de sua rêde telefônica, prevendo-se a instalação de 105 aparelhos modernos em um ano.

Itaboraí tem sua arrecadação básica na produção da laranja. Como muitos municípios fluminenses, carece de serviços públicos, não figurando como atração turística. Não possui hotéis e nenhuma festa tradicional. Anualmente, em julho, realiza sua exposição agropecuária industrial.

Fundado em 1833, sua população é estimada em cêrca de 50 mil habitantes. Tem apenas dois jornais com circulação quinzenal, 65 escolas, sendo 32 estaduais, uma biblioteca com 4 mil volumes, 520 veículos em tráfego, 27 médicos e 12 mil eleitores.

Em todo o município existem apenas 20 telefones, que funcionam precàriamente, através de Magé, principal centro das comunicações, havendo em média seis ligações diárias do município com outros centros. Uma ligação telefônica leva comumente de três a quatro horas.

Treinamento de físicos no Brasil será estudado hoje na reunião anual da SBPC

São Paulo (Sucursal) — Uma mesa-redonda sôbre Treinamento e Aproveitamento de Físicos no Brasil e uma visita à jazida pré-histórica em Piacaguera, na Baixada Santista, estão marcadas par hoje cedo, dentro da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, enquanto, à tarde, serão debatidos os conceitos fundamentais do ensino de Ciências no Curso Primário e início do Secundário.

De acôrdo com Resolução da Assembléia-Geral ficou decidido que a XXI Reunião será realizada em Pôrto Alegre, em julho de 1969. Em 1970, a sede será Belém, tendo em vista a atualização dos estudos sôbre a integração da Amazônia no contexto sócio-político nacional e a necessidade da contribuição da Ciência nesse sentido.

ENERGIA ATÔMICA

Na mesa-redonda efetuada anteontem à noite sôbre a situação da energia atômica no Brasil, o Professor Witold Lepecki, do Instituto de Pesquisas Radiotivas da Universidade Federal de Minas Gerais, expôs as conclusões a que chegou o grupo de cientistas de Belo Horizonte que desenvolve o primeiro projeto de pesquisa e desenvolvimento de um reator de potência brasileiro, encarecendo, ao mesmo tempo, a necessidade do prosseguimento dêsse trabalho e a conseqüente elaboração de um programa atômico, ainda inexistente no País.

Na opinião do Coordenador do Instituto de Física da Universidade de Campinas, Professor Marcelo Damj de Sousa Santos, existe um hiato entre os pronunciamentos do Govêrno federal e a realidade nacional, com exceção de posições até agora assumidas pelo Brasil no chamado Clube Atômico. Antes do encerramento dos trabalhos, o Deputado Evaldo de Almeida Pinto (MDB-SP), que propôs a instalação da CPI sôbre a energia atômica, manifestou-se favorável a uma política nuclear independente, denunciando a existência de pressões para que o Brasil assine o Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas.

ESPERA DO PRESIDENTE

Os organizadores da XX Reunião da SBPC estão preparando um memorial a ser entregue ao Presidente Costa e Silva, que foi convidado para participar de um diálogo com os cientistas amanhã, às 9 horas, no Anfiteatro de Física da Escola Politécnica, na Cidade Universitária. Segundo o Professor Paulo Duarte, Diretor do Instituto de Pré-História da Universidade de São Paulo, "se o Presidente da República comparecer à reunião, êle terá pela frente um espetáculo inédito na vida brasileira e se convencerá de que, do amparo à ciência, depende o futuro do Brasil".

— Caso o Presidente não compareça, como tem acontecido nas reuniões anteriores, o Govêrno não poderá dar-se conta do que a cultura representa para a estruturação da sociedade moderna — finalizou.

Jôgo será apreciado só em novembro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Israel Pinheiro Filho informou ontem, nesta Capital, que o seu Projeto de Regulamentação do Jôgo no País, atualmente na Comissão de Justiça da Câmara Federal, deverá ir a plenário em novembro dêste ano, época em que se realizará, em Belo Horizonte, o Congresso Internacional de Turismo.

Acentua o Deputado mineiro que "no momento, não há clima para discussão do Projeto, pois o problema do jôgo tem sido mal colocado e não quero invalidar uma proposição que, se aprovada, poderá trazer benefícios ao incremento do turismo no Brasil".

Lembra o Sr. Israel Pinheiro Filho que o seu Projeto "propõe a regulamentação do jôgo no Brasil, por etapas e cercada dos cuidados necessários". Seria permitido nas cidades balneárias ou estâncias hidrominerais, para turistas e pessoas cuja declaração de renda permitisse gastos com diversões mais caras".

O fato de deixar para novembro a discussão do Projeto e — disse o Deputado Israel Pinheiro Filho — para aproveitarmos a necessária motivação que o Congresso Internacional de Turismo, marcado para Belo Horizonte trará fatalmente, proporcionando melhor esclarecimento do assunto junto à opinião pública e aos próprios parlamentares".

LBA confirma o desfalque mas diz que assinatura de D. Iolanda não foi usada

O Superintendente da Legião Brasileira de Assistência, Sr. Sérgio Martins, confirmou ontem a notícia de que a instituição foi lesada por uma quadrilha de falsários em mais de NCr$ 400 mil, mas negou que a assinatura de Dona Iolanda Costa e Silva tivesse sido falsificada, explicando que foram usadas só as de dois diretores.

A Caixa Econômica Federal, em nota oficial, declarou que "com referência à possível conivência de funcionário ou funcionários da Caixa Econômica na ocorrência, sòmente com a conclusão do inquérito policial ou do inquérito administrativo, também já instaurado, poderá a matéria ficar definida".

CONFIRMAÇÃO

O Sr. Sérgio Martins, ao confirmar a notícia da falsificação, salientou que foram usadas as assinaturas de dois Vice-Presidentes da LBA, Srs. Rinaldo Vitor de Lamare e Charles Edgar Moritz, e que a espôsa do Presidente da República não está envolvida.

Esclareceu que D. Iolanda Costa e Silva, em virtude de suas freqüentes viagens a Brasília, delegou podêres ao Sr. Rinaldo de Lamare para movimentar a conta bancária da LBA, o que necessita de duas assinaturas, uma do Presidente e outra de um dos cinco Vice-Presidentes.

Afirmou que todos os cheques falsificados possuem apenas as assinaturas dos dois Vice-Presidentes:

— A LBA não teve nada a ver com as falsificações — declarou. — O problema é todo da quadrilha e da Agência Santos Dumont, da Caixa Econômica, onde o dinheiro estava depositado.

DESCOBERTA E PRECAUÇÕES

Informou o Superintendente da LBA que os cheques falsificados só foram descobertos quando a Agência Santos Dumont estranhou a grande quantidade de dinheiro movimentada pela instituição em um curto espaço de tempo. Depois de comunicado o fato à LBA, verificou-se que os cheques não tinham sido emitidos pelos Vice-Presidentes. Provada a falsificação das assinaturas, a Caixa Econômica devolveu à conta da LBA tôda a quantia retirada pela quadrilha.

Agora, como medida de precaução, todos os cheques emitidos pela LBA são perfurados mecânicamente, para evitar possíveis enganos ou falsificações.

NOTA OFICIAL DA CAIXA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro distribuiu ontem à tarde a seguinte nota oficial:

"A propósito da notícia divulgada pela imprensa, relativamente à falsificação da assinatura da Sra. Iolanda Costa e Silva, Presidente da LBA, e através da qual foi retirada da conta corrente da instituição, na Caixa Econômica Federal, vultosa quantia, com a conivência, inclusive, de um funcionário da autarquia, a Presidência se julga no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Realmente existe, em tramitação no DPF, desde novembro de 1967, por solicitação desta Presidência, inquérito policial para apurar responsabilidades relacionadas com a emissão de cheques falsos sacados contra a LBA, conta que mantém nesta Caixa.

2. Nos cheques falsificados não consta a assinatura da Sra. Iolanda Costa e Silva e sim de diretores da LBA habilitados a assinar documentos em nome da instituição.

3. Com referência à possível conivência de funcionário ou funcionários da Caixa Econômica na ocorrência, sòmente com a conclusão do inquérito policial ou do inquérito administrativo, também já instaurado, poderá a matéria ficar definida.

Técnico de Israel irá ao Nordeste

Chegou ontem ao Rio o Sr. Yizhak Levy, ex-Ministro da Agricultura e atual Diretor da Administração das Terras de Israel, que deverá visitar os serviços de planejamento hidro-agrícola em execução pelo Ministério do Interior, com o objetivo de "integrar os três fatôres do desenvolvimento da agricultura — o homem, a terra e a água".

O Sr. Yizhak Levy, que é também Presidente do Conselho da Tahal Consulting Engineers Ltd., emprêsa estatal israelense especializada em projetos integrados de água e agricultura, permanecerá 10 dias no Nordeste, onde o consórcio Sondotécnica-Tahal estuda a viabilidade da implantação de projetos integrados no Ceará e Rio Grande do Norte.

O Sr. Levy comentou que, tendo sido assessor do Govêrno de Israel para Assuntos de Agricultura na América Latina nos anos de 1962 a 1965, sentia saudades do Brasil. Pretende agora ver como estão se concretizando alguns dos seus "sonhos quanto ao desenvolvimento brasileiro no setor agrícola".

O técnico israelense destacou que o Brasil tem tôdas as condições naturais para conseguir uma produção elevada e econômica, se chegar a juntar os três fatôres do desenvolvimento agrícola — o homem, a terra e a água, que se encontram em abundância no País.

Explicando a razão de sua atividade no Nordeste, observou o Sr. Yizhak Levy que há ali uma enorme população, mas com uma agricultura subdesenvolvida. Israel, em função da água e da terra, também já foi considerado subdesenvolvido, até que o homem conseguiu, através de grandes esforços, fazer da pouca água do país um elemento propulsor do desenvolvimento econômico. Por isso, a oferta de *know-how* complementar tem o sentido de transferir uma rica experiência, adquirida após muita luta, "para melhor utilização dos potenciais encontrados na natureza, pondo-os a serviço do homem.

Festival da Música Popular indica composições do Rio e Paraná que irão à final

As músicas *Você passa, eu acho graça* (Ataulfo Alves e Carlos Imperial), *Ultimatum* (Marcos e Paulo Sérgio Vale) e *Modinha* (Sérgio Bittencourt) foram indicadas ontem à noite para representar o Rio na final do I Festival Nacional de Música Popular, a realizar-se no Maracanãzinho, dia 27, promovido pela TV Excelsior e Secretaria de Turismo.

Na audição de ontem, realizada no auditório da Excelsior, foram selecionadas também três composições do Paraná: *Aventura* (Lapis e Paulo Vítola), *Samba de Rua* (Taciney) e *João sem nada* (Carlos Eduardo Mattar).

ELIMINATÓRIA

O I Festival Nacional de Música Popular (**O Brasil Canta no Rio**), está na fase eliminatória, após classificar 40 músicas de oito Estados (cinco de cada um). Agora estão sendo escolhidas três músicas por Estado, que concorrerão à finalíssima do dia 27.

Estão participando Minas Gerais, Estado do Rio, Paraná, Guanabara, Bahia, Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco e já foram escolhidas as representantes dos quatro primeiros que disputarão os seguintes prêmios: o Troféu Aquarela do Brasil, em ouro, e NCr$ 50 mil, para os autores da música primeira colocada; NCr$ 10 mil para o melhor intérprete; e os Troféus Dolores Duran e Tom Jobim, para as melhores revelações masculina e feminina.

Além de ser o primeiro de âmbito nacional o Festival apresenta como característica a defesa das músicas dos Estados, na finalíssima, pelos próprios intérpretes estaduais.

Exército vai recuperar jovens no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os jovens gaúchos convocados pelo Exército que sejam considerados incapazes para o serviço militar serão recuperados para exercerem atividades na retaguarda, na indústria ou mesmo nos quartéis, em caso de mobilização.

A recuperação será realizada através de convênio entre 77 municípios gaúchos, inclusive Pôrto Alegre, e a 8.ª Junta de Circunscrição da 3.ª Região Militar, no valor de NCr$ 100 mil, provenientes do Fundo de Serviço Militar do Exército.

NOVA LEI

A nova Lei do Serviço Militar determina a recuperação dos jovens que não podem empunhar fuzis, por doença ou deficiência física, considerando que todos os brasileiros têm obrigações para com a segurança nacional. O convênio abrangerá uma área onde reside metade da população do Rio Grande do Sul.

Deputado critica prelados

Brasília (Sucursal) — O Deputado Sérgio Cardoso (ARENA-SP) protestou ontem na Câmara contra a sugestão feita pelos bispos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul no sentido de que o Presidente da República promova a distribuição de terras naqueles Estados — e ressaltou a contribuição "decisiva que os empresários agrícolas da Região Centro-Sul têm dado ao desenvolvimento do País".

Classificou o parlamentar paulista como "uma situação medieval, de baixa produtividade e um completo desânimo no campo" o que aquêles prelados pretendem instalar no País e sustentou que não "se pode esperar progresso com terras distribuídas pelo Estado".

OUTRA POSIÇÃO

Destacou o Deputado Sérgio Cardoso a posição assumida pelos Estados do Paraná e São Paulo no tocante à produção agrícola e afirmou que o desenvolvimento do Brasil "tem absoluta necessidade de empresários agrícolas, seja grande, médio ou pequeno, mas que deve ser empreendedor e possuir espírito de iniciativa e dar valor à terra". Assinalou que isto só é possível quando o homem compra a terra, como aconteceu naqueles Estados.

— O que não se pode esperar — adiantou — é progresso com terras dadas pelo Estado e onde isso foi feito, em nosso País, o resultado foi nenhum. O nosso País, de dimensões continentais e com pequena população, deve imitar, construtivamente, os países que nunca se preocuparam com distribuição de terras e ocupam as mais destacadas posições na produção agropecuária mundial: os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália e a Argentina, que são os países que produzem a maioria esmagadora do trigo exportado no mundo.

Quintino Bocaiúva é lembrado

Comemorou-se ontem o 56.º aniversário de morte do jornalista Quintino Bocaiúva, fundador do Partido Republicano Conservador, e um dos que mais lutou pela Proclamação da República. Depois que deixou o **Diário do Rio de Janeiro**, fundou três jornais: **A República, O Globo e O País.**

Além de jornalista, Quintino Bocaiúva foi Ministro das Relações Exteriores e Senador pelo Estado do Rio. Fêz toda a campanha republicana ao lado de Saldanha Marinho e exerceu o cargo de Presidente do Partido Republicano Conservador até a Proclamação da República.

Querubim vai verter chope na Cinelândia

A SURSAN autorizou o Centro Catarinense a fazer verter 500 litros de chope da fonte do Querubim, na Cinelândia, na próxima semana, para anunciar o V Festival da Cerveja, que será realizado nos dias 9, 10 e 11 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão.

O chope será colocado na bomba de captação do Querubim e poderá ser bebido por todos que levarem recipientes. Os diretores do Centro Catarinense desejavam realizar a promoção no Manequinho, na Praia de Botafogo, mas depois chegaram à conclusão de que "não ficava bem".

A promoção do V Festival da Cerveja na Cinelândia deverá ser realizada, possivelmente, no sábado, dia 20, e os diretores do Centro Catarinense pretendem convidar autoridades do Govêrno estadual, que serão recepcionadas pelas fadas que trabalharão no Festival.

Juristas consideram utopia proibir a discriminação de sexo no serviço público

A nova lei que proíbe a discriminação entre homem e mulher no preenchimento de cargos públicos ou de emprêsas estatais é considerada utópica por muitos juristas. Antes da lei, a Constituição já impedia a diferença de sexos e, apesar disso, as mulheres sempre foram prejudicadas.

Como exemplo de discriminação, é citado o último concurso público para Juiz de Direito da Guanabara, quando não houve proibição para a inscrição de mulheres. Apesar disso, as candidatas foram reprovadas no exame oral porque o presidente da banca achou que mulher não serve para juiz.

ACESSO

Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, segundo o Artigo 95 da Constituição. Por isso, os juristas consideram a lei assinada pelo Presidente Costa e Silva como absolutamente desnecessária. O único ponto visto como eficaz é o que qualifica como crime a discriminação de sexo no preenchimento dos cargos.

Isto porque a mulher, impedida de assumir um cargo apenas por ser mulher, sempre pôde reclamar na justiça contra a discriminação, mas leva anos para obter o reconhecimento de seus direitos.

Com a nova lei, quem impedir a candidatura e nomeação de mulher para cargo público será processado, podendo até ser condenado. Assim, a lei terá a conseqüência de impedir a discriminação, por mêdo da condenação criminal.

NADA MUDARÁ

Segundo os juristas, as mulheres sempre foram impedidas de exercer certos cargos e continuarão a sê-lo apesar da nova lei. Sempre houve discriminação de modo velado, assim como a restrição por motivo racial existe em alguns locais, sem ser abertamente, pois constitui crime.

Assim, em qualquer concurso público para cargo supostamente incompatível com o sexo feminino, a banca examinadora fará o que fêz a do concurso para Juiz de Direito da Guanabara, aplicando maior rigor na correção das provas e reprovando as candidatas.

Banco do Brasil teme a fragilidade da mulher

São Paulo (Sucursal) — O Banco do Brasil até hoje não tem mulheres em sua contabilidade porque — se uma mulher faz um levantamento que no fim do dia não confere, ela chora e o homem tem de procurar a diferença — explicou ontem o gerente-adjunto administrativo da Agência Central de São Paulo, Sr. Válter Rebelo.

— As experiências com mulheres não foram satisfatórias nos serviços especializados do banco, que mantém, entretanto, funcionárias admitidas durante a II Guerra Mundial: o Govêrno encampara bancos alemães e italianos e determinara o aproveitamento dos desempregados nos serviços públicos similares — acrescentou.

FATOR EMOCIONAL

Entre êles, havia mulheres e algumas trabalham até hoje no banco. Além dessas, o Banco do Brasil admite atualmente mulheres para as funções de telefonista e auxiliar de mecanógrafo. Não permitindo, entretanto, que elas participem dos concursos para escriturário.

— Até agora, foi norma do banco não admitir mulheres para os serviços de contabilidade, por motivos especificamente funcionais. As experiências no setor não foram satisfatórias — disse o Sr. Válter Rebelo.

— Todos sabem que a mulher tem a mesma inteligência do homem, mas em determinadas situações seu rendimento no trabalho pode ser menor. Experiências passadas demonstraram que a mulher pode criar uma situação prejudicial aos serviços, principalmente por causa do fator emocional.

QUESTÃO DE FUNÇÃO

Outro motivo é que, para fazer carreira, os funcionários estão sujeitos a tomar posse em qualquer agência do Brasil e a transferência eventuais.

— O pessoal do banco é muito móvel, quase como no Exército — comparou o Sr. Válter Rebêlo. Dependendo da classificação que obtenha do concurso, o funcionário pode ser mandado para os lugares bem distantes. Nem é preciso lembrar os transtornos que isso pode causar às mulheres e ao próprio banco.

— Além disso, embora o expediente normal seja de seis horas, as mulheres, quando amamentam, trabalham apenas cinco horas, por determinação legal. Todos os problemas inerentes à presença da mulher nos serviços do banco foram evitados até agora, proibindo-se que ela participasse dos concursos.

O Sr. Válter Rebelo acha que, se o banco admitir mulheres em seus serviços de contabilidade, talvez criará um quadro específico.

Grupos de romeiros chegam a Natividade certos de que Virgem falará com deputado

Niterói (Sucursal) — Milhares de romeiros de diversos municípios do Estado e de localidades vizinhas do Espírito Santo e Minas Gerais começaram a chegar ontem a Natividade do Carangola, onde assistirão, amanhã, às 14 horas, ao encontro do fazendeiro, médico e ex-Deputado Fausto de Faria, com a Virgem, com quem êle afirma ter conversado no dia 12 de julho de 1967.

Ano passado, o Sr. Fausto de Faria, com o testemunho de poucas pessoas, disse que conversara com a santa, recebendo uma mensagem, que divulgou na ocasião, e uma pedra, pedindo para que retornasse ao mesmo local um ano depois — hoje, portanto —, a fim de vê-la e receber instruções para "praticar o bem".

MILAGRES

Os hotéis de Natividade — quase todos (são seis) de propriedade de parentes do ex-deputado — estão lotados de pessoas que acreditam que hoje o Sr. Fausto de Faria possa fazer alguns milagres: são, via de regra, doentes que procuram a cura para vários tipos de enfermidades a qualquer preço. Os hotéis de Itaperuna, Porciúna e Bom Jesus, cidades próximas à Natividade, também estão repletos de romeiros.

O Sr. Fausto de Faria é uma figura contestada como político no Estado do Rio. Acreditando os seus adversários que êle esteja dando um golpe de publicidade para volta à vida pública em 1970. O rico fazendeiro foi deputado estadual até 1958, quando não conseguiu se reeleger e abandonou a política.

De tradições udenistas — foi um dos fundadores do extinto Partido —, o Sr. Fausto de Faria vem sendo últimamente combatido pelos ex-pessedistas do município, que não desejam vê-lo outra vez na Assembléia.

Guarnição Militar recebe denúncia de desembarque de armas numa praia de Santos

São Paulo (Sucursal) — Fontes da guarnição militar de Santos informaram ontem que o Departamento de Polícia Federal e o Serviço de Repressão ao Contrabando estão investigando a denúncia de um soldado da Fôrça Pública que surpreendeu na madrugada do dia 10, na Praia de Mongaguá, seis homens retirando das águas grandes volumes de armas.

Enquanto essa notícia era liberada oficiosamente pelo comando da guarnição, inclusive acrescentando que o soldado será interrogado hoje pelo DPF, o Comandante da Fortaleza de Itaitu, Tenente-Coronel José Amaral Garboggine, limitava-se a comentar que "nas proximidades do quartel não houve nenhum desembarque de armas".

O FATO

O soldado Aníbal Prudente de Azevedo explica que estava pescando com seu pai na madrugada do dia 10, na Praia de Mongaguá, quando surpreendeu o desembarque de armas. Os seis homens chegaram a atirar contra êle, depois que um dêles o advertiu com acentuado sotaque espanhol. Perto do local, segundo declarou, estavam duas camionetas, uma do tipo Kombi e outra Chevrolet.

Diz o soldado que viu o desembarque a uma distância de 15 metros, notando que as caixas estavam envolvidas em plásticos. As armas eram longas e pareciam fuzis com o pente embaixo, parecendo semi-automáticas. Afirma que só não avisou logo a Delegacia de Polícia ou a Fortaleza de Itaitu porque as linhas telefônicas estavam interrompidas.

As fontes da guarnição militar que liberaram a notícia esclareceram que havia indícios de uma indicação fornecida aos órgãos de inteligência do Govêrno de que um desembarque de armas estaria para ocorrer no litoral paulista, mas sem precisar o local.

Embora a possibilidade do desembarque tenha sido admitida pela guarnição militar em Santos, o Comandante da Fortaleza do Itaitu, Tenente-Coronel José Amaral Garboggine — que deverá ser substituído no próximo dia 17 —, limitou-se a afirmar que "nas proximidades do meu quartel não houve qualquer desembarque de armas".

Polícia Federal pede ajuda a Prefeituras do Nordeste contra tráfico de escravos

Recife (Sucursal) — O Departamento de Polícia Federal pediu ontem a ajuda das Prefeituras e Delegacias de Polícia do Nordeste, visando a reprimir o tráfico de nordestinos para venda no Sul do País, que vem sendo feito através de desvios nas estradas, onde não é possível a ação permanente da fiscalização.

O Departamento de Polícia Federal tomou a medida ao mesmo tempo que apressava a conclusão do inquérito sôbre o tráfico, que tem como principais indiciados José Pais e José Porfírio, ambos presos em Currais Novos, no Rio Grande do Norte, de onde levavam os nordestinos para vender em fazendas de Minas Gerais.

VIGILANCIA

O Departamento de Polícia Federal e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vêm exercendo constante vigilância nas principais estradas que conduzem ao Sul do País, mas ela não tem sido suficiente porque os traficantes se aproveitam dos desvios e assim chegam às fazendas onde entregas os escravos.

Por essa razão, cuidou-se de pedir a ajuda das Prefeituras e Delegacias de Polícia dos municípios onde se situam tais desvios, de modo que sejam apreendidos todos os caminhões suspeitos. Os traficantes serão encaminhados à Polícia Federal que pretende puni-los com todo o rigor.

A Polícia Federal já tem, inclusive, depoimento de um jovem mecânico, de 21 anos, Carlos Bartolomeu, que fugiu de um dêsses caminhões e veio denunciar tudo, contando que os nordestinos sofrem privações tanto na viagem como no local de trabalho, onde capangas armados garantem a escravidão.

Carlos Bartolomeu forneceu também pistas sôbre o roteiro seguido pelos traficantes e as formas que utilizam para burlar a vigilância nas estradas, de modo que será mais fácil agora policiar os desvios de que se aproveitam para conduzir suas vítimas às fazendas em Minas Gerais.

CHEFES

De acôrdo com o Delegado da Polícia Federal, Cel. Haroldo Tôrres, será concluído ainda esta semana o inquérito sôbre o tráfico de nordestinos, que envolve José Pais e José Porfírio, além de mais de uma dezena de elementos da quadrilha, cujos nomes só serão divulgados após a prisão de cada um.

O Cel. Haroldo Tôrres adiantou que o inquérito só diz respeito ao tráfico no Rio Grande do Norte e que por enquanto não há nenhum caso concreto quanto à sua prática em Pernambuco. Até agora no Estado só foi apreendido um caminhão suspeito, mas posteriormente ficou provado que se tratava de famílias que iam realmente residir no Sul do País.

Guanabara tem parques elogiados

O Presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, Sr. José Cândido de Melo Carvalho, elogiou a atuação do Departamento de Parques, "que tem sabido imprimir aos parques da Cidade, através de reformas e de serviços de conservação, a beleza paisagística digna da Guanabara".

O Sr. José Cândido de Melo Carvalho, ao mesmo tempo, ofereceu a colaboração de sua entidade "para o aproveitamento máximo dos recursos naturais do Rio".

Estado busca empréstimos para o metrô

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, em viagem por vários países da Europa, onde estão sendo construídos metrôs ou onde já funcionam, deverá regressar ao Rio no próximo dia 20 — disse o Secretário interino, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva.

Acrescentou que o General Milton Gonçalves viajou com o objetivo de estudar também a possibilidade de obter financiamento para a construção do metrô carioca por organismos internacionais, especialmente da Alemanha e da União Soviética.

AVISOS RELIGIOSOS

São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.

DULCE PORTUGAL

São Sebastião

Agradeço grande graça e peço que nos proteja.

ANNA AZEVEDO

N. S. da Cabeça

Agradeço importantíssima graça e peço que nos abençoe.

ANNA AZEVEDO

ALMIRANTE DE ESQUADRA

Alberto Epaminondas de Souza

(Eng. Naval, Juiz do Tribunal Marítimo)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ALBERTO EPAMINONDAS DE SOUZA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º Dia, que manda celebrar por intenção de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 13, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

DR. RUY DE CASTRO ROLIM

(FALECIMENTO)

✚ Antonieta Gonçalves Rolim e Maria Inês Rolim, Aluísio de Castro Rolim e senhora e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido — RUY — e convidam para o enterramento hoje, dia 12, às 15 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "1". (P

WALTER LYNCH

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de WALTER LYNCH, profundamente abalada, vem agradecer a todos os que, pessoalmente, por telegramas ou cartas, manifestaram seu pesar pela perda irreparável de seu chefe, e aproveita para convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no próximo dia 13, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo. Desde já agradecem. (P

WALTER LYNCH

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria dos LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO-ROUSSEL S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar aos senhores médicos, farmacêuticos e amigos em geral, o falecimento ocorrido no dia 8 do corrente mês, do seu Conselheiro de Direção e ex-Diretor WALTER LYNCH, e convidam a todos para assistirem à missa de 7.º dia que farão realizar no próximo dia 13, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

WALTER LYNCH

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Os funcionários dos LABORATÓRIOS SILVA ARAÚJO-ROUSSEL S.A. cumprem com imenso pesar, o dever de informar o falecimento ocorrido a 8 do corrente mês, do seu grande chefe e amigo WALTER LYNCH, e convidam amigos e admiradores para assistirem à missa què mandam celebrar por sua alma no próximo sábado, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

WALTER LYNCH

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ QUÍMIO PRODUTOS QUÍMICOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. convida os seus amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma do saudoso membro de seu Conselho Fiscal, WALTER LYNCH, que será celebrada no dia 13 do corrente mês, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha do Túnel Nôvo, e, desde já, agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso. (P

Comissão da Câmara aprova extinção do atestado de ideologia a cargo sindical

Brasília (Sucursal) — A extinção do atestado de ideologia para os ocupantes de cargos sindicais foi aprovado ontem por unanimidade, na comissão de legislação social da Câmara dos Deputados, em projeto apresentado pela Deputada Ligia Doutel de Andrade (MDB-SC).

O relator do projeto, Deputado Davi Lerer (MDB-SP), afirmou que "o atestado não mede a ideologia e a atividade política de um dirigente sindical, mas, apenas, sua atividade sindical e só se presta para intimidar os trabalhadores e impedir a organização de um sindicalismo poderoso, que é a garantia de sobrevivência do regime capitalista".

PARECER

Depois de afirmar que "o atestado de ideologia não é levado em conta pela Justiça", o Sr. Davi Lerer lembrou "as injustiças que a exigência do atestado acarreta, pois a participação em movimento grevista mesmo que o trabalhador não seja comunista, impede a obtenção daquele documento".

Salientou ainda o Deputado que os dirigentes sindicais passam a depender de declarações de organismos policiais (DOPS), cujas informações "são eivadas de falhas".

A matéria já foi aprovada na comissão de Justiça, também por unanimidade, com parecer favorável do Sr. Murilo Badaró (ARENA-MG).

Polícia obtém informações novas mas nenhuma explica a morte do major alemão

A Delegacia de Homicídios interrogou ontem cinco testemunhas, conseguindo maiores detalhes sôbre o assassinato do Major alemão Eduard von Westernhagen, mas nenhuma das informações possibilita o esclarecimento do crime.

De acôrdo com os depoimentos, os três assaltantes tinham o tipo de brasileiros comuns, em nada se parecendo com estrangeiros. Mas as informações sôbre as características fisionômicas dos três são imprecisas e não permitem a confecção do retrato falado de nenhum dêles.

O QUE SABE

A Polícia sabe que o crime foi cometido entre as 13h30m e 14 horas, por um só homem, que tomou das mãos do major a pasta preta que êle sempre carregava. O segundo homem ficou nas proximidades e o terceiro, o motorista, esperou perto do Volkswagen côr gêlo, que estava a 200 metros do local, já na Rua Eurico Cruz com o motor ligado.

Sabe ainda que os três são brancos, têm cabelos escuros, altura média de 1,70 m, compleição normal e nenhum defeito físico aparente. O autor dos disparos, que também tirou a pasta, vestia calça escura e camisa social com as mangas arregaçadas até o antebraço. O outro usava terno cinza claro e o motorista também estava com um terno cinza, mas escuro.

TESTEMUNHAS

Foram ouvidos ontem o Sr. José Pires dos Santos, faxineiro do prédio n.º 12 da Rua Araucária, que foi quem estêve mais perto dos criminosos; o Professor Cândido Oromar Figueiredo Vieira e a Sra. Isabel de Sousa Oliveira, que viram os criminosos fugindo pela Rua Maria Angélica; o pedreiro Severino Ramos dos Santos, que trabalhava no 4.º andar de um edifício em construção, na Rua Eurico Cruz, 180, e viu os criminosos entrarem no Volkswagen, e o menor Mário Sérgio. Suas descrições coincidem, mas são insuficientes para a identificação dos três homens.

AUGUSTA AMITAY

(30.º DIA)

As amigas da inesquecível AUGUSTA convidam para a cerimônia religiosa de Schloishim (30 dias), em sua memória, que farão realizar no dia 13 de julho (sábado) às 18h30m, na Sinagoga da Associação Religiosa Israelita (ARI) na Rua General Severiano, 170 — Botafogo.

IDA PONS CEYLÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Fernando Carlos Ceylão convida para a missa de 7.º dia em intenção de sua inesquecível mãe, a ser celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de sábado, dia 13. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

JOAQUIM GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Zilda Berberick Gonçalves, espôsa, Helcio Torres Gonçalves, filho, nora e netos, irmãs, cunhadas e cunhados, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no Mosteiro de São Bento, em intenção de sua boníssima alma, na segunda-feira, dia 15, às 9h30m. Antecipadamente gratos aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOAQUIM GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Diretoria e Colegas da Quimicolor — Cia. de Corantes e Produtos Químicos, Cia. de Produtos Químicos Idrongal e BASF — Badische Anilin & Soda Fabrik, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu dedicado colaborador e convidam seus amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada no Mosteiro de São Bento, na segunda-feira, dia 15, às 9h30m.

MARIA DRUMOND DE CARVALHO E SILVA

(FALECIMENTO)

✚ A família de — MARIA DRUMOND DE CARVALHO E SILVA — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 12, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 6, para o Cemitério de São João Batista. (P

ARMANDO E ILANA

Casaram-se ontem, no Grande Templo Judaico na Rua Tenente Possolo, Armando Strozemberg e Ilana Malamud. A noiva é filha do casal Anita e Samuel Malamud, e o noivo, que é Correspondente do JB em Paris, é filho da Sr.ª Beth Strozemberg e do Sr. Nuta Strozemberg, já falecidos. A cerimônia religiosa foi celebrada pelo rabino Rachniel Blumenfel e os noivos ofereceram, depois, uma recepção no Museu de Arte Moderna

Mala leva "Caixa" na bagagem

A Diretora-Presidente de Helena Rubinstein, Sr.ª Mala Rubinstein, voltou ontem aos Estados Unidos com uma escultura de Heitor Coutinho — Caixa — na bagagem e o gôsto de uma viagem maravilhosa pelo Brasil.

A Sr.ª Mala Rubinstein declarou a jornalistas, na sua despedida, que a sua "estada no Brasil foi verdadeiramente maravilhosa, pois todos foram muito gentis comigo". Prometendo voltar breve, lamentou não tivesse tido tempo de conhecer melhor o movimento artístico brasileiro, que lhe impressionou muito bem numa visão que disse ter sido apenas superficial.

BRASÍLIA

A Sr.ª Mala Rubinstein estêve, também, em São Paulo e em Brasília, onde se avistou com D. Iolanda da Costa e Silva. Sôbre a nova Capital disse que acha "extraordinário ter-se construído uma cidade como aquela, num lugar onde não havia nada, em tão pouco tempo".

Vereadores se atracam no plenário

Niterói (Sucursal) — Os vereadores Lauro Lopes e José de Jesus Oliveira, ambos da ARENA, atracaram-se ontem, no plenário da Câmara de São Gonçalo, o primeiro quando atacava e o outro quando defendia o ex-Prefeito do Município, Sr. Joaquim Lavoura, provocando grande tumulto. O Vereador José de Jesus, ao ser apartado pelo Vereador Francisco Assunção, acabou, também, por agredi-lo.

Depois de agredido pelo Sr. José de Jesus Oliveira e de levar, também, uns empurrões do Sr. Lauro Lopes, o Vereador Francisco Assunção ameaçou atirar nos dois, mas foi contido por terceiros. Na briga entraram também os Vereadores Gualter Machado e Nazareno Nock, da ARENA. Todos os contendores apanharam e bateram, pois a confusão foi generalizada.

Brizola retorna ao Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — Fontes governamentais informaram que o ex-Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, que visitou na Escócia um de seus filhos, que convalesce da recente intervenção cirúrgica, era esperado ontem de volta ao Uruguai.

O Sr. Leonel Brizola saiu do país com autorização para ausentar-se por 20 dias, sendo esta a primeira vez que deixou o Uruguai, desde a sua chegada aqui, em 1964, como exilado político. O ex-governador é esperado justamente no último dia do prazo que lhe foi concedido pelo Govêrno do Uruguai.

Jovem foge do norte fluminense

Niterói (Sucursal) — Quarenta mil jovens, em idade variável de 18 a 21 anos, abandonaram de junho de 1967 a junho dêste ano cidades do norte fluminense, porque a região não tem energia suficiente para aumentar seu pequeno parque industrial, constituído pelas usinas de açúcar de Campos e pequenas fábricas de doces.

A estatística foi realizada pelo Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB), que apurou a existência de 70 mil pessoas sem emprêgo fixo no norte do Estado, já que a monocultura da cana é a grande realidade econômica da região.

Ação Comunitária do Brasil elege diretoria e mostra seu trabalho na Guanabara

O Conselho Diretor da Ação Comunitária do Brasil-Guanabara estêve reunido para eleger a nova Diretoria da entidade, presidida pelo Embaixador Edmundo Penna Barbosa da Silva, e apresentar os resultados dos trabalhos conjuntos com as comunidades que assiste, no primeiro semestre dêste ano.

A Ação Comunitária realizou na Guanabara trabalhos conjuntos com os moradores dos parques Carlos Chagas e União e nas favelas de Santo Amaro, Fernão Cardim e Candelária, onde foram executados programas de organização humana das comunidades, saúde, educação e obras, além de projetos de urbanização.

NOVA DIRETORIA

Presidido pelo Sr. José Thomaz Nabuco, o Conselho Diretor da Ação Comunitária reuniu-se na Associação Comercial do Rio de Janeiro para assembléia-geral, com a presença dos Srs. Juracy Montenegro Magalhães, Edmundo Pena Barbosa da Silva, Rui Gomes de Almeida, Erling Lorentzen, Haroldo Cecil Poland, José de Almeida Barbosa Melo, Fernando Mibielli de Carvalho, Clark G. Kuebler e William Sweet. Na ocasião, foi eleita a seguinte Diretoria: Embaixador Edmundo Pena Barbosa da Silva, Diretor-Presidente; Sr. Fernando Mibielli de Carvalho, Diretor-Secretário; Sr. José de Almeida Barbosa Melo, Diretor-Tesoureiro; Sr. Vítor Coelho Bouças: 2.º Tesoureiro; e Srs. Fernando Machado Portella e William Sweet, diretores.

RESULTADOS

A seguir, os Srs. Edmundo Pena Barbosa da Silva, José Thomaz Nabuco, José de Almeida Melo e Fernando Mibielli de Carvalho apresentaram os resultados dos trabalhos conjuntos realizados com as comunidades assistidas pela Ação Comunitária.

No Parque Carlos Chagas foram realizadas 38 reuniões com 8 grupos de moradores, para a organização humana da comunidade e 1 292 entrevistas com moradores. Foram retificadas ruas e instaladas rêdes de esgôto e realizada campanha de vacinação.

No Parque União, além da organização humana da comunidade, foram realizados programas de saúde, educação e obras e executados projetos de urbanização.

Nas favelas de Santo Amaro, Fernão Cardim e Candelária foram feitos reparos nas rêdes de luz e esgôto, retificação e alinhamento de ruas, cobertura de valas e programas de educação e saúde, compreendendo puericultura, higiene feminina, vacinação e o estabelecimento de postos de saúde. Também foram desenvolvidos programas de organização humana nessas comunidades.

Deputado acusa usinas de Campos de poluírem águas do Paraíba com corrosivos

Niterói (Sucursal) — O vinhoto — uma substância altamente corrosiva que fica nas máquinas de moer açúcar das usinas de refinação de Campos —, voltou a ser atirado, sem critério, às águas do Paraíba e de seus principais afluentes, segundo telegrama-denúncia enviado pelo Deputado Hélio de Azevedo Gomes (MDB) ao Ministério da Agricultura, ontem, alegando que a fauna marítima do Município está ameaçada de destruição.

Segundo o parlamentar, diversos trechos do Médio Paraíba têm aparecido, nos últimos dias, cobertos de peixes mortos pela ação do vinhoto, justamente na época da procriação. Sustentou o Deputado que o cheiro do vinhoto é, ainda, prejudicial à saúde, tornando-se insuportável quando o sol é mais forte.

MULTAS

O Ministério da Agricultura, de acôrdo com as informações do Deputado Hélio Gomes, estabelece multas para as usinas que não eliminam o seu vinhoto, em túneis próprios, atirando-os às águas dos rios e do mar. As multas são, no entanto, irrisórias, o que leva as usinas a pagá-las sem protesto, para continuar jogando essa substância corrosiva às águas do Paraíba, de seus afluentes e da Lagoa Feia.

— Essa prática — concluiu o Deputado do MDB — é criminosa e precisa ter um fim, pois a própria água potável consumida pela população de Campos está ameaçada de poluição, em razão das deficiências da Estação de Tratamento do Município, que não tem condições de filtrar tôdas as suas impurezas.

ICM sôbre uísque irrita gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os donos de bares e boates desta Capital rebelaram-se contra a fiscalização da Secretaria da Fazenda do Estado, que calculou em 22 o número de doses de um litro de uísque para efeito de pagamento do ICM.

Os comerciantes argumentam que não deve ser levada em conta, para a cobrança do impôsto, uma soma aritmética pura e simples, mas o número de doses realmente vendidas, que envolve cálculo mais complicado.

Dizem os proprietários de bares e boates que o uísque tanto é vendido em litro como em garrafa, variando a dose de estabelecimento para estabelecimento, além do chôro pedido pelos freguêses e das doses de cortesia que certas casas oferecem a músicos e convidados. Concordaram, portanto, que seja fixada a cota do ICM sôbre 15 doses por litro de uísque.

Alemão foi estrangulado em N. Iguaçu

O alemão Helmot Liecher, de 56 anos, solteiro foi encontrado morto na manhã de ontem, estrangulado na cama e com os pulsos cortados a gilete, na sua casa, na localidade de Morro Agudo, em Nova Iguaçu.

Os armários remexidos fazem a Polícia supor a hipótese de latrocínio, embora haja indícios de que o crime tenha sido de natureza sexual. Alguns policiais admitem que a morte do alemão tem relação com a do Major Eduard Ernest Westerhagen, abatido a tiros na Rua Araucária, na semana passada.

À margem da BR-11, na Barra da Tijuca, populares encontraram morto na manhã de ontem um rapaz de boa aparência, que tinha um ferimento de arma de calibre 45 na cabeça. Trajava calças de veludo, camisa de seda lilás, casaco de frio, e sapatos novos.

Até a noite as autoridades da 16.ª Delegacia Distrital desconheciam a identidade do morto, cujo corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal.

Trabalho de Dilema foi excelente porque partiu e chegou no mesmo ritmo

Dilema, um dos animais de campanha mais intensa nos prados brasileiros, volta a competir no Hipódromo da Gávea, domingo, na mesma pista em que foi terceiro no GP Brasil para Duraque e Tagliamento, no ano passado, amparado por um excelente exercício de 2m39s3/5 para a milha e meia, completando os 1 600 metros em 1m44s2/5, com Antônio Manuel Caminha no dorso.

Duraque floreou os 2 400 metros em 2m48s, com os parciais de 2m24s e 2m19s2/5, respectivamente nas duas voltas fechadas, encontrando-se com Adelmo, que lhe serviu de *sparring*, mas não chegou a ser um competidor a altura do filho de Anubis.

FABICO

Fabico (D. Santos) servindo de sparring para Playboy (M. Silva) registrou para a milha a marca de 1m 43s, perdendo para a pilotada de Bequinho. Cupidon (L. Carvalho) demonstrando grandes progressos, trouxe para os últimos 1 500 a excelente marca de 1m 41s 2/5, com alguma facilidade e quase juntinho à cêrca externa. Rubeni K. (L. Santos) os 1 300 em 1m 28s 2/5, levando a melhor sôbre um companheiro e Gainly (F. Meneses) não foi adversário para Naldinho (A. Ramos) em 1m 38s 2/5 os 1 500.

TRUE VAMP

Fair Miss (O. F. Silva) a milha em 1m 49s 2/5, com sobras. True Vamp (J. Pedro F.) os 1 400 em 1m 33s 3/5, com grande facilidade. Neidoca (J. Ramos) aumentou para 1m 34s, partindo muito ligeira, para cair algo no final. Della (J. Queirós) chegou muito junto de Blindado (J. Gil) em 1m 33s os 1 400 e Victory Way (J. Machado) os 1 300 em 1m 26s 4/5, deixando muito boa impressão.

MASTRO

Hotin (H. Ferreira) os últimos 1 300 em 1m 29s, com sobras. Voltio (C. R. Carvalho) igualou e deixou melhor impressão. Mastro (F. Maia) terminando o percurso juntinho à cêrca externa, agradou no floreio de 1m 35s 2/5 os 1 400, mas é possível a sua deserção diante das chuvas. Zé Pretinho (A. Aleixo) os 1 300 em 1m 29s 2/5, com sobras. Bananoso (A. Nery) deu um carreirão de 1m 39s os 1 400 e Scapino (D. P. Silva) melhorou para 1m 37s 2/5, com sobras.

IMPERATOR

Tamoyo (J. Queirós) a milha em 1m 46s, partindo muito ligeiro e arrematando com algumas reservas. Irerê (A. Ramos) levou a pior de Aperitivo (J. Paulielo) em 1m 39s os 1 500. Imperator (F. Estéves) a milha em 1m 44s 2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Almableu (J. Queirós) os últimos 1 300 em 1m 25s 2/5, sem ser obrigado em parte alguma e quase juntinho à cêrca externa. Ucrigio (A. Ricardo) tem um ao lado de um companheiro onde perdeu por alguns corpos em 1m41s os 1 500 e Itabirito (J. Borja) os últimos 1 300 em 1m 29s, à vontade.

TARSO

Tarso (J. G. Silva) levou a melhor sôbre Verus (F. G. Silva) em 1m 29s os 1 400. Advérbio (J. Ramos) chegou com muito boa ação em 1m 33s2/5 os 1 400 e Jingle Bell (J. Borja) melhorou para 1m 33s, agradando muito.

DILEMA

Duraque (A. Ricardo) floreou os 2 400 em 2m 48s, com os seguintes parciais: 2m 24s a volta inicial e 2m 19s 2/5 a final, com 1m 46s a milha onde encontrou-se com Adelmo (O. Ricardo). Guaxupé (P. Alves) os últimos 1 400 em 1m 31s, com sobras. Haé (A. Santos) ao lado de Dendo (J. Silva) trouxe para igual distância a melhor marca de 2m 43s 2/5, com 2m 20s a primeira volta e 2m 17s a última, com 1m 47s para a milha final, deixando muito boa impressão, pois dominou o companheiro com muita autoridade. Facho (J. Machado) aumentou para 2m 47s, com 2m 22s e 2m 21s para as voltas e 1m 48s 2/5 a derradeira milha, encontrando Cobiçada (D. F. Graça) nos últimos 1 400, arrematando junta. Expo 67 (J. B. Paulielo) melhorou para 2m 42s, 2m 18s a volta inicial e 2m 16s 2/5 a final, registrando para a milha 1m 45s, deixando muito boa impressão, pois fêz o percurso sempre pelo centro da pista. Walad (F. Pereira F.) vindo de mais longe, completou a volta em 2m 18s, com 1m 46s 2/5 a milha, com sobras visíveis.

Mecano (R. Carmo) surpreendeu pela forma com que floreou a distância, porque para a primeira e última volta as marcas foram as mesmas, isto é, de 2m 17s, com 1m 47s 2/5 para a milha e 2m 41s 2/5 os 2 400, chegando com muito boa disposição. Dilema (A. M. Caminha) foi a sensação da manhã de domingo, produzindo a melhor marca para esta prova e com grande facilidade pelo centro da pista 2m 39s 3.5, com 2m 16s 2/5 e 2m 14s 1/5 para as voltas e 1m 44s 2/5 a derradeira milha e Madurodan também com o mesmo pilôto, aumentou para 2m 44s com 2m 18s e 2m 20s para as voltas e 1m 50s a milha, partindo em ritmo acelerado e um pouco acomodado no final. Sabinus (J. G. Silva) baixou para 2m 41s 2/5, com 2m 14s e 2m 16s 2/5 as voltas e 1m 46s 2/5 a milha, sendo que na milha Princesita (F. G. Silva) o esperou. Arkansas (J. Sousa) aumentou para 2m 51s 2/5, com 2m 27s e 2m 41s a volta e 1m 48s para a milha final, muito à vontade, sem qualquer movimento para melhorar a marca e Charnot (B. Santos) melhorou para 2m 44s, com 2m 18s 2/5 a volta inicial e 2m 21s 2/5 a última. A milha final foi coberta em 1m 50s 2/5, não agradando embora tenha terminado o percurso juntinho à cêrca externa.

TIMEU

Mogador (F. Pereira F.) trouxe para os 1 500 a marca de 1m 45s, muito à vontade e também a mais do centro da pista. Good Loocking (J. Machado) levou a melhor sôbre Geiser (J. Santos) em 1m 24s os 1 300. Timeu (F. Pereira F.) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 1m 39s 2/5, com muita facilidade. Lipstick (D. P. Silva) a milha em 1m 45s, com sobras. Alicondom (J. B. Paulielo) chegou correndo muito em 1m 28s os últimos 1 300 e El Zig (J. Graça) procurando a cêrca externa, trouxe 1m 33s para os últimos 1 400, sem ser exigido em parte alguma.

Paulo Alves quer chegar bem colocado

O jóquei Paulo Alves, mesmo não acreditando muito em Guaxupé, sua montaria no GP Dezesseis de Julho, atuando de faixa para Full Hand, explica que o parelheiro agradou no exercício da semana, podendo, diante disto, "arranjar uma colocação, credenciando-se para futuras apresentações".

Paulo considera o campo do GP como um dos mais equilibrados e bonitos que já viu formado, desde que chegou ao Rio de Janeiro há vários anos, procedente do Rio Grande do Sul, salientando que "o público é que vai lucrar com o equilíbrio e a categoria dos animais inscritos".

Na tarde de domingo, o freio desceu a montaria de Tamoyo com uma das melhores, e a de Arminho, se o páreo fôr desdobrado na pista de grama, ele acha uma hipótese remota.

— Os competidores mais visados são Urbelo e Imperator, explicou, mas mesmo assim vou corrê-lo com muita confiança.

Arkansas teve apronto antecipado

João Sousa acredita que Arkansas possa representar condignamente a representação carioca no GP Dezesseis de Julho, porque vem evoluindo a cada apresentação, com participação direta nos compromissos clássicos da presente temporada.

Arkansas teve o seu apronto antecipado para a manhã de ontem, cobrindo os 1 000 metros em 50s cravados, revelando boa disposição no arremate final. O jóquei confia no fôlego do animal, certo de que a raia pesada poderá ajudar a competição, tornando-a "uma surprêsa em qualquer circunstância".

A raia de areia apresentava alguns buracos, preocupando o profissional durante o exercício. A tática do jóquei é manter Arkansas no bloco intermediário, não muito afastado, para uma decisão no direito.

— Arkansas já chegou perto de Sabinus sem ficar na sua forma normal. Isto poderá acreditar na conclusão para quem sabe atrever numa vitória.

PONTO DE INTERROGAÇÃO

Manuel de Sousa não sabe o que Haé poderá produzir domingo, no clássico de grama ruim

Jogral agrada no apronto para enfrentar John Dory um gigante de 514 quilos

Jogral ficou pronto para a corrida de amanhã, com o apronto de 700 metros em 44s, justos, realizado pela manhã, na pista de areia pesada, já que retorna amparado pelo retrospecto de uma segunda colocação diante de Happy Luck em sua última apresentação.

John Dory que tem um dos melhores floreios da semana, não foi exercitado, preferindo seu treinador, Claudemiro Pereira, levá-lo para familiarizá-lo no partidor elétrico, com partidas sucessivas. O gigante de 514 quilos, está bem mais aguerrido do que no dia da estréia, quando, mesmo prejudicado, ainda arrematou na terceira colocação para Insano e Ipu.

IRADO

IPÊ-ROXO (F. Pereira F.º) os 800 em 51s4/5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Macao (B. Santos) a reta em 38s, com sobras. Irado (L. Correia) com rara facilidade igualou a marca e Blindado (F. Estéves) chegou juntinho com Della (J. Pinto) em 45s 2/5 os 700.

TALANCE

Gibeline (A. Aleixo) a reta em 38s2/5, com algumas reservas. Talance (J. Garcia) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 45s os 700. Neidelinda (J. Barbosa) aumentou para 44s3/5, levando a pior de Realve (M. Silva). Quartinha (J. Moita) a reta em 39s, algo contida. Liza (D. Dias) melhorou para 38s, deixando muito boa impressão. Pilhada (M. Antônio) baixou para 37s2/5, correndo muito. Flora Mascarada (G. Franco) subindo, para depois descer, assinalou 37s, com seu jóquei muito sereno e Elabela (P. Pinto) aumentou para 37s3/5, com algum rigor.

FROTH

Froth (J. Silva) com grande facilidade, assinalou 37s3/5, para a reta. Strong Love (C. Morgado) melhorou para 37s1/5, dominando com alguma dificuldade a um companheiro. Bira (J. Pinto) vindo de mais longe, completou os 360 em 22s, agradando muito. Caboclo (J. Tinoco) igualou e chegou correndo um pouquinho mais. Hector (S. Silva) a reta em 38s2/5, agradando muito.

JOGRAL

Jogral (J. Machado) pelo centro da cancha e com alguma facilidade, assinalou 44s para os 700. Soleil du Matin (D. Santos) vindo de mais longe, percorreu a reta em 38s, com muito boa disposição. Nardósio (S. Silva) chegou muito junto de um outro, em 38s2/5 a reta, vindo de mais distância. Predicador (J. Reis) os 700 em 45s, agradando muito. Firme (J. Santana) muito contrariado e sempre pelo centro da raia, trouxe 47s para os 700. Jaburu (J. G. Silva) os 800 em 50s2/5, pelo mesmo caminho e sem ser obrigado em parte alguma. Comodoro (J. Pinto) aumentou para 51s, com reservas e Arpoador (J. Borja) a reta em 38s, um pouco alertado.

FRANÇOISE

Françoise (M. Silva) chegou sobrando ao lado de Yasmin (P. Coelho) em 37s 1/5 a reta vindo de mais distância. Dona Nininha (J. Garcia) deu um passeio de 56s os 800. Ruth K (J. Santana) um carreirão de 43s 3/5 na reta Silk (J. Reis) a reta em 39s, à vontade. Prisope (R. Carmo) os 700 em 47s 2/5, suavemente e Urussaba (D. Santos) aumentou para 48s, da mesma forma.

DRAGAO

Feudo (J. Borja vindo de mais distância, desceu a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Stranger Horse (J. Tinoco) os 700 em 47s 2/5, correndo bem e com o piloto muito sereno. Samovar (F. Pereira F.) melhorou para 38s, agradando. Dragão (L. Acuña) os 800 em 52s, com grande facilidade. Faulkner (P. Alves) subindo até pouco mais dos setecentos, registrou 43s 2/5, deixando muito boa impressão. Retrospect (L. Santos) os últimos 600 em 41s 2/5, suave.

TÁORMINA

Lightsome (J. Brizola) vindo de mais longe, finalizou os 360 em 23s, com sobras. Ballyane (J. Pinto) trouxe 37s, agradando muito. Taormina (J. G. Silva) igualou e agradou muito mais. Hala (J. Queirós) vinha sobrando ao lado de uma outra em 22s os 360. Litle Heart (S. Cruz) a reta em 39s, com ação apenas regular. Chalota (M. Alves) a reta em 38s, com sobras. Anik (J. Paulielo) igualou e chegou correndo um pouquinho mais e Marseille (D. Santana) aumentou para 39s, à vontade.

ATABOR

Mirolincoln (B. Santos) foi dominado por um companheiro em 22s 2/5 os 360 e Atabor (R. Carmo) melhorou para 22s 1/5, com grande facilidade.

Prometeu correndo muito venceu a prova especial e marcou o melhor tempo

Prometeu, com J. Borja no dorso, venceu a Prova Especial da noturna de ontem, cobrindo os 1 300 metros do percurso em 1m21s cravados — tempo muito bom para a pista que estava encharcada — e deixou em segundo Alzon, que foi conduzido por J. Reis em substituição a A. Ricardo, depois de uma reta disputada do princípio ao fim.

Parniaguá desencabulou finalmente, após diversas tentativas mal sucedidas na Gávea e, pilotada por L. Acuña fêz um corridão, vencendo de ponta a ponta. O jóquei F. Esteves, que montava Vergel, caiu na partida, e A. Ricardo que conduziu a grande favorita Ameline, conseguiu levar sua montada ao segundo lugar.

1.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Armada, J. Machado .. 50
2.º Old Cat, L. Carvalho .. 52

Vencedor (4) NCr$ 0,78 — Dupla (12) 0,28 — Placês (4) 0,22 e (1) 0,13 — Tempo: 1m 3s2/5. Treinador: R. Morgado. Filiação: Torpedo e Esquadra. Proprietário: Stud Marinha — Não correu Secret Love.

2.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Travêsso, A. Ricardo . 58
2.º Meu Bem, B. Santos .. 58

Vencedor (5) NCr$ 0,25. Dupla (23) 0,41. Placês (5) 0,16 e (4) 0,50. Tempo: 1m3s1/5. Treinador: R. Silva. Filiação: Nuit de Noel e Clarice. Proprietário: Stud Via-Láctea. Não correu Precioso.

3.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Parniaguá, L. Acunha . 58
2.º Ameline, A. Ricardo .. 57

Vencedor (2) NCr$ 1,41. Dupla (13 0,25. Placês (2) 0,55 e (5) 0,17. Tempo: 1m25s2/5. Treinador: A. Correia. Filiação: Parthenon e Teiniaguá. Proprietário: Augusto Batista Pereira. Não correu Casta Diva.

4.º PÁREO — 1 300 METROS

(Prova Especial)

1.º Prometeu, J. Borja 52
2.º Alzon, J. Reis (*) 54

Vencedor (4) NCr$ 0,31. Dupla (23) 1,72. Placês (4) 0,39 e (5) 0,38. Tempo: 1m21s. Treinador: A. P. Silva. Filiação:. Profundo e Dark Puppet. Proprietário: Luis R. Lima Rocha Espínola. Não correu Hall.

(*) Substituiu A. Ricardo.

5.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Descanso, H. Vasc. (*) . 57
2.º Massacre, O. F. Silva . 55

Vencedor (13) NCr$ 1,42. Dupla (34) 0,72. Placês (13) 0,68 e (8) 0,27. Tempo: 1m25s. Treinador: V. Freitas. Filiação: Miel Rosa e Ribalta. Proprietário:. Stud Escafura. Não correu Sotero.

(*) Substituiu F. Meneses.

6.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Relicário, J. Machado . 50
2.º Flâneur, L. Santos 49

Vencedor (3) NCr$ 0,27. Dupla (12) 0,25. Placês (3) 0,13 e (1) 0,13. Tempo: 1m43s2/5. Treinador: J. E. Sousa. Filiação: Quiprocó e Radicada. Proprietário: Stud Esmeraldas.

7.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Christine, M. Alves . 55
2.º Blue Signal, J. Pinto .. 58

Vencedor (6) NCr$ 0,25. Dupla (13) 0,29. Placês (6) 0,12 e (1) 0,12. Tempo: 1m4s3/5. Treinador: J. L. Pedrosa. Filiação: Profundo e Angela. Proprietário: Stud M. T. Não correram: Happy Climax e Nikinha, retiradas no alinhamento.

Movimento geral de apostas: NCr$ 511 386,18.

Vanildo Garcia faz Osman apronta hoje e acredita em vitória domingo no GP

O responsável pelo castanho Osman, Vanildo Garcia, com apenas 24 anos, está na Gávea desde ontem, substituindo, seu pai, o velho Sebastião, e espera, pela primeira vez, apresentando um pupilo na Gávea, conseguir um bom resultado e mesmo a vitória na milha e meia do Grande Prêmio Dezesseis de Julho.

O último dos Garcia a entrar no turfe e o quarto de uma família de sete irmãos, Vanildo, tem muita confiança no futuro como treinador, admitindo que os seus doze pupilos possam trazer muitas vitórias até o final do ano, quando admite ter elevado o número de pensionistas.

EL CENTAURO E ASK FOR IT

O preparador explicou que apesar do grande cartaz que possue Embuche na Gávea, na sua opinião, como se trata de égua em evolução, ainda não atingiu o mesmo nível de possibilidades do Osman. Acentua que, escolhendo entre os paulistas, os mais perigosos adversários são EL Centauro e Ask For It, ambos bem situados na distância e atravessando do excelente estado de treinamento.

BONS TRABALHOS

O treinador recorda que Osman foi muito prejudicado no Grande Prêmio São Paulo, sendo mesmo alcançado em um posterior, mas logo se recuperou e a sua forma não podia ser melhor. Comentou que há 15 dias, passou a distância da prova, muito bem, em 2m 38s com ótima ação final e mais suave, esta semana, percorreu a milha e meia em 2m41s, demonstrando, mesmo sem ser exigido, que manteve a boa forma.

DENDICO ESPERADO

Vanildo Garcia espera apronta seu pupilo, Osman, na madrugada de hoje, tudo dependendo do que irá acertar, com seu irmão, Dendido Garcia, que estava sendo esperado ontem e, como de hábito, será o pilôto do craque paulista.

Espera, o preparador, que entre sete e oito horas, Osman entre na raia para seu apronto, apenas para melhor conhecimento da pista. Conta com uma disputa difícil domingo, principalmente contra El Centauro e Ask For It e mesmo alguns cariocas que desconhece, pois não prestou muita atenção a Sabinus no Grande Prêmio São Paulo.

— Osman é um dos melhores cavalos de São Paulo e o trouxe pensando até mesmo na vitória, mas reconhecendo o equilíbrio que existe entre vários concorrentes.

Enrique Araya conduzirá Imperator antes de correr Full Hand na melhor prova

Enrique Araya e Luis Rigoni, além dos compromissos assinados para o GP Dezesseis de Julho; montando, respectivamente, Full Hand e Embuche, garantiram, ainda, as montarias de Imperator e Amor Brujo, na mesma reunião, em páreos diferentes, já que a concorrência é grande na procura das melhores oportunidades, entre os cariocas.

Há muita expectativa em tôrno da apresentação de Duraque, porque alguns observadores afirmam que o filho de Anubis está melhor do que no ano passado, enquanto outros temem a longa ausência das pistas, quase um ano, que poderá influir no rendimento final.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14h — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama — Kg

1—1 Verus, J. G. Silva 3 57
2 Imbróglio, J. Santana 8 57
2—3 Ipê-Roxo, D Santos .. 2 57
4 Macao, B. Santos 1 57
3—5 Irado, L. Correia 6 57
6 Hal-Gremito, D. Mor. 5 57
4—7 Blindado, F. Estéves .. 7 57
8 Totian, N. correrá 4 57

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — Destinado a Aprendizes de 4.ª categoria — Kg

1—1 Gibeline, A. Aleixo ... 11 58
2 Talance, J. Garcia ... 9 56
2—3 Groelândia, U. Meireles 5 54
4 Neidelinda, J. Barbosa 2 54
5 Quartinha, J. Moita . 4 54
3—6 Liza, D. Dias 7 58
7 Pilhada, M. Antônio . 1 58
8 Quassa, M. Hevia 10 54
4—9 Flora Masc., G. Franco 3 54
10 M. Gatinha, D. F. G. 6 54
11 Elabela, P. Pinto 8 51

3.º PÁREO — Às 15h — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — 10.º Aniversário da Associação de Hospitais do Rio de Janeiro — Kg

1—1 Froth, J. Silva 4 57
2 Strong Love, C. Morg. 3 57
2—3 Farpado, J. Barbosa .. 5 57
4 Finegun, A. Portilho . 2 57
3—5 Bira, J. Pinto 7 57
6 Caboclo, J. Tinoco .. 9 57
7 Hieto, J. Quintanilha . 8 57
4—8 Shazzan, I. Sousa 1 57
" Hector, S. Silva 6 57
9 Macao, B. Santos 10 57

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00 — 5.ª Jornada de Administração Hospitalar — Kg

1—1 Jogral, J. Machado ... 6 53
2 John Dory, M. Silva .. 10 53
2—3 S. du Matin, D. Santos 11 57
4 Nardósio, S. Silva ... 5 53
5 Inti, A. Santos 3 53
3—6 Predicador, J. Reis ... 1 53
7 Firme, J. Santana 2 53
8 Fair Flávio, J. Queirós 9 53
4—9 Jaburu, J. G. Silva .. 8 57
10 Comodoro, J. Pinto .. 4 53
11 Arpoador, J. Borja ... 7 53

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Kg

1—1 Benfeitora, J. Queirós 1 58
2 Randana, J. Moita 3 58
2—3 Françoise, M. Silva .. 7 58
4 D. Nininha, J. Garcia 2 54
3—5 Ruth K, L. Santos ... 10 54
6 Silk, J. Reis 9 54
7 Prisope, R. Carmo 5 54
4—8 Urdancia, F. Pereira F.º 6 54
9 Urrucha, J. Borja 8 54
10 Urussaba, D. Santos . 4 54

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) Grama — Kg

1—1 Feudo, J. Borja 2 57
2 Hal-Tuto, A. Machado 3 55
3 S. Horse, J. Tinoco .. 6 56
2—4 Realve, M. Silva 9 54
5 Samovar, F. Per. F.º . 12 58
6 Batenzambá, J. Barbosa 4 52
3—7 Dragão, L. Acuña 11 56
8 Faulkner, P. Alves ... 8 56
9 Retrospect, L. Santos . 10 51
10 Já Viu, N. correrá ... 13 51
4-11 Mister Mug, J. Mach. 14 58
12 Prado, M. Alves 1 51
13 Tob. Road, J. Garcia 7 52
14 F. Dourada, D. Santos 5 55

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting) — Kg

1—1 Pitis, J. Barbosa 2 57
2 Lightsome, J. Brizola . 4 57
3 Ballyane, J. Pinto 15 57
4 Eudora, D. Santos ... 9 57
2—5 Alba-Iulia, J. Santana 16 57
6 Taormina, J. G. Silva 13 57
7 Hala, J. Queirós 10 57
8 Little Heart, S. Cruz . 3 57
3—9 Ubalet, P. Alves 1 57
10 Island, A. Ricardo ... 14 57
11 Chalota, M. Alves 7 55
12 Pantaneira, A. M. Cam. 8 57
4-13 Aubépine, A. Lins ... 6 57
14 Anik, J. Paulielo 5 57
15 Marseille, D. Santana 11 57
" Ma Cherie, J. B. Paul. 12 57

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 1 200,00 (Betting) — Kg

1—1 Tal-Astro, J. Pinto ... 1 58
2 Motur, D. F. Graça .. 7 52
2—3 Importer, A. Lins 6 55
4 Mirolincoln, B. Santos 3 57
3—5 Rowdy, A. Ricardo .. 4 56
" Seu Hugo, O. F. Silva 8 53
6 Casta Diva, J. Queirós 10 52
4—7 Atabor, R. Carmo 2 54
8 Pertinaz, J. Garcia ... 7 51
9 Lucibom, M. Silva ... 9 52

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Prado Fluminense — (1.º Hipódromo do Jóquei Clube) — kg:

1—1 Cuentero, F. Pereira F.º 6 57
2 Usco, D. Neto, ... 2 57
2—3 Mônaco, J. Santana, . 5 57
4 Fabico, D. Santos .. 7 57
3—5 Cupidon, L. Carvalho, 3 57
6 Rubeni K, J. Queirós, 4 57
4—7 Gainly, A. Ramos, ... 1 57
8 ZYZ 22, L. Correia, .. 8 57

2.º PÁREO — Às 14h10m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — 16 de Maio de 1869 — (Data da Primeira Corrida do Jóquei Clube) — kg:

1—1 Arablue, J. Borja, .. 10 55
2 Fair Miss, C. Diz Ros . 2 58
2—3 Solenka, L. Carvalho, . 4 55
" Uleina, J. Gil, ... 11 57
4 Vanga, H. Hevia, ... 8 48
3—5 True Vamp, J. Garcia, 9 55
6 Neidoca, J. Ramos, .. 1 55
7 Jazida, J. Santana, .. 3 55
4—8 Della, J. Pinto, ... 5 55
9 Victory-Way, J. Machado, ... 7 56
10 Ridare, M. Alves, ... 6 50

3.º PÁREO — Às 14h40m — 1 400 metros — NCr$ 1 200,00 — Mobilisée — (Ganhadora do Primeiro Grande Prêmio Jóquei Clube) — kg:

1—1 Hotin, H. Ferreira, ... 7 55
" Loyal, A. Ramos, ... 10 58
2 Voltio, O. F. Silva, .. 9 51
2—3 Sebenico, L. Correia, . 2 52
4 Depex, J. Santana, .. 4 52
5 Bahramdiso, M. Carvalho, ... 6 52
6 Cambé, J. Queirós, .. 8 52
3—7 Mastro, L. Santos, ... 14 51
8 Zé Pretinho, J. Paulielo, ... 15 51
9 Bananoso, A. Neri, .. 11 55
10 Hemiciclo, J. Machado 13 56
4-11 Aviso Prévio, D. Santos, ... 3 54
12 Scapino, J. Garcia, . 5 54
13 Hepatan, M. Alves, .. 12 50
14 Bojudo, J. Pinto 1 51

4.º PÁREO — Às 15h10m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Areia) — Derby Club — (Fundado em 6 de março de 1885) — kg:

1—1 Urbelo, F. Pereira F.º, 4 58
2 Admiral, M. Hevia, .. 7 54
2—3 Tamoyo, P. Alves, ... 6 58
" Irerê, A. Ramos, ... 10 54
3—4 Imperator, E. Araya, 3 60
5 Carajá, D. Santos, ... 2 54
6 Almablue, J. Queirós, 1 54
4—7 San Quentin, M. Silva, 5 54
8 Ucrígio, A. Ricardo, .. 8 58
9 Itabirito, J. Borja, .. 9 54

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 400 metros — NCr$ 3 000,00 — (Areia) — Jóquei Clube — (Fundado em 16 de julho de 1868) — kg:

1—1 Tarso, J. G. Silva, ... 8 53
2 Style, M. Silva, ... 12 57
3 Advérbio, J. Ramos, . 11 53
2—4 Ipu, A. Santos, ... 7 53
" Imenso, J. Machado, . 4 53
5 Gondoleiro, M. Carvalho, ... 6 53
3—6 Jingle Bell, F. Estéves 10 57
7 Alaim, A. Ramos, ... 2 53
8 Goiano, J. Brizola, . 9 53
4—9 Baraçau, A. Ricardo, . 1 57
10 Populaire, A. Barroso, 3 53
11 Miraldo, L. Santos, . 5 53

6.º PÁREO — Às 16h25m — 2 400 metros — NCr$ 40 000,00 — (Betting) — (Clássico) — (Grande Prêmio Dezesseis de Julho) — (Ano do Centenário) — kg:

1—1 Duraque, A. Ricardo, 2 61
2 Ask For It, A. Artim, . 8 58
3 Full Hand, E. Araya, . 5 61
" Guaxupé, P. Alves, .. 6 61
2—4 El Centauro, A. Barroso, ... 11 61
5 Haé, A. Santos, ... 3 56
6 Facho, J. Machado, .. 13 58
7 Expo 67, J. B. Paulielo 18 56
" Cadipó, J. Reis, ... 10 58
3—8 Embuche, L. Rigoni, . 7 56
9 Walad, F. Pereira F.º, 1 61
10 Mecano, J. Correia, . 14 61
11 Dilema, C. Dutra, ... 16 61
" Madurodam, J. R. Olguin, ... 4 58
4-12 Sabinus, J. G. Silva, . 12 58
13 Osman, D. Garcia, .. 9 58
14 Arkansas, J. Sousa, .. 17 58
15 Charnot, B. Santos .. 19 61
" Cuore, J. Pedro F.º, . 15 61

7.º PÁREO — Às 17 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — 9 de Maio de 1932 — (Data da Fundação do Jóquei Clube Brasileiro) — kg:

1—1 Mogador, F. Pereira F.º 12 57
2 S. K., J. Garcia, ... 10 50
3 Naipe, J. Santana, .. 6 50
2—4 Good Loocking, F. Estêves, ... 2 53
5 Timeu, A. Ramos, ... 7 56
6 Lipstick, O. F. Silva, 13 51
3—7 Mocani, J. Reis, ... 8 55
" Patchoully, R. Carmo, 9 53
8 Aperitivo, J. Machado, 3 50
4—9 Alicondom, J. B. Paulielo, ... 5 58
10 Amor Brujo, L. Rigoni 14 55
11 El Zig, D. F. Graça, . 4 53

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — (Areia) — (Variante) — (Hipódromo Brasileiro) — kg:

1—1 Boucheron, S. Silva, . 13 54
" Guarujá, A. Ricardo, 4 58
" Guropé, J. Queirós, . 8 54
2—2 Violento, O. F. Silva, . 3 56
" Querubim, F. Estêves, 12 55
3 Fort Prince, J. Paulielo 1 55
3—4 Arminho, P. Alves, . 14 54
5 Nosso Amigo, J. Graça, 11 55
6 Hal-Truz, A. Hodecker 2 58
7 Ponteiro, J. Garcia, .. 5 52
4—8 Artisan, R. Carmo, .. 7 58
9 Dunhill, L. Correia, . 9 54
10 Diabinho, D. Santos, 10 58
11 Best Blue, O. Ricardo, 6 56

"Cem Anos de Jóquei Clube" no "Caderno B"

Jogos no México não valeram como teste para 1970

João Máximo
Especial para o JB

Cidade do México — *Nenhuma conclusão nova pode ser tirada das duas partidas com o México, se elas fôrem analisadas, pura e simplesmente, como teste brasileiro para a próxima Copa do Mundo. O início da segunda etapa de uma excursão em campo alagado, acabou fazendo com que o entusiasmo, mais do que a técnica, indicasse o vencedor.*

No entanto, aqui, talvez mais do que na Europa, ficou mais uma vez provado que as experiências colhidas pelo nosso futebol, em excursões mal planejadas como esta, têm valor muito relativo. E' certo que Aimoré pôde observar melhor alguns jogadores e ser êle mesmo observado como técnico da seleção. E' certo, também, que se aprendeu muito no confronto tático do nosso futebol com o de outros países. E' certo, ainda, que se criou entre os jogadores um nôvo espírito de seleção, dando-nos a esperança de que êles chegarão a 1970 mais conscientes e amadurecidos do que em 1966.

Mas, querer ver numa excursão como esta — como fazem os homens da CDB — uma experiência valiosa para a Copa do Mundo, sob o ridículo argumento de que "nossos jogadores precisam aprender a viajar", é defender um ponto-de-vista absurdo. A passagem pelo México é talvez, a maior prova disso.

A seleção chegou aqui unida e disciplinada, os jogadores conscientes, o técnico confiante, os dirigentes entusiasmados. Ao sacrifício que lhes era impôsto, de correr de um lado para outro, jôgo após jôgo, sem intervalo para descanso e com longos e repetidos vôos, respondiam todos com paciência e boa vontade.

Tão compenetrados estavam os jogadores que o chefe da delegação, num instante de entusiasmo, viu nêles a maior geração de todo o futebol brasileiro. Mas, um mês de uma viagem traçada nestes têrmos, com escalas em Paris, Stuttgart, Varsóvia, Bratislava, Belgrado, Lisboa, Lourenço Marques, novamente Lisboa, Nova Iorque e finalmente México, para depois completar-se o giro em Lima, é o bastante para minar qualquer paciência e qualquer boa vontade.

Os jogadores chegaram ao México unidos e disciplinados, sim, mas já sem condições de render o que sabem e podem. Aqui êles tiveram mais liberdade, treinamento menos puxado, horas de folga, tudo aquilo que lhes faltou na Europa. Mas, como vinham impondo a si mesmos, há longo tempo, um regime de sacrifício, parecem ter atingido o limite.

Os jogadores descuidaram-se, realmente, no México. Treinaram com menos afinco, descansaram pouco, saíram muito, pensaram mais nos encantos da cidade do que na importância das duas partidas. Alguns exageraram, vários dos que estavam escalados para o segundo jôgo, anteontem pela manhã, trocaram a quietude do hotel pelos passeios, como se não fôssem enfrentar, à noite, uma seleção fisicamente bem preparada.

Tudo isso se refletiu no rendimento da equipe. Tècnicamente, a seleção brasileira é muito superior à mexicana, cujas armas são apenas o fôlego e o entusiasmo, além do apoio apaixonado de uma torcida imensa. Mas, como a partida se decidiu justamente no fôlego e no entusiasmo, sobretudo depois que o campo ficou pesado e já não se podia contar muito com o apuro técnico, a seleção brasileira acabou sofrendo nova derrota.

É evidente que o resultado pesa muito pouco, se forem levadas em conta as circunstâncias. Mas, nos planos futuros da CBD, para êste ou para o próximo ano, os ensinamentos desta excursão devem ser aplicados num preparo mais racional: que os jogadores continuem sendo observados, que Aimoré permaneça à frente da seleção, que o futebol brasileiro veja e aprenda o que os outros têm a ensinar, que os dirigentes voltem a dar chances a nomes que êles julgavam "queimados" (Gérson é o melhor exemplo) e que tudo de bom, enfim, colhido nesta viagem seja novamente aproveitado. Mas que, aos jogadores brasileiros, não se imponha um sacrifício tão grande e inútil. E que aos responsáveis pela seleção não seja dado o direito de chamar êsse sacrifício de "experiência valiosa" para próxima Copa do Mundo.

DESILUSÃO

Fotos de Alberto Ferreira

O desânimo de Sadi, após o segundo gol do México, caracteriza o estado de todo o time brasileiro, a esta altura cansado de tantos sacrifícios

FORA DE RITMO

Roberto entrou na ponta esquerda e nada de útil acrescentou ao time

O DESTAQUE

Gérson provou sua ótima forma, jogando bem mesmo com o campo encharcado

SÓ LUTA

Jairzinho foi uma constante na área mexicana, mas sempre bem marcado

IMPRATICÁVEL

Depois que o campo ficou impraticável pela chuva, os mexicanos foram superiores, pois não houve técnica

Judô juvenil do Rio entra em regime final de treinos pensando no tricampeonato

A seleção carioca juvenil de judô, que está se preparando há mais de dois meses para tentar a conquista do tricampeonato brasileiro, dias 27 e 28 próximos, em Campos, Estado do Rio, entra em regime final de treinamentos, com os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte mostrando-se bastante otimistas, tal o rendimento apresentado por todos.

A equipe carioca é formada na sua maioria por judoístas recém-saídos das categorias inferiores, já que a quase totalidade dos que conquistaram o bicampeonato passou da idade limite de 18 anos. O médio João Carlos Padilha e o meio-pesado Vítor Alencar são os únicos que estiveram presentes no campeonato passado, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

A SELEÇÃO

O selecionado, que tentará trazer para o Rio o título inédito de tri-campeão brasileiro juvenil, é formado por 10 judoístas — dois por categoria de pêso —, escolhidos em um torneio eliminatório disputado há cêrca de dois meses. São os seguintes: penas — Ernâni França e Shuno Mesquita; leves — Carlos Batista e Hamilton Correia; médios — João Carlos Padilha e Antônio Amaranto; meio-pesados — Vítor Alencar e Flávio Tasaka, e pesados — Júlio Ganem e Melik Afif.

O Presidente da Federação Guanabarina de Judô, Sr. Fernando Correia, que também é o encarregado da supervisão geral da seleção, declarou que confia plenamente na conquista do tri, sobretudo pelo esfôrço que todos vêm demonstrando nos treinos.

— Embora essa equipe não possua as estrêlas das anteriores, é, por outro lado, mais homogênea, sem os pontos fracos que as outras apresentavam — declarou o dirigente. Mas a sua principal qualidade é a fôrça de vontade demonstrada por todos, sem exceções, pois o regime de treinos tem sido dos mais puxados, e ainda não ouvimos uma reclamação sequer. Acho que se tudo continuar assim, não terei dúvidas em afirmar que conquistaremos o tricampeonato, ainda mais que, segundo eu soube, as equipes dos outros Estados ainda nem começaram a treinar.

O dirigente informou que além dos treinos realizados três vêzes por semana no ginásio da FM, haverá também exercícios na praia e visitas a academias, para que treinem contra adversários diferentes.

Casper é líder do British Open com quatro tacadas na frente

Carnoustie, Escócia (UPI-JB) — Com uma excelente passagem de 68 tacadas — quatro abaixo do par do Carnoustie Course o norte-americano Billy Casper assumiu ontem a liderança isolada do British Open, após a realização da segunda volta, somando agora 140 tacadas contra 144 de Bob Charles, Tony Jacklin e Brian Barnes, que dividem a segunda colocação.

Depois de uma primeira rodada ruim, quando deu 76 tacadas, o favorito Jack Nicklaus anotou ontem um cartão com 69 tacadas, o que lhe deu o quinto lugar, empatado com Gary Player e Paddy Skerritt, e o parcial de 145 tacadas. Roberto de Vicenzo, que joga defendendo o título, obteve o par da cancha mas está afastado do líder por nove **strokes**.

RECORDE PARA CASPER

Os principais colocados do British Open, em 36 buracos, são, pela ordem: Billy Casper (72-68), 140 tacadas; Bob Charles (72-72), Anthony Jacklin (72-72) e Brian Barnes (70-74), 144; Gary Player (74-71), Peddy Skerritt (72-73) e Jack Nicklaus (76-69), 145; Peter Thomsom (77-71), Sebastian Miguel (73-75) e Arnold Palmer (77-71), 148; Kel Nagle (74-75), Barry Coxon (77-72), Jaime Morcillo (78-71) e Roberto de Vicenzo (77-72), 149; Bruce Devlin (77-73), 150; Bob Shaw (75-76), 151; Roberto Monguzzi (77-75) e Leopoldo Ruiz (75-77), 152 tacadas.

Com o escore de ontem (68 tacadas), Billy Casper bateu o recorde do campo de Carnoustie, em competições oficiais, que estava em poder de Antônio Cerda, Frank Stanhâham e Ben Hogan, com 69 tacadas, conseguiu igualá-lo, e assim o número de jogadores que baixaram a casa dos 70, em Carnoustie, agora é de cinco. Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com menos ventos.

EM PETRÓPOLIS

Com a presença dos melhores golfistas cariocas e da Serra, começa hoje pela manhã, nos **links** do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, o VII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, na modalidade técnica **stroke-play** e com prêmios para os melhores colocados nas categorias **scratch**, e de **handicaps** — de zero a nove, 10 a 15 e 16 a 24.

Paralelamente, será disputada a Taça Interclubes, entre times do Gávea, Itanhangá, Teresópolis, Petrópolis e eventuais clubes que possam apresentar times. Cada um dos times será composto de cinco jogadores, contando-se os escores dos melhores quatro jogadores de cada time. O profissional responsável pela realização do Aberto é Pablo Miguel, do Itanhangá, auxiliado por Abílio Cordeiro, do Petrópolis.

GOLFE FEMININO

Jogando na primeira categoria de handicaps, a golfista Cecília Grimaud ganhou ontem, no campo do Gávea, a competição feminina disputada na modalidade técnica **par-point**, tomando 32 pontos ao final dos 18 buracos. Na segunda categoria de handicaps, a vitória ficou em poder de Maggie Evans, que obteve 26 pontos.

As principais colocações foram as seguintes: Primeira Categoria — 1.º Cecília Grimaud, 32 pontos; 2.º Pilar González, 30; 3.º Doris Schoeller, 29; 4.º empatadas, Geneviève Conjaud e Elisabete Boavista, 27. Segunda Categoria — 1.º Maggie Evans, 26 pontos; 2.º empatadas, Clarita Azulai, Luci Brantly, Mariana Nogueira e Gilda Amaral Sousa, 23; 6.º Dorothy Burton, 21.

O Campeonato do Clube, para a 2.ª e 3.ª categorias de handicaps — de 19 a 27 e 28 a 36 — será disputado nos próximos dias 16, 17, 18 e 19, no campo do clube. A capitã de gôlfe lembra às competidoras que é importante a verificação do horário de saída de cada uma. Para têrça-feira, dia 16, as saídas estão marcadas para as 10 horas.

Cariocas vão discutir hoje T. Guanabara

Os clubes cariocas, reunidos em assembléia-geral, hoje, na sede da Federação Carioca, vão ultimar os pormenores para a disputa da Taça Guanabara, assim como discutir o problema da arbitragem, que poderá ser definido em nova reunião, segunda-feira próxima.

Com destino a Lima, segue hoje a delegação do Brasil que levará o Troféu Jorge Chaves—Alberto Santos Dumont, a ser disputado entre Brasil e Peru. Para Salvador, a fim de participar dos 19.º Jogos Universitários Brasileiros, seguiram ontem 122 estudantes gaúchos e 50 cariocas.

Barcelona é campeão ao vencer Real

Madri (UPI-JB) — O Barcelona sagrou-se ontem campeão da Taça Generalíssimo Franco, ao derrotar por 1 a 0 a equipe do Real Madri, no Estádio Santiago Barnabeu, com um gol contra de Zunzunegui, aos sete minutos do primeiro tempo do jôgo, que foi de péssima qualidade técnica.

Entre os 100 espectadores encontrava-se o Generalíssimo Franco, que no final da partida entregou a taça ao capitão do time do Barcelona, que venceu êsse torneio pela décima sexta vez. O Barcelona dominou o primeiro tempo e na segunda etapa acomodou-se em campo, até o Real Madrid chega-se ao cansaço, também provocado pelo forte calor.

As duas equipes formaram assim:. Barcelona — Sadurni, Torres, Gallego, Eladio e Zabala; Fuste e Rife; Zaldua, Mendoza, Pareda e Reixach. Real Madrid — Betancourt, Meira, Zunzunegui, Sanchis, e Pirri; Zoco e Serena; Amancio, Grosso, José Luís e Perez.

—*Na grande área*—

Armando Nogueira

A impressão que se tem, ao longe, é que a seleção brasileira ainda não amadureceu. Deixando de lado o placar, sente-se que o problema é êste: retrancou, muito bem; afrouxou, muito mal. Sinal, a meu ver, de que a equipe ainda não aceitou a fórmula do jôgo coletivo na hora de atacar como na hora de defender.

Meu receio é que Aimoré e os próprios jogadores cheguem à conclusão precipitada de que só é possível vencer se optar pela retranca e pelo contra-ataque puro e simples.

Foi assim que os uruguaios e os argentinos pretenderam conquistar a Taça do Mundo de 66, na Inglaterra: defender sempre e só atacar à traição.

Por favor, Aimoré, não embarque nessa canoa.

* * *

O jôgo de anteontem, no México, parece ter confirmado essas observações: o treinador tinha anunciado que soltaria um pouco mais não só Tostão e Rivelino como também os laterais; e foi a conta: ficou logo exposta a limitação dos beques de área.

É evidente que está faltando fôrça, resistência e consciência para chegar à integração de tôdas as linhas. Se isso é possível? Naturalmente que é, mas não há de ser possível se continuar a seleção a jogar pensando que o placar é mais importante que a organização de jôgo.

Numa competição, valendo ponto, sim, mas não uma temporda de treinos em que a equipe está em plena muda.

* * *

UMA LIÇÃO À MÃO

Os jornais contam que alguns jogadores — a começar por Roberto e César — não estão gostando de ficar na reserva. Roberto teria, inclusive, pedido para vir embora e César reclamado da posição secundária em que se encontra. Anteriormente, Rildo teria fechado a cara porque ficara no Brasil na reserva de Sadi.

Esses meninos bem que podiam fazer uma visita ao Didi, agora no Peru: Didi, se os descontentes não sabem, curtiu uma longa reserva do Moacir, na preparação do selecionado de 58. Em São Paulo, num jôgo com o Paraguai, êle saiu de campo machucado e debaixo de vaia: seu substituto, Moacir, entrou sob ardentes aplausos.

* * *

Se por acaso os descontentes não quiserem visitar Didi, constrangidos pelo fato de estar êle, eventualmente, no comando do nosso rival de domingo, esperem um pouco mais e, de volta ao Rio, procurem outro cidadão não menos ilustre chamado Nilton Santos. Êle contará que, em 57, lá mesmo em Lima, ficou ao sereno, na reserva de Olavo, do Corintians; e um ano depois, continuava na reserva de outro corintiano, o gaúcho Oreco. Saiu do Brasil, o nosso Nilton, sem saber se ganharia a Oreco a lateral titular.

* * *

Mas, Nilton Santos é hoje um grisalho reservado, talvez não queira falar. Nesse caso, restará, ainda, o exemplo edificante de Joel, ponta-direita de 58 que, barrado por Garrincha depois do 2.º jôgo da Taça do Mundo na Suécia, passou a ser o maior animador do titular. Eu me lembro de que terminado Brasil, 5 x Suécia, 2, Joel foi o primeiro reserva a invadir o campo para dar a volta olímpica pendurado no pescoço de Garrincha.

Recentemente, contou-me um colega, em Belo Horizonte, que o goleiro Raul, excelente jogador, entrou em depressão, o ano passado, quando se viu preterido por Félix na seleção brasileira à Taça Rio Branco, em Montevidéu. Ficou — dizia-me o cronista mineiro e seu confidente — ficou o Raul tão decepcionado que até relaxou nos treinos.

Certamente, essa nova geração não conhece a lição de Didi: quando todo mundo proclamava a superioridade de Moacir nos amistosos de preparação do escrete de 58, Didi resumia a novela com esta frase: pra mim, treino não é treino, jôgo é jôgo.

* * *

É bom não esquecer que, no tempo dos autores aqui citados, Taça do Mundo se disputava com apenas onze jogadores. Hoje, com duas substituições, cada time terá treze jogadores em cada partida.

Vale a pena ter paciência, não? Ou você não é mais você, meu caro descontente?

Brito Cunha só convoca 16 para seleção de basquete por dispor de pouco tempo

O pouco tempo disponível para o treinamento — menos de dois meses —, fará com que o técnico Renato Brito Cunha convoque apenas 16 jogadores para a seleção brasileira de basquetebol que irá aos Jogos Olímpicos do México. Os convocados oficiais terão os seus nomes conhecidos dia 1.º de agôsto, dentre os 29 relacionados quarta-feira última.

Durante a reunião da diretoria da CBB onde houve o relacionamento, o Sr. Alberto Curi, atual responsável pelo setor técnico, declarou que "a Confederação não dispõe de tempo para testar valôres novos e só convocará os jogadores que acusarem o melhor estado técnico, no momento".

PIOR QUE ANTES

Um dos primeiros a falar na reunião de quarta-feira foi o técnico Brito Cunha, para ressaltar as dificuldades no preparo conveniente do selecionado brasileiro:

— Lutamos com grandes dificuldades para treinar uma equipe, atualmente, em especial pelos problemas de trabalho e estudo dos jogadores. Para agravar, existem muitos dêles casados e que não podem se submeter a longos períodos de concentração ou fora das suas cidades de origem. Por tudo isso, considero impossível comparar os preparativos esboçados para a próxima Olimpíada com os que executamos nas duas anteriores, em 1960 e 64.

— Dentro do viável, elaborei um esquema de treinamento dividido em três fases, a primeira delas denominada "descontínua", onde os jogadores só treinarão nos fins de semana, em São Paulo. A segunda, "intensiva", compreenderá concentração geral, no Hotel das Paineiras, e dois treinos diários, enquanto a fase final será no local da competição, ou seja, no México, para aclimatação. Nas duas últimas, pretendo aplicar o sistema de **circuit training**, visando adaptar os jogadores às diferenças de fusos horários e de altitude.

Brito Cunha esperava dividir assim as três fases: 1.ª de 16 de agôsto a 8 de setembro; 2.ª de 10 de setembro a 24 de setembro; e 3.ª de 29 de setembro a 10 de outubro, totalizando 65 treinos.

Durante a fase inicial, os jogadores estariam ainda treinando no meio da semana — às têrças e quartas-feiras —, em seus respectivos Estados. Entretanto, após ouvir a opinião dos representantes técnicos das Federações Metropolitana e Paulista, o treinador resolveu reformular os períodos acima.

O Sr. Adolfo Tormin, Diretor-Técnico da Federação Paulista, entidade que fornece o maior número de jogadores para a seleção, ponderou:

— Não vejo qualquer vantagem nos treinos efetivados no meio das semanas, pela ausência de motivação e conseqüente falta de empenho dos jogadores. Além disso, o Campeonato Paulista só terminará dia 31 de agôsto, o que tornará problemático o treinamento às têrças e quartas-feiras.

Já o Sr. Antenor Horta, Vice-Presidente Técnico da Federação Metropolitana, foi contrário à fase de "treinos descontínuos":

— Considero uma etapa onerosa, pelas constantes viagens dos jogadores para São Paulo, e pouco produtiva, embora não pretenda, com isso, interferir no esquema estabelecido pela CBB. Mas a realidade é que um período "descontínuo" impede a formação de um "espírito de equipe", indispensável a qualquer seleção. Assim, julgo que a seleção só começará realmente a se preparar, quando der início à segunda fase de treinamento, que poderia ser iniciada antes de 10 de setembro.

Também o Sr. José Augusto Cisneiros, Diretor-Técnico da FMB, se manifestou, para estranhar a exposição inicial de Brito Cunha, sôbre os diversos problemas para treinar a seleção:

— Na atualidade, o esporte é uma das melhores fórmulas de propaganda de um país. Portanto, todos nós — dirigentes e jogadores — devemos fazer o máximo para contornar os problemas surgidos, a fim de que o Brasil seja bem representado no exterior.

Calcado nas observações dos responsáveis pelos setores técnicos das Federações, Brito Cunha resolveu então modificar as duas primeiras fases de treinamento, com os seguintes períodos: 1.º — de 16 de agôsto a 31 de agôsto; e 2.º — de 2 de setembro a 24 de setembro. Ao mesmo tempo, cancelou os treinos das têrças e quartas-feiras, em São Paulo.

NOVA MENTALIDADE

Em outro aparte, o Sr. Antenor Horta ressaltou a necessidade de se criar uma nova mentalidade nos jogadores, para que sirvam com maior dedicação ao selecionado brasileiro:

— É preciso que os nossos jogadores acabem, de uma vez por tôdas, com a mania de se esforçar e sentir orgulho quando vestem a camisa do seu clube, agindo de forma totalmente diversa, quando se trata de defender o Brasil. É uma vergonha o que se observa atualmente, pois grande parte dos jogadores cria obstáculos ao treinamento, fàcilmente superáveis, se tivessem boa vontade. Ou modificamos os princípios morais que regem o nosso esporte ou vamos sucumbir.

E concluiu:

— Sou dos que preferem ver a seleção brasileira deixar de ganhar campeonatos, mas sabendo que os seus integrantes atuaram com dignidade, representá-la dignamente. Precisamos, inclusive, da colaboração da imprensa, para nos apontar os jogadores indisciplinados.

SEM PROBLEMAS

Brito Cunha deixou claro que dos 29 jogadores relacionados, só pretende convocar 16, devido ao pouco tempo disponível para o treinamento. Para selecionar os 16, o técnico vai-se valer das respostas contidas nos questionários enviados a todos, aproveitando apenas os que não tiverem problema algum. Os questionários devem ser devolvidos até o próximo dia 31, pelos seguintes jogadores: Mosquito, Edvard, Hélio Rubens, Moutinho, Vlamir, Labate, Jatir, Rosa Branca, Zé Olaio, Mindaugas, José Geraldo, Ubiratã, Menon, Radvilas, Sucar, Jô, Jofi, Jairo, Nara e Emílio — de São Paulo; Feinto, César, Sérgio, Gabriel, Edinho, Luizinho e Montenegro — da Guanabara; Lawson e Scappini — do Rio Grande do Sul; e Ranieri — de Minas Gerais.

Atlético leva torcedores para assistir a seu treino no antigo Independência

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um único coletivo no estádio Independência, o antigo local dos grandes jogos em Minas Gerais, o Atlético encerra na manhã de hoje os seus treinamentos para a partida de domingo, contra o Araxá, quando tentará manter-se na liderança do campeonato mineiro por pontos ganhos. A ponta-de-lança é a grande dúvida do técnico Airton Moreira, que não contará com o titular Sílvio durante 15 dias.

Além de Sílvio, o Atlético tem problemas de contusões nos jogadores Vaguinho, Vander, Cincunegui, Amauri, Carlinhos e Oldair, mas o médico Haroldo Lopes promete recuperá-lo a tempo do jôgo de domingo. Ontem, os jogadores comentavam em Lourdes que "isto aqui está parecendo hospital".

INDEPENDÊNCIA

O treino do Atlético no estádio Independência vai matar as saudades de muitos torcedores. O velho campo, que pertence ao Sete de Setembro, um clube que já fêz bonito nos campeonatos mineiros e hoje não disputa nem a primeira divisão, deixou de ser palco dos grandes clássicos desde a inauguração do estádio Minas Gerais. As suas arquibancadas projetadas quase que dentro do gramado, conheceram a vibração das torcidas do Atlético e América. Com o predomínio do Mineirão, o estádio moderno e confortável, o Independência ficou relegado à realização de simples jogos de times da Várzea de Belo Horizonte. Hoje será palco de um ocasional treino do Atlético, que tem o seu campo cheio de buracos.

Tostão pode sair por não se adaptar ao sistema

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do JB

Lima — Além da entrada já confirmada de Cláudio e da possibilidade de Sadi continuar em lugar de Rildo, que está contundido, a seleção brasileira poderá enfrentar o Peru com Carlos Roberto no meio de campo, em lugar de Tostão, que não se adaptou ao esquema de Aimoré. Neste caso haveria uma troca de posições entre Carlos Roberto e Gérson, êste voltando a jogar adiantado, como no Botafogo.

Sôbre o problema de adaptação, Tostão, inclusive, já procurou o técnico para reclamar, mas Aimoré esclareceu que não fará mais mudanças no sistema que vinha utilizando desde a partida com a Polônia — o 4-3-3 —, explicando que tentou fazer a vontade do jogador, deixando-o atuar mais adiantado do que vinha fazendo, e acha que êste foi um dos principais motivos para a derrota frente ao México.

Reclamação

Tudo começou com a manchete do jornal mexicano *Esto*, que no seu comentário da partida de domingo, contra a seleção olímpica, disse que Tostão foi a grande decepção brasileira. Contrariado, o jogador procurou Aimoré Moreira imediatamente, fazendo-lhe um apêlo dos mais patéticos para que lhe fôsse permitido voltar a atuar como o fazia no Cruzeiro. Alegou que não conseguiu se adaptar ao sistema até então utilizado, no qual se achava o mais prejudicado de todos, porque não sabe jogar dando combate direto ao adversário, e estava sofrendo muitas críticas por isso.

Aimoré ainda respondeu que as coisas estavam indo bem e que o importante era que o time estava ganhando, assimilando um estilo de jôgo importante para a próxima Copa do Mundo, mas Tostão não se convenceu:

— Se estivéssemos treinando assim — disse o jogador — seria outra coisa, pois é nos treinos que se aprende táticas novas. Mas acontece que só estamos jogando, e sinto dificuldades em me adaptar ao tipo de esquema que o senhor traçou. Acho mesmo que sou o único prejudicado com isso.

Resolveu mudar

Aimoré, a quem se deve o relato dessa história, contou que acabou ficando com pena de Tostão, por que êle realmente não vem se saindo bem e, além de tudo, é um jogador que tem atualmente um nome a zelar.

— Resolvi mudar, então, o sistema que vínhamos utilizando desde a partida contra a Polônia, não só por êste motivo como também pelo fato de eu já estar desejando ver como a equipe se sairia dentro de um sistema mais ofensivo — declarou o treinador.

Gérson, ao saber do que se passara nessa conversa, ainda tentou fazer o seu companheiro mudar de idéia:

— Você não acha que se têm alguém mais sacrificado no time, êste alguém sou eu, que tive até que mudar minhas características de atuar adiantado, para ficar lá atrás dando combate ao adversário — argumentou Gérson.

Mas Tostão continuou insistindo em atuar voltando para buscar jogadas, e ninguém tocou mais no assunto, apesar de Gérson, numa última tentativa, tê-lo alertado de que se a equipe jogasse daquela forma seria derrotada.

Surprêsa

Aimoré explicou que durante a partida, quando caiu o temporal, nada pôde fazer sob o ponto-de-vista técnico, pois ambas as seleções se apresentavam sem sistema de jôgo definido, atuando na base do esfôrço individual em virtude do estado do campo.

— No segundo tempo, porém, quando senti que poderia tirar Eduardo e colocar Roberto, dando mais agressividade ao time, não pensei duas vêzes — revelou Aimoré. No entanto, para isso era necessário que Tostão voltasse a atuar recuado para o trabalho de meio-de-campo com Rivelino e Gérson. A minha idéia era mandar Roberto cair de vez em quando para a esquerda, para que Rivelino e o próprio Tostão pudessem penetrar pelo meio. Dei ordens para que Tostão recuasse, mas, para minha surprêsa, êle teimava em se manter adiantado, sem sequer voltar para buscar jôgo. Resolvi, então, tirá-lo e colocar César em seu lugar, pois já estávamos perdendo e se êle queria jogar na frente, era muito melhor o ataque contar com outro ponta-de-lança.

Depois de todos êstes acontecimentos, o treinador está resolvido a voltar ao sistema que vinha utilizando com sucesso.

— Não mudo mais. É uma pena, mas se Tostão não estiver de acôrdo, serei obrigado a escalar Carlos Roberto em seu lugar.

Mesmo time

Em princípio, Aimoré está inclinado a manter o mesmo time que iniciou o jôgo contra o México, à exceção da entrada de Cláudio em lugar de Félix, seguindo o seu sistema de revezar os goleiros. Contudo, Rildo está bastante ameaçado de não poder enfrentar o Peru, domingo, em virtude da contusão sofrida no joelho logo nos primeiros minutos de jôgo.

Rildo, segundo contou, se machucou sòzinho, escorregando e dando com o joelho direito no chão. O zagueiro declarou não estar muito otimista quanto à sua recuperação a tempo de atuar contra o Peru, pois além disso, ainda não está totalmente bom de uma pancada no tornozelo e, mais ainda, encontra-se com uma deficiência de cêrca de dois quilos no seu pêso.

O Dr. Lídio Toledo também acha difícil o aproveitamento de Rildo, considerando a sua contusão bastante delicada.

Eduardo fica

Eduardo, por outro lado, deverá continuar no time, pois Edu, embora esteja fazendo tratamento intensivo na coxa esquerda, também não deverá estar recuperado até domingo.

Quanto à sua substituição por um ponta-de-lança, Eduardo disse apenas que estranhou o fato, mas não passou disso, pois acha que não deve reclamar, o técnico deve ter tido as suas razões e, além do mais, não quer ser tachado de indisciplinado.

Sadi, por sua vez, explicou que esta foi a primeira vez que ficou na reserva em tôda a sua carreira e que realmente se descuidou um pouco da sua forma física.

— Além de tudo, a seleção não tem tido tempo de treinar. Mesmo que eu não me descuidasse, seria pràticamente impossível manter-me em forma.

Só com supervisor

A respeito das constantes saídas dos jogadores do hotel para fazer compras e passear, o técnico declarou que para controlar tudo isso só tendo um supervisor dentro da delegação.

— Sinto-me impossibilitado de fazer tudo sòzinho — declarou Aimoré. Cada um tem que ter uma função específica na seleção. O tesoureiro tem que tomar conta das finanças, o técnico da equipe, o chefe da delegação já tem os problemas sociais para resolver. Acho que tem de haver também um homem ligado apenas à disciplina, horários e para tomar conta dos jogadores. Sôbre as saídas dos jogadores, muitas vêzes fora de horário, tenho certeza de que êles não fazem isso por maldade, mas porque exatamente lhes falta essa pessoa que os controle. Por essas e outras, é que já quase não saio do hotel.

UMA LEMBRANÇA

Natal chamou a atenção pelo sombrero, na chegada dos brasileiros a Lima

UM AMIGO

Jaime de Almeida, que vive no Peru, prestigia sempre Didi junto à seleção

Santos enfrenta Generals hoje depois de perder em Cleveland jôgo inacabado

Nova Iorque (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos fará hoje à noite contra o New York Generals, no Yankee Stadium, sua penúltima partida dêste ano nos Estados Unidos, depois de perder sua invencibilidade anteontem à noite frente ao Cleveland Stokers, por 2 a 1, em Cleveland, em jôgo tumultuado que acabou com tentativa de agressão ao juiz e a um bandeirinha a um minuto do final.

Os incidentes começaram quando o Santos alcançou o empate com um gol lindo e indiscutível de Toninho, que o juiz confirmou mas que o bandeirinha anulou sob a alegação de impedimento. Em conseqüência dos desentendimentos e tentativas de agressão o juiz acabou com a partida ali mesmo.

ESTRANGEIROS

No time do Cleveland Stokers não há um único americano. Best, Short e Turner são inglêses, assim como o goleiro Shardow, que pertencia ao Stoke City e que foi a maior figura em campo, defendendo inclusive um pênalti cobrado por Toninho já no segundo tempo. Navarro, argentino que jogava no Independientes, é o zagueiro esquerdo e no primeiro tempo fêz dois pênaltis em Toninho sem que o juiz marcasse.

A equipe completa do Cleveland Stokers é formada por Shardow, Borodiak, Best, Short e Navarro; Turner e Mendoza; Mateos, Cid, Liotart e Kusman. Mateos é o mesmo jogador que pertenceu ao Real Madri. O Santos contou com Laércio, Oberdã, Ramos Delgado, Orlando e Turcão; Lima (Eliseu) e Mengálvio (Geraldino); Amauri (Manuel Maria), Toninho, Pelé e Pepe.

Amauri e Mengálvio estão machucados no tornozelo mas deverão jogar esta noite. A delegação do Santos está hospedada no Hotel New Yorker e seguirá amanhã para Washington, onde fará domingo, contra o Whips, sua última partida. Êste jôgo será transmitido pela Voz da América a partir das 15h15m, hora do Rio.

REVANCHE

O Santos não se conformou com o resultado e pediu revanche assim que acabou a partida. Marsh Samuels, diretor-geral do Stokers, aceitou e tentará marcar a data de cinco de agôsto para a mesma.

O técnico do Stokers, Norman Low, disse que quase todos os seus jogadores concordam em que o juiz Henry Landauer errou ao aceitar a indicação de bandeirinha de impedimento no gol de Toninho. Os cronistas americanos, por sua vez, vão mais longe: acham que o juiz errou ao marcar o pênalti contra o Santos, no primeiro tempo, e ao validar o gol da vitória, de Albrecht, no segundo, pois julgam que êle estava impedido.

De qualquer forma os dirigentes americanos estão entusiasmados com a campanha do Santos e de outras equipes estrangeiras e já se dispuseram a prolongar a temporada internacional de amistosos dêste ano.

Para tanto já se formou uma Comissão Especial, cujo Presidente é Ken Macker, dirigente de uma das ligas norte-americanas.

Esta Comissão organizará novos encontros entre equipes estrangeiras de renome e times locais que vêm se destacando no campeonato americano.

— O grande entusiasmo mostrado pelo público norte-americano, para ver Pelé e os jogadores do Santos, bem como a boa campanha que nossos times conseguiram frente a times como o Manchester City, o Borussia e o Dortmund, nos permite pensar que outros jogos de grande nível irão contribuir para aumentar a popularidade do futebol — disse Macker.

Flu desiste de Alfinête porque seu passe é caro e o Olaria não o empresta

O Fluminense pràticamente desistiu de ter o lateral-esquerdo Alfinete para a disputa da Taça Guanabara, porque o Olaria não concorda em emprestá-lo por NCr$ 20 mil, para êsse período de teste, e só aceita vendê-lo à vista, por NCr$ 150 mil.

A delegação do Fluminense chegou ontem do Rio Grande do Sul, e no aeroporto mesmo Evaristo dispensou os jogadores até hoje de tarde, quando êles se apresentarão no clube, a fim de dar início aos preparativos para o primeiro jôgo com o Bonsucesso, dia 21.

PROBLEMAS PEQUENOS

Galhardo, com um estiramento na coxa, e Altair, com uma contusão no tornozelo, deverão ser poupados no individual de logo mais, enquanto Silveira, contundido levemente no pé, já deverá ter condições de treinar.

O médico Durval Valente, entretanto, já informou que as contusões não são graves e todos deverão estar em boas condições para a melhor de 4 com o Bonsucesso.

CAUSA DA DERROTA

Sôbre o jôgo com o Juventude, os jogadores explicaram que só não venceram por causa da temperatura de três graus.

Isso, inclusive, obrigou que se providenciasse um café com conhaque para cada um dêles, antes de entrarem em campo.

Segundo opinião geral, a equipe não conseguiu movimentar-se tão bem como nos jogos de Pôrto Alegre, onde a temperatura era mais alta.

DESISTÊNCIA

Quanto ao amistoso para a apresentação de Suingue, o Fluminense desistiu de fazê-lo, a fim de que Evaristo possa preparar tranqüilamente o time para os jogos de classificação para a Taça Guanabara.

Com a estréia de Suingue, o Fluminense resolveu também não ceder a data do dia 21 para o Santos jogar no Maracanã com o Botafogo, pois a Diretoria acha que a renda poderá até atingir os NCr$ 100 mil.

Bangu lança linha jovem contra São Paulo porque Mário está fora de forma

Mário pode ficar de fora no amistoso entre Bangu e Corintians, domingo, em São Paulo, porque não participou de alguns treinamentos dessa semana em virtude de uma contusão no joelho direito, sentindo muito o esfôrço do individual de ontem e, segundo o técnico Antoninho, "só joga quem está bem fìsicamente".

Sem poder contar também com Aladim e Marcos, que serão operados, Antoninho pretende lançar um ataque jovem contra o Corintians, utilizando os juvenis Hélcio e Milano nas duas pontas, enquanto Dé formará a dupla de pontas-de-lança com Prado, o único veterano da linha.

TREINO TÁTICO

O Bangu realizou ontem um individual de 50 minutos, dirigido pelo preparador físico Ari Vieira. Depois, houve um treino tático comandado por Antoninho, no qual os atacantes foram empregados em chutes ao gol, onde revezavam Ubirajara e Devito. Na outra área ficavam os zagueiros, rebatendo com o pé e com a cabeça cruzamentos feitos da intermediária pelos homens do meio-campo.

Aladim e Marcos não participaram do treino porque serão operados amanhã, o primeiro das amígdalas e o segundo de hérnia na virilha. Mário, que estêve ausente dos treinos, esta semana, por causa do joelho direito, sentiu os efeitos dessa paralisação, pedindo para sair porque estava muito cansado.

Na defesa, a dúvida de Antoninho é Luís Alberto, que ainda sente um pouco a perna esquerda, devendo fazer um teste antes do coletivo de hoje para saber se pode treinar. Caso Luís Alberto não passe no teste, o técnico ainda não sabe quem escalará no seu lugar, pois o zagueiro Lincoln, que está em experiência, talvez não possa atuar domingo, porque não tem situação regularizada.

Sòmente depois do coletivo de hoje é que Antoninho decidirá sôbre os componentes da delegação, que viaja amanhã para São Paulo.

A novidade de ontem, na Vila Hípica, foi a presença de uma emissora de TV alemã, que está fazendo um filme sôbre a superstição no futebol brasileiro. Os cinegrafistas levaram uma rezadeira, que foi filmada dentro de campo, tratando do lateral Fidélis, apesar de o jogador estar em perfeitas condições físicas.

Luís Alberto, tentando se recuperar da contusão na perna esquerda, pediu para ser rezado de verdade e foi atendido. O zagueiro deseja ficar bom o mais depressa possível, pois "o Lincoln está jogando muito e eu não quero perder o meu lugar".

Fla empatou de 0 a 0 no Amazonas

Manaus (Correspondente) Em seu segundo jôgo na excursão ao Norte e Nordeste, o Flamengo empatou com o Fast Clube ontem em Manaus por 0 a 0, tendo Zélio estreado com atuação regular.

O Flamengo jogou com Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio (Rodrigues Neto), Fio, Silva (Dionísio), e Luís Carlos. O Fast com Maneco; Antônio Piola, Luizinho, Zèquinha e Pompeu; Nonato e Santana; Alfredo, Amaro (Valmir), Edson e Zèzinho. O juiz foi o Sr. José Carlos Amato, da Federação Amazonense de Futebol.

O Flamengo jogará no domingo sua segunda partida no Amazonas, enfrentando o Nacional, líder do campeonato local.

Pinga chega para acertar com o Vasco

O antigo atacante Pinga deverá estar hoje em São Januário para assistir ao treino de conjunto da equipe e acertar com o Presidente Reinaldo Reis os últimos detalhes de sua contratação para auxiliar-técnico de Paulinho — que foi quem fêz pessoalmente a indicação — e treinador das equipes inferiores.

Troca de Manga por Dionísio só depende agora de V. Brito

A troca pura e simples de Manga por Dionísio está pràticamente acertada, porque ontem o Botafogo desistiu da compensação de NCr$ 30 mil que vinha exigindo, atendendo ao pedido do goleiro, feito entre lágrimas, e à proposta do Sr. Júlio Bergalo, dirigente do Flamengo, faltando apenas a autorização do Presidente Veiga Brito, que não está no Rio.

Os dirigentes do Botafogo já estão à procura de um bom reserva para Cao e ontem o goleiro Catito, do Atlético de Criciúma, de Santa Catarina, apareceu em General Severiano para conversar com o Sr. Djalma Nogueira, dizendo-se indicado pelo Sr. José Luís Ferraz. Também Pedrinho, goleiro do Bonsucesso, interessa ao clube.

FOLGA GERAL

Em virtude de o campo estar ocupado com o jôgo Bangu x Botafogo, pelo Campeonato de Infanto-Juvenis — vencido pelo Bangu por 1 a 0 —, os jogadores não tiveram qualquer atividade na tarde de ontem. O Vice-Presidente Rivadávia Correia Méier, que conversou com o Sr. Júlio Bergalo, aproveitou para avisar ao técnico Zagalo dos seus entendimentos com o dirigente rubro-negro, dando também a Manga ciência de como andam as negociações. Tanto Zagalo como Manga ficaram bastante satisfeitos.

Para domingo, no Estádio de General Severiano está marcada a disputa de um torneio de futebol entre meninos de 8 a 14 anos, com início previsto para as 8h 30m. Cada equipe de meninos terá um jogador bicampeão pelo Botafogo como patrono — à exceção de Gérson, Carlos Roberto, Jairzinho e Roberto, ausentes — e em campo será orientada por êles. A diretoria do Botafogo está convidando o quadro social e os torcedores a comparecerem à festa, prestigiando a competição, que é uma homenagem à jovem torcida do clube.

Preocupação dos peruanos é o meio-campo do Brasil

A seleção peruana realizou ontem um individual, ficando o segundo treino de conjunto marcado para hoje, no campo do Universitário de Deportes, quando os técnicos Didi e Tito Drago darão especiais instruções aos homens do meio-campo, pois o que mais os preocupa é como anular o trio Gérson-Revelino-Tostão.

O desfalque da seleção do Peru na partida de domingo será Luís Cruzado, titular no meio-campo, que não se recuperou de uma contusão. Didi e Tito Drago já resolveram que Mifflin será o substituto, formando com Challe e Zegarra o trio de armação.

O SISTEMA

Didi afirmou que a seleção peruana jogará num 4-3-3 contra o Brasil, "mas isso não significa a adoção de um sistema defensivo". Para o técnico, o maior problema que êle e Tito Drago enfrentarão será a armação de um esquema que anule o meio-campo brasileiro.

Vinte e três jogadores foram convocados para a seleção, que está concentrada em Huampani. A equipe titular foi pràticamente definida no treino de conjunto de anteontem, quando formou com Rubinos, Campos, Mellan, Chumpitaz e Elias; Mifflin, Challe e Zegarra; Baylon, Leon e Gallardo e venceu os reservas por 5 a 3.

O assunto que ainda mais desperta interêsse nos peruanos continua sendo a revolta de cêrca de quatrocentos estudantes, que tentaram colocar fogo no Estádio Nacional quando lá chegaram e viram que o treino da seleção havia sido transferido para o campo do Cristal.

Os estudantes chegaram ao estádio aos grupos e ficaram furiosos porque não foram logo avisados de que o treinamento havia sido transferido de local. Agrediram dois guardas do Estádio Nacional, incendiaram uma camioneta particular, apedrejaram sete edifícios, trinta e dois veículos e destroçaram as portas e janelas do Comitê Nacional de Desportos. Sòmente foram contidos quando surgiu a cavalaria, com 100 policiais atirando bombas de gás lacrimogêneo. Quarenta e sete estudantes foram presos e vários ficaram feridos. Devido a êste incidente, a Polícia resolveu montar um forte esquema de segurança para o treino que a seleção peruana faz hoje, pois teme que os estudantes tentem fazer qualquer manifestação de protesto.

Imprensa mexicana acha que vitória poderia ser maior

Os jornais mexicanos deram bastante destaque à vitória do México sôbre o Brasil, a primeira desde o primeiro jôgo entre ambos, há 18 anos, tendo o **La Aficion**, inclusive, classificado como a noite mais gloriosa da história do futebol mexicano em todos os tempos.

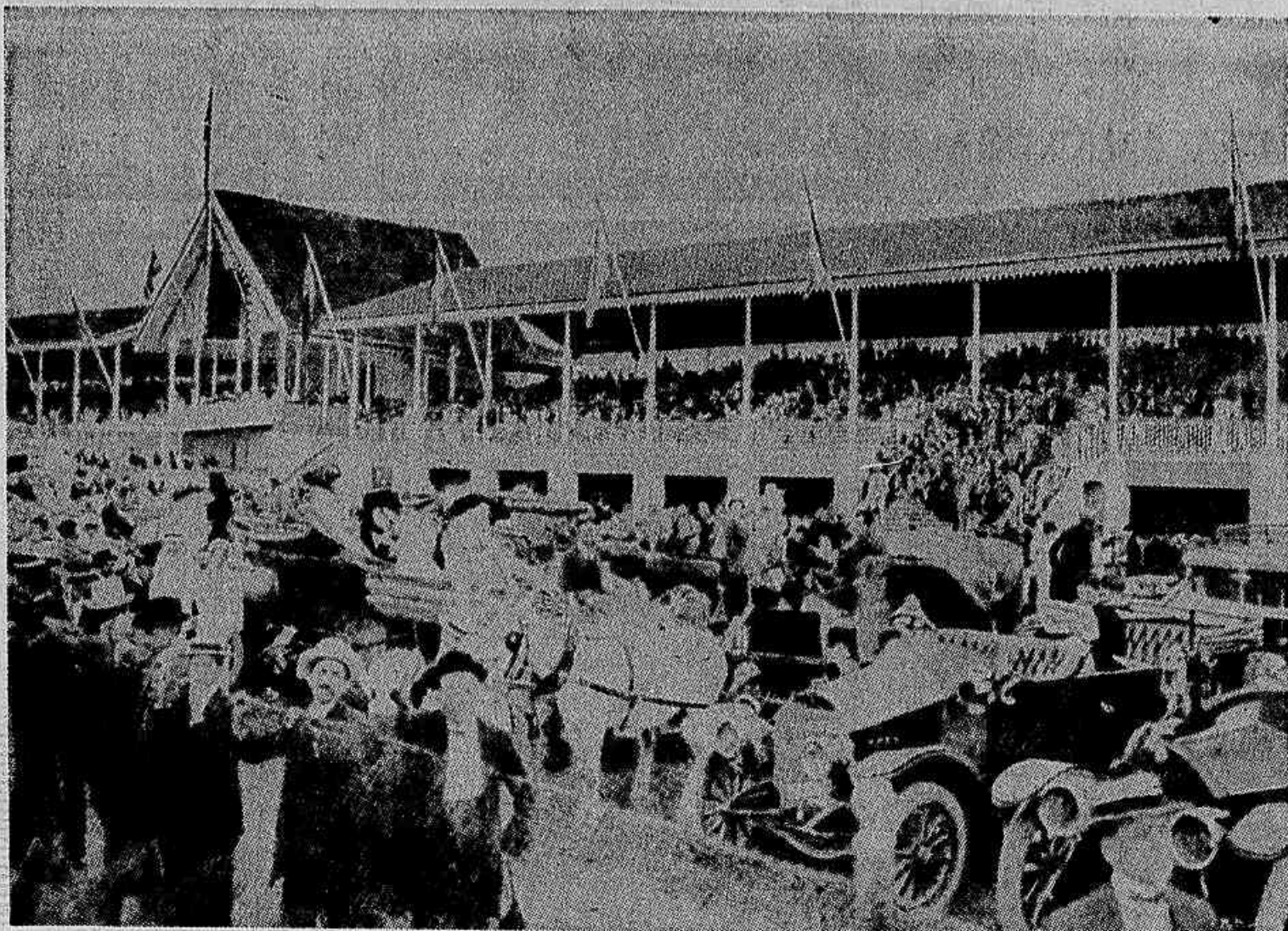
— Os clarins da vitória, que por dezoito anos permaneceram mudos para os mexicanos, em seus confrontos com o Brasil, ontem, lançaram seus cantos de glória, quando bateram os colossos amazônicos por 2 a 1 — diz o jornal **Ovaciones**. — Prosseguindo, êste mesmo matutino afirma que a vitória foi obtida contra obstáculos naturais, como a água, a inundação e uma tremenda equipe brasileira que exigiu o máximo dos mexicanos.

Para o **La Aficion**, o gigante brasileiro, só não tendo Pelé, caiu por algo mais do que dois gols. Derrubou-se uma invencibilidade, graças a um ritmo, uma velocidade e uma coragem que não estavam nas previsões de Gérson e seus companheiros. Que continuem sendo os melhores, que continuem sendo mestres na arte de dominar a bola, que mantenham sem rival o elevado nível de seu futebol... Mas com tudo isso, incluindo uma situação favorável de uma cancha encharcada, onde seu pêso físico e melhor domínio de bola se impunham à leveza mexicana, não tiveram a homogeneidade tática, espiritual, mental e vertiginosa dos 14 heróis mexicanos".

— Uma explicação? — indaga **La Prensa** — que a busque o Brasil, assim o jornal começa o seu comentário: "Os sistemas de futebol são como a penicilina, a uns fazem bem e a outros deixam meio mortos. O Brasil pretendeu utilizar o mesmo medicamento contra duas equipes diferentes, não tanto quanto ao sistema de jôgo, que é pràticamente o mesmo, mas quanto a personalidade e estilo dentro de campo".

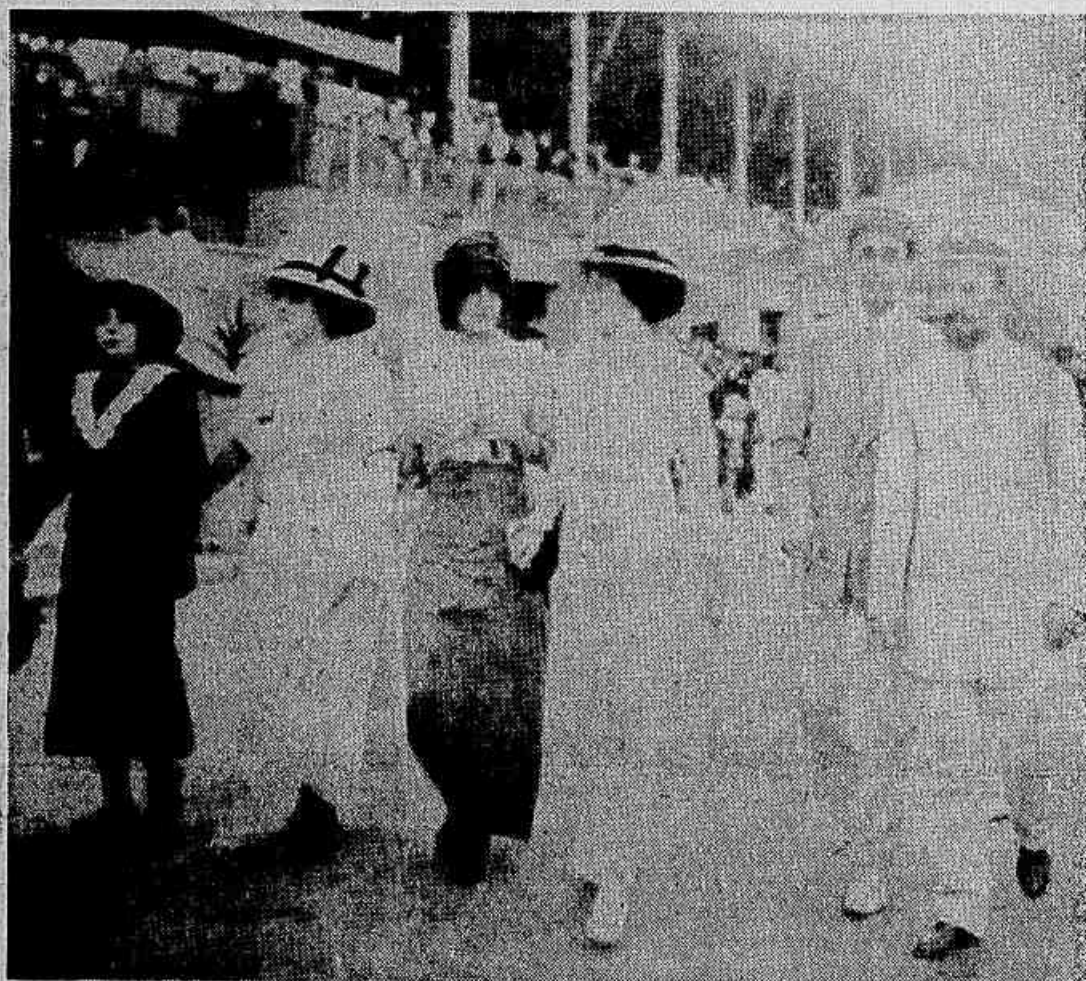
O jornal **Excelsior** considera que, caso o campo estivesse sêco, a sorte do Brasil seria ainda pior, "pois os mexicanos desde o início mostraram-se tècnicamente superiores".

Novedades, em sua primeira página, diz que o futebol mexicano se cobriu de glórias numa jornada inesquecível, impondo-se com ardor ao Brasil, numa partida em que nem a chuva pode esfriar".

Diz **El Heraldo**: "Enfim! depois de tantas frustrações, tantas promessas não cumpridas, tantas esperanças perdidas, o México pôde vencer pela primeira vez o Brasil, marcando uma epopéia futebolística no Estádio Asteca".

A pelouse no Clássico Prefeitura Municipal

Há cem anos, um grupo de homens reuniu-se na casa do Conde de Herzberg. Desta reunião nasceria o atual Jóquei Clube. Hoje, numa época em que os veículos motorizados resolveram o problema do transporte, o cavalo, animal dos reis, permanece como ser quase anacrônico, elemento dispendioso e de luxo que consegue entretanto reunir ao seu redor as classes nobres e as populares, na paixão de um esporte que anula as barreiras

RAIA LONGA

O ensilhamento era uma atração

As elegantes de então

O grupo estava firmemente resolvido a incentivar as corridas de cavalos quando se reuniu na casa do Conde de Herzberg. Alguns dos presentes já haviam passado por experiências semelhantes e, mais do que nunca, estavam dispostos a levar avante àquilo a que se propunham. Na ocasião foi escolhida a comissão que, formada por Fernando Francisco da Costa Ferraz, Henrique José Teixeira e Henrique Moller, ficou encarregada de elaborar o projeto dos estatutos da sociedade.

O prado onde se realizariam as disputas iria funcionar num terreno da Rua Dr. Garnier, em São Francisco Xavier, de propriedade do Major Guilherme Suckow que seria também o construtor das arquibancadas e o financiador da obra. Naquele mesmo lugar havia existido o Prado Fluminense, também conhecido como Club de Corridas. O Major Suckow foi seu arrendatário durante algum tempo e, quando o prado fechou, sendo desfeita a sociedade, tornou-se proprietário do acervo.

Ficou acertado que a renda líquida obtida nas corridas seria destinada em partes iguais à sociedade, ao proprietário do terreno e ao pagamento de seu empréstimo. Quando se acabasse de amortizar êsse débito, a parte que antes lhe era destinada seria dividida em três parcelas, das quais duas caberiam à sociedade e uma ao Major Suckow.

Um mês depois estava tudo decidido e combinado. Haveria três categorias de sócios na nova entidade: os efetivos, os remidos e os honorários. A 16 de julho foi eleita a primeira diretoria e o Comendador Mariano Procópio Ferreira Laje, aceitando a indicação, assumiu a presidência. O nome da sociedade fôra escolhido na primeira reunião e foi confirmado: Jóquei Clube.

Quando um ano se passou até que, exatamente às 11 horas da manhã do dia 16 de maio de 1869, foi dada a partida para o primeiro páreo do programa que, com nove provas, inaugurava as atividades do Jóquei Clube. Além de Suas Majestades Imperiais e da Princesa Isabel, compareceram aproximadamente 4 mil pessoas ao prado de São Francisco Xavier. As carreiras foram disputadas em quadras de 132 metros, debaixo do maior entusiasmo popular. E os vencedores receberam prêmios que variaram entre 100 e 500 mil réis.

Êste primeiro encontro rendeu 2:994$000, o que não foi suficiente para livrar os organizadores de um deficit de 1:000$000. As corridas seguintes também deram prejuizo e, em 1870, o Ministério da Agricultura passou a colaborar com o Jóquei Clube, pagando-lhe os prêmios. A situação que era aflitiva ficou mais equilibrada.

Dois anos mais tarde, iniciou-se o movimento de apostas, conhecido como Loteria de Corridas. No comêço, essa atividade foi explorada por um particular que, tendo assinado contrato de um ano com o Jóquei, entregava-lhe 10% do total arrecadado por corrida. Decorrido o prazo do acôrdo, o contrato não foi renovado e o Jóquei Clube passou a controlar e a dirigir a Loteria. E, os prêmios oferecidos aos vencedores aumentaram.

Naquela época, a prova mais importante disputada no prado da Rua Dr. Garnier era o Grande Prêmio Jóquei Clube. Aos poucos foram sendo introduzidos outros clássicos, como os grandes prêmios Cruzeiro do Sul, Guanabara, Ipiranga, Criterium, 16 de Julho, Dr. Vieira Souto, Major Suckow e 13 de Maio.

A última reunião realizada no prado de São Francisco Xavier foi em 1926. Depois disso, o Jóquei Clube transferiu suas atividades para o recém-terminado Hipódromo Brasileiro, na Gávea. O nôvo campo de provas resultou de um eficiente trabalho de aterragem feito nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas e foi adquirido em troca do antigo. A construção dêsse prado levou pouco mais de 4 anos e, a 11 de julho de 1926, foi inaugurado.

Depois do Jóquei Clube, surgiram diversas sociedades de corridas que, a exemplo das que o antecederam, não tiveram vida muito longa. Os problemas eram muitos e continuavam sendo de solução difícil. Entre outras entidades, estas procuraram um lugar ao sol: Clube de Corridas Vila Isabel, Prado Guarani, Derby Fluminense e Prado Vila Isabel.

Houve, no entanto, uma associação que adquiriu muita importância no cenário das corridas e que influiu nos rumos seguidos pelo turfe no Brasil — o Derby Clube.

Seu presidente e um de seus fundadores foi o engenheiro André Gustavo Paulo de Frontin que já possuía bastante experiência, tendo estado à frente de outras sociedades turfísticas.

Paulo de Frontin era uma pessoa querida e respeitada e já havia conseguido solucionar problemas seríssimos como o da falta de água no Rio.

Inaugurado a 2 de agôsto de 1885, o Derby Clube funcionou até 1932, realizando suas provas na área hoje ocupada pelo Estádio Mário Filho, no Maracanã.

Jóquei e Derby foram as duas únicas entidades que realmente prosperaram e, durante algum tempo, chegaram a estabelecer horários para a realização das corridas, de forma a não se prejudicarem. O acôrdo entre ambos terminou em 1931 e foram iniciados entendimentos visando preservar "a cordialidade entre as duas sociedades, assim como a mais ampla liberdade para os proprietários de turfe".

Entretanto, o Jóquei Clube optou desde cedo pela fusão que, segundo seus dirigentes, "traria ao turfe brasileiro um desenvolvimento maior". Várias reuniões foram programadas e discutiram-se diversos pontos. Prós e contras ponderados. Finalmente, em maio de 1932, após muitos entendimentos, dos quais participou também o Jóquei Clube de São Paulo, chegou-se à fusão das sociedades. Os presidentes — Paulo de Frontin, do Derby e Lineu de Paula Machado, do Jóquei — deram-se as mãos. Dessa união nasceu o atual Jóquei Clube Brasileiro, cuja presidência foi inicialmente ocupada por Lineu de Paula Machado, que a manteve durante oito anos.

Em 1933, no dia 6 de agôsto, foi corrido pela primeira vez o Grande Prêmio Brasil. O clássico, hoje o mais importante do calendário turfístico nacional, foi vencido por Mossoró que, conduzido pelo jóquei Justiniano Mesquita, recebeu o prêmio de Cr$ 300 mil. Êsse grande prêmio vem sendo realizado desde então e a sua dotação, para êste ano, será de NCr$ 80 mil.

A partir daquela data, foi introduzido no Brasil o Sweepstake, loteria que vinha obtendo muito sucesso na Inglaterra, onde começou a ser posta em prática.

Depois de 1932, o Jóquei Clube Brasileiro progrediu consideràvelmente. E, com êle, o turfe. Inúmeros melhoramentos foram feitos, tanto na sede social como no hipódromo. Os serviços melhoraram e há mais segurança, lisura e beleza nas carreiras.

Bibliotecas e escolas foram abertas por essa entidade, que inegàvelmente estimulou o desenvolvimento da criação eqüina e do hipismo no País. Mas, a pergunta é feita a tôda hora: — Para que criar cavalos numa época em que veículos motorizados levam a quase tôdas as partes do mundo?

O quase responde. Fica só a proposição: — Valerá a pena?

TEATRO | YAN MICHALSKI

OS DOIS MILAGRES DE UMA "MANDRÁGORA"

Diante de um acontecimento sui generis, como o início das atividades dramáticas do Teatro Nôvo com A Mandrágora*, numa montagem do Teatro Operário de São Cristóvão, creio que o habitual enfoque crítico deve passar, excepcionalmente, para um segundo plano; não por um problema de complacência — e não seria êste, aliás, o caso, mas sim por um problema de uma natural escala de valôres. Aquilo que aconteceu na Av. Gomes Freire n.º 474, na noite de têrça-feira foi muito mais do que a simples estréia de um espetáculo teatral: foram dois pequenos milagres cujas conseqüências podem ser importantíssimas.*

O primeiro dêsses milagres é o próprio teatro, que já está funcionando há algumas semanas, mas sôbre o qual não tive ainda a oportunidade de me manifestar, já que suas primeiras realizações — ballet e música — fugiam ao alcance desta coluna. O resultado da reforma à qual foi submetido o antigo e horrendo Teatro República ultrapassou as expectativas mais otimistas. Parece-me que temos ali agora, em todos os sentidos, a melhor casa de espetáculos da Guanabara, com os seus 1 034 lugares, a sua decoração sóbria e de bom gôsto, a sua excelente acústica e o seu amplo palco dotado de todos os requisitos técnicos que um teatro brasileiro pode dar-se ao luxo de possuir — além de outras dependências, tais como uma magnífica sala de ensaios, pràticamente do tamanho do palco. Mais importante ainda do que o próprio local é o espírito que já o habita, sob a inspiração dêsse grande artista que é Gianni Ratto. O Teatro Nôvo não é e não será um simples teatro, mas sim um verdadeiro centro cultural, onde a arte será — segundo a expressão que o próprio Gianni Ratto usou no pequeno discurso que fêz antes do início de A Mandrágora *— um ato de consciência. E um ato de consciência ao qual todos terão acesso: o preço do ingresso para todos os espetáculos do Teatro Nôvo — com a única exceção das atrações estrangeiras — será, para os trabalhadores sindicalizados, de tôdas as classes profissionais e para os estudantes, de apenas NCr$ 2,00. Comparemos, agora, o próprio Teatro Nôvo e a política cultural que êle se propõe a executar, com tôdas as nossas casas de espetáculos mantidas pelo Govêrno federal e estadual, e a falta de política cultural que as caracteriza; comparemos e meditemos sôbre a iniciativa privada e a iniciativa estatal aplicadas ao campo da cultura no Brasil...*

TRABALHADORES

O segundo milagre é um grupo de trabalhadores de uma fábrica carioca interpretando um grande clássico italiano do início do século XVI. Creio tratar-se de um fato sem precedentes na história do teatro brasileiro, e de um fato que abre horizontes extremamente animadores não sòmente no limitado terreno da arte dramática, mas também no terreno muito mais amplo da realidade sócio-cultural dêste País. Que magnífica resposta, por exemplo, aos nanicos responsáveis pela programação de certos canais de TV, que insistem na cômoda, alienadora e cretina afirmação de que o que o povo quer, em matéria de cultura, é apenas Chacrinha e Derci Gonçalves!

E notem bem que a montagem da comédia de Maquiavel pelo Teatro Operário de São Cristóvão não tem o menor resquício de exibicionismo cultural. Muito pelo contrário, a identificação dos intérpretes com a agressiva graça do texto é total e profunda. O grande mérito da direção de Luís Mendonça consiste precisamente em ter intuído e explorado essa identificação. Temos, assim, um espetáculo voluntàriamente grosso e debochado, mas cuja grossura e deboche se casam perfeitamente com as características que fazem de A Mandrágora *uma peça perfeitamente jovem e viçosa, apesar dos seus 450 anos de idade. Um operário brasileiro de 1968 sabe sentir e transmitir com autenticidade aquilo que um político italiano escreveu entre 1513 e 1520; é ou não é um milagre?*

Além dessa identificação espontânea, o espetáculo vale pela malícia popular, que os intérpretes da Fábrica Flexa Carioca possuem num grau que dificilmente pode ser encontrado nos atôres profissionais; êles se divertem, òbviamente, com o caráter equívoco das situações criadas por Maquiavel, e a partir disso estabelecem com a platéia uma relação de maliciosa cumplicidade. O tom geral do espetáculo parece obedecer ao lema: "que safado que era êsse italiano — vocês não acham?"; e, se essa empostação não abrange, sem dúvida, todo o potencial de sátira social que a peça possui, ela se revela pelo menos capaz de estabelecer uma comunicação extremamente viva com o espectador.

O nível da realização, embora não possa e não deva ser comparado com o teatro profissional, está muito acima daquilo que costumamos ver no teatro amador, e o bom acabamento da produção só merece elogios. Num espetáculo como êste, destacar nomes pode parecer injusto — mas injustiça maior seria não mencionar o talento, a elegância e o senso de humor de Murilo Lima, intérprete do papel de Ligúrio, que é também responsável por um cenário bonito e inteligente. Édson Alves, Salvador Machado, Celso Arantes, Délson Alves, João Batista e Maria de Fátima são os outros integrantes do elenco, cuja seriedade de trabalho é mais do que evidente. Geni Marcondes compôs para o espetáculo algumas bonitas canções de nítida inspiração renascentista, que os atôres executam com bela afinação, apesar da severa dificuldade da partitura. Luís Mendonça, além de dirigir, concebeu também os divertidos e funcionais figurinos.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BERLIM

ELY AZEREDO

Após a **contestação** dos festivais de Cannes e Pesaro pelas turbas da **revolução cultural** estilo **mediterrané,** poucos otimistas incorrigíveis acreditavam na realização não constrangida do **XVIII** Festival Internacional de Berlim. Êsse clima de apreensão manteve a distância a maioria das estrêlas com filmes no programa. Afinal aconteceu tintim por tintim o inesperado, isto é, o **Filmfestspiele**. Cumpriu-se à risca o programa sem uma só vidraça partida no Palácio do Festival.

Berlim já foi chamado o "festival dos críticos". De fato, assombra o número de críticos, cronistas, repórteres e colunistas na lista de hóspedes. Quase todos motivados exclusivamente pela oportunidade de ver filmes e cineastas significativos; pouquíssimos a convite das relações públicas internacionais de Bonn. Raros, também, os cineastas e atôres com passagens pagas pela mostra que, há dois anos, é uma corporação de moldes privados, parcialmente subvencionados pelo Govêrno federal e pelo Senado de Berlim.

Graças à excelente organização do inventor e diretor Dr. Alfred Bauer, o Festival custa apenas 350 mil dólares (aproximadamente) e, sem gastar em florilégios mundanos como Cannes, conta com cobertura de tôdas as melhores revistas especializadas e de grandes jornais de todo o mundo.

Se as estrêlas se intimidaram com as perspectivas de **contestação** extremista, o mesmo não sucedeu com produtores e cineastas. Berlim contou com a presença de Orson Welles, Dino de Laurentiis, Sam Waymberg (patrocinador de vários experimentos de Polanski), François Reichembach, Claude Chabrol, Jan Troell, Alain Robbe-Grillet, Ralph Nelson, Sterling Siliphant, Kenne Fant, Carlo Lizzani, Claude Lelouch, Dusan Makavejev, Carlos Saura, Milenko Strbak, Susumu Hani, os canadenses Don Owen, Eric Till (sem abordarmos a lista da Semana do Jovem Cinema Canadense), o produtor Paulo Pôrto, o estreante italiano Enzo Muzii, Damiano Damiani, o holandês Nicolai van der Heyde. Enfim, todos os cineastas da programação competitiva — com exceção do brasileiro Nélson Pereira dos Santos, do polonês Majda e de Godard — compareceram, enfrentaram os aplausos e as vaias eventuais, atenderam à curiosidade da imprensa.

Nem cineastas nitidamente de esquerda, como Lizzani, o meninão canadense Don Owen, os alemães e os iugoslavos, ou o espanhol Saura levaram a sério as ameaças dos **contestadores**. Até Saura e sua companheira constante Geraldine Chaplin, que ajudaram Godard a acabar com a festa de Cannes pendurando-se nas cortinas, compareceram quietinhos e comportados. Saura aceitou com largos sorrisos seu Urso de Prata (merecido) pela direção de **Peppermint Frappé**. Claude Lelouch, mau-caráter notório — que em 1967, sendo jurado em Cannes, negociou a compra de um dos concorrentes mais cotados — apareceu para defender a instituição dos festivais. Discordava apenas num ponto: a distribuição de prêmios. (Embora nunca tenha recusado nenhum...) Não foi outro Lelouch, foi êsse mesmo Claude, o que se solidarizou com a mazorca de Cannes. Também não merecedor de respeito o alemão Jean-Marie Straub, que escreveu uma carta insultuosa aos organizadores da mostra berlinense, considerando-se **fora** da manifestação, mas não retirou seu pretensioso e medíocre **Chronik der Anna Magdalena Bach,** aguardando até o encerramento algum prêmio.

Berlim-1968 foi incontestável. Pode-se discordar de um ponto ou outro da premiação; o júri é instituição soberana. Mas o festival ocupa uma posição importante no mapa internacional da arte cinematográfica.

Per Oscarsson em Ole Dole Doff, *ganhador do Urso de Ouro*

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ROSSINI: HOJE, NA CECÍLIA MEIRELES

A Petite Messe Solennelle foi composta em 1863, quando Rossini tinha 71 anos de idade, e 34 anos depois da estréia de sua última ópera, **Guilherme Tell.**

Sôbre esta missa, desconhecida pelos cariocas do nosso tempo, A. W. Ambros escreveu: "O autor teria podido escrever na última página da partitura o que certo pintor grego costumava escrever sob os seus quadros: — Será mais fácil criticá-la do que imitá-la. — O enrêdo, aparentemente tão harmônicamente simples, das entradas das vozes no começo do quírie, é coisa que o Céu concede só a um gênio."

E Lele D'Amico: "Estilisticamente, a **Petite Messe** vive no clima das pequenas composições de câmara do **silêncio** rossiniano. Na realidade, trata-se de um muito autobiográfico réquiem; com efeito, sua verdadeira razão de ser aparece nas últimas páginas: o **Agnus Dei**, todo êle declaradamente patético, senilmente sensual, possìvelmente a composição mais patética entre as que Rossini escreveu."

E Schopenhauer: "Admiro e amo Mozart, e vou a todos os concertos em que se toquem as sinfonias de Beethoven. Mas quando a gente está acostumada a Rossini, qualquer outra música parece cacete."

E o próprio Rossini: "Bon Dieu. La voilà terminée, cette pauvre petite **Messe.** Est-ce bien de la musique sacrée que je viens de faire ou bien de la sacrée musique? J'étais né pour l'opéra buffe, tu le sais bien! Peu de science, un peu de coeur, tout est là. Soit donc béni, et accorde moi le Paradis." Uma espécie de Dom Camillo antes do tempo, meio irreverente e meio comovido. Tanto mais comovido, porque sucessivamente podia concluir: "Acreditarão? Os sábios parisienses me classificaram, por causa da **Messe,** como **savant** e **classique.** Rossini **savant!** Rossini **classique!...** Se meu mestre Mattei estivesse ainda em vida, finalmente me diria: — Desta vez, Joaquim não desonrou a minha escola."

Rossini e sua **Petite Messe Solennelle** serão re-exumados, com tôdas as honras, hoje às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, sob a batuta do maestro italiano Elio Boncompagni, com a Orquestra Sinfônica Nacional, o Côro da Rádio Educação, Eni Camargo, Morella Muñoz, Felipe Barani e Fernando Teixeira.

A Messe lembrará aos cariocas o grande italiano, no centenário de seu desaparecimento. O grande italiano, do qual o Teatro Municipal esqueceu até o **Barbeiro de Sevilha.**

A ARTE E A MORTE

JOSÉ PAULO M. FONSECA

I

A vida é antes de tudo *projeto*. O *presente* se alimenta tanto do *futuro* quanto do *passado*. Êsse último é o curso que o permitiu existir, mas o primeiro é a meta que lhe dá uma razão para que o curso continue. O halo emotivo que orla a palavra *desesperado* nos dá sinal da importância que há no ato de *esperar*, e esperar é ter o *futuro* no *presente*, é estender o âmbito restrito do *momento*, que atende ao nosso *estar*, mas não ao nosso *ser*. Em suma, parece-me que *somos* no *passado*, *presente* e *futuro*, e no instante, apenas *estamos*.

Essa *divergência* entre o *ser* e o *estar* é um dos nossos problemas axiais, que poderá ser não resolvido, porém mitigado através do exercício da *liberdade*. E é a *liberdade* que, condicionada pelas *circunstâncias*, vai arquitetando o projeto vital.

E então surge a morte, que corta o *projeto*, tão abrupta e absurdamente como um sabre decepa a cabeça de um homem. Depois para alguns será o silêncio, para outros Deus, mas todos vêem esta fronteira como uma vertical tão vertiginosa quanto a extensão do universo.

II

Mediante a *liberdade* o homem se situa, êle próprio, na assembléia de causas que modelam a sua vida. Mediante a *liberdade* êle pode repudiar a ingerência do mundo. Talvez perca o combate, mas se não se rendeu, coube-lhe uma parcela da vitória. Percebo a *liberdade* e a *morte* como dois núcleos antagônicos. O herói logra compô-los, mas o herói está acima do entendimento comum que é o bom senso.

E em pleno campo da *liberdade* se instaura o ofício da criação artística. O homem toma um naco do mundo em suas mãos e edifica com êle um nôvo mundo. Rejeita *as coisas como estão* e as organiza de um modo que lhe é impôsto por uma exigência íntima. Em outros têrmos: humaniza aquêle naco de mundo, inscreve no panorama que o cerca uma forma inédita, consegue o milagre de reunir no objeto o *estar* e o *ser*. Quero dizer que o artista faz na obra o que o herói (ou o santo) faz com sua própria vida.

Por isso êle, artista, se coloca num âmbito menos intenso que o do herói ou o do santo, eis que assume menos a tarefa de humanizar o mundo. Dá-se em parte, enquanto que os outros dois protótipos se dão por inteiro.

Porém, tal parcialidade não o afasta da posição de frente na luta contra a *coisificação*. E nessa luta o grande inimigo é a morte: se não morrêssemos, com o tempo haveria solução para tudo. Mas a *morte* sela a *dissolução*, a *morte* concede uma fôrça insuportável ao tempo, contamina com uma extrema gravidade qualquer crime contra o humano, pois a vítima pode morrer, vai morrer, e então se finda a *aventura* que ficou imensamente prejudicada, anulada. Se Tomás Morus não pudesse morrer, se Garcia Lorca não pudesse morrer, se ninguém pudesse morrer no Vietname etc...

III

Arte e *liberdade* intimamente conexas, *liberdade* e *morte* se opondo: *arte* e *morte*: um contraste medular.

E, no entanto, desde as mais distantes eras, ambas se mostram unidas, o artista vai enfrentar o tema fúnebre, fixa seus olhos no rosto da Medusa.

Quatro séculos antes de Cristo, um homem na Ática, num manual de poética, deixou escrita uma frase que penetra nesse enigma. Refiro-me a Aristóteles, ao trecho no qual nos comunica que a tragédia (e podemos dizer, a *arte*) opera uma purificação (*catarse*) do sentimento do terror e da piedade.

É a virtude mágica da arte que nos exibe a morte e nos transmite ao mesmo passo como que uma imunidade (ainda que efêmera) contra a morte. Assiste-se à sucessão de infortúnios de Hamlet ou de Macbeth e não saímos do teatro acabrunhados, porém com um contentamento reforçado pela amargura vencida, pela angústia que não teve vez.

Creio que podemos admitir nessa operação, nesse sortilégio um embate entre a *liberdade* (que se situa no fôro intimíssimo, e a arte também se fundamenta em tal fôro) e a *morte*. E durante o *presente* (na hipótese, o *presente* da contemplação estética) vivemos como se não fôssemos morrer. Retorno aqui a uma das noções que vieram à tona nas linhas anteriores: a solução da discórdia entre o *estar* (que não satisfaz todo o nosso anseio) e o *ser*, que se vê pulverizado através dos instantes. Tento explicar: a vivência estética, quando plena, é de tal riqueza vital, compromete tanto do que somos, que resulta num presente mais aceitável, um presente que efetivamente *re-vive* o passado perdido, e *pre-vive* o futuro que se exige. Na hora da arte, como na hora do amor, não há nenhuma esperança, nenhuma tristeza, pois o que deve acontecer, está acontecendo. Esperar é *não-ter*, como entristecer-se é também *não-ter*, e na arte temos, não num ter de posse que coisifica, mas num *ter-ser* que nos envolve por inteiro.

IV

Por pensar o que acima escrevi, admito a arte como um escudo, mas um escudo *sui generis*, não uma carapaça bélica que esconde o homem, mas uma defesa que vem de dentro que nos imuniza contra os desastres, ou, ao menos, contra a vitória que os desastres puderam obter contra a nossa intimidade.

Assim, o artista (e também aquêle que sente uma obra de arte, e que de tal modo é um con-criador) se iguala ao herói e ao santo na sua coragem de afrontar a morte. Todos estão como que munidos de um salvo-conduto, num amuleto que os leva a agir como se fôssem imortais. São figuras *edificantes* no sentido visceral da palavra, figuras que nos ajudam a edificar nossa existência assediada por tantas vitórias contra o humano.

PANORAMA

DAS LETRAS

"RUSH" BLOCH — As Edições Bloch acabam de dar uma arrancada com o lançamento simultâneo de numerosas obras capazes de interessar as mais variadas faixas de leitores. São elas: A Hora Depois do Sonho, **de Pier Paolo Pasolini, na tradução de Edilson Alkmim Cunha;** Entre a Foice e o Martelo, **de Ari Benami, focalizando o problema dos judeus na União Soviética, tradução de Válter Santos;** A Criança e a Sociedade, **de Frederick Elkin, traduzido por A. Blaustein;** O Homem na Sociedade, **de George Simpson (sociologia), tradução de Milton Person;** Pais e Filhos, **de Haim Ginott, tradução de Flávio Costa (2.ª edição); e** Dentro e Fora da Broadway, **de Jean Gould, focalizando o moderno teatro norte-americano, tradução de Ana Maria M. Machado, com um apêndice sôbre o teatro norte-americano no Brasil.**

CIVILIZAÇÃO — Da Editôra Civilização Brasileira os mais novos lançamentos são: **Trotski, o Profeta Desarmado,** de Isaac Deutscher, em tradução de Valtencir Dutra, segundo volume da biografia de Trotski, iniciada com **O Profeta Armado,** e abrangendo a época que vai de 1921 a 1920, dos primeiros anos na NEP até a expulsão do líder revolucionário do território russo; e **Junta-Cadáveres,** de Juan Carlos Onetti, escritor urguaio, em tradução de Flávio Moreira da Costa, Coleção Nossa América, apresentação de Franklin de Oliveira.

BRASILIENSE — A Editôra Brasiliense nos dá o romance **O Remorso,** com o subtítulo de **Uma Nova Mulher,** de Alba de Céspedes, em tradução de Mary Rachou Corrêa; e a segunda edição da Coleção Sexo e Educação, que inclui os seguintes títulos: **É Natural, Sempre Foi Assim** e **Já É Tempo de Saber,** os dois primeiros de Sabá Gervásio e o último de Gladis Denny Shultz.

CURSOS AO VIVO — Com a duração de oito aulas, a serem ministradas às sextas-feiras, no Centro Brasileiro de Estudos Internacionais, sempre a partir das 20h30m, terá início no dia 19 dêste mês um curso do Prof. Arnaldo Santana de Moura sôbre A Renascença Literária Norte-Americana, **enfocando o período de 1910 a 1968. Endereço do CBEI: Rua Almirante Saddock de Sá, 276, Ipanema, telefones 27-0757 e 27-8996.**

No Museu Histórico Nacional, Isa Arderne Vieira dará um curso, a partir de 1.º de agôsto, sôbre Origem, Evolução e Técnica da Xilografia, às têrças e quintas-feiras, das 18h às 19h. Informações mais detalhadas pelo telefone 42-1663.

CURSO EM LIVRO — Prosseguindo na tradução do Curso de História Jules Isaac, a Editôra Mestre Jou acaba de publicar o quarto volume da coleção, intitulado — chaplinianamente — **Tempos Modernos,** de André Alba, correspondente a meados do Século XV até a Revolução Francesa de 1789, na tradução de Elzon Lenardon. Adaptado ao estudante do Brasil pelo tradutor, o volume é fartamente ilustrado.

• Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307, ap. 302 — Copacabana.

DO CINEMA

"DR. FANTÁSTICO" — Nunca é demais rever **Dr. Fantástico (Dr. Strangelove),** de Stanley Kubrick, que está sendo exibido de hoje a domingo no Museu da Imagem e do Som.

HOJE — A Cinemateca do MAM exibe hoje, às 18h30m, dentro da Retrospectiva Fritz Lang, Os Mil Olhos do Dr. Mabuse (Die Tausand Augen des Dr. Mabuse), **com Dawn Addams e Gert Froebe. Complemento:** Cultura Renascentista, **curto búlgaro. O mesmo programa também no ICBA, às 18h 30m e 20h30m.**

AMANHÃ — Em sessão às 24 horas, será exibido no Cinema Paissandu o filme **A Vida Conjugal,** de André Cayatte. Como são dois filmes, amanhã será exibido **Françoise.** No próximo sábado será **Jean-Marc.** Os dois filmes são interpretados por Marie-Jose Nat e Jacques Charrier.

ABEL GANCE — **A Roda (La Roue)**, clássico de Abel Gance, será exibido amanhã, às 18h30m, no auditório da Cinemateca do MAM. **A Roda** foi realizado em 1922, interpretado por Severin-Mars, Ivy Close e Gabriel Gravone. Versão original.

INÉDITO NA MAISON — Segunda-feira, às 18h15m, em sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a Aliança Francesa, será exibido o filme inédito de Ivo Novák, Os Tambores (Bubny), **produção tcheca de 1964, com Jiri Bednár. Legendas em espanhol. Complemento:** Os Dois (Te Dvamata), **curto búlgaro de Cristo Topusanov, 1963.**

LUNTZ — Têrça-feira, às 18h 15m, na Maison de France, será apresentado o filme inédito de Edouard Luntz, **Les Coeurs Verts,** prêmio do Festival de Berlim de 1966. Luntz estará presente à projeção, pois no momento se encontra no Brasil realizando **Le Grabuge (Operação-Tumulto).**

M.A.

FLORINDA E O DESEJO

"Prenez vos desirs pour des réalités"; considere seus desejos como realidades, recomendavam os surrealistas. Seria essa uma atitude individual, e por assim dizer higiênica, que nos conduziria a todos na direção do comunismo do gênio. Mas acabou transformada numa t é c n i c a, destinada, como qualquer outro conhecimento moderno, a produzir dinheiro.

Interêsses em jôgo — Gasta-se algum dinheiro na produção de um filme e é necessário multiplicá-lo.

Também se gasta dinheiro (e convém multiplicá-lo) na produção de uma revista semanal.

Para garantir a bilheteria de um filme é preciso que todo mundo se preocupe com êle antes mesmo que apareça nas telas.

Uma revista semanal côr-de-rosa é comprada por pessoas que gostam de ver mulheres bonitas, quase sempre com pouca roupa. Em geral essas mulheres fazem filmes.

Situação — O filme está quase pronto: Le Voleur de Crimes, *direção de Nadine Trintignant, interpretação de Jean-Louis Trintignant, R o b e r t Hossein e Florinda Bulcão, filmagens em Roma.*

Está quase pronta a revista milanesa Bella, *cuja principal atração, no número por nós considerado, é Florinda Bulcão.*

Desejo — É preciso que todo mundo saiba quem é Florinda Bulcão

Realidade — Ninguém sabe quem é Florinda Bulcão.

Desejo — É necessário que algum homem célebre, digamos Richard Burton, se interesse pelos encantos de Florinda Bulcão.

Realidade — Richard Burton absolutamente não se interessa pelos encantos de Florinda Bulcão.

Agora, "prenez vos desirs" etc. A revista Bella *vai para as bancas, informando que Richard Burton viajou secretamente a Roma só para oferecer um cãozinho de raça a uma ex-aeromoça brasileira, Florinda Bulcão, que vai aparecer nua no filme* Le Voleur de Crimes. *Burton voltou ràpidamente a Londres, tão logo soube que Elizabeth Taylor estava ciente de sua misteriosa movimentação.*

É dito também que Florinda tem por protetora a Condêssa Marina Cicogna, porém ficamos sem saber se a Condêssa aprova essas ligações perigosas de sua protegida...

Mas o resultado foi alcançado. O desejo e a realidade se confrontaram, misturaram-se, e a realidade acabou demonstrando ser menos consistente que a fantasia.

Todo mundo gosta de sonhar que há uma bela mulher tirando o marido de outra bela mulher; todo homem gosta de se imaginar no papel de Richard Burton, voando na direção de um amor proibido, tendo por talismã um cachorrinho de raça...

E tornaremos a sonhar, daqui a dois ou três dias, com os detalhes picantes publicados nas Linhas Cruzadas de Nina Chaves, e com as quatro páginas coloridas de Florinda nua, com que Manchete *nos regalará.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA DO TEATRO

O TEATRO É LIVRE — "O teatro é livre" afirmou, em fevereiro, o Ministro da Justiça. O teatro é livre e, por conseguinte, a Censura acaba de proibir, para todo o território nacional, O Rei da Vela, de Osvald de Andrade, pròvàvelmente a mais importante realização do teatro brasileiro nos últimos dois anos, já longamente representada em São Paulo em 1967 e no Rio em 1968, e também triunfalmente recebida pela crítica internacional no Festival Mundial das Jovens Companhias em Nancy, na França. Como ninguém duvida da palavra de um Ministro do Estado, e como o Ministro da Justiça disse que "o teatro é livre", a proibição de O Rei da Vela vem apenas provar que o conceito definido pela palavra livre é suscetível de ser interpretado de várias maneiras...

CEM DE "CORDÉLIA BRASIL" — Na noite de hoje a peça de Antônio Bivar **O Comêço É Sempre Difícil, Cordélia Brasil, Vamos Tentar Outra Vez**, que o Teatro do Autor Brasileiro está apresentando no Teatro Mesbla, estará completando cem apresentações. Estreada em 27 de abril, a peça dirigida por Emílio di Biasi e interpretada por Norma Bengell, Luís Jasmim e Paulo Bianco já foi vista por 12 346 espectadores pagantes (entre os quais 11% de estudantes) e 1 112 convidados. Quase 10% de caronas, portanto. O espetáculo ficará em cartaz até fins de julho; no dia 22, será apresentado no Teatro Municipal de Niterói.

FICHÁRIO-CADASTRO NA FBT — A Fundação Brasileira de Teatro, que está comemorando seus treze anos de existência, resolveu instituir um fichário-cadastro de intérpretes profissionais que exerçam a profissão na Guanabara. "A organização do citado fichário — explica a Fundação — permitirá aos encenadores uma imediata visão para a formação de elencos, uma vez que estará a FBT capacitada a informar sôbre as disponibilidades dos atôres e atrizes, entre tôdas as categorias. Acreditamos ser igualmente de real valor para os artistas a organização do fichário-cadastro, uma vez que os mesmos poderão dispor da FBT, sem qualquer compromisso monetário, no que se relaciona às suas atividades profissionais, fornecendo para isso ao nosso Departamento de Profissionais uma fotografia, endereço e telefone, para contato certo e imediato com diretores e empresários. Estaremos, d e s t e modo, aptos a fornecer aos interessados um resumo de suas atividades artísticas, com data, companhia, teatro e cidade, durante o exercício da profissão."

Os profissionais cariocas estão portanto convidados a enviar os dados necessários ao Departamento de Profissionais da Fundação Brasileira de Teatro, Rua Alcindo Guanabara, 17, sobreloja.

TERESA SERÁ DESTRONADA — Cléber Santos informa que marcou para a noite de amanhã a estréia, no Teatro Jovem, de **Trágico Acidente Destronou Teresa**, peça do jovem autor José Wilker, premiada com um dos primeiros lugares no I Seminário de Dramaturgia Carioca no ano passado. A peça, cuja ação se passa nos bastidores de um concurso de beleza, foi dirigida pelo próprio Cléber Santos, também autor dos cenários e figurinos. Renata Sorrah faz o papel-título, com Carlos Vereza, Maria Gladys, Teresa Francisca, Soni Albertson, Marza e Roberto Bonfim em alguns dos outros papéis.

O "BIG SHOW" NO MUNICIPAL — Apenas h o j e e amanhã, às 21 horas, e domingo em vesperal às 17 horas será apresentado no Teatro Municipal o espetáculo intitulado Os Inconfidentes, **definido pelos seus idealizadores c o m o Teatro Total, uma vez que engloba elementos de música, poesia, teatro declamado, dança e cinema. Trata-se de uma realização de Dalal Ashcar, dirigida por Flávio Rangel, que é também o autor do roteiro, baseado numa seleção de trechos do Romanceiro da Inconfidência, de C e c í l i a Meireles. Entre os intérpretes da parte teatral pròpriamente dita, Paulo José, Osvaldo Loureiro, Dina Sfat, Sebastião Vasconcelos, Joel Barcelos, Emílio di Biasi e Luís Linhares. Ao todo, o espetáculo reúne uma equipe de aproximadamente trezentas pessoas**

Y.M.

Léa Maria

PICADINHO

● O casal Robin Jones (êle, Presidente para a América do Sul da Thomas de la Rue; ela, a brasileira Ana Maria Martins) está procurando casa para se instalar no Rio. A casa deve ser grande, com muitos jardins à sua volta.

● *Ana Maria é filha da Embaixatriz Maria Martins, que também chegou ao Rio esta semana, vinda de uma temporada passada na Europa. A neta da Embaixatriz, filha de Ana Maria, que também veio com a família, tem o n o m e shakesperiano de Portia.*

● Chegaram pelo *Arlanza*, o Sr. e Sr.ª Elmano Cardim.

● *Paulo e Glória Freire, esta semana, estão voando da Europa para Nova Iorque.*

● E Teresa Fontes está embarcando, com os filhos, para a Disneylândia. É o seu presente de férias às crianças.

● *Ontem, a Sr.ª Regina Melo Leitão ofereceu mais um almôço às amigas.*

● E quem está também na Europa é Maria Helena Bulcão de Morais.

● *Lígia Lowndes, uma das adeptas da moda do Opel. O seu é vermelho — a côr que vai entrar em moda no verão.*

● O p a d r e Charbonneau, que estêve muito mal de saúde, já se encontra completamente restabelecido, p a r a alegria de seus muitos amigos. Daqui há dias êle virá de São Paulo até aqui para c e l e b r a r o casamento de Cristiana Rossman com José Carlos Sá, que será a 26, na Igreja de Santa Margarida Maria.

Falando dos Rossman: Kao e João Batista reabriram o Zunzum. Com uma bossa que acho perfeita: das 8h às 11h da noite o local funciona como restaurante.

● A boutique *do Zunzum (onde a ausência de Paulinho Soledade tem sido sentida) ainda não está em funcionamento, à espera de alvará. Mas já várias mulheres encomendaram e reservaram as bijuterias norte-americanas de Kenneth Lane que são cópias de jóias gregas. Kiki Caravaglia é uma delas.*

● Atenção, colecionadores de arte: daqui a 20 dias a galeria de pintura do Copacabana Palace faz o primeiro sorteio de telas que integram o seu consórcio. Aqui, no Rio (em São Paulo existe um), é o primeiro consórcio de artes plásticas a pôr-se em desenvolvimento.

● *No próximo domingo, o casal Solange e Marco Aurélio Issler recebem um grupo pequeno: para queijos e vinhos.*

● Anteontem foi a vez da festa de Marcelo C a s t e l o Branco em homenagem à sua cunhada, a Embaixatriz Teresa Castelo Branco. Muitos dos que estiveram no Municipal esticaram no apartamento da Praia de Botafogo.

● *A festa foi fortalecida por um prato quente:* chicken à la King. *Acompanhada de doces de diversas qualidades.*

● No dia 30, Richard Anthony canta no teatro da Maison de France. É apresentação extra, com ingresso a NCr$ 15,00.

● *Antes, na véspera, outro bom programa no mesmo teatro: exibição do filme de Serge Roullet* Le Mur, *que é um curta-metragem baseado no conto de Sartre.*

● Nova galeria de arte está para abrir na Praça General Osório. Completará o quarteto da praça, que já tem a Santa Rosa, a Goeldi e a Petite. O nome será Bodega de Arte: no primeiro andar, exposição de quadros. No térreo, venda de barroco e colonial brasileiros.

● *O seu dono é o italiano Giuseppe Irlandini, radicado há anos no Brasil. Irlandini diz que o seu critério para expor artistas é apenas um: "Ter real qualidade." Vai ser difícil.*

● Hoje, dois acontecimentos na área de teatro: a volta de Glauce Rocha em *Um Uísque para o Rei Saul*, no Teatro Miguel Lemos. O acontecimento é importante: Glauce é uma das melhores e mais sérias atrizes do nosso teatro.

● *Outro: festa de 100 apresentações de* Cordélia Brasil, *que está f a z e n d o discreta carreira no Mesbla. Para sua informação: perto de 20 mil pessoas já assistiram à peça de Bivar.*

● Nossa indicação: para começar bem o fim de semana, programe, hoje à noite, o *show Carnavália*, do Casa-Grande. A estréia é hoje. O espetáculo é bom.

● *Luís Jasmim anuncia: está convidando Albee* (Virginia Woolf) *para passar 15 dias no Rio. Se Albee vier, será no verão.*

● Jasmim também anuncia que será o autor dos figurinos da rainha no *Hamlet* a ser montado no Municipal.

● *Hoje também é dia de festa no Esporte Clube Radar (que está construindo a sua sede própria na Rua Mascarenhas de Morais): música com João Roberto Kelly e Johnny Alf.*

MUNICIPAL É O ESPETÁCULO

Esta semana, um dos focos de movimento (social, artístico, diplomático) da Cidade concentra-se no Teatro Municipal.

A partir da noite de têrça-feira, quando a pianista alemã Lili Kraus (mais de 70 anos de idade) apresentou-se, com orquestra, e sob a regência de Eleazar de Carvalho, tocando a sua especialidade — Mozart. Foi uma bela noite. Ovacionada por uma platéia carinhosa (muitos espectadores beijaram-lhe as mãos, ainda no palco), Lili foi obrigada a tocar três extras. O seu público, sem sofisticações, realmente entendido em música, lhe é fiel: a simpatia, a bondade e a simplicidade da grande intérprete sensibilizam as platéias. Para quem não sabe, Lili Kraus pratica a meditação transcendental; seu guru vive em Nova Déli e é justamente um daqueles que se manifestaram contra as práticas do Maharishi Mahesh (o guru dos Beatles), há pouco tempo.

Nas frisas e camarotes, gente conhecida da alta sociedade: o Embaixador Jimmy Chermont, as Sras. Nenete de Castro e Ester Emilio Carlos; os casais Francisco Eduardo Cardim e Fernando Magalhães.

No dia seguinte, anteontem, foi a vez de Sir John Barbirolli reger a orquestra Hallé. Enquanto em São Paulo, a lotação do Municipal esgotou-se, aqui no Rio o teatro mostrava muitas falhas nas fileiras das cadeiras. Principalmente a platéia: as cadeiras extras, colocadas porque as previsões foram por demais otimistas, ficaram vagas. O público da música erudita, como de hábito, freqüenta os balcões e galeria. Presidindo o espetáculo de Barbirolli, os Embaixadores da Grã-Bretanha: Lady Russell, *com sua placa de ouro e brincos extravagantes combinando. Frisas e camarotes, quase que vazios.*

E no foyer muitos eram os que comentavam da não inclusão no programa de peças de autores brasileiros; teria sido uma iniciativa simpática, principalmente tendo em vista que êste ano comemora-se o centenário de Francisco Braga.

Hoje à noite, novamente noite de gala para o teatro: Dalal Aschcar apresenta Os Inconfidentes, *espetáculo de arte total, dirigido por Flávio Rangel (que depois, na próxima semana, já estará em pleno trabalho de montagem do* show *de moda da América Fabril, na FENIT).*

Outro gala do Municipal que se anuncia importante será o que várias barracas da Feira da Providência estão programando. Joci de Carvalho apresentaria a sua peça de avant-garde, *intitulada* Teatro Probabilístico para Músicos, Bailarinos, Iluminação, Atôres e Regentes de Tráfego. Êsse tumulto no palco, *segundo palavras e definição da compositora, foi apresentado em primeira audição no New Music Cercle, nos Estados Unidos. Essa noite reverteria em benefício das barracas promotoras do concêrto.*

Barbirolli: a lotação não esgotou

Lili Kraus: bondade, talento, simpatia

24 TALHERES À MESA

Na mesa de vinte e quatro lugares, que é a peça principal do salão do décimo andar do prédio nôvo da *Manchete* — o salão de festas íntimas —, aconteceu, anteontem, o jantar oferecido pela direção da revista a Mala Rubinstein, que está no Rio.

Jantar alinhado, com os homens vestidos em *blacktie* e as mulheres, em sua maioria, de vestidos longos. Decoração da mesa — assim como tôda a organização da festa — a cargo de Zacarias do Rêgo Monteiro. A mesa, perfeita, decorada com orquídeas. Dentre os convidados, os casais Tony Mayrink Veiga (Carmem, de vestido curto, montado em placas douradas, à maneira de Paco Rabanne); Levi Neves, dentre outros. Heloisa Aleixo Lustosa, uma das mais bonitas senhoras presentes.

* * *

NÔVO DONO

O iate que pertenceu a Elizabeth Taylor e Richard Burton — e que é um verdadeiro navio — foi adquirido pelo Sr. Roberto Marinho. O casal César Melo Cunha vai encontrar-se com os Marinho na Europa. A volta dos dois casais deverá ser via marítima, a bordo do fabuloso iate.

* * *

NO CONSELHO

O decreto de aposentadoria do Embaixador V a s c o Leitão da Cunha já foi assinado, embora êle pudesse ficar na carreira até 3 de setembro próximo, quando completa 65 anos de idade, caindo na compulsória. O Embaixador Leitão da Cunha está examinando uma série de propostas de emprêsas privadas. Mas já aceitou convite para figurar no Conselho-Diretor de um grande banco internacional.

* * *

OS MILHÕES

Ao som do martelo, pouco a pouco, lance por lance, vão sendo arrematados os mais importantes quadros do leilão do Palácio do Flamengo, coleção Mendes Viana. Anteontem, novamente o Senhor Raimundo de C a s t r o Maia, um dos maiores colecionadores c a r i o c a s, arrematou outra tela: o Miró, por NCr$ 11 mil e 500. O D a l i e o Matisse também saíram a n t e o n t e m. Cada um pelo valor de NCr$ 11 mil, para colecionadores que enviaram representantes a fim de que ficassem no anonimato, pelo menos até que essas telas apareçam nas paredes de seus salões.

O Sr. Roberto Boavista também entrou na dança dos milhões, nessa mesma noite, ao arrematar uma cômoda Maria I por NCr$ 22 mil.

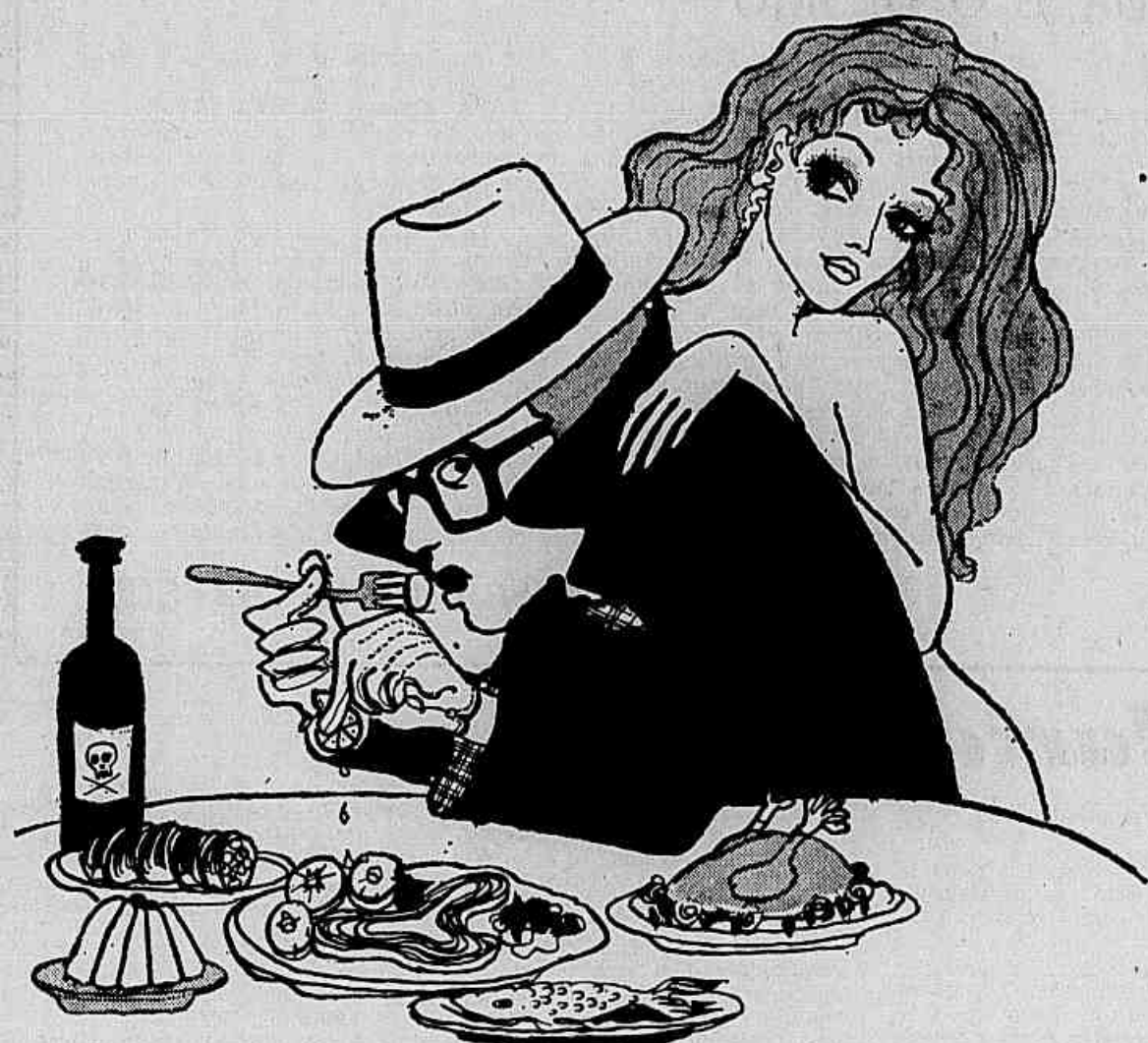
* * *

COLÔMBIA EM EXPECTATIVA

A figura mais esperada na Reunião do Conselho do Episcopado Latino-Americano, que será realizada na Cidade de Medelin, na Colômbia, logo após o Congresso Eucarístico (no mês que vem), é o padre Dom Hélder Câmara.

Para quem não sabe: o prestígio de Dom Hélder, entre os colombianos, é quase igual ao do ta-dre Camilo Tôrres.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

"NEM SÓ DE CAVIAR VIVE O HOMEM" OU O "SUSPENSE" ÀS VOLTAS COM A COZINHA

Desenho de IESA

Johannes Mario Simmel, 44 anos, escritor há 27. Escritor, químico, intérprete, jornalista (para variar), roteirista e autor dramático.

Nasceu em Viena e mudou para a Alemanha 28 anos depois. E é lá mesmo que êle acaba de vender um milhão de exemplares de seu último livro, Nem Só de Caviar Vive o Homem, **onde conta as peripécias de Thomas Lieven, um burguês tranqüilo que ia fazer uma brilhante carreira como banqueiro mas acaba mudando de idéia, em plena Segunda Guerra Mundial, quando por acaso (mas conscientemente) se envolve nos serviços de espionagem de diversos países.**

O mesmo Thomas Lieven (o "ser mais extraordinário" que Jacques Abtey, oficial do Serviço Secreto Francês, reconhece como verídico e diz isso no prefácio do livro), que era por assim dizer um sujeito aventureiro e bem-humorado. E foi essa personalidade que permitiu ao autor compilar receitas, simples e complicadas, de almoços e jantares que marcaram diversas etapas da vida do agente por acaso. Almoços e jantares, durante os quais muita questão política foi modificada ou resolvida. Almoços e jantares que serviram como pretexto para confissões, revelações, traições e todos êsses ões que enchem as páginas de um livro de espionagem. Almoços e jantares cujas receitas aparecem hoje na nossa página de cozinha. O que também não deixa de ser válido. Pretexto é pretexto.

DURANTE ESSA REFEIÇÃO, THOMAS LIEVEN TORNOU-SE UM AGENTE SECRETO

O dia era 29 de maio de 1939 e Thomas participava de um jantar, ao lado de Mimi e do Coronel Simeon, "um homem simpático. Tinha um bigode bem tratado, um nariz romano e o olhar espirituoso e irônico".

— Ah! As batatas fritas são notáveis, Coronel. A dupla fritura, eis aí o segrêdo. Sim, sim... a cozinha francesa...

- **Sopa de caudas de lagostim**
- Croustades **quentes ao salmão defumado**
- **Lombo de vitela com cogumelos**
- Coupe Jacques

● **SOPA DE CAUDAS DE LAGOSTIM**

Para quatro pessoas use uma dúzia de lagostins que se cozinham durante 15 minutos em caldo de carne. Quebre as garras e a cauda dos lagostins para retirar a carne. Quebre as carcaças (em pedaços graúdos) e leve-as ao fogo com 125g de manteiga até que esta comece a ferver e a tomar uma côr avermelhada. Adicione uma colher — das de sopa — de farinha de trigo e deixe cozinhar algum tempo. Adicione um litro de caldo de carne e coe usando uma peneira recoberta com tecido fino. Leve novamente ao fogo para nova fervura e só então junte as caudas dos lagostins. Essa sopa não deve ser muito espêssa, como, aliás, é de regra para as sopas servidas em jantares de certa cerimônia.

E êsse jantar era. Como era! Só que abaixo da receita vem uma nota do tradutor, esclarecendo aos leitores a dificuldade de encontrarem lagostins aqui no Brasil. E sugerindo que adotem os cavaquinhos.

● **"CROUSTADES" DE SALMÃO DEFUMADO**

Molhe, com leite, fatias finas de pão de fôrma; cubra-as com pedaços de tamanho idêntico de salmão defumado prèviamente dessalgado em leite e cubra com outra fatia de pão umedecido com leite. Cubra com queijo ralado e ponha, por cima, pequenos montinhos de manteiga. Leve ao forno numa assadeira untada com manteiga.

● **LOMBO DE VITELA COM COGUMELOS**

Asse fatias de lombo — dos dois lados — numa frigideira com manteiga e sirva-as com a seguinte guarnição: asse ligeiramente uma cebola em caçarola com manteiga e depois cozinhe-a em ¼ de litro de vinho branco. Junte três gemas, uma colher das de sopa de manteiga, o suco de ½ limão, sal e pimenta-do-reino. Acrescente mais vinho e leve a banho-maria até que a massa fique espêssa. Separadamente, coloque em panela coberta os cogumelos e ásaros (*échalotes*) com manteiga e um copo de vinho branco e deixe cozinhar algum tempo. Prepare, também, um *velouté* com uma colher das de sopa de manteiga, uma colher das de sopa de farinha de trigo e meio litro de caldo de carne. Junte os cogumelos ao môlho preparado e cozinhe tudo por algum tempo.

● **"COUPE JACQUES"**

Coloque em cada taça um pouco de sorvete de creme, ou de nata, e cubra com creme batido. Coloque por cima uma camada de salada de frutas maceradas em marrasquino durante meia hora. Coloque, por cima, uma camada de sorvete de morangos e guarneça com cerejas cristalizadas.

THOMAS LIEVEN SALVA UM PEIXE E TAMBÉM UMA JOVEM LOURA

E as mirabolantes complicações do agente secreto — mirabolantes e misteriosas — prosseguem. Agora êle já está na cozinha dos outros. E tenta salvar um peixe que se destroçara ao cair na chapa do fogão (a loura é outra história).

— Permita-me uma pergunta indiscreta, disse êle, dirigindo-se à dona da casa. Qual o prato que deveria proceder o peixe?

(Viu? Você não é a primeira a ter essa dúvida).

— Presunto ao môlho Cumberland. Foi o que respondeu Marie-Louise. E foi o que êle fêz:

- **Presunto cozido ao môlho Cumberland**
- **Peixe gratinado**
- **Creme de chocolate**

● **MÔLHO CUMBERLAND**

Misture ¼ de litro de geléia de groselhas, 125cm³ de vinho tinto, o suco de duas laranjas, uma colher das de café de mostarda inglêsa em pó e a casca de uma laranja cortada em tiras bem finas. Conserve no refrigerador. Êste môlho vai bem com tôdas as carnes frias e, especialmente, em caça.

● **PEIXE GRATINADO**

Cozinhe o peixe inteiro em *court bouillon* (que pode ser preparado de inúmeras maneiras) de água e sal se fôr desejado, especiarias. Retire a pele, as espinhas e corte em pedaços. Prepare um *roux* claro (sentimos muito mas a receita do *roux* está no *menu* do jantar de 25/11/1940 e nós não vamos contar aqui tôda a história de Lieven), ao qual junte creme azêdo, vinho branco e queijo parmesão ralado e um pouco de água e sal (ou um caldo claro). Leve ao fogo para reduzir a quantidade, até obter um môlho branco e espêsso. Salgue, salpique com pimenta-do-reino e junte os cogumelos ligeiramente passados numa frigideira com manteiga e acrescente algumas alcaparras. Coloque os pedaços de peixe em uma fôrma para *soufflé*, bem untada de manteiga, derrame o môlho por cima e recubra tudo com bastante queijo parmesão ralado, farinha de rôsca e bolinhas de manteiga. Leve ao forno para dourar. Como requinte, antes de servir, coloque por cima duas meias-luas ou flôres de massa folhada já assada. Todos os peixes de carne firme servem para êste prato.

● **CREME DE CHOCOLATE**

Em um litro de leite faça ferver 150g de chocolate em pó e um pouco de açúcar. Numa vasilha funda, bata três gemas com uma colher das de café (rasa) de fécula de batata ou maisena. Despeje o leite fervendo sôbre as gemas, mexendo sem cessar. Ponha tudo numa panela em fogo brando, para engrossar mas com cuidado para não deixar ferver. Retire do fogo, junte uma colher das de sopa de café moído (o café em pó não serve) e claras batidas em neve. Coloque o creme no refrigerador.

Agora coma, feliz da vida, e descubra mais uns mistèriozinhos... da cozinha.

MÔLHOS AO PONTO

Môlho é como perfume. Não pode ser dispensado e precisa estar no ponto. Se não, é desastre na certa. De manteiga ou de alcaparras, de salsinha ou de tomates, o môlho deve ter personalidade.

As receitas que selecionamos são do Centro Nestlé de Economia Doméstica e apresentam como ponto comum o requinte: môlhos especiais para dias não menos.

● **MÔLHO DE CAMARÃO**

1/2 quilo de camarões frescos, suco de 1 limão, Fondor Maggi, sal, 1 cebola ralada, 2 colheres (sopa) de manteiga, 6 a 8 tomates, 1 xícara (chá) de água, sal, pimenta e cheiro verde.

Limpe os camarões, tempere-os com limão, Fondor e um pouco de sal e deixe-os tomar gôsto. Doure a cebola na manteiga, junte os temperos e os tomates, prèviamente batidos no liquidificador com a água. Quando levantar fervura, adicione os camarões picados e deixe em fogo baixo, em panela tampada, até que os camarões estejam cozidos. Sirva com peixes.

● **MÔLHO SOFISTICADO PARA LOMBO**

Môlho do cozimento da carne, 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 1 xícara (chá) de suco de abacaxi, 1 colher (sopa) de *catchup*, 1/2 colher (chá) de môlho de pimenta, 1/2 lata de Creme de Leite Nestlé.

Leve ao fogo o môlho, junte a farinha mexendo até quase escurecer. Acrescente aos poucos o suco de abacaxi, o *catchup*, a pimenta e deixe engrossar. Junte o creme de leite, mexa bem e retire do fogo.

Sirva acompanhando lombo.

● **MÔLHO DE COGUMELOS COM "CHERRY"**

3 colheres (sopa) de farinha de trigo, 2 colheres (sopa) de manteiga, 1 cebola batidinha, 1 tablete de Caldo de Carne Maggi dissolvido em 2 copos de água fervente, 50g de azeitonas picadas, 1 lata de cogumelos picados, pimenta-do-reino, 2 colheres (sopa) de *cherry*.

Doure a farinha e a cebola na manteiga. Retire do fogo, acrescente o caldo Maggi aos poucos mexendo bem para não formar grumos. Volte ao fogo, deixe ferver e acrescente os cogumelos, as azeitonas e a pimenta a gôsto. Retire do fogo quando o môlho ficar espêsso. Junte o *cherry* e sirva acompanhando galinha e com arroz.

Quantidade suficiente para cinco porções.

● **MÔLHO PARISIENSE**

1 colher (sopa) de manteiga, 2 colheres (sopa) rasas de farinha de trigo, 1 tablete de Caldo de Carne Maggi, dissolvido em 1/4 de litro de água fervente, 1/2 lata de Creme de Leite Nestlé, Gril Maggi, 1 colher (café) de vinagre ou limão.

Leve ao fogo a manteiga juntamente com a farinha de trigo e vá mexendo, até ficar dourado; junte o caldo Maggi já frio, mexendo sempre. Acrescente o creme de leite, salpique um pouco de Gril, à vontade, e uma colher (café) de vinagre ou limão. Use acompanhando carne assada.

CULINÁRIA

RUTH MARIA

● **SIRIS RECHEADOS**

Modo de preparar: Lave e limpe bem os siris. Cozinhe-os em água e sal, até ficarem vermelhos. Retire tôda a carne do corpo e das pernas, tomando cuidado para não quebrar os cascos. Em seguida, coloque em uma panela, três colheres de manteiga, salsa e cheiro verde bem picadinho, três colheres de farinha de trigo, três gemas, uma xícara de caldo de carne ou água, um cálice de vinho branco, sal, pimenta-do-reino e tôda a carne do siri, bem picadinha.

Misture tudo e leve ao fogo brando durante dez minutos. Retire do fogo e deixe esfriar. Se gostar, junte salsa batidinha. Encha as cascas de siri com esta mistura, alise por cima com uma faca e cubra com farinha de rôsca. Regue com manteiga derretida e leve ao forno para corar.

● **CUSCUZ PAULISTA**

É realmente um dos pratos mais saborosos da cozinha regional paulista. Para o seu preparo é preciso que exista na cozinha o cuscuzeiro.

Modo de preparar: Um quilo de farinha de milho em flocos (não é fubá) e em uma vasilha bem grande, vá molhando com a água e sal e esfarinhando na mão até que tome a consistência de uma farofa úmida.

Em uma panela, refogue um quilo de camarões com todos os temperos e bastante tomate. À parte, frita-se um quilo de carne de porco cortada em pedacinhos. Separadamente, fritam-se pedaços de lingüiça cortados em rodelas. Junta-se então à farofa, os camarões, a carne de porco e a lingüiça. Mistura-se tudo muito bem e acrescenta-se ainda algumas azeitonas e pedaços de palmito.

No fundo do cuscuzeiro arrumam-se rodelas de ovos cozidos (esta parte vai aparecer em cima do prato, quando se virar o cuscuz pronto). Encha o cuscuzeiro até as bordas e cubra com fôlhas de couve. A parte inferior do cuscuzeiro é um reservatório de água. Ponha então água quente e leve ao fogo. O cozimento do cuscuz se faz pelo vapor que atravessa a massa, e vai escapar-se através da fôlha de couve. Depois de meia hora o prato está pronto. Vire com cuidado em um prato.

Há, também, quem faça cuscuz com frango desfiado em vez de camarão e sardinha. Pode ser servido tanto quente como frio.

O Rio Napoli, na Teixeira de Melo, 53-B, em Ipanema, não é sòmente freqüentado por causa de suas deliciosas pizzas. Entre os seus pratos mais pedidos está o coelho com arroz piemontês, cuja receita foi dada pelo chefe José Garcia Otero.

Ingredientes (para seis pessoas): um coelho grande, 500g de *champignons*, um litro de creme de leite, 200g de queijo parmesão, 100g de manteiga.

Para assar o coelho: um cálice de vinho branco, uma cabeça de alho, duas fôlhas de louro, pimenta-do-reino e sal.

Modo de fazer: Depois de o coelho bem limpo, deixe-o de môlho de um dia para o outro, com o vinho branco e os outros temperos. Em seguida, leve-o ao forno para assar. Quanto ao arroz, depois de cozido, ponha-o em uma panela onde já estejam os *champignons* passados na manteiga. No fim, polvilhe com queijo parmesão e sirva tudo bem quente.

HOJE É DIA DE COMPRAS

A Podrecca, na Galeria do Bruni-Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, está com uma grande variedade de anéis, colares, brincos e cintos de prata, todos modelos exclusivos. Os anéis (NCr$ 20,00) vão desde as já conhecidas cobrinhas até alianças duplas e os colares (NCr$ 120,00) são em placas trabalhadas.

Na Loja do Folclore da H. Stern, Avenida Rio Branco, 173 — sobreloja, você poderá encontrar artigos finos para presente e jóias, importados do Japão e da Tailândia: cigarreira em prata de lei esmaltada, com desenhos típicos tailandeses (NCr$ 385,00); porta-pó em prata de lei esmaltada, também com desenhos (de NCr$ 84,00 a NCr$ 350,00); chaveiros em prata de lei esmaltada (NCr$ 16,80); brincos em prata de lei (NCr$ 43,80 a NCr$ 158,00) e espátulas com cabo trabalhado (NCr$ 63,00 a NCr$ 70,00).

A Via Veneto, Rua Visconde de Pirajá, 111-E, que tem fabricação própria de malhas, está com blusas de mangas compridas em orlon sanfonado, com gola roulée ou decote redondo debruado de babados, em côres variadas, por NCr$ 35,00. Os vestidos, também em orlon sanfonado, ficam por NCr$ 60,00. Para a primavera, as novidades são os vestidos em malha de algodão lisa, com écharpe listrada, (NCr$ 60,00), com peitilho e capuz listrados, com zíper na frente, e os cintos largos em malha bleu, blanc, rouge.

Para os que, aproveitando as férias, estão pensando em camping, vale a pena conhecer a Safari, na Avenida Princesa Isabel, especialista em artigos para caça, pesca e acampamento. Lá você poderá escolher:

- churrasqueira em aço inoxidável para quatro pessoas — NCr$ 70,00
- fogareiro com duas bôcas em aço inoxidável — NCr$ 68,00
- panelas em aço inoxidável para duas a quatro pessoas — NCr$ 35,00 a NCr$ 115,00
- garrafa térmica — NCr$ 5,80
- depósito para água em nylon e plástico, com capacidade para 10 a 20 litros — NCr$ 20,00 a NCr$ 26,00
- barracas nacionais em lona, para quatro pessoas — NCr$ 210,00, em xantungue francês, para duas pessoas — NCr$ 290,00
- saco de dormir — NCr$ 45,00 a NCr$ 60,00 o nacional, e NCr 92,00 a NCr$ 100,00 o francês.

PANORAMA

DAS ARTES

SALÃO NACIONAL — Quem tiver quadros no Salão Nacional de Arte Moderna (encerrado a 30 de junho) deve retirá-los até o dia 15, no horário das 9h30m ao meio-dia. Depois dêste prazo os trabalhos serão recolhidos a um depósito que, como tudo o que diz respeito às demandas oficiais, ninguém vai saber onde é, nem como se tira. É bom que os artistas providenciem a retirada dos trabalhos agora, para evitar complicações mais tarde.

POLONESAS — Em Varsóvia realizando-se a II Bienal Internacional de Cartaz, com a participação de 346 artistas de 33 países, tendo sido apresentados 651 trabalhos. Prêmios: 1.º prêmio, na categoria de cartazes de tema social, Julian Palka, artista polonês; 1.º prêmio, na categoria de cartazes culturais, foi conquistado pelo americano Andy Werhol; 1.º prêmio, na categoria de cartazes de publicidade, foi conquistado por Yusaku Kamekura, do Japão. O 1.º prêmio da VI Exposição Internacional dos Jovens Gravadores, realizada em Viena, coube ao polonês Janusz Przybylski. Abriu-se em Varsóvia a exposição Pintura Veneziana dos Séculos XV-XVIII, no Museu Nacional. A escola veneziana está representada por telas de Bellini, Tiziano, Veronese, Tiepolo, Dollabela, Ricci, etc., com especial atenção à obra de Tintoreto, cujo 450.º aniversário de nascimento está-se comemorando êste ano.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — O Museu Histórico Nacional iniciou a reorganização de tôdas as suas salas de exposição, visando a dar, aos visitantes, uma idéia mais precisa dos ciclos históricos do País. Por isso a exposição das peças obedecerá a uma seriação cronológica. Mesmo tendo um acervo muito grande, a exigir mobilização de todos os seus conservadores e de outras categorias funcionais, o Museu não fechará para o público. Mas as visitas terão de ser prèviamente marcadas e serão realizadas às 16 horas, em qualquer dia, com um conservador servindo de guia.

PAINEL — Ismênia Coaraci escrevendo no Museu de Arte Moderna, pedindo notícias a respeito de uma data de exposição que lhe haviam prometido. *** Manoel Piló expondo trabalhos na Livraria da Civilização Brasileira, instalada no Teatro Nôvo (ex-República) na Av. Gomes Freire: trabalhos em metais dobrados interpretando personagens das Escolas de Samba. *** Cartão de Ana Bela Geiger, de Veneza, representando o dourado leão de São Marcos: "Estou como êste leão! Com juba e uma cara de felicidade total .Veneza é um cenário, mais cenário que o cartão postal! A Bienal, num local lindo, tem tido problemas. O Brasil está bem representado". *** A Galeria Módulo (Bolivar, 21-A), está apresentando uma coletiva: Di Cavalcânti, Guignard, Volpi, Portinari, Nilton Dacosta, Bandeira, Aldemir Martins, Maria Leontina, Rappoport, Grassmann, Pancetti, Fayga Ostrower, Krajcberg, Heitor dos Prazeres. Até dia 30. Pelos nomes indicados vale a pena visitar. *** Fato inédito: A Galeria Vitalino (de primitivos, Super-Shopping Center de Copacabana, Siqueira Campos, loja 88), no dia da inauguração de Cléber de Andrade Figueira, recebeu um presente de outro artista, um trabalho em madeira e estanho de Dilson Fonseca Lima. Por falar na Vitalino, sua inauguração estêve animada, era como se de repente a sinistra construção do Shopping Center tivesse um coração cálido e ruidoso. *** Pascoal Carlos Magno, no vernissage, comprou **Entrada em Jerusalém**, tela de Cléber Andrade Figueira. *** Na Dezon, galeria à Av. Copacabana, 1133, Israel Szajnbrun estará expondo a partir do dia 16. Outros artistas programados na Dezon são Paulo Bandeira e Júlio Vieira. *** O Museu Nacional de Belas-Artes, no ensejo de inauguração de seu ótimo acervo, poderia tentar adquirir as matrizes de Goeldi, em poder de sua herdeira e amiga, a poetisa Beatrix Reynal. Beatrix está esperando que o Govêrno brasileiro, através de entidade oficial de cultura, se interesse pelas madeiras do pai da gravura brasileira, evitando assim que caiam em mãos de particulares ou de museus estrangeiros.

W.A.

DA NOITE

CARNAVALIA — Sob a responsabilidade de Paulo Afonso Grisolli e Sidnei Miller estreará, hoje, no Casa-Grande, o show Carnavália. **A apresentadora do espetáculo será Eneida, com a participação dos cantores Marlene, Nuno Roland e Blackout. Cem músicas de carnaval serão recordadas nos dois espetáculos noturnos: às 22 horas e à meia-noite.**

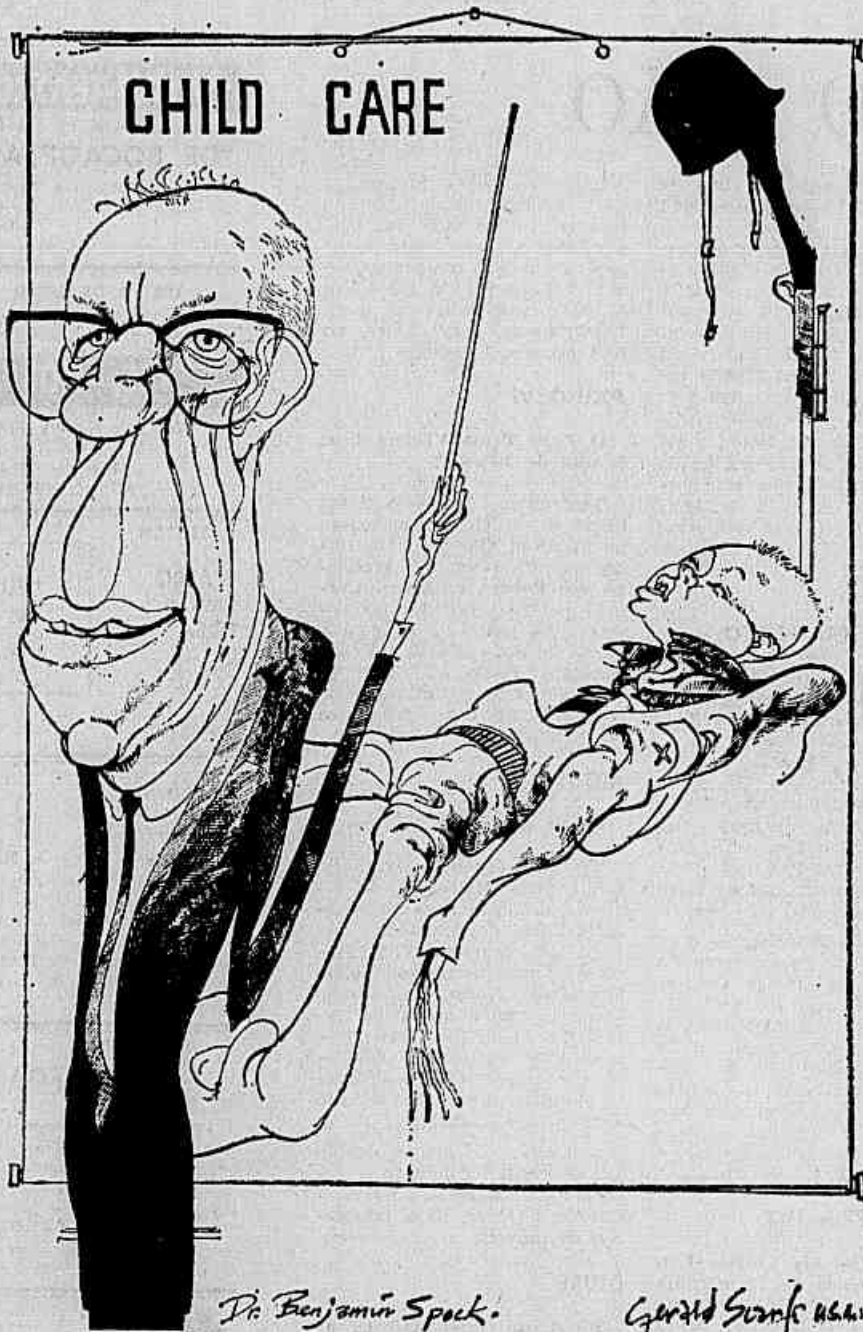
ALMOÇO DOMINICAL — Movimentado o almôço dos domingos no Schnitt, inaugurado semana passada. Mais de 300 pessoas compareceram, inclusive 113 crianças, que se divertiram com os palhaços, ventríloquos, malabaristas e mágicos que vão de mesa em mesa.

SÓ PARA SENHORAS — O Bulldog acaba de lançar nova bossa: no horário do almôço, as senhoras têm local privativo para reunião, além de desconto nas notas de despesa.

Em 1946, o Dr. Benjamin Spock lançava seu livro *Baby and Child Care* que, até agora, já vendeu cêrca de 19 milhões de exemplares. Sòmente a Bíblia e Shakespeare conseguiram atingir melhores índices de vendagens. Mas, a relação direta entre crianças, leite e o perigo da contaminação nuclear levou-o à arena política onde se manifestou com veemência contra os testes nucleares, a Guerra do Vietname.

Hoje, o Dr. Spock recebe cartas de mães indignadas, seus livros são rasgados ou mandados de volta. E, em Boston, foi condenado a dois anos de prisão.

Dr. Benjamin Spock. Gerald Scarfe

Sua popularidade caiu muito nos últimos anos. As milhares de mães americanas, que antes confiavam nêle cegamente, hoje demonstram seu repúdio, no que são seguidas por diversos jornais, através de artigos, charges. O Dr. Spock, no entanto, permanece tranqüilo. Não se considera traidor ou comunista, mas acha que já passou da idade "em que se exita em ter como companheiro de causa Stokely Carmichael"

DR. SPOCK

OU COMO APRENDI A ME PREOCUPAR E NÃO GOSTAR DA BOMBA

Um médico de Indiana escreveu recentemente à Associação Médica Americana, pedindo a expulsão do Dr. Spock, acusando-o de traição. Mães furiosas escrevem: "Pensei que pudesse confiar no senhor... nunca mais acreditarei em uma palavra que o senhor escreva", ou então: "Acabo de rasgar seu livro com minhas próprias mãos". Mas o Dr. Spock não se abala, faz um único comentário: "Se eu admirasse alguém profissionalmente e então descobrisse que êle era um fascista, provàvelmente mudaria meu ponto-de-vista sôbre êle."

Com 19 milhões de exemplares vendidos de seu **Baby and Child Care**, Dr. Spock já era um homem muito famoso nos Estados Unidos, antes de se envolver com política. Era voz corrente, entre as mães da América, que, caso o Dr. Spock se candidatasse à Presidência "êle receberia, pelo menos, um voto em cada lar americano". Antes do processo, depois de participar das campanhas de Kennedy (John) e ir à TV defender Johnson, Benjamin Spock transformou-se em O Dr. Spock, reconhecido pelas aeromoças e recepcionistas de hotel.

O INÍCIO

Falando uma linguagem clara, com advertências precisas, **Baby and Child Care** conseguiu, cedo, entrar nos lares americanos. Desde 1946, vinha sendo seguido fielmente. Mas, são os próprios políticos que levaram o Dr. Spock a se preocupar, também, com a bomba, com a guerra, com a política e suas ligações com as crianças. Em 1960, o jovem estafe da campanha Kennedy descobriu a existência dos **votos das mamães a que** poderiam chegar através do Dr. Spock. "Achamos que muitas mães americanas vendo Ben Spock ao lado de Jack poderiam vir a votar nêle."

— Dr. Spock é a favor de meu marido, e eu sou a favor do Dr. Spock, disse então Jacqueline Kennedy. Em 1964, Dr. Spock fêz uma vigorosa campanha, nas ruas e nas televisões, a favor de Lyndon Johnson. Após uma de suas aparições na TV, Dr. Spock declarou: "O Presidente me telefonou dizendo que estava muito satisfeito com meu apoio e que esperava, sinceramente, ser merecedor desta confiança." Depois das eleições o Dr. Spock tentou, várias vêzes, um encontro com Johnson. "O máximo que consegui foi uma carta de McGeorge Bundy, dizendo que o Presidente estava muito ocupado e que, além disso, eu estava errado."

Acusado de traição por pregar a desobediência às leis de convocação para a guerra do Vietname, por seus violentos pronunciamentos contra a própria filosofia da guerra, Spock declara: "Certamente não faço traição alguma. Sempre acreditei em fazer face a uma agressão. Mas, no Vietname, não estamos enfrentando uma agressão; nós a provocamos na tentativa de estabelecer uma esfera de influência no outro lado do mundo."

O PEDIATRA

— Você sabe muito mais do que pensa saber, são as famosas palavras de abertura de **Baby and Child Care**. "Não fique perplexa pelas coisas difíceis que um **expert** possa dizer", continua a página de abertura: "Sabemos, por experiência prática e científica, que o amor e cuidado naturais, que os pais ternamente dedicam a seus filhos, são cem vêzes mais valiosos que algumas das prescrições absolutamente científicas.

A esta página seguem-se 525 outras, em que a linguagem direta, precisa, determinava o sucesso: "É complexo para uma mãe o hábito que algumas criancinhas têm de bater a cabeça. Parece tão desprovido de sentido, tão doloroso que, por vêzes, as mães chegam a duvidar de que seus filhos tenham alguma inteligência. E ficam imaginando se as freqüentes pancadas não serão capazes de traumatizar o cérebro. Mesmo que ela não tenha estas preocupações, ela acha enervante sentar-se na sala ao lado e ficar ouvindo as pancadas. Mas a criança não é tão estúpida e não vai ficar se machucando, está simplesmente extravazando suas tensões, desenvolvendo seu sentido de ritmo." E faz algumas sugestões simples: "Alimentar a criança, deitando a criança em uma almofada."

Com algumas tiradas humorísticas, Dr. Spock constrói seu livro e a aprovação das mães americanas: "Me sinto como se o senhor estivesse conversando comigo" ou ainda, "outros livros fazem com que eu me sinta, sempre, a ponto de fazer alguma coisa terrível, cometer um êrro bárbaro em meus cuidados com a criança. O senhor me faz sentir uma pessoa sensível, cuidadosa."

A FILOSOFIA

— Alguém deveria falar aos pais em defesa das crianças, dos bebês. Creio que a guerra do Vietname é militarmente indefensável, moralmente errada, e, politicamente, uma autodestruição. É uma guerra muito perigosa para os Estados Unidos. Se não tomarmos cuidado, estaremos é fazendo uma escalada para um outro mundo, disse durante um programa de TV.

E sua participação política foi sempre crescente. Em 1962, quando Kennedy anunciou que os Estados Unidos iriam retomar suas experiências nucleares, participou de sua primeira passeata: eram 200 manifestantes, andando pela rua principal de Cleveland: "Era como um pesadelo, e eu tinha a impressão de estar andando nu pelas ruas. Alguém me mostrou um policial que fazia algumas anotações e me disse que êle havia escrito meu nome para me classificar de "elemento subversivo". Verdade?, perguntei. Mas a gente se acostuma a tudo isto..."

Muitas passeatas se seguiram, muitas faixas passaram por suas mãos: com ... 3 000 pais e crianças diante do prédio das Nações Unidas no início de 1965; com 20 000 manifestantes diante da Casa Branca, alguns meses mais tarde; com 5 000 manifestantes em Chicago; mais de 100 000 em Nova Iorque, na primavera de 1966; em maio de 1967, diante da Casa Branca pedindo a retirada dos Estados Unidos do Vietname.

— Algumas pessoas me consideram uma espécie de cientista frustrado e irresponsável. Se sou útil ao movimento pacifista, e, a minha presença permite recrutar um certo número de pessoas não politizadas... Tenho perfeita consciência de meu papel... Mas estou pronto a colaborar, não importa com quem, mesmo que êle não seja **inteiramente** responsável, no momento em que deseje pôr fim a uma guerra atroz. Já passei da idade em que se hesita em ter como companheiro de causa Stockely Carmichael."

PERGUNTE AO JOÃO

FISIOGNOMIA

— Que é Fisiognomia?

Fisiognomia é a suposta arte ou ciência de conhecer as qualidades inatas ou as inclinações de uma pessoa pelo exame e interpretação de sua fisionomia. Ficou célebre o livro do suíço Lavater, **A Arte de Conhecer os Homens pela Fisiognomia**, publicado em 1807. A Fisiognomia é considerada precursora da moderna Biotipologia.

CAMPOS DO JORDÃO

— Por que o município paulista de Campos do Jordão tem êsse nome?

Campos do Jordão tem êsse nome desde 1825, quando o Brigadeiro Inácio Rodrigues Jordão, um dos militares que acompanhou Dom Pedro primeiro no Grito do Ipiranga, comprou a fazenda dos herdeiros Inácio Caetano, no local onde foi fundado o município.

NÓ

— O que quer dizer a palavra nó, quando usada no sentido de velocidade de embarcações? É certo dizer-se que um navio desenvolve 20 nós por hora?

Está errado. A palavra nó tem, em si, o sentido de velocidade e tempo, significando milha-por-hora. Quando dizemos que uma embarcação desenvolve 20 nós, queremos dizer que sua velocidade é de 20 milhas por hora.

DEMOGRAFIA

— Qual o fator mais importante no desequilíbrio demográfico no Brasil?

Segundo os pesquisadores, o principal fator do desequilíbrio demográfico brasileiro está na distribuição da população pelo território nacional. As estatísticas oficiais mostram que trinta e seis por cento da população brasileira se encontram na faixa litorânea. Essa faixa representa apenas **sete vírgula sete** por cento da superfície total do Brasil.

POLÍGONO DAS GEADAS

— Sei que existe uma área chamada Polígono das Sêcas, para delimitar a região de baixa ocorrência de chuvas. Existe, porém, uma área no Brasil onde ocorrem geadas com freqüência, quero dizer, esta área já foi delimitada?

Perfeitamente. E essa área se chama Polígono das Geadas. Abrange um milhão de quilômetros quadrados e contém cêrca da metade da população brasileira. Fica mais ou menos na região cercada por uma linha imaginária entre as Cidades de Brasília, Nova Friburgo, Santa Vitória do Palmar, Barra do Quaraí e Bela Vista. É a mais fria e a mais rica região do Brasil.

NÚMEROS AMIGOS

Que são números amigos? Seu estudo faz parte do programa oficial de Matemática?

Dois números são chamados amigos quando a soma dos divisores de um dêles (exceto o próprio número) fôr igual ao outro e vice-versa. Os matemáticos só conhecem, até agora, três pares de números amigos.

Os números amigos constituem, apenas, objeto de estudo da Matemática Recreativa. Não fazem parte, portanto, do Programa Oficial.

ÍCONE

Nos romances russos há sempre referências a ícones. Que é um ícone?

Entre os ortodoxos, é muito comum o uso de ícones, que são estampas ou pinturas representando a Virgem Maria ou algum santo. Pintadas sôbre madeira, são usadas como pequenos altares, diante dos quais se acendem velas. Essa arte, embora praticada em quase todos os países de religião ortodoxa, atingiu seu melhor estágio em Novgorod, Moscou e Quiev, nos séculos XIV e XV. Os artistas preferiam pintar sôbre a tília e o pinho, dissolvendo as tintas em clara de ôvo.

LIVROS RAROS

Além da Bíblia de Gutemberg, você pode citar algum outro livro raro de grande valor para os bibliófilos?

Na Tcheco-Eslováquia, está sendo comemorado o quinto centenário da fundação de sua imprensa. Em 1468, alguns poucos anos depois da invenção de Gutemberg, era editado, em Pilsen, o livro **Crônica Troiana.** Quem encontrar um único exemplar dessa edição, ficará rico para o resto da vida.

A Bíblia impressa por Gutemberg chamava-se Bíblia Mazarina, porque o primeiro exemplar conhecido foi encontrado na biblioteca do Cardeal Mazarino.

PILSEN

Pilsen — cidade da Tcheco-Eslováquia — de onde minha família é originária, foi muito importante no passado?

No século X, essa antiga cidade boêmia já era um importante centro comercial. Alguns de seus prédios históricos, de grande valor arquitetônico, datam dos séculos XIV e XVI. Recentes achados arqueológicos (um broche celta, por exemplo, de cêrca de quatro séculos antes de Cristo) provam que a região já era civilizada no passado. Pilsen — ou Pilzen como dizem os tcheco-eslovacos é famosa também por sua cerveja. Os entendidos no assunto — inclusive alguns médicos — encontram propriedades medicinais na cerveja fabricada em Pilsen.

SURREALISMO

"Pode me indicar os livros que tratam do surrealismo nas artes?"

No Brasil pràticamene não há bibliografia especializada no assunto. Os dois **Manifestos Surrealistas**, de André Breton, podem ser encontrados em francês, inglês e espanhol.

O movimento surrealista surgiu na França logo após a Primeira Guerra Mundial. Era uma tentativa científica de exploração do subconsciente, refletindo o surgimento da psicanálise. A exigência de uma ação integral do homem na vida, para além das fronteiras das artes, transformou o surrealismo em movimento político idealista.

BERIBÉRI

"Como se descobriu que o beribéri era causado por deficiências alimentares e quem descobriu a ação curativa da vitamina B-1 sôbre o beribéri?"

Os cientistas notaram que essa doença aparecia freqüentemente nos presídios, onde o alimento, quase que exclusivo, era o arroz polido, sem casca. Partindo daí, Eijkman, em 1897, provocou uma afecção semelhante ao beribéri, em aves alimentadas dessa maneira.

Em 1912, Funck isolou a vitamina B-1, tendo verificado que essa substância agia benèficamente sôbre o beribéri. Seus estudos foram completados, em 1929, pelo cientista Reader, que descobriu a vitamina B-4.

RIO SÃO FRANCISCO

"Ouvi dizer que existe mais de um Rio São Francisco. É verdade ou é brincadeira?"

É verdade. Existem quatro Rios São Francisco. Um dêles é o da Cachoeira de Paulo Afonso; outro é afluente do Paraná; outro fica no Amazonas; e outro fica nos Estados norte-americanos de Nôvo México e Arizona.

O Rio São Francisco — o de verdade — nasce na Serra da Canastra, em Minas Gerais. Com seus 3 mil 160 quilômetros de extensão, interrompidos por quedas dágua como a de Pirapora, Sobradinho, Itaparica e Paulo Afonso, o rio percorre parte dos Estados de Minas e Bahia e marca as fronteiras entre Pernambuco e Bahia, Alagoas e Sergipe.

LIA CORREIA LUZ

"A poetisa Lia Correia Luz, que na década de 30 manteve uma seção de crônicas num dos jornais do Rio, está agora afastada da imprensa e da literatura?"

A autora de **Sôbre Luz**, Prêmio Academia Brasileira de Letras, e **Navio sem Pôrto**, Prêmio Humberto de Campos, está realmente afastada da imprensa e da literatura. Lia Correia Luz, atualmente com 60 anos de idade, nasceu no Rio (Botafogo), em 30 de dezembro de 1908, reside no momento na Rua Leite Leal, 108, em Laranjeiras.

LAVAGEM CEREBRAL

"Alguns escritores dizem que os nazistas submetiam os judeus a lavagem cerebral. Em que consistia êsse processo?"

A lavagem cerebral é definida pelos enciclopedistas como "um sistema organizado de intervenção psicológica e de perversão judicial, por meio do qual se impõe à vítima as idéias que deve expressar." Como parte dêsse sistema os interrogatórios se sucedem, seguidos das coações de diversas espécies e até mesmo do aliciamento psíquico.

Os nazistas usaram a lavagem cerebral, como se sabe, quando incediaram o Reichstag e obrigaram o holandês Marinua Van Der Lubbe a confessar o crime, pelo qual foi executado em 1933.

VARÍOLA

"É no Peru que há o maior índice de varíola na América Latina?"

Não. É no Brasil. Em 1967, foram registrados 3 018 casos de varíola no Brasil, enquanto que na América do Norte, América Central e restante da América do Sul, o número de pessoas com varíola, no ano passado, foi de 3 035. Em nosso País, o maior número de casos de varíola ocorreu na região sul, com 1 856 casos, em 67. O menor índice foi o da região norte, onde houve, no ano passado, 14 casos.

PAULO VI

O Papa Paulo VI tem 4 ou 5 anos de Papado?

Tem cinco. Nomeado Arcebispo de Milão em novembro de 54, Dom Giovanni Montinni, conhecido como o **Arcebispo dos Pobres**, chegou a Cardeal precisamente 4 anos depois. Em junho de 63, com a morte de João XXIII, foi eleito Papa Paulo VI. Tem 70 anos de idade e um profundo conhecimento dos problemas do mundo.

MOGNO

O que é mogno?

Trata-se de uma árvore da família das **Meliáceas**, de sementes aladas. Fornece madeira dura, de coloração que varia do marrom-avermelhado ao amarelo-amarronado. O mogno é também chamado de acaju, havendo ainda as variedades chamados mogno-branco, o africano, o do Peru e o mogno-do-Rio-Jurupari, encontrado na bacia do Rio Juruá, na Amazônia.

A madeira do mogno, devido à sua original coloração, é especialmente apreciada na marcenaria de luxo, para fabricação de móveis.

DIURÉ

Há algum ritual entre os índios brasileiros chamado diuré? O que é diuré?

Algumas tribos indígenas brasileiras adotam o diuré, leitor, para marcar a puberdade dos meninos. Entre 11 e 12 anos as crianças são levadas à presença do Cacique e têm suas cabeças raspadas com uma lâmina feita de fibra de bambu. Em seguida, os garotos são banhados com tinta extraída do jenipapo, tornando sua pele de côr negra azulada. Daí o nome diuré, pois assim é que é chamada entre os índios a ariranha, animal que toma essa côr quando molhado.

PAULO SETUBAL

Depois que li A Marquesa de Santos, deu-me curiosidade sôbre o seu autor, Paulo Setubal. Quem foi êle?

Setubal, paulista nascido em 1893, iniciou sua carreira com o livro de versos, **Alma Cabocla**. Ganhou fama com os romances históricos: **A Bandeira de Fernão Dias, O Ouro de Cuiabá, Os Irmãos Leme, As Maluquices do Imperador e O Sonho das Esmeraldas. Confiteor**, autobiografia publicada depois de sua morte, que ocorreu, em 1937, é o que há de melhor em sua obra.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

TOUREIRO SEM SORTE (The Bobo), de Robert Parrish. Comédia em côres. Com Peter Sellers, Britt Ekland, Adolfo Celi. No **São Luís** (14h, 16h, 18h, 20h e 22h). **Madri** (16h, 18h, 20h e 22h) e **Sta. Alice** (15h, 17h, 19h e 21h). 14 anos.

O MAIS CURTO DOS DIAS (War Italian Style), de Luigi Scattini. Comédia, durante a Segunda Guerra. Buster Keaton é a única presença digna de nota, além da beleza decadente de Martha Hyer. Com Franco Franchia e Ciccio Ingrassia. No **Art-Palácio Tijuca, Méier, Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h. Livre.

UM ROUBO EM PARIS (The Viscount), de Maurice Cloche. Um aristocrata em combate ao crime. Com Kerwin Matthews, Edmond O'Brien, Jane Fleming. No **Vitória, Asteca, Riviera e Tijuca**: 14h, 16h 18h, 20 e 22h. 18 anos.

SOMBRAS DO MEU PASSADO (Le Tonerre De Dieu), de Denys de la Patellière. Melodrama contando uma comovente história: um velho casal acolhe e protege uma ex-prostituta em quem acabam descobrindo a filhinha que não tiveram. Com Jean Gabin, Michele Mercier. No **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22. (18 anos).

O SARCÓFAGO MALDITO (The Mummy's Shroud), de John Gilling. Anthony Nelson Keys, produtor inglês especializado em múmias e correlatos apresenta mais um de seus produtos, sob a direção de John Gilling, um artesão, algumas vêzes inspirado. Com André Morell, John Philippe, David Buck. No **Rex, Imperator, Alameda**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Pany Prado, Maurício do Valle. No **Ópera, Rio, Flórida, Bruni-Ipanema, Festival, São José, Regência, Paraíso, Rio Palace, Ramos, Bruni-Engenho de Dentro, Penha, Guadalupe, Marajó**. Livre.

DIMENSÃO 5 (Dimension 5), de Franklin Andreou. Policial. Com Jeffrey Hunter, France Nuyen, Harold Sakata. No **Plaza, Olinda, Mascote, Rosário, Rio Branco, Mandaró**. 14 anos.

CONTINUAÇÕES

MADE IN USA (Made In Usa), de Jean-Luc Godard. Um filme ao: policial, político e, principalmente, poético. Jean-Luc Godard, em mais um excelente filme, retrata o crescente processo de americanização da s o c i e d a d e francesa. Com Ana Karina, Marianne Faithfull, Jean-Pierre Léaud. No **Paissandu e Tijuca Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MORDOMO TRAPACEIRO (Fitzwilly), de Delbert Mann. Um mordomo ajuda uma velhota simpática em suas atividades filantrópicas. Com Dick Van Dike, Barbara Feldom, Edith Evans. No **Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (How To Save A Marriage And Ruin Your Life), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Elli Wallach, Anne Jackson. No **Capitólio**, 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. (14 anos.)

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO (Diamanti che Scottano), de Aldo Florio. Policial: um agente é encarregado de proteger diamantes que, naturalmente, são cobiçados pelos bandidos. Com Richard Harrison, Alida Chelli. No **Scala**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longametragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estela Parsons (**Oscar da Academia** como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DIAS DE IRA (I Giorni Dell'Ira), de Tonino Valerii. **Western** italiano. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Walter Rilla. No **Condor-Lgo. Machado, Condor-Copacabana, Império, Leopoldina, Coliseu, Alameda, Petrópolis**: 14h — 16h — 18h — 20 e 22h. (10 anos).

CAMELOT (Camelot), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus Dois Carinhos, Dá-me Um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Tratcher. **Bruni-Copacabana** (14 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **Leblon, Carioca**: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli, (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymond Burr. No **Copacabana**: 13h20m, 15h, 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Matilde, S. Bento, Bruni-Botafogo, Rio Branco**. (Livre).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyller. Melodramático, grandiloqüente, um filme sem o valor que alguns historiadores do cinema pretendem. Com Laurence Olivier, Merle Oberon. No **Alaska**.

O FABULOSO DR. DOLITLE (Doctor Dolitle), de Richard Fleisher. História de um médico que abandona sua clínica para se dedicar ao tratamento de animais. Com Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley. No **Rian**. (Livre).

CANÇÕES E CONFUSÕES — com Elvis Presley. Direção de Norman Taurog. No elenco ainda estão John Williams, Ivonne Romain e Annette Day. no **Pathe, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá e Lagoa Drive-In**.

UMA VIDA EM SUSPENSE (The Thrender Slead), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada**. 18 anos.

ROLETA RUSSA (The Dead Roulette), de William Hale. Drama de espionagem. Com Robert Wagner, Lola Albright, Peter Lawford, Jill St. John e Walter Pidgeon. No **América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h (10 anos).

DA TERRA NASCEM OS HOMENS (The Big Country), de William Wyler. **Western**, algumas vêzes respeitável, prejudicado pela metragem e pela filosofia de Wyler. Com Gregory Peck, Jean Simmons, Charlton Herton, Carrol Baker. No **Miramar**: 15h, 18h, 21h. (14 anos).

A presença de Vanessa Redgrave em Camelot

EXTRA

O TESOURO DO BARBA RUIVA (Moonfleet), de Fritz Lang. Produção de 1954, interpretada por Stewart Granger e Viveca Lindfords, com legendas em português. Hoje, no **Auditório do MAM**, às 18h30m. Complemento o curta-metragem búlgaro **Estudo**, de Novene Tocheva.

DR. FANTÁSTICO OU COMO APRENDI A NÃO ME PREOCUPAR E A GOSTAR DA BOMBA — (Dr. Strangelove) de Stanley Kubrick. Um violento libelo contra a guerra, a atomização, o militarismo, com excelentes atuações de Sellers, Scott e Hayden. Com Peter Sellers, George C. Scott, Sterling Hayden. Complemento: **Eve Memoire**, de Mirco Alxandresco, **Aujourd'hi**. Les Surfemmes (1920-1925). No Museu da Imagem e do Som, de quinta a domingo, em sessões contínuas às 16h, 20h e 22h.

O TIGRE DA ÍNDIA (Der Tiger von Eschnapur), de Fritz Lang. Realizado em 1958, Lang de regresso à Alemanha, em uma **rentrée** não muito gloriosa. Com Paul Hubschmild e Debra Paget. no ICBA (Av. Graça Aranha 416), às 18h30m e 20h30m.

OS MIL OLHOS DO DR. MABUSE (Die Tausend Augen Des Dr. Mabuse), de Fritz Lang. Um dos melhores de Lang — fase moderna, realizado em 1960. No **Auditório da Cinemateca do MAM**, às 18h30m.

Teatro

Leonardo Vilar, em O Preço

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vsp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Só até dia 15.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 15h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m.

LUZ DE GÁS — **Suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Costa e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Nella Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**. Rua Ser. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta e dom. 16h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Mílton Carneiro, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmein. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

OS INCONFIDENTES — Grande montagem de **teatro total**, baseada em trechos do **Romanceiro da Inconfidência**, de Cecília Meireles. Música, poesia, teatro, dança, cinema, e algumas centenas de pessoas em cena. Dir. de Flávio Rangel. Com Paulo José, Osvaldo Loureiro, Dina Staf, Sebastião Vasconcelos, Luís Linhares e muitos outros. **Municipal**. Sòmente hoje e amanhã, 21h, e dom., 17h.

MATHEUS E MATHEUSA — peça em um ato de Qorpo-Santo. Direção de Djalma Limongi. No elenco estão Norma Dumar, José Caldas, Sandra Camarão, Ana Maria Morais e Maria Augusta. Hoje, amanhã e domingo às 21h no Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 132. Entrada franca.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5t., 17h e dom., 18h.

UM UÍSQUE PARA O REI SAUL — monólogo dramático de César Vieira: uma jovem morta relembra episódios que marcaram sua existência. Direção de B. de Paiva. Com Glauce Rocha. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje às 21h30m. Res. 36-6343.

A MANDRÁGORA — A famosa comédia política de Maquiavel, numa encenação do Teatro Operário de São Cristóvão, composto de empregados da Fábrica Flexa Carioca. Dir. de Luís Mendonça. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h. Sòmente esta semana.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp.; 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Oto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso. (27-3122). Últimos dias.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Estréia hoje, às 21h30m.

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller. Estréia hoje às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37.1521.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

BOM TEMPO... POR ENQUANTO — com Erlon Chaves, Caubi Peixoto e Agostinho dos Santos. — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva: **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha de Guerra dos Sacerdotes**, de Mendelsshon *** Lento com grande expressão — Noturno —, em dó sustenido menor, de Chopin *** Scherzo da Sinfonia n.º 2, em si menor, opus 5, de Borodin *** **Lullaby**, suíte de ballado Gayne, de Khachaturian *** Fantasia Húngara para piano e orquestra, de Liszt *** Dança Eslava, opus 46, n.º 1, em dó menor, de Dvorák *** Soirée dans Grenade, de Debussy *** 22h05m — **Prelúdio** do Ato 1.º de **Lohengrin**, de Wagner *** Alexander Nevsky, de Prokofieff.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

OSN E CÔRO DA RÁDIO MEC — Regente, Elio Buoncompagni — Solistas: Eni Camargo (soprano), Morella Muñoz, Fernando Teixeira (baixo) e Filippo Barani — **Pequena Missa Solene**, de Rossini. Amanhã, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles.

YALE GLEE CLUB — Côro da Universidade de Yale apresentado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Segunda-feira às 21h. Sala Cecília Meireles.

Televisão

UNI-DUNI-TÊ (4) às 11h30m — jardim da infância em frente às câmaras.

ÔLHO VIVO E FAROFINO (13) às 16h — desenhos animados.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo com Gontijo Theodoro.

BIBI AO VIVO (6) às 20h15m — Bibi Ferreira entrevista, canta, dança e interpreta.

O TÚNEL DO TEMPO (6) às 21h 30m — filme de ficção científica.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) às 23h10m — bastidores de Brasília.

HOLLYWOOD 68 (13) às 23h30m — filme de aventuras.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pelo professor Evanildo Bechara. No Pavilhão Japonês no Atêrro.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recherche sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.as-feiras, 16h30m.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Mílton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

MARIE AUGUSTA — Pintora americana, residente em São Paulo — na Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LEONARDO A. INVERNO — entalhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n. 18-A, às 21h, até o dia 25, das 15 às 23h.

LUÍSA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

LILLI SEDLAK E ILCA SOARES — pintoras. Na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 22.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassman, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga O s t r o w e r, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAIGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 hs. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no País

B. HORIZONTE

TEATRO

BLACKOUT — a peça de Frederick Enott, traduzida por Millôr Fernandes, numa temporada de dez dias que será ampliada se o público corresponder. No elenco estão Geraldo del Rei, Ivã Cândido, Eva Vilma, Mílton Morais, Rogério Frois, Solange Padilha e Joel Jardim. No **Teatro Marília**.

SÃO PAULO

TEATRO

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Maria Della Costa e Telma Reston são duas presidiárias muito bem tratadas pelo carcereiro Jonas Melo. A direção é de Fauzi Arap, com Sandro Polônio na produção. Estréia sem o atestado liberatório da Censura. No Teatro Maria Della Costa.

VIÚVA, PORÉM HONESTA — comédia de Nélson Rodrigues, dirigida por Líbero Ripoli Filho. No Teatro de Arte do TBC.

CINEMA

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — um grupo de cientistas sai da Terra e vai descobrir novos caminhos, planêtas, enfrentando muitos perigos. Uma ficção muito elogiada pelos críticos, pelo cuidado nas roupas, nas paisagens, nos hábitos. Keir Dulles e Gary Lockwood nos principais papéis. Direção de Stanley Kubrick. No **Majestic**.

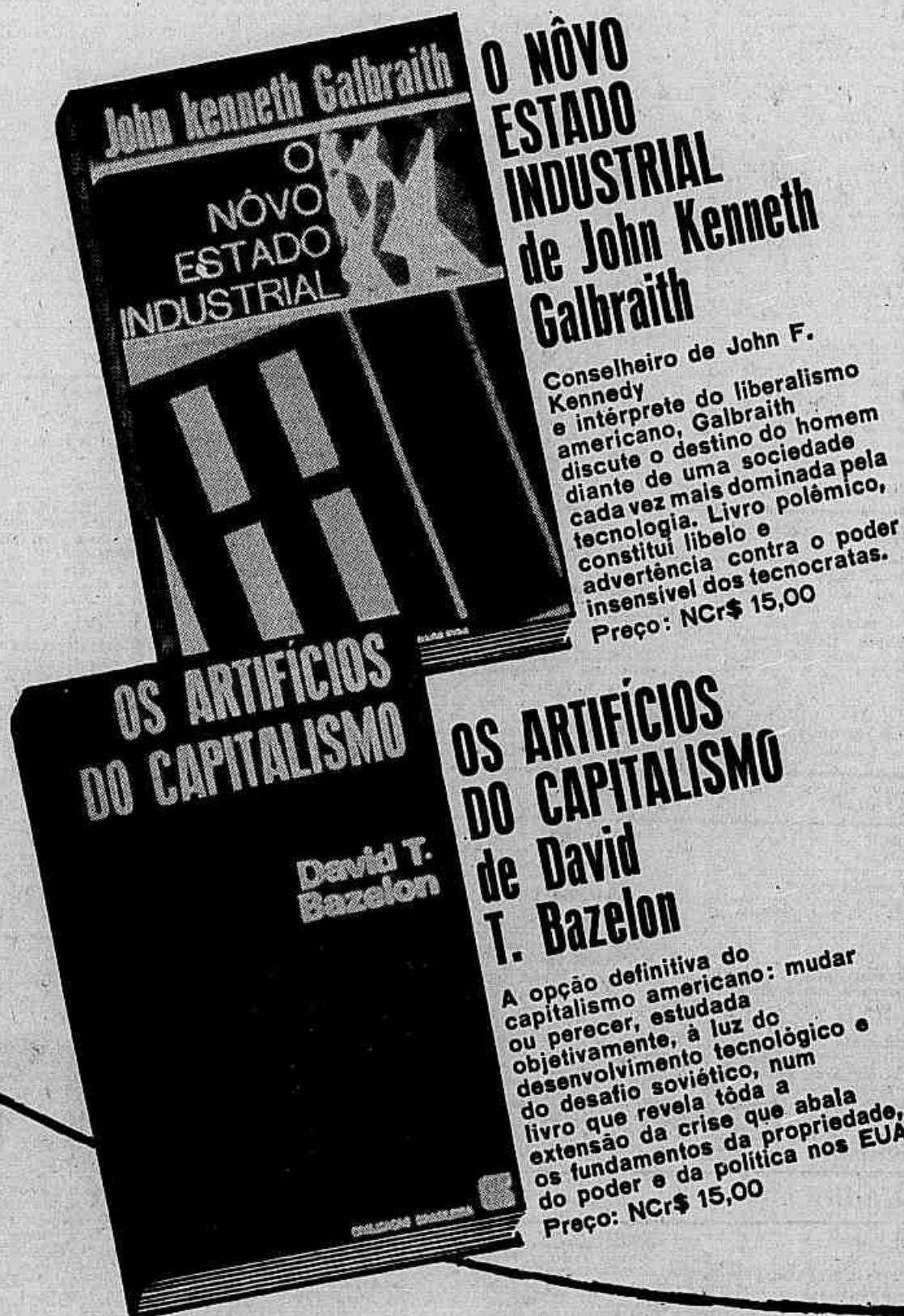
EIS O VERDADEIRO GUEVARA

REVOLUCIONÁRIO OU SONHADOR?

Ricardo Rojo, amigo e confidente do Che, seu companheiro de muitas jornadas, faz neste livro apaixonante o mais completo e documentado relato sôbre a vida do revolucionário. Revela aspectos inéditos da sua personalidade, desfaz mitos e traça um perfil minucioso, humano e comovente, do homem e do guerrilheiro.
desvenda também segredos e mistérios dos bastidores da política internacional:

- A verdade sôbre os encontros com Jânio e Frondizi
- O conflito com os soviéticos durante a crise dos foguetes
- O misterioso caso da revolução dominicana
- As frustradas guerrilhas na Argentina
- A presença do Che no Congo
- A verdade sôbre o final trágico na Bolívia.

Preço: NCr$ 10,00

SEM LER ÊSTES LIVROS VOCÊ NÃO PODE RESPONDER ÀS INTERROGAÇÕES DO MUNDO DE HOJE

O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL de John Kenneth Galbraith

Conselheiro de John F. Kennedy e intérprete do liberalismo americano, Galbraith discute o destino do homem diante de uma sociedade cada vez mais dominada pela tecnologia. Livro polêmico, constitui libelo e advertência contra o poder insensível dos tecnocratas.
Preço: NCr$ 15,00

OS ARTIFÍCIOS DO CAPITALISMO de David T. Bazelon

A opção definitiva do capitalismo americano: mudar ou perecer, estudada objetivamente, à luz do desenvolvimento tecnológico e do desafio soviético, num livro que revela tôda a extensão da crise que abala os fundamentos da propriedade, do poder e da política nos EUA.
Preço: NCr$ 15,00

OS NUS E OS MORTOS de Norman Mailer

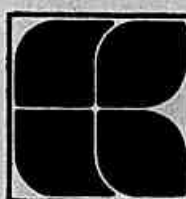
O mais chocante e vigoroso romance já escrito sôbre a Segunda Guerra Mundial. Nele, o autor de Um Sonho Americano, Canibais e Cristãos e Cartas Abertas ao Presidente narra o choque entre duas concepções de vida: a fascista e a humanista.
Preço: NCr$ 20,00

DE GAULLE
ALEXANDER WERTH

DE GAULLE de Alexander Werth

Um retrato por inteiro de De Gaulle, do início de sua carreira militar à eminência de grande líder da França. Um livro de palpitante atualidade, que explica, através de uma análise objetiva da personalidade de *le Grand Charles*, a razão dos seus marcantes triunfos.
Preço: NCr$ 12,00

HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL (2.ª edição) de Nelson Werneck Sodré

Uma das questões fundamentais do Brasil de hoje: a ação e a presença das Fôrças Armadas como componentes do poder político, explicadas num livro que estuda a formação, o desenvolvimento e a consolidação do Exército a partir das suas raízes históricas e sociais.
Preço: NCr$ 16,00

Lançamentos da
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB
Atende-se a pedidos pelo reembôlso postal

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 12-7-68 Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje e amanhã, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, com destino a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. E das 12 às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi circularão sòmente até Japeri.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria em dissipação no litoral do Estado da Bahia com chuvas fracas e declínio de temperatura: O anticiclone polar com centro de aproximadamente 1022 MBS localizado no Oceano, deslocar-se-á rapidamente para Nordeste ocasionando melhoria de tempo nas regiões Leste, Centro-Oeste e Sul do País, com elevação gradual da temperatura. A Região Nordeste, continua sob regime de convergência tropical, com chuvas esparsas.

NO RIO

BOM

PASSANDO A BOM

MÁXIMA — 21.3
MÍNIMA — 13.0

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo: bom com nebulosidade. Períodos de instabilidade. Temperatura: estável.

Pernambuco — Alagoas — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temperatura: estável.

Sergipe-Bahia — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temperatura: estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Temperatura: estável.

São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom. Névoa pela manhã. Temperatura: em elevação.

Aviso Especial — Possibilidade de geadas nas regiões montanhosas dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h50m/1,2m e 16h50m/1,2m
BAIXA-MAR
11h15m/0,1m e 23h55m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 10º, sol; Santiago, 15º, bom; Montevidéu, 20º, claro; Lima, 14º, encoberto; Bogotá, 14º, chuvoso; Caracas, 29º, nublado; México, 22º, nublado; San Juan, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 26º, encoberto; Miami, 28º, sol; Chicago, 15º, nublado; Los Angeles, 32º, sol; Londres, 14º, chuvas; Paris, 20º, nublado; Berlim, 23º, encoberto; Moscou, 12º, nublado; Roma, 24º, sol; Lisboa, 29º, sol; Montreal, 18º, sol; Quebec, 17º, sol; Tóquio, 24º5, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vazio — Centro, na Rua Pedro Primeiro, com 3 qts., ver com Fernandes — Creci 400, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

APARTAMENTO conj., ar refrigerado, tudo novo — Rua do Riachuelo, 252/513 — Ent. 7 000, resto comb. — Ch. port.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo um ap. de quarto, sala, cozinha e banheiro, Rua Guilherme Marconi n.º 121 ap. 208 — 20 000,00 com 10 000,00 de entrada ou 15 000,00 à vista. Tel. 43-1189, Sr. Antônio.

BAIRRO DE FATIMA — Gde. oportunidade — Vende-se ap. fte., vazio, c| sala, 2 bons quartos c| arms. embs., banh., coz. Preço 30 mil c| apenas 10 mil sinal, rest. fin. 3 anos. Ver Rua Riachuelo, 252, c| Sr. NOVAIS — Tratar com LUIS OLIVEIRA IMOVEIS — Rua 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

CENTRO — Ap., vendo à Rua Senador Dantas, quarto, sala grande, ban. coz. area 50m2 frente, 35 mil cruzeiros novos, a vista. Fone .. 22-6748. Creci 935. Atendo hoje.

CENTRO — Vendo ótima casa de altos e baixos, no melhor ponto da Rua Washington Luiz, 97, vários quartos. Serve para clínica médica, pensão ou residência, de família numerosa. Chaves na Av. Gomes Freire, 559 — Tapeçaria. Tratar com Sr. Araújo — Tel. 43-4388.

CENTRO — Rua Rosa Saião 12 ap. 205, vendo vazio, chave no local, 10 milh. 4 entrada resto combinar. Bom negocio. 22-0764.

CENTRO — Compro casa grande com área grande ou só o terreno, nas próximidades. Telefone: 42-6836.

CENTRO — Prédio vazio. Vendo loja, 2 andares, zona comercial, portuária, bancária, residencial, R. Pedro Alves, NCr$ 80 mil. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel.: 42-0789. Sr. Antônio. José Cepede. Creci 106.

CENTRO — Ap., vendo quarto, sala, cozinha, ban. em cor negocio urgente. Rua Riachuelo n. 70, frente. Preço 22 mil cruzeiros. Fone 22-6748. Creci 935. Atende hoje.

CENTRO — Cidade Nova — A Rua Joaquim Palhares, 267, quase esq. da Av. Paulo Frontin, local privilegiado c| inúmeras obras de urbanização, próximo ao Túnel Rebouças e de onde sairá a primeira linha do Metrô, vendem-se aps. já em construção, para pagamento em 7 anos, c| sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prest. de 180,00 (estas condições sòmente prevalecerão êste mês). — Vendas exclusivas — Waldemar Donato — Rua 7 Set., 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — Creci n.º 5.

LAPA — Vendo ap. conjugado na R. Taylor, 31, c| kitch., banh. — Preço: 10 000 a combinar. Inf. Av. Erasmo Braga, 277, sl. 102 — Tel. 42-8460 — Aguiar — CRECI 581.

TRASPASSA-SE contrato de um prédio com 3 (três) pavimentos, no Centro, com 2 telefones, está vazio. Tratar com os Srs. Fausto ou Carlos. Rua do Mercado, 19.

VENDO — Quarto, sala, grande, separado, coz. ban. social em côr frente, Rua Riachuelo n. 32 6.º andar. Chaves porteiro. Inf.: .. 22-6748. Creci 935. Atendo hoje.

VENDE-SE terreno com 1 000 m2, em Santo Cristo, livre e desembaraçado. Ver e tratar com o Sr. Coimbra — Rua Senador Dantas, 117, s| 1 941. Tel. 52-3481.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Rua Candido Mendes, 253, apto. 103, sala, 2 quartos e dependencias de emp. NCr$ 13 mil de entrada e NCr$ 25.000 já financiados em prestações de NCr$ 314,00 mensais. Chaves na portaria, tel.: 37-7830.

GLORIA — Praça Paris — Vazio, frente, vende-se com bela vista p| baía, aps. 601 e 908, qt. e sala sep. var. coz. e banh. Visitas qualquer hora à Av. Augusto Severo, 156 c/ Brasil, Creci RJ 453 — Aceita-se props.

GLORIA — Vendo NCr$ 15 000,00 na Rua Taylor, 31 ap. 825, apartamento de frente, 1 grande quarto, banheiro e kitch. aceito financiamento de Caixa. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

VENDE-SE um terreno em Santa Teresa na Rua Miguel de Resende, medindo 11 m de frente por 93 m de fundos. Tratar na Rua Silvio Romero n. 34, das 9 às 17 horas, com o Sr. Rodrigues — Tel. 32-5497.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Vd. c/3 qts. s. coz. banh. deps. de emp. e mais deps. NCr$ 70 000,00 a comb. vazio. R. Silveira Martins 156 ap. 803 para ver e melhores det. Machado 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345. Creci 1275.

A. SALGADO (Creci 1 306) vende no Catete, Rua Tavares Bastos, 29 ap. 1 c| 2 qts., sl., dep., vazio, apenas 35 c| 15, saldo c| aluguel. Ver local Sr. Otávio.

APARTAMENTO — Vende-se na Travessa Carlos Sá, transv. Silveira Martins, um p| andar, e c| grde. varanda, duas salas, 2 qts., banhs. e deps. Preço 60 mil, c| 50% à vista. Av. Graça Aranha, 416, s| 714 J. C. FARIA. CRECI 63. Tels. 32-3180 e 52-4809.

AQUI V. S. PARA E LIGA 36-5171 — Compro ap. conj. ou sala e qto., embora precisando reforma. Pago à vista direto proprietário.

COBERTURA — Sen. Vergueiro n.º 148, ap. C-02 — Sala, 3 qts., 2 banhs., copa-coxinha, Terraço — Garagem. NCr$ 65 000,00 facilitados. Tel. 47-1249 ou 22-3708. Mostardeiro. — CRECI 377.

FLAMENGO — V. ap. sala e qto. sep., frente, arm. emb. Preço 35. Tel. 48-9141 — CRECI 1 208.

FLAMENGO — Oportunidade Urgente — Vendo apartamento grande c| 220 m2, andar alto, de frente. R. Sen. Vergueiro, duas salas, 4 quartos e demais deps. Somente 28 mil a comb. e 72 mil em prest. de 2 mil p| mês s| juros. Ocupado s| contrato. — PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

FLAMENGO — Vdo. apto. saleta, sala e qto. separado, arm. embut. frente. Tel.: 48-9141 — CRECI n.º 1208.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 qts., sala, dependências. NCr$ 40 000,00 facilitados, Rua Buarque de Macedo, 37|804 — Chaves porteiro — Fone: 42-6340.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo em final de construção, sala de jantar, salão de estar, 3 quartos, com armários embutidos, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, garagem subterranea. Informações Tel. 28-3519.

RUA SENADOR VERGUEIRO 224. Vende-se o ap. 508 em excelente estado e benfeitorias, ocupado sem contrato, com sala e quarto separados, grande varanda, cozinha e banheiro completo. Ver no local c/locatário de 9 às 17 horas. Tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO PRONTO — Vendemos otimo ap. Linda vista panoramica. Hall, sala, 3 quartos, banh. coz. área serv. dep. completa de empr. Preço 45 mil facilitados em 30 meses. Otima oportunidade, Rua das Laranjeiras, Contrato terminado, desocupação por conta n/ firma sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na Imobiliaria London Ltda. Avenida Copacabana 583, 5.º and. Tels. 57-2555 e 36-4767 — CRECI 1394.

LARANJEIRAS — Próximo ao Fluminense F. C. — Vende-se magnífico ap. frente, Rua Pinheiro Machado, 141|302, sala, 2 quartos, banh. completo, coz., dep. emp. com área e tanque e garagem. Ver no local. Tels. 48-6065 e 22-6269 — Aguinaldo Júnior.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. fte., c| sala ,3 bons qts., banh. côr, copa, coz., dep. empr. Todos óleo c| sinteco. Preço 48 mil. c| 50% fin. 2 anos. Ver Rua Prof. Luís Cantanhede, 232, c| porteiro ANTONIO. Tratar c| LUIS OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749 — CRECI 198.

LARANJEIRAS — Vende-se entrega imediata. Rua Prof. Estelita Lins, 99 — 108, térreo, area-quintal priv., sala, 3 qts., copa, coz., banh. em côr e mármore, dep. emp., arm. emb., prédio 3 and. sem elevador. NCr$ 62 000 c| .. 32 000 à vista e restante T. P. 2 anos. Tratar prop. 45-8315 no local.

BOTAFOGO — URCA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS, vende Rua S. Clemente, 105, ap. 707, conj. com armário, 13 000 facilit. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO, sala, 2 quartos, dep. compl. emp. 45 a 60% ent. Ver Rua Lauro Muller, 66, ap. 106. Tel. 96-1619.

AMPLO ap. duplex de 2 qts. Melhor ponto da Rua Voluntarios da Pátria 127, ap. 319. Ed. sobre pilotis, lateral, chaves c| porteiro. Tratar 46-4454. NCr$ ...... 70.000,00. Metade financiada em 24 anos sem juros.

ATENÇÃO — Rua São Clemente, 172, ap. 602. Vazio, frente, sl. qto., banh., voz. WC e qt. de empregada, área 50% em 3 anos. Proprietario, 26-9060.

ATENÇÃO — Praia de Botafogo, 428, vista p| o mar, sl. qto. banh. coz. garagem, area, WC e qto. de empregada. Alugado s| contrato. Proprietario 26-9060.

ATENÇÃO — Sl. qto. separados, varanda, banh., coz. armario. — Vazio, pintura nova, R. Marquês de Olinda, 106, ap. 502. Proprietario 26-9060.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais completos, deps. de empregada, área. Ap. de luxo, claro e arejado — Entrada NCr$ 53 000,00 saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros. Ver na Avenida Rui Barbosa 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA. na Av. Princesa Isabel 323, Gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier. Tels.: 29-2092 ou 49-3261. Méier. CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap com sala, 2 quartos, coz., banheiro completo, dep. de empregada. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 264, ap. 304. Entrada de NCr$ 22 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 774,96. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LIMITADA na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se, residencia de 2 pavs., na Rua Viuva Lacerda, 51 c| sl. estar, sl. jantar, sl. almoço, 4 qts., grande var., banh. em cor, toilete, copa e coz. 2 qts. emp., garagem, etc. 160 mil c| 50% fin. Venda exclusiva. Valdemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

BOTAFOGO — Vendo terreno grande 20 x 50. Rua Bambina, 29.

HUMAITA — Vendo ap. C-01 sala e qt. sep. c| dep. emp. etc. NCr$ 17 500 entrada, restante 2 anos. Barbosa. Creci 401. T. ... ..-2073.

VENDE-SE apto. de frente, saleta, quarto, cozinha, banheiro, area c| tanque e dependencias de empregada 25.000. Tratar tel.: 42-9264.

VAZIO fte. 2 qtos. sl. dep. emp. copl. todas peças gde. Ver R. Matriz 108 ap. 302 c| port. ent. 14 000 rt. 40 mes est. outra prop. 23-1214 CRECI 644.

VENDO ótimo apto. Rua São Clemente, c/ 2 quartos, salão, banheiro, copa, cozinha, área de serviço, c/ vista para a Baía — Entrega-se vazio, facilita-se. Vasques — Tel.: 26-8186.

LEME — COPACABANA

AMPLA sala, quarto, dependencias Atlantica 3150| 603. Combinar .. 56-7401.

APARTAMENTO luxo com 168m2, dois p/andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios com arm., 2 banhs. socs., copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros, 43, apartamento 602, à vista NCr$ 60 000,00, saldo financiado. Tratar 31-0844, Creci 1142.

ATLANTICA 3150 ap. 401. Vende-se ap. sala, banheiro, 2 quartos, cozinha, dependências empregada. 50% em dois anos sem juros. Ver a qualquer hora.

APARTAMENTO conj. grande. banh., cozinha frente. Vendo 20 mil sendo 8 de entr. e saldo em prest. mensais de NCr$ 150,00 à caixa. Ver Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 425, chaves c| porteiro. Inform. 57-1309. Tratar Rua Carmo, 38, sl 604.

AVENIDA ATLANTICA. Belo apartamento 400 m2, Pôsto 4. Entrega imediata. Mostardeiro. Telefone 22-3708 e 47-1249 — CRECI 377.

ALTO LUXO — C| 4 qts., 2 sls., 2 banhs. sociais, 2 qts., emp. garg., jard. inv. Preço 280 mil em até 30 meses. Ver na Rua Souza Lima 178—1001. Tel.: 56-3389 — CRECI 594.

AVENIDA ATLANTICA — Belo ap. Pôsto 4. cobertura duplex, 2 salas, 5 qts., 4 banhs., 3 terraços etc. Mostardeiro. Tel. 47-1249 e 22-3708 — CRECI 377.

ATLANTICA — Silvio Fleury Imóveis — Tem vários aps. à venda em ruas transversais pelos menores preços — Informações: 34-4320 e 36-2735 — CRECI 580.

APARTAMENTO PRONTO — Sala e 3 qtos., 2 banheiros, dependencias e estacionamento p/ automoveis. Rua Cinco de Julho, 350, apto. 703. Entrada NCr$.. 17 250 e o restante financiados até 10 anos. Ver no local e tratar à Rua Ouvidor, 104, 2.º andar, tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Sul e outros bairros. Precisamos comprar p| clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicilio s| compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101 —31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial — (CRECI 232).

APARTAMENTOS de sala e dois qts., c| dep. e estacionamento p| automóveis. Rua Décio Vilares n.º 335. Entrada NCr$ 18 000 e mensalidades de NCr$ 885,87 financiados em até 10 anos sem intermediárias. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTO de sala, 3 qts., banheiro e armários embutidos e dependências. Rua Cinco de Julho, 166, ap. 601. Entrega em 15 de julho. Entrada de NCr$ 20 000 e o restante em até 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

APARTAMENTO — Rua Toneleros, 236, ap. 302, frente, 2 p| andar, duas salas, 2 quartos c| arm. emb., benh. em côr, coz., área, dep. emp. NCr$ 35 000,00 ent. NCr$ 15 000,00, 18 m. T|P — Restante financ. 13 anos Caixa.

APARATAMENTO — Vende-se o 802 da Av. N. S. Copacabana, 40. Entrada, sala, quarto, jard. inv., banheiro, cozinha etc. Ver sábado e domingo das 10 às 13 horas. Condições com propriet. Alfredo — 32-3184 dias úteis das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo ap. com 3 salas, cozinha, banheiro, Av. Cop. ao lado Correios, 23 mil à vista, oportunidade, está vazio. Trata tel.: 57-6651 — José Gomes. Creci 1222.

AVENIDA ATLANTICA — Um por andar — Vendo magnífico ap. c| 400 m2, c| 2 salões, sala de jantar, 4 dormitórios c| armários, copa e cozinha independente c| azulejos até o teto, c| armários em fórmica tipo jacarandá, um living todo envidraçado, uma varanda ampla descortinando toda a orla marítima, 2 banheiros completos em mármore carrara, dependências completas de serviço, garagem etc. Pôsto 5, entrega imediata. Ambiente de requinte e confôrto. Sinal 90 mil os restantes a combinar. Tel. 57-1531 ou 56-3171 — Motivo Viagem urgente.

APARTAMENTO, grande, vazio — Vendo, em Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, com 3 qts., ver c| Fernandes — Creci 400, na Rua da Quitanda, 30, sala 209 — Telefone 52-2899.

AQUI V. S. PARA E LIGA 36-5171 — Compro ap. conj. ou sala e qto. embora precisando reforma. Pago à vista direto proprietário.

ATENÇÃO — Ap. junto da praia Rua Paula Freitas, duas salas, qto. e dep. Preço à vista 35. Chaves tel. 36-3250 — Urgente.

APARTAMENTO VAZIO na Rua Barata Ribeiro, vendo quarto, sala, cozinha, banheiro. Ver com Fernandes. CRECI 400, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

AVENIDA ATLANTICA — Apartamento — 1 por andar — Alto luxo, 380 m2, varanda de 18 metros, frente para o mar, ar condicionado central, 2 vagas na garagem, andar alto. Entrega imediata. NCr$ 380 000,00, financiado em 30 meses. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209. — Tel.. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and., Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206. (B

APARTAMENTO — Sala, 2 qts., dependências e garagem — R. Barata Ribeiro, próx. Rep. Peru, 55 mil, metade em 1 ano. 57-9074 — Tito Livio, eng. — 22-9100 — Compra e Venda Imóveis — CRECI 1 099.

AVENIDA COPACABANA, 336, ap. 302 — Vdo. sala e quarto, coz., banheiro, frente Copa Palace, vazio. Já tem financ. Caixa Econ. Ent. 13 mil, resto 150 p| mês — Ver das 9,30 às 16 horas.

APARTAMENTO no Pôsto 5, Rua Aires Saldanha, um por andar, sala e 2 quartos, frente para a praia — Longo financiamento — Tel. 37-3648 e 36-7839 — Morais.

ATENÇÃO — Pôsto 6. Vendo vazio, 1 por andar, salão, 4 qts., 2 banhs socs., copa, cozinha, dep. compls., garagem. 180 mil 50% em 2 ans. Tel.: 57-6651 — José Gomes. Creci 1 222.

ATENÇÃO — Vendo R. Barata Ribeiro, ótimo ap. de sala, 2 qts. comércio ou residência. Preço 42 mil 50% já com financiamento pela Caixa, 300 por mês. José Gomes. Tel.: 57-6651. Av. Cop. 542 s| 306. Creci 1 222.

ATENÇÃO — Pôsto 2, ap. de luxo, vista para mar, salão, 3 qts., v. armários, dep. completas, garagem. Preço 130 mil, 50% em 2 anos. Aceito ap. de 1 ou 2 qts. como parte de pagamento. José Gomes. Tel.: 57-6651. Creci 1 222.

ATENÇÃO — Posto 5 vendo ap. luxo predio novo c| 2 qts. sala, banh. em cor azulejado até o teto coz. deps. compl. empregada, garagem, terraço para festas. Preço 65 financ. c| 35 entrada resto em prest. de 400,00 já financ. Tel. 57-1427 CRECI 1032.

ATENÇÃO — Posto 4 quadra da praia. Vendo lindo apto. de frente c| 3 qts. sala, j. de inverno, deps. empreg. Preço 73 financ. c| 38 ent. resto 24 meses. Tel. 57-1427. CRECI 1032.

ATLANTICA, 2440 — 10.º andar, luxo, 2 p| andar, todas peças frente mar, 3 amplos qtos. c| arms. 2 salas conjs. 2 banhs. socs. copa cozinha, deps. complts. c| 2 qtos. e ampla garagem. Peças amplas, claras, tudo a óleo e sinteco. Sinal a comb. saldo 2 anos — Chaves c| encarregado. Tratar 36-4006 — 57-2508. CRECI 165.

COPACABANA — Vende-se ap. de frente c| 110 m2. Todo mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda, dormitório amplo com arm. embutido, banheiro completo, coz., dep de empregada, área c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c| MELLO AFFONSO e CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, Gr. 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125 1.º andar. Méier. Tel. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — Vende-se o ap. de frente, vazio, todo pintado. Edifício nôvo com salão, 2 quartos, copa, coz., azulejado até o teto c| armários laqueados deps. de empr., banh., em côr, área c| tanque e jardim de inverno com sinteco. Entrada NCr$ 24 000,00 e o saldo em 35 prestações de NCr$ 1 000,00 s| juros. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barboza, 125, 1.º and. Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

COPACABANA — Posto 4 — Vendo lindo apto. quarto e sala separado, banh. coz. cabe geladeira, ed. novo pilotis, 3 apto. por andar, luxo, todas as peças de frente. Preço 34 financ. c| 22 entrada resto 15 meses s| juros. Tel. 57-1427. CRECI 1032.

COPACABANA — Posto 3 — Vendo lindo apto. vista para o mar, 2 qts. sala, j. de inverno, deps. empreg. Preço 70 financ. c| 32 entrada resto 30 meses. Tel. .. 57-1427. CRECI 1032.

COPACABANA — Sl., 3 qts., 2 banh. soc. copa, cozinha, ótimas deps. de emp. e serv. Frente, pronta entrega, 35 mil de entrada e 30 mil em 2 anos. Av. Copacabana, 363 — 37-4807. Barreto. Creci 127.

COPACABANA, ap. 11.º and. fte. otimamente dividido. R. Felipe Oliveira, 3, sl., 2 qts., copa, coz., dep. peças amplas — Vendo urgente — Preço pagamento à vista NCr$ 78 mil. Sr. Darci. Tel.: 27-3547 — CRECI 547.

COPACABANA — Vdo. ap. — R. Paula Freitas de frente, sala e qt. conj. cozinha, banh. — Está vazia. Guimarães — CRECI 1338 — Tel. 22-7913.

COPACABANA — Para entrega desocupado ótimo ap. de frente na Rua Xavier da Silveira (10.º andar) c| salão, 4 quartos c| arm. emb. (ar condicionado em 3 quartos), 2 banheiros em mármore c| teto em acrílico, copa, cozinha, 2 quartos e banh. empr., garagem. O apart. é entregue todo atapetado e com cortinas. Preço: NCr$ ... 150 000,00 c| 50% facilitado em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). — Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COPACABANA — Trocam-se três aps. Pronta entrega, de 1 sala e 2 qtos., cozinha e dep. em edifício s/ pilotis, perto das Lojas Americanas, no Centro de Madureira e mais 20 milhões por 1 apart. na Zona Sul. Tel. 37-8544 (Sr. José).

COPACABANA — Ap. será vendido em leilão judicial ótimo ap. de 4 qts., sala, salão, 2 banheiros, copa, cozinha, duas varandas, qto. e banheiro de empregada. Sito na Rua Domingos Ferreira, 210, ap. 1 201. Leilão dia 29 do corrente, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, Rua D. Manoel, pelo porteiro de auditórios ASSIS.

COPACABANA — Prédio de luxo com 1 100 m2 de construção com elevador. Adaptável para hotel, escola, escritório, clube sanatório ou apartamentos, ed. garagem, casa anexa para empregada. Terreno 17 x 205. Preço e condições acessíveis. Informações tel. 45-8387 ou caixa postal n. 2 278 ZC-00 Rio de Janeiro GB. CRECI 1 082.

COPACABANA — 3 qts., 2 sls. dep. emp., 135 m, área, frente p| mar — 40 000 vista. 10 — 1 ano, rest. 15 anos. P| C. Econ. Tratar Av. Prado Junior, 63, ap. 904. — Oswaldo.

COPACABANA — Vendo ap. 1 002-B, Rua Pompeu Loureiro, 32 com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada completas. Edifício com play-ground. NCr$ 150,00. Ver local sábado e domingo de 14 às 16 horas.

COPACABANA — Linda cobertura c| excelente terraço, sala, quarto e deps. compls. Preço: 70 mil à vista. PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

COPACABANA — Nôvo, de frente, belíssimo ap. c| salão, sala jantar, 2 qts., 2 banhs., copa-coz. e garagem. Todo atapetado e decorado. Prontinho para morar. 20 mil de sinal, 40 na escr. e o saldo em 20 meses m|m. PLANEJA IMOBILIARIA — R. F. de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

COPACABANA — Vendo apto. de frente p/ novo, sala, 3 quartos, 2 banheiros, dep. emp., gar., atapetado, arm. embut., andar alto. Preço 130 p/ financ. C. E. — Tratar Tel.: 37-4618.

CONSTANTE RAMOS, 154, AP 901 — Sala e 3 qts., 2 banheiros em côr e garagem. ELEVADOR ATLAS — Entrega em 30 de julho. Pilotis em mármore. Fachada em cerâmica. Todas as peças de frente. Entrada de NCr$ 29 000 e o restante financiados de 5 a 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

COPACABANA — QUASE pronto. Financiados em 5 ANOS. MENSALIDADES SÓ APÓS CHAVES. Aptos. de sala, 1 e 2 quartos, dependencias de empregada e garagem, Ver hoje no local. Rua Barata Ribeiro, 228. Construção Revil S|A. — Av. Rio Branco, 43, 18.º and. Tels. 43-2305 e 43-5824. — CRECI 511.

COPACABANA — Vendo, vazio, ap. c/ 1 qt., 1 sl., banh., coz. pequena área. Financio metade. Ver Rua Henrique Oswald n.º 115/304 — Tel. 56-0783.

COPACABANA — Vendo NCr$ .. 220 000,00 proximo à Rua Sá Ferreira residencia com 8 qts. 3 salas, 3 banheiros, quarto de criados, cozinha, garagem etc. terreno medindo 20 x 30. Facilito pagamento. Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tel. 56-3590.

COMPRO ap. Copa, cobertura, pequeno c| área part., dou ap. Barata Ribeiro, saldo em dinheiro. Inf. 56-0071. Dr. Gustavo.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo ap. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências, 2 vagas de garagem. Ver e tratar no local com o próprio. Av. Copacabana, 1236 ap. 101. Não aceito intermediários.

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs., soc., dep. comp., e gar. fds. 50% ent., saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito permuta ap. 1 ou 2 qts., Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112, ap. 1003, até as 18 horas.

PALACETE — 2 pavimentos — Copacabana terreno 10 x 21,80 trat. 45-9972 Bezerra — CRECI 1054.

POSTO 6 — Conjug. grande, frente, arm embut., coz., banh. côr, Saint Roman, 480, ap. 802. — Chave porteiro. 24 000 c| 50%. Tel. 31-3341 — Hor. comercial prop.

VENDO ap. p/ com. ou res., saleta, 2 qts., conj., coz., banh. Av. Copac., 542|1 206 — Chave e inf. no ap. 1 210.

VENDO ap. 207, de frente, nôvo, vazio, com sala, jardim de inv., quarto sep., 2 armários embs., banh. em côr, dep. emp., área, tanque, vaga p| carro e tel. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro, 62, 2.º bloco.

VENDE-SE apto. Rua Júlio de Castilhos n.º 35/803, c/ 10 000/ 13 000, em prestações de NCr$ 156,00 pela Cx. Econômica.

VENDO — Av. Copacabana, 583 apto. 816, qto., sala, saleta, coz. banheiro, todo pintado e reformado. 25 000. Tel.: 36-6800.

ZONA SUL — Escolha o seu ap. onde desejar, nós compramos e você nos paga em 10 anos sem parcelas e sem corr. monetária. Informações Figueiredo Magalhães n.º 219, grupo 501.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — IPANEMA — Gde. Oportunidade. Vista p| mar, ed. c| 1 p. and. Vendo um ap. sem lucro nenhum c| 360 m2, alto luxo p| entrega 10 meses, pelo preço lançamento outubro 1967. Ver R. Francisco Otaviano, 120 c| Sr. Wolmar. Tratar c| Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

ATENÇÃO — Ipanema, quadra da praia, vendo ap. de classe, c| 2 salões, 3 qtos., 2 banh. sociais, copa-coz. 2 qtos. p| emp., garagem. Temos varios no Leblon e V. Scuto. Silvio Fleur| Imoveis. Creci 580. Tels.: 36-4320 e ... 36-2735.

AVENIDA Vieira Souto. Vendo linda cobertura. Inf. Silvio Fleuri Imoveis. Creci 580. Tel.: ... 36-4320 — 36-2735 e 47-4455.

APARTAMENTO de sala e dois qts. c| dep. e estacionamento p| automóveis. Rua Nascimento Silva, 97. Entrada de NCr$ 24 000 e mensalidades de NCr$ 1 182,72 sem intermediárias. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

APARTAMENTO vendo NCr$ .... 20 000,00 sala, quarto separado, pequena cozinha, em frente para o Jardim de Alah. Ver e tratar na Avenida Epitacio Pessoa, 128 ap. n.º 3.

BARÃO DA TORRE 213, AP. 208 — Vendo vazio, sl., qt. separados, banh., coz., área serv. tanque, qt. WC emp., sete armários embutidos, 26 mil entr., saldo em 15 meses. Chaves com porteiro.

COBERTURA LEBLON — Rara oportunidade! 1a. loc. de frente, vista p| mar, pode aumentar pela nova lei. Entrada NCr$ 70 000,00 saldo NCr$ 70 000,00 em 18 meses, entrega pronta. Rita Ludolf 33 C-01. Tel. 25-1582 (favor tel. só depois de ver).

CASA, APARTAMENTO — Vende-se com 9 aps., sendo 6 ocupados, e 3 vazios, com garagem e todos de frente. Vz. Rua Montenegro, 242 e tratar 27-4823.

CASA APARTAMENTO — Vende-se com 6 aptos., ocupados a 50 m. Avenida Vieira Souto, Rua Almte. Pereira Guimarães, 40 — Tratar Tel.: 22-4823.

IPANEMA — OBRA INICIADA: à Rua Prudente de Moraes 147 em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos apart. c| 241,00 m2 de área construída constando de salão 3 ou 4 quartos c| arm. emb. 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 ap. por andar em Edifício de 8 pav. com play-ground Suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas, (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Na Rua Barão da Tôrre 521, vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pederneiras) — já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Ver o ap. 204. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. — CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels.: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Junto à Av. Vieira Souto — Rua Prudente de Morais, 1144. Entre as Ruas Maria Quitéria e Garcia D'Avila. — Apartamento com salão, 3 amplos quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Garagem já incluída no preço. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno ajardinado. Tôdas as peças de frente. Obra com a garantia da SOCICO, já na 5a. laje. Informações no local até 22 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 52-7494, 52-8774, 32-3813, 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Vendo apto. de frente, qt. sl. sep. banh. kit. pint. óleo e sinteco. A vista 25 milhões. Tratar proprietario e Rua Visconde de Pirajá, 621, apto. 304.

IPANEMA — Rua Barão da Torre n.º 287, apto. 702, frente, junto à Praça N. S. da Paz. 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, garagem privativa. Edifício em centro de terreno acabado de construir. Preço NCr$ 135 000,00 sendo parte facilitada e parte financiada. Chaves com o zelador e tratar diretamente com o proprietário Dr. Abrahão. Tels 43-0677 e 23-5795.

IPANEMA — Vendo — Tenho Bonsucesso. Edf. c/6 apart. Troco por outros Ipanema. Tel. 48-9762 — Sr. Fernandes dif. combinar.

LEBLON — Vende-se Rua Gen. San Martin 974, ap. de frente n.º 401 com sala, 3 qts., e dependências. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — Creci 1 087.

LEBLON — Preciso urgente de ap. vazio de qt. sala separado, dependência de empregada para pagamento à vista. Inf. Machado Imóveis. Rua do Rosário, 129 — 2.º s| 5. Tel.: 22-2932. Creci n.º 1 261.

LEBLON — Vendo magnífico apartamento de salão, três quartos, boa área, dependências de empregada e garagem. Preço NCr$ 95 000,00. Ver e tratar com Dona Alda na Rua Professor Brandão Filho, 60 apartamento 203. Continuação da Rua Igarapava.

LEBLON — Vendo ótimo conjugado, coz., banh. compl. Chaves c| porteiro. Rua Bartolomeu Mitre 399, ap. 108 — Tel. 52-8559.

RUA PRUDENTE DE MORAIS 745| 503 — ESPETACULAR apto. de 250 m2, com vista total para o mar, constando de living, sala de jantar, 4 qtos. c| arm. emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 qtos. de empregada e garagem. Em centro de terreno com tôdas as peças de frente. Entrega em 15 meses. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE — Ap. pronto de 100 m2, em edifício sôbre pilotis, composto de sala, 3 quartos, toilette, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada e garagem. Marcar visitas e informações na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º and. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Gávea, vendo grande casa nova, 700 m2, alto luxo — Chaves 47-4455 — CRECI 580.

GAVEA PEQUENA — Casa na Estrada da Vista Chinesa, 540, c/ 270 m2 e terreno de 16.554 m2. A vista NCr$ 50.000,00 com saldo financiado. Visitas a qualquer hora. Tratar tel. 31-0844. CRECI 1142. Noronha.

JARDIM BOTANICO — Casa alto luxo 1.a locação, 2 andares, pilotis, 3 qts. 2 banh. socials, sala, sl., j. de inverno, garagem, copa, coz. deps. compl. empregs. várias areas. Preço 120 financ. c| 50% entrada resto 30 meses. Tel. 57-1427 CRECI 1032.

LAGOA — Fonte da Saudade — Vendo otimo apto. frente c| 3 qts. sala, saleta, deps. empreg. Preço 55 financ. c| 30 entrada resto 30 meses. Tel. 57-1427 — CRECI 1032.

PREDIO COM TRES PAVIMENTOS c/ 570m2 construidos. Terreno 10 x 27. Vendo na Gávea. Rua Piratininga. Ver na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Telefone 52-2899 — Fernandes. — CRECI 400.

TERRENO na Rua Marquês de Sabará n.º 72-A medindo 17,00 x 40,00 m. Informes 37-7030 ou 52-7606, Sr. Sérgio.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Apartamento pronto. Vende-se de sala, qto., banh., kitch. Av. Litorânea, 2 970. Proprietário. Inf. 22-1421.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se área excelente para clube ou pequeno loteamento. 16.000 metros — Tratar com João Luiz ou Rapheel Conde. Tels. 23-9838 e .. 43-3068. Ramal 9 e 10.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PREDIO GRANDE — Com grande terreno, vendo, na Rua General José Cristino, 40 — São Cristóvão — Ver das 9 às 16 horas — Fernandes — Creci 400, na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

PRAÇA DA BANDEIRA — 80% financiados em edifício de fino acabamento, vende-se o apt. 402, de sala, 2 qtos., dep. e garagem. Sinal: NCr$ 5 000,00, parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos, pela Crefisul, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel. Ver no local c| o zelador, à Rua Barão de Iguatemi, 204 e tratar à Rua 7 de Setembro 44 na S|loja de "A Econômica". — Tel. 42-5136 (B

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ótima casa com 3 quartos, sala, coz., copa, varanda, jardim, dep. empregada e terraço. Aceito oferta e troco p/ imóvel de menor valor. Entrega-se vazio — Entrada: 12 000,00 e o saldo em prestações de 500,00 s| juros. Ver na Rua Marechal Aguiar nº 23 casa 9. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier — Tel. 49-3261 ou 29-2092 ou na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa confortável com móveis. Rua Inhandui, 114. Tel. 34-6679.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia, centro terreno, 3 qts. Rua Conde Leopoldina, 792. Tel. 28-2575.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vendo os 3 últimos aptos. em edf. s/ pilotis, 1a. locação, c/ 2 qtos., sala, coz., depds e garagem. p/ 42 mil. — Aceito Cx. COPEG, etc. Ver Rua Isidro Figueiredo, 31. Tel.: ...... 32-6006. J. Mendes — CRECI 1439.

APARTAMENTO pequeno, vendo, saleta, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque. E' de cobertura sem elevador. Rua Antônio Basílio, 77/401, Tijuca — 10 de entrada 50 de 200 sem juros — Otimo p| casal s| filhos ou pessoa só.

ATENÇÃO — Vdo. casa precisando obras: terreno 7 x 60. R. Barão Mesquita 657. Ent. 40 mil. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

ATENÇÃO — Incorporadores otima área de 13,30 x 57,50 a R. José Higino, 176. Vdo. urgente melhor oferta. Gabarito 4 pav. Tel. 32-6006. CRECI 1439.

ATENÇÃO — Vdo. magnifico ap. c| salão (38m), 4 qts. 2 ban. sociais, saleta, escrit. toilette, 2 qts. e ban. emp. e garagem p| entrega em 6 meses. Ver R. C. Bonfim, 1385 ap. 101. Apenas 40 mil de ent. Inf. 32-6006 — CRECI 1439.

APARTAMENTO — Vazio, frente com garagem, 2 qts., etc. Ent. 11 000 rest. 40 meses sem juros. Ver R. Antonio Pinto da Mota, 80 ap. 201 — Ed. pilotis. — Senda Imob. 31-0531 e 58-5532 — CRECI J-226 E. Silva.

A SUA espôsa, por certo, exclamará: — Este apartamento da Rua Teodoro da Silva é exatamente o que venho sonhando há muito tempo. Veja só. Tem salão, sala, 3 quartos com arm. emb., coz., dep. empreg., área e garagem na escritura. E' uma teteia, mesmo. Está duvidando? Então venha apanhar as chaves c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A e comprove. Ah, quase esquecíamos de dizer. Traga a patroa, tá? — Tel.: 34-0694. Creci 986 (hoje até 19h).

APARTAMENTO — Vendo c| 3 qts., sala, etc. NCr$ 13 000,00 entrada, mensalidade NCr$ 300,00. Ver Rua Barão de Petrópolis, 476, ap. 102. Tratar tel. 28-8252.

A LOCALIZAÇÃO mais privilegiada da Tijuca. R. São Francisco Xavier. Vendo ap. de frente c| 3 qts., sl., coz. banh. área. dep. emp. Tudo pintado c| sinteco. — Preço total: 50 mil c| 35 de ent., saldo em 2 anos s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita n. 398-A — Tel.: 34-0694. Creci 986.

A GENTE LÊ E CUSTA A ACREDITAR que ainda seja possível comprar um apartamento na Avenida Maracanã, pronto para ser habitado, próximo à Saens Pena, com grande quarto, sala moderna, jardim de inverno, cozinha e banheiro completo por apenas 30 mil c| 10 de ent., saldo em 36 meses s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Venha vê-lo hoje até as 18 horas. Creci 986.

ATE' PODEMOS imaginar a satisfação da sua espôsa ao entrar no belo apartamento que temos à venda na R. Garibaldi, 60, ap. 302. Tem salão, 3 qts., enormes banh., coz., varanda, área, dep. emp. E' de frente, lado sombra. Não deixe de ver. Está vazio, pintado e sinteco. Veja, no local até 17 horas. Trate c| Bueno Machado. Tel.: 34-0694. Creci 986.

APARTAMENTO na R. Conde Bonfim, c| 3 qts., sala ampla, banh. completo, lavabo, coz. enorme, área serviço, dep. completas emp. garagem na escritura. Tratar c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

A CASA tem jardinzinho, salinha, copinha, banheirinho, quartinhos lindinhos e o precinho é baratinho c| entradinha pequenininha. Deixo telefone. Vamos falar sério. A casa é muito boa e deve ser vista. Preço total 65 mil pagáveis em longo prazo. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. Creci 986, hoje às 17 horas.

APARTAMENTO de frente c| ampla sala, hall, 2 ótimos qts., coz. banh., grande área de serviço, dep. compl. emp., pintura e sinteco novíssimos. Melhor trecho da Barão de Mesquita. Vale a pena vir vê-lo. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel.: ... 34-0694. Creci 986.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos comprador para seu imóvel, à vista ou a prazo. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30.7568 e 91-2335 — (CRECI 1 273).

BARÃO DE PETROPOLIS, 187, terreno c| 1 356 m2, 22,30m de frente c| estudo para 76 aps. NCr$ 230 000,00, financiados em 30 meses. Av. Rio Branco, 123, cj. 1 110, Tel.: 31-0844. CRECI 1 142 — Noronha.

BARÃO DE ITAPAGIPE — Ap. vazio. 3 qtos., sala, copa, cozinha, dep. empregada. Preço 35 mil facilit. 3 anos. Não tem garagem. Tratar hoje até 22 hs. Sérgio Castro Imóveis. R. B. Ribeiro, 396, s| lojas 207|8. Tel.: .. 56-3768. Creci 22.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa em construção, já no 1.º piso, triplex, com possibilidade de financiamento pela Caixa. Ent. ... 5 000. — Tratar à Av. Paulo de Frontin, 397, apto. 506.

RIO COMPRIDO — Vendemos os últimos apartamentos para pronta entrga com financiamento de 80% da COPEG, à Rua do Bispo, n. 111, construção, vendas com a SIAC. — Av. Graça Aranha, 145, gr. 901 — Tel. 52-4024.

TIJUCA — Vende-se apartamento de cobertura com 110 m2 primeira locação. Tratar tel. .... 47-9839.

TIJUCA — Vendo otimo apartamento com 50% à vista Rua Pareto 36 ap. 202 com o porteiro.

TIJUCA — Vdo. ap. c| 2 qts. sal. coz. area ver R. São Miguel 298 ap. 101 fundos ent. 10 000 saldo em prest. 350. Tratar c| David CRECI 1352 Tel. 52-6320.

TIJUCA — Sr. proprietario — preciso para venda urgente apto. c| 3 qts. deps. c| ou sem garg. base 20 000. Prest. 1 000. Tratar c| David. Tel. 52-6320. CRECI — 1352.

TIJUCA — Vdo. otimo ap. vazio c| 3 qts. sal. deps. gar. g. frente R. Saboia Lima otimo preço. Tratar tel. 52-6320 David CRECI — 1352.

TIJUCA — Espetacular — vendo otima casa de laje — podendo ser empliada — tendo 3 qts. 2 salas — copa cozinha — deps. preço otimo — financiado s| juros — Rua Dep. Soares Filho — Tratar c| David Tel. 52-6320 — CRECI 1352.

TIJUCA — Vdo. terreno de esq. situado na Rua Pereira Nunes, 18,22 x 31,00. Entrego vazio — Preço NCr$ 140 000. N. B. Zona de lojas. Tel. 31-3759 — CRECI n.º 905.

TIJUCA — Vendo apartamento, na R. Conselheiro Zenha, 19, ap. 407 — (Esq. de C. de Bonfim), c| 3 dormitórios, ampla sala, 2 banhs. sociais, copa, coz., área de serv., dep. empregada e garagem — Tratar Tel. 54-2966 — Sr. Elson.

TIJUCA — Ap. 20 000,00 de sinal, 650,00 — Preço 45 000,00 — Vendo ótimo, sl., varanda, 2 qts., saleta, coz., copa, banh., duas entrs. e dep., edifício dois por andar de luxo. Ver Rua Conde Bonfim, 544, na portaria com Sr. Sylvio corretor somente das 8 as 10,30 horas só sábado. — Não atendemos fora do horário. Tratar na Imobiliaria Rio Forte. Rua Dias da Cruz, 155, sala 305 — Tel. 29-5361 — Meier — Ed. Mesbla — CRECI 54.

TIJUCA — Terreno. Vdo. de fundos, plano, pronto p| construir c| 408 m2. Pço. 10 mil c| fin. Inf. 42-1337. Ribas. Creci 764.

TIJUCA — 80% financiados — Vende-se em Edifício de fino acabamento os apts. 303 e 802, de sala, 3 qtos. e dep. Sinal de NCr$ 5 000,00. Uma parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pela Crefisul, agente financiador do BNH em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza, à R. S. Francisco Xavier 175, esq. da Rua Prof. Lafayete Cortes. Ver c| o zelador e tratar à Rua 7 de Setembro, 44 — s/loja da A Econômica. — Tel. .. 42-5136. CRECI n. 903. (B

TIJUCA — Vendo ap. 3 qts., sala, coz., banh., qto, e banh. emp., área c| tanque, gde. varanda, entrega vazio, c| o próprio na padaria, Rua Araújo Lima, 185.

TIJUCA — Prop. vende na Rua Silva Guimarães, 5, ap. 201, frente, lado sombra, 2 quartos, sala, j. inverno, coz., dep. empreg. e garagem. Prédio nôvo, salão festas, elevador. Apenas 18 aps. 16 ent. fac. e saldo COPEG 12 anos. Tratar 28-2500.

TIJUCA — Vende-se 1 apto. de frente c/ dois quartos, sala e dependências de empregada. Rua Salamini, 161, apto. 204. Tratar na R. Aguiar, 49, apto. 101, sexta-feira e sábado.

VILA ISABEL — Vendo ap. pint. desoc., sinteco, sala gd., saleta, 3 qts. gdes., armário emb., copa-cozinha, deps. empregada, área sv., janelão alumínio, garagem, play-ground, edif. s| pilotis. Preço NCr$ 48 000,00 à vista ou 50% entrada, rest. a combinar — Rua Jorge Rudge, 29-F, ap. 104.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CASA DUPLEX — Vende-se c/2 qts., sala, 2 banhs., área azulejada, c/armários embutidos, sinteco etc. Ver à Rua Tôrres Homem 334 c/S. Preço NCr$ 45 000 — sendo 50% de entrada e o restante com 24 meses.

ANDARAI — Vendo apto. c/ sala, 3 quartos, etc. Aceito Caixa, com sinal. Rua Ferreira Pontes, 688, c/ 15/201.

ANDARAI — Vende-se — ap.403, confortavel. Rua Juparanã n. 4. com 3 qts., sala e dep. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza. Creci 1 087.

A MELHOR VISTA panorâmica do Grajaú. Vendo lindíssimo apartamento de cobertura, primeira locação melhor trecho da R. Barão Bom Retiro. Tem ampla sala, 2 qts. excelentes, copa, cozinha modernissimas, terraço que vale a pena ser visto. Vendo por apenas 48 mil com enormes facilidades de pagamento. Queira apanhar as chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

CASA — Vendo na Rua Barão de Itaipú n.º 190 — casa 2. Tratar com o proprietário no local.

DONA ZULMIRA 36 ap. 302 — Sala, 2 qts., banh. cozinha, dep. emp. etc. NCr$ 32 000 com 50% 3 anos. Barbosa — CRECI 401 — Tel. 22-4073.

GRAJAU — Vdo. 2 aptos. vazios c| 2 qts. sal. dep. emp. ver Rua Jose Patrocinio 158 ap. 101 ent. 10 000. Saldo em 40 meses s| juros tra. Tel. 52-6320 David CRECI 1352.

GRAJAU — Oportunidade — Vdo. otimo ap. c| 2 qts. sal. dep. emp. p| com elev. Ver A. Eng. Richard 273 ap. 204 ent. 13 000 saldo 40 meses s| juros tratar tel. 52-6320 David CRECI 1352.

GRAJAU — Terreno c| 2 frentes com aproximadamente 2 000 m2 — Vende-se — Informações — R. Nicarágua, 175, loja — 1 — Tel. 30-4047.

GRAJAU — Vende-se casa Barão Bom Retiro, 1 778, frente, antigo Zoológico com 4 qts., 2 salas e dep. com terreno 720 m2. Ver local. Tratar 52-5749 J-254 — Souza. Creci 1 087.

GRAJAU — Ap. conj. Vende-se. Preço. Total 11.500, por viagem, urgente, Negócio de ocasião, na Rua Barão de Mesquita. Ver e trat. C| Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua Quitanda, 20 s| 101. Tels.: 31-0804 e 31-0994, Creci 232.

GRAJAU — Apartamento sala, dois quartos, dependências, urgente. Ver Rua Mearim, 40/204. Tratar 45-2627.

GRAJAU — Vende-se grande área c| 143 000 m2, Tel.: 38-5625. — Sr. Nélson.

RUA MAJOR BARROS, 51 ap. 402 — Vd. c| 3 qts., s., coz., banh., deps. de empr. entrega imediata. Ver no local. Tratar c| Machado, Av. 28 de Setembro, 345. Tel.: 58-0522. Creci 1 275.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo apartamento de frente vazio c| 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. de empregada. Entrada de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 350,00 sem juros. Ver na Rua Senador Nabuco, 252, fundos, ap. 401. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

VILA ISABEL — Vendo ou troco por dois apartamentos pequenos, ótima casa. Ver e tratar na Rua Senador Soares, 41 casa 4.

VENDE-SE um apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros em prédio de dois andares sob pilotis c/ garagem para 6 carros. — Ver na Rua Jiquibá, 40, ap. 201. — Tratar pelo Telefone 30-3808 — Sr. Firmino.

VILA ISABEL — 80% financiados em Edifício de fino acabamento. Construção de Méson Eng. vende-se aps., todos de frente recém construídos sala, um e dois quartos, dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 uma parte na escritura e o saldo financiado em 15 anos pela Crefisul, agente financeiro do BNH, em mensalidades equivalentes ao aluguel da redondeza. Ver no local com os corretores na Rua Mendes Tavares n. 13, esquina da Rua Visc. de Santa Isabel, uma quadra da Praça Barão de Drummond, ou à Rua 7 de Setembro, 44 s|loja A Econômica. Telefone 42-5136. CRECI 903. (B

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS — Vendo ótimos de sala e quarto separados, com dep. empreg. garagem. Prédio s| pilotis. Preço NCr$ 13.250,00. Entrada de NCr$ 3 500,00. Parte facilitada até às chaves e prestações de NCr$ 262,00. Ver na Rua Heraclito Graça n.º 45, esquina de Rua Lins de Vasconcelos. Obra em alvenaria. Construção de BRIZON ENG. 22-6340. CRECI 1016. Ebio F. Silva.

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE para comprar ótima residência e ter renda é esta que lhe oferecemos. Junto da R. Dona Romana, excelente casa com 2 salas, 4 qts., copa, cozinha, banh., dep. emp. e quintal. Nos fundos tem 2 aps. c| qt., sl., coz., banh., área. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. Creci 986.

LINS — Vendo casa com 3 qts., sala, cozinha, banheiro, qt. empregada. Rua Padre Roma, 200. Tratar Rua Teófilo Otoni 117. 3.º tel. 43-8132.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se próximo à Praça Sêca. Entrega imediata. Rua Dr. Bernardino n.º 283, ap. 201. Tr. Sr. César. Rua Cândido Benicio, 1 485.

ATENÇÃO — Terreno 12x30, próximo do L. da Taquara, água, luz, vendo barato. Ver na Rua Aurora Fluminense depois do n. 27 (2.º lote). Tratar Av. Suburbana, 8641.

JACAREPAGUA. Vendem-se áreas — Est. dos Bandeirantes, Km. 13. L. 2, 3 579 entr. 1 500. Outra José Silva 442. 21 x 61 .... 42-8593.

JACAREPAGUA — Compro casa ou terreno. Dou como entrada Oldsmobile 54, saldo a combinar. 36-3435. Sr. Pedro.

FAZENDA CORTUME — Vende-se Cortume de sola c/ 3.500m construídos, podendo instalar outra qualquer indústria, e fazenda c/ 372 alqueires mineiros, 300 rezes, bom campo sem morros, reserva de matos, boas aguadas e boa parte agricultura. Casa de administrador, 30 casas de material para operários. Situada além do Belo Horizonte, a 20 minutos da cidade, servida por estrada de ferro com desvio próprio e estrada asfaltada. Fôrça e luz próprias e da CEMIG. Tratar por telef. 37-9703 c/ João Henrique.

GRANJA AVÍCOLA — Em funcionamento, dando [illegible] renda. 5.º Dto. de Petrópolis no asfalto. Luz da CBEE, muita água. Instalações ótimas para 21.000 frangos e 100 suínos. 2 casas. Vendo 85.000,00 financ. Tratar c/ D. Nilza. Tel.: 36-5930 das 14 às 18 horas.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo sítio casa c/ varanda, 3 qts., galinh. abrigo carro, 5 nascentes 7.000 pés abacati, arv. frut. Entr. 3.000 prest. 100 s/ juros. Marcar visitas c/ P. C. Pôrto Imóveis, Conceição, 105, s/ 2.109 — Tel. 23-9586 — Sábados e domingos em Mauá [illegible] CRECI 1325 [illegible].

SITIO — Atenção não é só a necessidade de vender. Estou insistindo em anunciar porque trata-se realmente de um bom negócio para quem tiver comprar um sítio na Praia de Mauá, distante da praia 1 km, com 16.000m2, 2 casas, etc. Tratar diretamente. Horário comercial, na Rua Carolina Machado, 418/420. Madureira, c/ o Nicola, o proprietário. Base 26.000.

SITIO — Vendo Estr. Friburgo km 12 c/ 2 casas, galinheiro, água encan., quiosque, [illegible], chiqueiro, cana, banana, etc. 15.270m2. Tel.: 3745. Niterói.

SITIO — Vendo na Pres. Dutra a 1 hora do Rio. Clima adorável, alt. 500 met., residência nova, confortável, [illegible] fruteiras variadas. Trata-se tel.: 43-0655. Soares. Facilito pagamento. Creci 1292.

SITIO — Vdo. na Est. de Miguel Couto, com 100.000m. c. casa de campo, diversas fruteiras. Preço 15.000, com 5.000 ent., e o restante a combinar. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. Brás — V. Penha — Cetel 91-0195 — Vitalino.

SITIOS — De 5.000 a 25.000 m2 — Estrada Rio-Friburgo, Km 19 — Prestações de NCr$ 40,00 — Tratar c/ Almir. Tel. 34-4467 ou Praça Floriano, 55, s/ 201 — Tel. 32-6264 — Condução grátis aos domingos.

SITIO — Vendo ou troco 33 alqueires em Silva Jardim (RJ) por imóvel em outro lugar. Tratar p/ Tel.: 244 com Oliveira em Rio Bonito.

SITIO — Vale dos Lírios 260 mil metros quadrados — Proprietário vende urgente uma hora do Rio, sítio maravilhoso no km 18 da Rio-Friburgo [illegible]

VERANEIO

ARARUAMA — Terr. 1.350 m2 casa mobiliada, salão, 3 qts., 1 qt., emp. mobiliada, água, luz, garagem, 50% vista, resto combinar. Ver sábado, domingo km 88, saber Pôsto Texaco. Tel.: 25-2055. Ótimo paulistas e mineiros.

BARRA DE GUARATIBA — [illegible]

SÃO LOURENÇO — [illegible]

Vende-se um restaurante

...E caipira, fazendo bom negócio. Rua Barreiros 265 — Ramos. Tratar no local.

Loja — Copacabana

Própria para Bancos ou Supermercados

Passa-se contrato na Av. Copacabana, entre o Lido e Leme, com aproximadamente 250 m2. Negócio direto.

Tratar com Faria. Tel.: 36-2642.

Terreno 25x44 — Caxambu

Ocasião única, o melhor terreno da cidade, no mais luxuoso setor residencial. Próprio para prédio ou fina residência. Facilita-se entrada. Saldo em 40 pagamentos mensais. Tratar na Av. Camilo Soares, 236, em Caxambu, ou em São Paulo, fone: 52-0315, com Jair. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

[illegible]

SALA — Vd. centro do Méier, alto à Rua Carolina Méier n.º 38, s/ 203, chaves à Rua Bento Cardoso, 721, sob c/ o próprio, tel. 30-7706. Sr. Sampaio.

LOJA — Pôsto 5 — Vende-se, Rua Bolívar, 79-B, quase esq. Copacabana, com 64m2, no melhor ponto do bairro, ótima para qualquer ramo de negócio. Ver no local e tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda., Rua da Quitanda n.º 20, gr. 201 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

PASSA-SE contrato conjunto sala Av. Copacabana 1.072, edifício nôvo, ótimo ponto. Tratar no mesmo local de 14,30 às 19,00, dias úteis.

ZONA NORTE

A. CARVALHO vende no centro de Madureira, ótima sala de 1.a locação, c/ banh. privativo e elevador. Tratar Av. Min. Edgard Romero, 236 s/ 201, diàriamente, inc. domingo [illegible]. Creci 610.

ALÔ — MADUREIRA — Vdo. sala nova, vazia, tem elevador. [illegible]

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende instalações modernas e de bom gôsto [illegible] Rua Carolina Machado 422, sala 201. Madureira, diàriamente das 15 às 18 horas.

LOJA — Méier — 60 m2 — [illegible]

PASSA-SE o contrato com [illegible] Bonsucesso.

PASSA-SE loja e galpão junto ao mercado com contrato de 5 anos. Preço a combinar. [illegible] Av. N. S. da Penha, n.º 332-B.

PENHA — LOJA — Vendo Av. Brás de Pina, [illegible]

VENDE-SE — Um conjunto de 3 salas, no Méier, na Rua Dias da Cruz, 28, 6.º andar. Preço de ocasião. Tratar na Rua Dias da Cruz, 155, sala 204, Sr. Nicolas.

DIVERSOS

CAXIAS — Vendo 6 lojas, 3 mil apartam., 3 qts., NCr$ 60.000. R. General Rondon, 3517. Tel. .... 28-6205 ou R. Praça da Bandeira, 109, ap. 1004.

IMÓVEIS DIVERSOS

SITIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CASA DE CAMPO — Compre uma dando como entrada um carro Oldsmobile 54, saldo a combinar. Tratar [illegible] Pedro.

BELISSIMO SITIO no 5.º Dto. de Petrópolis. Ótima residência c/ ... 3 qtos., 2 [illegible] garagem 2 carros, [illegible] mobiliada, CBEE, grande parque arborizado, ... terreno. Vendo p/ ... Tratar com D. Nilza. Tel.: 36-5930 das 14 às 18 horas.

CHÁCARA NITERÓI — Vendo bela casa, piscina, 2 casas caseiro, pocilga, fruteiras, luz, água potável [illegible] — Visita local [illegible] Km 7 1/2 [illegible] Peixoto. Tel. [illegible] 850 — Cunha.

CASA DE CAMPO — Vendo, alugo ou troco por terras perto de Pati, na Via Dutra km 145, todo mobiliado. Conforto moderno, sauna, casa caseiro, garagens, horta, árvores frutíferas e ornamentais, telefone. Tratar na Av. Prado Júnior [illegible] 008, sl. 57-0596.

FAZENDAS — Vassouras — Vendo [illegible] com 120 alqueires [illegible] estrada que liga [illegible] com 6 km de [illegible] estrada principal [illegible] Rio à porta. Com [illegible] capineiras e [illegible] corrente dentro [illegible] NCr$ 240.000. [illegible] com os proprietários [illegible] MELLO AFFONSO [illegible] Rua Constança [illegible] and. Meier, Tel. [illegible] 0261, CRECI 1206.

[illegible] — Sítio com [illegible] água em abundância [illegible] estrada para [illegible] 5 minutos do Rio. [illegible] p/ Rio e Pe[illegible] 6-0283.

ESTACIO — Amplos quarto e sala, pode lavar e cozinhar a casais respeito, 120,00. R. S. Roberto, 114 sob. Tel. 32-2222 Sr. José.

ESTACIO — Aluga-se sala a uma pessoa que trabalhe fora 70,00 — Professor Quintino do Vale n.º [illegible]

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz que trabalhe fora [illegible] Rua Noronha Santos 150 esquina com Machado Coelho.

QUARTOS — Alugam-se quartos independentes, [illegible] que trabalhe fora, pode lavar, cozinhar c/ depósito. Rua André Cavalcanti, 145 — 2.º e Mais Lacerda, 495.

QUARTO grande, aluga-se em casa de família p/ pessoa só. Rua Conselheiro Zacarias n.º 87 — Saúde. Preço 100,00.

QUARTO e saleta, c/ coz., fogão, [illegible] aluga-se — 130,00 amb. familiar e limpo — Rua Joaquim Silva, 44 sob — Lapa.

SANTO CRISTO — Aluga-se duas casas de qt. sl. e dependências Rua Brito Teixeira 60.

SANTO CRISTO — Alugo ap. de frente, c/ qt., sala, copa, coz., banh., área c/ tanque. Rua da União, 28, ap. 201.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE quarto, sala, grandes na Ld. do Castro 189 ap. 202, prox. ao Largo do Guimarães, Sta. Teresa.

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar para família de tratamento Santa Teresa. Inf. 22-3412.

ALUGAM-SE [illegible] Hotel Bela Vista, 8 minutos da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições [illegible] Bondes Paula Mattos — Tel.: 42-9346.

ALUGA-SE [illegible] Rua Alm. Alexandrino n.º 490 — ap. 101. Tel. 42-2844.

ALUGA-SE vaga c/ refeições para moça distinta que trabalhe fora. Preço módico — [illegible] 405, ap. 405 — Tel. 48-2897.

ALUGA-SE vagas com café para moças que trabalhem fora. [illegible] Santa Teresa. Tel. 36-0544.

ALUGA-SE uma sala de frente. Rua Benjamin Constant n.º 142. Glória.

GLÓRIA — Aluga-se [illegible] Rua Benjamin Constant [illegible]

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar 50,00 e 80,00. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Teresa.

QUARTOS — Pode lavar e cozinhar — 60,00 — Há minutos da Carioca — R. Oriente, 291 — ônibus 214.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio, aluguel 50,00. Rua Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858 (na Glória).

ALUGO quarto em casa família, com entrada independente a pessoas que trabalhem fora. Paulino Fernandes 70 Botafogo.

ALUGA-SE apart. c/ telefone 2 qts. sala dep. etc. R. Mal. Francisco de Moura 31 ap. 101 chaves no 103, NCr$ 550. Tel. .... 47-8852.

BOTAFOGO — Alugam-se ótimas vagas c/ refeições a cavalheiros. Exigem-se referências. Rua Voluntários da Pátria, 97. Tel. 46-6472.

BOTAFOGO — Vaga — Moça de tratamento. Dá-se e exige referências. R. Bambina, 67 ap. 104. Tel. 46-7049.

BOTAFOGO — Aluga-se Marquês de Olinda, 106, ap. 112, sala, quarto sep., coz., banh. NCr$ .. [illegible] Chaves com Manuel.

BOTAFOGO — QUARTO — Alugo [illegible] fino trato, [illegible]

BOTAFOGO — Alugo ap. na Rua Bambina, 53 ap. 101, conjugado. Chaves [illegible] tel. ....

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de [illegible] sala 2 e 3 [illegible] R. Dona Mariana 155.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto a [illegible] que trabalhe [illegible] Desembargador Burle, [illegible] Humaitá.

BOTAFOGO — Alugo melhor ponto Voluntários, 283/205, ap. amplo sala, 2 qts., banh. soc., copa, coz., qt. e banh. empr., área, cinteco. Marcar hora — Tel. .... 46-5940 — 450,00.

URCA — Aluga-se ótimo apto. com 110 m2, de 3 qtos., sala e demais dependências. Ver na R. Raquete Pinto, 88 e tratar pelo telefone 56-6056.

URCA — Alugo 6 meses a um ano em prédio de 2 aps., um duplex mobiliado, 3 salas, 2 quartos, 2 banheiros, sala almôço, telefone, quintal. NCr$ 1 000,00, contrato com fiador. Cândido Gafrée 50, tel. 26-9782, manhã ou noite.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

APARTAMENTO de sala, 3 qtos. dep. grande área serviço. Rua Marques de Abrantes 107—1003. NCr$ 550,00. Chaves com porteiro. Tratar 26-1389.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado, casal, môça (o) — Marques Paraná, 128/403 — Flamengo.

ALUGA-SE qto. casal de 100,00 a 150,00, môça 45,00. 3 meses depósito, pode coz. Ladeira do Russel, 39.

ALUGO ap. tipo casa, quarto, sala separados. Rua Sto. Amaro, 175 c/ 8. Ver 12 às 17 horas. Aluguel NCr$ 250,00 e fiador.

ALUGA-SE ap. 1012 Praia do Flamengo, 122, qt., sl. sep., banh. e kitch. NCr$ 350,00 fixos até vigésimo quarto mês mais taxas, tel.: 45-7914.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

APARTAMENTO — Largo do Machado, mob. frente, temporada 2 meses ou mais 250,00 mês. Tel.: 57-6269.

ALUGO — Vagas, qto., dois a senhores, café, mob., r. cama, amb. familiar. 50,00. R. Pedro Américo, 276 — Tel.: 25-6936 — Catete.

ALUGAM-SE um quarto e uma vaga, para duas môças, que trabalhem fora. Av. Osvaldo Cruz n.º 90/311 — Flamengo.

ALUGO qt. mob. a rapaz solt. de fino tratamento. Machado de Assis, 73/402 — Tel. 25-1230.

ALUGO — Ótimo apto. conjugado de frente a Rua Dois de Dezembro, 73/803, NCr$ 240,00. Chave na portaria, tratar 45-4218.

ALUGO APT. Catete (220,00) e Laranjeiras (330,00). Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). Rec.: 43-3413 — 46-8855 — Creci 743 (desc. em fôlha ou dep. de um mês.

ALUGA-SE — Apartamento sala-quarto. Rua do Catete n.º 66 ap. 701 com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas para môças. Tel. 45-7702. Rua Pedro Américo — Catete.

CATETE — Aluga-se quarto a senhora que trabalhe fora. Tratar sexta a segunda-feira. Tel. 25-0394 e sala grande para duas.

CATETE — Aluga-se um ap. quarto sala e varanda e mais um quarto com entrada independente. Barão da Guaratiba, 118-A.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Americo 166 bloco B apto. 511 com sala e quarto conjugados e dependencias. Chaves com porteiro e tratar 22-8387 de segunda a sexta-feira.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto, finamente mobiliado, a senhor de fino trato ou a rapaz solteiro que trabalhe fora. Favor apresentar referencias. Ambiente sossegado. R. Silveira Martins, 156 ap. 303.

FLAMENGO — Quarto para 1 rapaz com roupa de cama banhos quentes Buarque de Macedo 37 ap. 407.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto em casa de familia. Ver e tratar Rua Marquês de Paraná, 75, ap. 102.

MARQUES DE ABRANTES, 11/802 duas salas, 4 quartos, garagem, telefone etc. Chave porteiro — Tratar: Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311. Tel. 52-3219.

PENSIONATO para môças e senhoras, alugam-se vagas e um pequeno quarto com ou sem refeições. Rua Paissandu, 219.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ moças. Vagas com refeições. Preço a combinar. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes 53.

QUARTO pequeno, aluga-se, pode lavar e cozinhar, 50,00 com depósito 2 meses. Rua Correia Dutra n.º 27 — Catete.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se mobiliado confortável para cav. Ver e tratar Rua Dois de Dezembro, 26/702, só hoje até 15 horas.

TEMPORADA — Ap. qto. e sala, na Rua Silveira Martins, 30, ap. 512, próximo praia. Tratar tel. 22-7209.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto com móveis a um rapaz que trabalhe fora. R. Laranjeiras, 205, casa.

NA RUA ESTEVES JUNIOR, 62, ap. 104, aluga-se quarto para môças. NCr$ 100,00 cada.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE — 2 quartos, sendo 1 mobiliado c/ todos direitos. 1 mês adiantado. R. Principado de Mônaco, 94, ap. 202. Fim de Real Grandeza — Botafogo.

ALUGO ap. 301 na Rua Martins Ferreira n. 17. Sala, 3 qts., etc. Sinteco. NCr$ 550. Chaves no ap. 302 de 14 às 16h. Garagem eventual.

ALUGO vagas p/ moças e senhoras de respeito, com café, almôço e jantar. Tel.: 46-6738.

ALUGO quarto vazio independente a duas môças de nível universitário, Voluntários da Pátria, 375, casa 6.

ALUGA-SE um quarto para dois ou três rapazes ou casal sem família, na Rua Bambina, 26 — Botafogo.

ALUGO APT. Botaf. (200,00) e Urca (230,00). Inf. grátis Lg. S. Francisco 26 ap. 1119 (7 às 20h). Rec.: 43-3413 — 43-8128 — Desc. em fôlha ou dep. (1 mês. Creci 743.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE — Ótimo ap. c/ 4 qts., 1 salão, 2 banhs. sociais, jardim de inverno, terraço, todo de fte., dependências compl. de empr. R. Souza Lima 201, ap. 301. — Copacabana.

ALUGO aps., mob., p/ temp. curta ou longa de 1, 2 e 3 qts. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGAMOS aps. temporada curta ou longa, Basilio e Cia. Telefone 56-7542 e 37-1133.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo ap. 413, na Av. Atlântica, 2 440, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque. Telefone 43-7356.

ALUGO melhor ponto — Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1 212 e 1 205. Chaves na loja 676-A da mesma rua.

AVENIDA ATLANTICA, 840, ap. 301 — Aluga-se com 3 quartos, duas salas, dependências empregada. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 37-4847.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ALUGA-SE ap. Av. Nossa Senhora Copacabana, 26-1 001, lado da sombra, 2 p. andar, prédio nôvo, 3 quartos, 2 banhs., sala, saleta, coz. c/ água quente, área com tanque, dep. compl., telefone, vaga garagem. Chaves porteiro, cont. de 1 ano, NCr$ 800,00, mais taxas. Tratar 43-8572. Alvaro.

ALUGUE ap. casas etc., sem pedir favores, pelo n/ método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o ap. de s/ agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGAM-SE aps. mob., 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana 605/704. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE na Rua Barata Ribeiro n.º 292, ap. 903, com sala, qto., sinteco, coz., banh., tanque. NCr$ 330,00 e taxas. Ver no local, tratar tel. 22-9023.

ALUGA-SE vaga a rapaz. Travessa Angrense, 28, ap. 602. Exigem-se referências.

ALUGA-SE quarto mob. para senhor de trato, na Praia — Pôsto 4 1/2 — Copacabana. Tel. 37-0203.

ALUGA-SE qt. mobiliado, independente c/ tel. Pessoas trabalham fora. Barata Ribeiro, 531/1002.

ALUGA-SE um quarto para casal e também vaga para rapaz. Av. Copacabana, 395/801.

ALUGA-SE — Vaga p/ pessoa que trabalhe fora, ambiente selecionado. Ver Av. Copacabana, 1 246/204.

APARTAMENTO 402 — Toneleros, 326 c/sala ampla, varanda, 3 qts. e demais depend., pintura nova. Tratar telefone: 37-1589 — Faria.

ALUGO APT. Copac. (250,00). R. Sá Ferreira e outro B. Ribeiro — Pôsto 3 (280,00). Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). Rec.: 43-3413 — 43-8128. Desc. em fôlha ou dep. (1 mês). Creci 743.

ALUGA-SE quarto a casal ou dois rapazes de respeito. E uma vaga, Rua Duvivier, 24, ap. 402 — Copacabana.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora, tendo somente outra môça. Av. N. S. de Copacabana, 99, ap. 303, 2.º, elevador.

ALUGA-SE vaga única a pessoa que trabalhe fora. Tratar Av. Copacabana, 583/1 009.

ALUGA-SE ótimo apartamento — Rua Paula Freitas, 45, 3 gds. quartos, sala etc, q. de praia. Chaves c/ porteiro. Tel. 36-6734. Aluguel NCr$ 780,00.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, para um senhor. Tratar por telefone 37-4529. — Leme.

ALUGA-SE ótimas vagas, para rapazes c/ alguns direitos. Av. Copacabana, 342 ap. 1 003.

ALUGA-SE na Av. Copacabana, uma sala com telefone, serve para residência ou comércio. Informações pelo tel. 56-7592.

APARTAMENTOS mobiliados e com telefone, para temporada ou contrato, vários, com um, 2 e 3 quartos. Tratar pelo tel. 56-7592.

ALUGO ótimo quarto, bem mobiliado, para 2 senhores de respeito. Rua Bolivar, 35 ap. 701.

A PARTIR DE NCr$ 270,00, vários aps. na Guanabara, sem fiador. Apenas 1 mês adiantado. Av. N. S. Copacabana, 1 137 sala 301.

AP. MOB. c/ tel. gel. e todo serviço de empregados. Temporada ou contrato. Casal sem filho ou só. Aluguel NCr$ 570,00 com taxas 57-1870 ap. 1106 Sr. Osíres p/ manhã ou a noite. O mesmo é Av. Prin. Isabel. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes ou a um senhor em casa de família. Ver depois das 18h ou sábado depois das 15h. Av. Copacabana 589 ap. 3-1.º.

ALUGA-SE 2 vagas a moça que trabalhe fora ap. família Avenida Copacabana 661 ap. 403 — ... 57-0967.

ALUGO 1 quarto de frente a dois rapazes ambiente familiar. R. Duvivier 28/10. Copacabana.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605 s/ 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ap. 703, Barata Ribeiro, 283, esq. Republica do Peru, salão, 3 qts., 2 conj., 2 banhs., coz., área e dep. empreg., armários embutidos, cortinas, garagem. Ver c/ o porteiro. Tratar México 111 s/ 807. Tel. 32-3431.

ALUGA-SE apartamento na Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89 apto. 602 Cop. 3 salas — 3 quartos — 2 banheiros — quarto de empregada garagem. Tratar com o porteiro.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana 374, s/ 304. Tel. 37-9358.

ALUGO — Pôsto 6, ótimo quarto de fundos a 1 cavalheiro c/ roupa de cama, 130 mil. — 47-9643.

ATENÇÃO — Alugamos aps. mobiliado com telefone por temporada. Ver e tratar Av. Copa., 435, sala 601.

BAIRRO DO PEIXOTO — Alugo quarto para 1 ou 2 rapazes, também para casal podendo ser vagas R. Decio Vilares 229 ap. 102.

COPACABANA — Alugo ap. 207 da Av. Prado Júnior, 281, c/ sala e quarto separado. Ver no local. Tratar pelo tel. 56-5560.

COM 2 salas, 3 qtos, dep. amplas, varanda 3 x 8, peq. jardim, ideal família com crianças ou idosos. Decio Vilares, 286 ap. 102. Bairro Peixoto. Base NCr$ 800,00.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se um quarto e vagas para rapazes com ou sem refeições. Tratar pelo tel. 47-9654.

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia, 120 ap. 301, 3 qts., sala, dep., pintado de nôvo e sinteco nôvo. Aluga-se 700 mais taxas. Ver c/ porteiro ou servente. Combinar tel. 27-3206.

COPACABANA — Alugo — NCr$ 320,00 ap. quarto e sala, separado, coz., banh. Tel. 31-0660 — Creci 1079.

COPACABANA — Aluga-se bom quarto mobiliado senhor trabalhe fora, sendo único inquilino. Fone: 57-8980 — R. Barata Ribeiro, 269 ap. 905.

COPACABANA — Alugo ap. 904, sala, quarto separado, coz., banh. R. Felipe de Oliveira, 19. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 42-9677.

COPACABANA — Alug. aps., não precisa fiador, um mês adiantado PAPO FIRME — R. Sen. Dantas, 117, s/ 1923.

COPACABANA — Alug. excelente ap. fte., c/ qt. sl. Ver c/ Castelo na Hilário de Gouveia, 66, s/ 212 — CRECI 1422.

COPACABANA — Preciso aps. mob. ou não de 1, 2 e 3 qts., temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Garantia total, aluguel p/ clientes selecionados. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 36-5565.

COPACABANA — Season — Tastefully furnished prestige apartment for adults, w/ telefone, linens, utensils. Tels.: 57-5980 e 27-3947.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 202. Aluga-se quarto mobiliado com tel. a 1 ou 2 môças trabalhem fora.

COPACABANA e tôda Z. Sul, ap. de 1, 2 e 3 quartos, mob. ou não um mês adiantado. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1923.

COPACABANA — Aluga-se apartamento com dois quartos, garagem e dependências — Telefone 26-7614.

COPACABANA — B. Peixoto — Alugamos ap. 404 — R. Maestro Francisco Braga, 235 c/ sl., 2 qts. dependências. Chaves portaria n. 223 — Sr. João — Tratar CIVIA — 52-8166.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 104 da Av. Prado Júnior n.º 230, com quarto-sala, kitch. e banheiro por NCr$ 250,00 e demais encargos. Está em pintura. Tratar Organização Osvaldo Caruso, Rua São José n.º 72, 1.º andar, grupo 3.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

LIDO — FRENTE MAR — 3 salas, 3 quartos, 2 banh. soc., copa, coz., dependências. Av. Cop., n. 178, 6.º — Chaves 3.º — 26-2243.

LEME — Aluga-se ou vende-se inteiramente reformado, apartamento 1001 Gustavo Sampaio 598 com três quartos, duas salas, garagem. Chaves com porteiro. Tratar Petropolis, telefone 2253.

LEME — Aluga-se ótimo ap. na Rua Gal. Ribeiro da Costa 38/1002 c/sala e quarto separado c/vista p/o mar. Rua 7 de Setembro, 186. Tel. 43-4388 c/Da. Antonieta.

MOÇA — Procura outra para dividir despesas. Rua Paula Freitas 19, ap. 415. Trat. depois das 7 horas da noite, ôit. elevador.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256.

MOBILIADO OU VAZIO — Vista para o mar, apt. 2 qts., 2 salões ou 3 qts., 1 salão, 2 banhs. comp. em côr e dep. empr. Chaves na Rua Duvivier 50-B. Tel.: 37-8469, após 20 hs.

QUARTO — Alugo para 3 rapazes ou a 1 senhor idôneo em ap. de 2 môças, muito sossegado, ótimo local na Rua Duvivier, 12, ap. 101.

QUARTO — Pôsto Dois. Alugo peq. arejado, claro mob., banh. privativo a um rapaz distinto trab. fora. NCr$ 180. Tel. .... 57-3015.

QUARTO p/ duas môças p/ lav. e coz. 70,00 cada amplo, na Rua S. Campos. Tratar Rua Domingos Ferreira, 125/903.

RAPAZ só aluga vaga em s/ ap. Rua Júlio de Castilhos, 35/803 — Copacabana.

TEMPORADA — Alugo ap. p/ 2 ou 4 pessoas, mob., c/ geladeira, qt. e sl. sep., 20,00 a diária. — R. Saint Roman, 390, ap. 101 — Ver no local. Tratar tel. 37-6366.

UMA MOÇA procura outra que trabalhe fora, para dividir despesas, em apartamento. Telefone 36-1519.

VAGA para uma ou duas môças, em conjugado de uma môça só — Av. Copacabana, 796, ap. 807.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — Aluga-se ap. c/sala, qt. separados, banh., coz., dep. empr., área c/tanque. Ver Rua Visconde Pirajá, 145 ap. 504 c/ porteiro. Tratar c/Luiz Oliveira Imóveis. R. 7 Setembro, 83 gr. 407. Tel. 52-0749. Creci 198.

IPANEMA — Aluga-se apartamento de 2 quartos e demais dependências c/ garagem — Rua Nascimento Silva, 110, ap. 309 — Chaves com o porteiro. CIVIA — 52-8166.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 1 da Rua Nascimento Silva, 115, duas salas, 3 quartos, 800 mil. Chaves nos fundos.

IPANEMA — Alugo ap. de 2 qts., 2 salas, banheiro completo, cozinha, dependência de criados — Ver Rua Visconde de Pirajá, 261, ap. 601 — Tratar Teófilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Telefone 56-3590.

QUARTO DE FRENTE — Em casa de família p/ uma senhora de fino trato, c/ ou s/ refeições — Venâncio Flôres, 341 — Leblon.

GAVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto, sala separados, varanda, dep. Praça Pio 11, n.º 20 — 2,75 salário e taxas.

ALUGA-SE esplendida residência Epitácio Pessoa, 618. Tel. 27-7541 das 8 às 17 horas, sábado até 14 horas 27-2540.

ALUGA-SE apartamento com três quartos, sala e demais dependências, na R. Jrdim Botânico, 632, ap. 201 — Chaves ap. 401.

ALUGA-SE — Gávea — Casa na Rua Marquês de São Vicente, 90, casa 11, sala, quarto, banheiro e cozinha.

ALUGA-SE amplo e confortável apartamento, c/ 3 quartos, varanda e demais deps. Rua Marquês de São Vicente, 429, c/ portoiro Manuel ou Antônio.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE o apartamento 301 da Rua Curuzu n. 4 com sala, três quartos e mais dependências — Preço NCr$ 280,00. Tratar no local com Sr. Manoel. São Cristovão.

ALUGA-SE um quarto na Rua Gen. José Cristino, 46 — São Cristovão — Tratar no local Sr. Mário. Tel. 54-4805, das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 2 salas, dependências empregada. — Rua Gen. José Cristino, 78, 2.º. Chaves no local.

ALUGO APT. Pça. da Bandeira (260,00) e S. Cristóvão (270,00). Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 — Creci 743 (7 às 20h). Rec.: 43-3413 e 46-8855. Desc. em fôlha ou dep. de um mês.

ALUGA-SE um quarto p/ casal sem filhos ou solteiro. Rua Fonseca Teles, 145 São Cristovão.

ALUGA-SE quarto para rapazes, Rua Fonseca Teles n.º 51-A ap. 502. São Cristovão.

ALUGA-SE apto. pequeno, com todo conforto. Rua Dias da Silva 29 Pedregulho. Tratar na Travessa Ouvidor 32-A.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ótimo quarto a rapaz ou casal — Ver e tratar Rua Mariz e Barros n. 108, sob.

QUARTO — Alugo pode lavar e cozinhar, 70,00 e taxas. Rua Costa Lôbo, 158 — Benfica.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se uma casa c/ 1 qto., sala e coz., a R. Mal. Aguiar n.º 28, casa 2. 140,00. 3 meses dep. Tratar c/ Sr. Samuel.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE quarto a casal sem filhos na Rua Araújo Lima, 74 — Tijuca.

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier n. 72. Ver e tratar no local com o Sr. Manoel ou na Rua Silva Jardim n. 3, com o Sr. Silva.

ALUGAM-SE 2 vagas mobil. Confortáveis, para rapazes distintos, amb. selecionado, Rua Conde de Bonfim — Tel. 36-7425.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores, pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO quarto para casal ou dois rapazes. Rua Barão de Tapagipe, n.º 442.

ALUGA-SE ótimo quarto com mobília, para casal ou solteiros em casa de poucas pessoas c/ direitos. Preço 150. Tratar pelo Tel. 34-4322 — Tijuca.

ALUGA-SE 1 quarto a casal sem filhos. Rua dos Araújos, 119 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ refeições, em casa de família p/ casal distinto. Tel. 48-2730.

ALUGA-SE quarto com pensão ou sem. Rua Mariz e Barros 633 sob.

ALUGA-SE um quarto com direito a lavar e cozinhar, a casal sem filhos, ou môça ou rapaz. Av. Paulo de Frontin n.º 348 — Bairro Rio Comprido.

ALUGO APT. Tijuca (300,00) c/ 2 qts. e Usina (250,00). Inf. grátis Lg. S. Francisco 26 ap. 1119 (7 às 20h). Creci 743 — Rec.: 43-3413 — 46-8855. Desc. em fôlha ou dep. de um mês.

ALUGA-SE ap. 206, B. Mesquita, 365, 2 qts., sl. e demais dependências. Tratar Rua México, 111 s/ 807. Tel. 32-3431. Ver no local.

PENSIONATO: Moradia para môças, Rua Dr. Satamini, 49. Informações pelo telefone 28-8509.

PENSIONATO — Ótima vaga môça com refeições completas — 80, 90,00 — Av. Paulo Frontin, 384 — Tel. 28-6341 — Tijuca.

QUARTO aluga-se pode lavar e cozinhar, 60,00 com depósito 2 meses. Beco do Salgueiro n.º 22 entrar pela Rua Padre Miguelinho.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar. Av. Paulo de Frontin 698, Largo do Rio Comprido.

QUARTO — Aluga-se a duas môças ou senhoras que trabalhem fora, na Rua Pereira Nunes, 21, ap. 101 — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se por NCr$ 85,00 podendo lavar e cozinhar, à Rua Eleone de Almeida n.º 43 — Dois meses de depósito — Catumbi.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apartamento. Ver na Rua Tte. Vieira Sampaio, 78. Chaves no ap. 303.

RIO COMPRIDO —Aluga-se ap. 309 na Av. Paulo de Frontin, 591 a 593, dois quartos, sala e demais dependências, nôvo com sinteco, base NCr$ 350,00. Chaves com o porteiro Cicero. Informações. Tel. 58-5911.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, uma sala, dep. de empregada, grande área, na Rua Azevedo Lima, 86-A. Chaves no ap. 302.

TIJUCA — Quarto aluga-se a casal p. lav. coz. 85,00 ambiente familiar. R. do Bispo 210 de 11 as 16hs.

TIJUCA — Alugo ap. 102, S. Vicente, 166 (esquina Santa Amélia), 4 qts., sala, banh., coz., jardim, dependências serviço — NCr$ 400,00 — Chaves no ap. 4 — Tratar 37-2857.

TIJUCA — Aluga-se casa, c/ três quartos, sala conjugada, cozinha, banheiro e área de serviço, na Rua Dona Delfina, 74, casa 10. Informações Rua Conde de Bonfim n.º 546, casa 4 — Tel. 58-8959.

TIJUCA — Alugam-se quartos e vagas com ou sem pensão. Felipe Camarão 37.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Carvalho Alvim, 551 ap. 201, sala, quarto, vestibulo, cozinha, banheiro, quarto, dependências empregada, área serviço. Ver local, Tratar Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º. Tel. 43-8132.

TIJUCA e tôda Z. Norte, ap. e casas, 1, 2 e 3 quartos mob. ou não, um adiantado. R. Senador Dantas, 117/1923.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ótimo ap. c/ sala, 2 qts., j. inv., dep. emp., tudo amplo. R. Henrique Morize, 29, ap. 3-A.

ALUGA-SE 1 sala e um quarto a Rua Visconde de Abaeté, 125 — Vila Isabel.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ pessoa só com ou sem refeição — Teodoro da Silva, 873 — Grajaú.

ALUGA-SE — Rua Botucatu n.º 59, ap. 303, com sala, 2 quartos e dependências. NCr$ 400,00 e taxas. Tratar Administradora Duvivier S.A. Rua Alvaro Alvim, 31, 8.º andar.

ANDARAÍ — Aluga-se casa com sl., 3 qts., coz., banh. e área. Rua Ladislau Neto, 6. Aluguel 350,00. Inf. tel. 26-9060.

ALUGO o ap. 401 da Rua Araripe Júnior, 19 c/ sala, 2 qts., coz., banheiro completos e dep. empregada. prédio nôvo. Tel. .... 26-4665.

GRAJAU — Alugo ap. 202 da R. Campinas, 167, c/ sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, área com tanque, e dependência de empregada. Ver das 8 às 12 hs. Tratar. R. México, 70, sala 609.

GRAJAU — CASA — Aluga-se, Rua José Vicente n.º 92-A, casa 4, com 3 quartos, duas salas e dependências. Tratar das 7 às 17 horas.

GRAJAU — Aluga-se um quarto por 100,00 a uma ou duas moças que trabalhem fora. Rua Barão de Bom Retiro, 1957 — Casa 2.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 2 qts., sala e demais dependências. Ver e tratar no local. R. Luís Barbosa, 94, fds. NCr$ 320,00.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE B. MATO — Ap. c/ 2 quartos e demais dependências — Preço: NCr$ 200,00. Rua Maranhão n.º 835.

ALUGA-SE quarto e cozinha, R. Bela Vista, 191, a casal sem filhos e um quarto na Rua Nazário n.º 42 e outro na Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tel. 54-4805.

ALUGO quarto grande independente, em casa família, NCr$ .. 140,00. Rua Eduardo Raboeira n. 143 — Lins.

ALUGO casa n/Lins e ap. n/ Méier. Inf. grátis Lg. S. Francisco 26 ap. 1119 (7 às 20h). Creci 743 — Desc. em fôlha ou dep. de um mês. Creci 743.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. ter. c/ sala, 3 qts. etc. e dep. de empr., var., 2 esc. e jardim — Aluguel: 2 e meio sal. min. Ver Rua Bicuíba, 54, ap. 101.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE sobrado grande, 4 quartos e dependências serve para moradia ou indústria — Estrada Intendente Magalhães, 650 — Jacarepaguá — Tratar: Rua Barão Bom Retiro, 1276 — Tel.: 29-7903.

APARTAMENTO — Campinho, alugo 2 qts., 250 e taxas. Ver e tratar na Firma Orlando Luiz — Imóveis, Creci 740. Av. Ernani Cardoso, 72 Grupo 408 — Cascadura.

ALUGO casas em Jacarepaguá — 155,00 — 230,00 — 285,00. Desc. em fôlha ou dep. de um mês. Inf. grátis Lg. S. Francisco 26 ap. 1119 — 7 às 20h — Rec.: 46-8855 — 43-3413 — Creci 743.

CASA — Campinho, alugo com quintal, 2 qts., ver na Firma Orlando Luiz — Imóveis, Creci 740. Av. Ernani Cardoso, 72 Grupo 408. Cascadura, 220,00 e taxas.

JACAREPAGUA — Aluga-se um apartamento com dois quartos, sala e demais dependências com ent. para carro. Estrada do Tindiba, 933.

JACAREPAGUA — Casa, aluga-se quarto, sala, cozinha e banheiro, na Estrada Rio Grande, 1 348. — Ver no local Preço 110 mil. Depósito 3 meses.

PRAÇA SECA — Alugo qto. sl., coz., banh. 120, fiador prop. ou dep. Rua Capitão Menezes, 1 008. Junto escola.

CENTRAL

ALUGA-SE quarto c/ sla, cozinha, entrada independente, tanque, R. Licínio Cardoso, 277, Estação São Francisco Xavier, local D. Benedita. Inf. 58-8028, Sílvio.

ALUGA-SE — Apartamento de luxo com sala cozinha, 3 quartos, 2 banheiros e vagas para carro, Rua Pompílio de Albuquerque, 343. Engenho de Dentro.

ALUGA-SE ap. Rua Alice Figueiredo, 60/203, três quartos, sala, qto., banh. emp., dem. dep. — Ver à tarde. Tel. 42-0773 e .. 56-3977.

ALUGAM-SE salas a casal, na R. Manoel Vitorino, 917, sobrado em frente à Estação de Piedade.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, duas salas, Rua Clarimundo de Melo, 604. Informações tel. 29-9007.

ALUGO ótimos aps. de 1 e 2 qts e deps. Rua Honório, 2 019. Saltar Av. Suburbana, 3 949. Tratar tel. 34-6794.

ALUGA-SE sala, qto., coz., banh., copa, casal. Rua Camarista Méier n.º 391, c/ 1. ônibus 247.

ALUGA-SE uma casa no Encantado. R. General Clarindo, 745 — Tratar pelo tel. por favor, 49-0994 c/ Amadeu Nunes c/ quintal e entrada de carro.

ALUGAM-SE 2 apartamentos pequenos. Tratar no local. Rua 24 de Maio, 398 c/ 1.

ABOLIÇÃO — Alugo R. Belmira, 137, aps. 102, 202, 302 c/ 3 quartos, sala, saleta, dep. de empregada, grande área, 2 entradas.

ALUGA-SE casa conservada c/tel., sala, quarto, dependências completas, tudo grande e quintal — NCr$ 230,00 — R. Mário da Fonseca, 42 — c/106 em Bento Ribeiro — Tratar à R. Quitanda, 50 — 2.º and. Telef. 42-1761.

ALUGO casa n/Méier (170,00) e Maria da Graça (250,00). Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). Creci 743 — Desc. em fôlha ou dep. de um mês.

APARTAMENTO — Aluga-se o 104 da Rua Ferreira Leite n.º 534, com 2 qts., grande área e dep. empregada. Tratar na ADIBRAS — ADM. BRASILEIRA DE BENS — Trav. do Paço, 23, s/loja. Telefone 31-1176.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, área coberta, entrada para carro. Rua 8 de Setembro n.º 39 — Cachambi.

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro ou casal s/ filhos que trabalhe fora. Rua Emilio de Menezes, 270 — Piedade.

CASA — Aluga-se, 2 quartos, sala, cozinha etc. 140,00. Ver Rua Tapiranga, 646 — P. Miguel, esta rua começa Rua Murundu.

CASA grande, nova, 2 qts., sala, quintal, ent. carro aluga-se Estrada Rio do Pau 287 casa 46 NCr$ 198,00. Tel: 29-3512. — Anchieta.

CASA GRANDE — Aluga-se sala 4 qts., 2 banheiros, boa área coberta, para pensão etc. Tratar tel. 49-3433 — Manoel.

CACHAMBI — Aluga-se na Rua Estevão Silva, 160, ótimo ap. de sala, 2 qtos. e dependências — Ver no local (transversal à Av. Suburbana em frente à Klabin) o ap. 303. Exige-se fiador ou depósito. Chaves ao lado no 150, com Dna. Maria. Tratar pelos Tels. 46-2063, 43-4059, 23-3897, ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º andar.

CASA — Qt. sl., coz c/ ent. p/ autom. Alugo R. Cte. Augusto Vinhais n. 147, c/ l. c/ bom fiador. Tratar a R. Dona Eugênia n. 72 — Bar.

CACHAMBI — Apartamento 2 quartos, sala, dependências, aluguel NCr$ 250,00. Rua Ferreira de Andrade, 526, bloco C, ap. 101. Procurar zelador telefonar Heleno 56-8464.

ENGENHO NOVO — Alugo casa na Rua Peçanha da Silva, 428, dois quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, boa área e jardim — Aluguel NCr$ 280,00 e taxas.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 3 quartos e dep. R. Joaquim Martins, 349, casa 26 — Chaves na casa 23 — Tel. 32-9313.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa nova, 1 qto., uma sala e depcs., cômodos grandes. Rua Dona Eugenia, 96.

JARDIM Sulacap — Aluga-se a casa 422, da Rua Fernandes Sampaio, com 3 quartos, sala e dependencias de empregada. Ver no local. Chaves na casa 442, com Sr. Antonio e tratar 22-8387 de segunda a sexta-feira.

MADUREIRA — Alugo casa com sala, quarto, aluguel NCr$ 140,00 Rua Andrade Figueira 525.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova na Rua Pirapora 136 com qt., sl, cozinha. Tratar no Mercado de Madureira. Galeria B — Loja 115.

MADUREIRA — Aluga-se casa, 2 quartos, sala coz. a Rua Candiru 76. Transversal a Rua Iguaçu. Preço NCr$ 90,00.

MEIER — Aluga-se um quarto em casa de família a cavalheiro que dê referências, c/ ou s/ mobília. Rua Maranhão n.º 238.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa 2 qts., sala, coz. e varanda. Rua Iguaçu, 942 c/ 8.

MADUREIRA — Alugo ap. em cima do mercado. 280 cruzeiros. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351, casa 23 — Vila Maia.

MARECHAL HERMES — Alugo casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, Rua Jubal, 165, aluguel 130,00, desconto em fôlha.

MEIER — Alugo quartos independentes, com depósito, pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199, começa na Rua Dias da Cruz.

OLINDA — Aluga-se casa, com quarto, cozinha, banheiro e área, aluguel NCr$ 80,00. Rua Emancipação n.º 212, c/ 1. Ver domingo das 9 às 11 horas. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 446, s/ 706-A — Tel. 23-0956.

OSVALDO CRUZ — Alugo confortável apto., 2 qts., grandes, ampla sala, cozinha, banh. comal, área térreo e de frente, junto a estação e todo comércio. Pintadinho. Ver Rua Antônio Badajós, 88 ap. 102. Tel: 49-7715 — NCr$ 190,00.

OLINDA — Aluga-se uma casa de quarto, sala. Travessa do Carmo n.º 137-F. — Preço 110 mil.

QUARTO — Aluga-se por NCr$ 30,00 e dois meses de depósito, podendo lavar e cozinhar. Rua Assis Carneiro, 424. Piedade.

QUARTO bem independente Estação Sampaio. R. Palm Pamplona, 118. Tel. 48-9330. Fiador.

REALENGO — Alugo casas c/ sl. q. coz. R. Cristalina, 594 p/ NCr$ 120. Trat. R. Carv. Souza, 247-A sl. 204. Inf. 90-2351.

ROCHA — Alugo ótimo apartamento à Rua Almt. Ari Parreiras, 142, chaves ap. 102, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, varanda, grande terraço. Inf. 32-8902.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Perto do INPS — Alugo ap. c/ 1 quarto, uma sala, duas saletas amplas e demais dependências, na Rua Nazário, 31, c/ 32, ap. 101. NCr$ 230,00 e taxas. Tel. 34-1677 — Chaves 202.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apartamentos novos, com sinteco, de quarto, sala, banheiro, cozinha, área com tanque. Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGO confortável resid. de frente, sala, quarto, coz., adultos fiador. Rua Dr. Gaudie Lei, 142 — Penha.

ALUGA-SE um apartamento de 2 quartos, sala e dependências — Tratar na Rua Leopoldina Rêgo, 284 — Olaria.

ALUGAMOS casas e apartamentos de B. Pina à Bonsucesso, alguns c/ sinteco, NCr$ 150 — 170 — 180 — 200 — 220 — 275 e 280. Tratar c/ próprio. Av. Antenor Navarro, 99 sob. B. Pina. Tel.: 30-7311 — Sr. Chaves.

ALUGA-SE um apartamento, sala, 2 quartos, cozinha, demais dependências. Tratar Rua Tupi, 13 — Ramos.

ALUGO casa em Cordovil (150,00) c/ desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. Inf. grátis Lg. S. Francisco 26 ap. 1119 (7 às 20h). Creci 743 — 43-3413 — 46-8855.

ALUGA-SE um quarto na Penha, ao lado da Lôbo Júnior. Tratar tel. 42-2967, depois das 10 horas — Ubirajara.

ALUGA-SE o ap. 201 da Rua Caruna n. 165, Cordovil, 2 qts., sala e dependências. Chaves por favor na loja do mesmo prédio. Tratar p. tel. 34-2677.

ALUGA-SE uma casa na Rua João Santana, 223, Ramos. Tratar no local.

BRAS DE PINA — Alugo ap. de frente n. s. c. b. sl. 170 c/ fiador. Rua Orica 260.

BRAS DE PINA — Aluga-se ótima casa na Rua Piricuman, 42 — Ver no local. Tratar Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008.

BOA CASA e bons apartamentos — Alugam-se nas ruas Pereira Landin, 86 (Ramos) e Darke de Matos, 120 (Higienópolis). Chaves nos locais. Tratar pelo telefone 52-8969 ramal 4 — Amadeu.

BRAZ DE PINA — Casa, aluga-se com 2 quartos, sala, coz., banheiro. Rua Piricumã 51 NCr$ 195,00.

BRAZ DE PINA — Alugo casa de quarto, sala, coz. e banh. à Rua Joaquim Monteiro 193, perto da linha do trem.

HIGIENOPOLIS — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências. R. Francisco Medeiros n. 180 ap. 102. Proprietário. Tel: 22-5828.

JARDIM AMERICA — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, fundos. Rua Franz Schubert, 123 — NCr$ 170,00. Tel. 30-0208 — Celso, 8 às 12 hs.

PENHA — Aluga-se quarto mobiliado, Pede-se referências. Avenida Brás de Pina, 11, ap. 202. Das 9 às 20 horas.

PENHA — Aluga-se ap. 202, da Rua Quito, 418, c/ sala, 2 qts. e dependências. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Chaves no 401-F. c/ D. Sebastiana. Tratar p/ tel. 30-1431.

PENHA e tôda Z. Norte. Aps. e casas, não precisa fiador, um mês adiantado. PAPO FIRME — R. Sen. Dantas, 117/1923.

PENHA — Aluga-se ap. quarto, sala, coz., banheiro. Rua Cuba, 413.

PRAÇA DO CARMO — Ap. 2 qts., sala, varanda etc. R. Tomás Lopes, 170, ap. 301 — Tratar Av. Copa. n. 1 150, ap. 1 211 — Telefone 56-5650 — Dr. Gilberto — Aluguel NCr$ 200,00.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento de 3 quartos, Rua Jacaraú n.º 75/401. Chaves por favor no 204.

RAMOS — Alugo ap. nôvo, c/ 2 quartos, sala, demais dependências e garagem, NCr$ 230,00 e taxas. R. Iporanga, 100. Chaves no local.

RAMOS — Alugam-se 2 casas, sala e quarto, 2 quartos, sala etc. 180 — 220, exige-se fiador. Travessa Costa Mendes, 25, casa V, proximo a Senador Mourão Vieira.

RAMOS — Aluga-se 2 casas pequenas. Rua Conselheiro Ribas n. 34 Tratar sábado a tarde ou domingo da parte da manhã.

VISTA ALEGRE — Aluga-se um apartamento, preço NCr$ 150,00 — Av. São Félix, 522.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, cozinha, área Estrada Sapê, 631, fundos — Rocha Miranda, das 9 às 11 horas.

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE N. 1 569 — Dois quartos, sala todos de 4msx4ms com sinteco, grande cozinha, banheiro c/ boxe e local para carro, luz indireta na sala e grande área cimentada, linda casa para aluguel. Tratar com Sr. Pereira. Tel. CETEL 90-2809.

ALUGA-SE um ap. quarto, sala e cozinha, todo independente. Ver e tratar à Rua Juquerin, 119 — Irajá.

ALUGO casa em Coelho Neto (120,00) e Madureira (180,00) — Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). Creci 743. Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês.

ALUGA-SE apartamento na Rua Ilíria n. 12. Chaves no 306; começa Tomás Lopes — Vicente de Carvalho.

ALUGA-SE 2 casas novas, gdes., bonitas, 2 qts., sl., dep., varandas, áreas, jardim, toda murada, Rua calçada, próximo todas cond. 200 mil. Tratar na Rua Caraiba 183 c/3. Estação de Colégio.

ALUGA-SE uma casa com 2 qts., sl., coz., banh. compl. R. Guiraba, 115 — Irajá. Aluguel 160,00.

COLEGIO — Aluga-se casa — 2q, 1s. etc. NCr$ 180,00 — R. Jurucê, 169-F.

COLEGIO — Aluga-se quarto, sala e cozinha, a casal sem filhos, 100,00 e taxas. Rua Itati, 275.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 11310 a 11492. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, Código 20, pedidos 102420 a 102481. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, Código 20, pedidos 302710 a 302771. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 501183 501185 a 501211. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 702723 a 702746.

CORAL — O mundialmente famoso Yale Glee Club Coral se apresentará dia 15, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles. O Coral, de 60 vozes, está na Guanabara sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

PIANISTAS — Após o sucesso alcançado na temporada na Europa, o pianista Jacques Klein retornou ao Rio e iniciará o Curso de Interpretação Pianística a convite do Conservatório Brasileiro de Música. O Curso destina-se a jovens pianistas e a todos interessados em música. Será realizado no mês de agôsto, achando-se abertas as inscrições no CBM — Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Telefones 22-0380 ou 42-5502.

LUZ — Hoje, sexta-feira faltará luz nos locais seguintes: ZONA NORTE — Na Bôca do Mato, entre 6 e 17 horas, Ruas Sincorá, Eng. Eufrásio Borges, Maria Luísa, Trindade. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em Bangu, entre 6 e 14 horas, Ruas Capitão Verdier, Citiá, Carlos Rubens, Araquem, Lucílio de Albuquerque, Iris, Vigilante Fortunato, da Chita; Estrada da Água Branca; Avenida Ministro Ari Franco. ESTADO DO RIO — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Josino, Joaquim Quaresma, Joaquim Moreira, dos Comerciários, São Pedro, 13 de Maio, Cacique, Professor Manuel Fina, Dona Joaquina, Dona Eunice, Dr. Paulo Pinto, Dr. Clóvis; Estrada Clara. Em Nilópolis, entre 6 e 17 horas, Ruas Coronel Azevedo Júnior, Ernesto Cardoso, Pracinha Walace, Pais Leme, Eliseu de Alvarenga, Lima, Evita, Hilton, Teodorico Mesquita dos Santos, Almirante Batista das Neves, Santos Molinário, Mário de Araújo, Augusto dos Anjos, Vitória, Itaperuna, Rajaci, João Pessoa, Getúlio Vargas, Rodão Gonçalves, Recife, Pôrto Alegre, Otávio Ascoli e Coronel França Leite; Travessas Sofia, Sóror Helena, Sem Nome.

SÊLO — Primeira Missa no Brasil — de Portinari — é o motivo do sêlo comemorativo do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, que o Departamento dos Correios e Telégrafos lançou ontem, no Clube Sírio e Libanês.

MEDICINA — O Colégio Brasileiro de Cirurgiões dará posse aos seus novos membros, no próximo dia 15, às 21h, na Rua Visconde de Silva, 52, Botafogo. No mesmo dia, o Dr. Édson Teixeira fará conferência. *** Hoje, às 10h, no anfiteatro do Hospital Central da Marinha, haverá uma sessão conjunta entre o Centro de Estudos daquele Hospital e o Colégio Internacional de Cirurgiões, sob a coordenação do Dr. Ernâni Vitorino Aboim. *** O Hospital dos Servidores do Estado marcou reunião para o próximo dia 17, no auditório n.º 1 de seu Centro de Estudos. *** A Associação Brasileira de Psiquiatria, em conjunto com a Associação Mundial de Psiquiatria, promoverá, entre 23 e 27 de julho próximo, em Salvador (Bahia), o Simpósio Internacional de Psiquiatria Transcultural.

BÔLSAS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, informa que a UNESCO está oferecendo duas bôlsas-de-estudo para aperfeiçoamento e pesquisa no Centro Internacional de Física Teórica, de Triestre, especialmente em Baixa-Energia e Partículas Elementares. Os candidatos devem satisfazer as seguintes exigências: a) graus no nível de Ph. D ou MS, ou equivalente; b) conhecimento no campo da Teoria Quântica, Teoria da Relatividade, Matemática Física, Física Nuclear e Atômica; c) bons conhecimentos da língua inglêsa. Os interessados deverão comprovar ainda, que dispõem de facilidades para a aplicação em seus países da experiência adquirida. Os estudos terão a duração de nove meses, a começar em 1.º de outubro, e as bôlsas oferecidas pela UNESCO constam do pagamento da passagem de ida e volta e de mensalidades de 280 dólares. Pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Missão da UNESCO no Brasil — Caixa Postal, 3872 — ZC-00 — Av. Wenceslau Brás, 71, fundos — Rio — GB. Termina dia 15 o prazo para recebimento de inscrições.

CURSO INTENSIVO DE HISTÓRIA DA MÚSICA — Para fins de registro de Professor de Educação Musical no Ministério da Educação e Cultura, o Conservatório Brasileiro de Música, iniciará um Curso Intensivo de História da Música, no próximo dia 7 de agôsto, com direito a certificado. O Curso será ministrado pela Professôra Henriqueta Braga, às quartas-feiras no horário das 17h30m às 19h30m. Melhores informações na Avenida Graça Aranha, 57, 12.º andar. Telefones 22-0380 ou 42-5502.

LEITURA — Já está circulando o 25.º número da Leitura Estatística Regional, editada pelo Departamento Estadual de Estatística do Govêrno fluminense. Apresenta trabalhos de levantamento realizados nos municípios de Magé, São João da Barra, Natividade, Sumidouro, São João de Meriti, Nilópolis e Porciúncula.

INSTALAÇÃO — Foi fundada em Niterói a Sociedade de Assistência Jurídica e Financeira ao Inquilino, que instalou sua sede na Rua Maestro Felício Toledo, 495, grupo 901 — Edifício Vitória, com o telefone 7884.

COMANDANTE — O Capitão-Tenente Egberto Batista Sperling assume às 11 horas de hoje, o Comando do Navio-Varredor Juruena, em substituição ao Capitão-Tenente Luís Eugênio de Albuquerque Lôbo. Presidirá a cerimônia o Capitão-de-Mar-e-Guerra José Francisco Ferreira das Neves, Comandante do Esquadrão de Minagem e Varredura.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: designando o Deputado Federal Haroldo Leon Peres para integrar o Grupo de Trabalho criado para acelerar a Reforma Universitária; autorizando a cessão gratuita à Prefeitura Municipal de Itabuna, Bahia, do imóvel onde se achava localizada a estação local da extinta Estrada de Ferro Ilhéus e destina o terreno à construção do nôvo edifício da Prefeitura Municipal de Itabuna; designando o Tenente-Coronel-Aviador Celso Vinícius de Araújo Pinto, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Orlando Raso e o Tenente-Coronel da Arma de Comunicações Nei Armando de Melo Maziat para ficarem à disposição da Junta Interamericana de Defesa, a fim de integrarem o Corpo de alunos do Colégio Interamericano de Defesa em Washington; exonerando o Coronel da Arma de Infantaria Ivã Destice Linhares do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, por ter sido nomeado para nova comissão; transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica, ex-ofício, o Major médico Benedito Inácio Barbosa; e, aprovando o regulamento do Estado-Maior do Exército (EME).

Imóveis

MOYSÉS FUKS

O MERCADO — O ano de 1968, no primeiro semestre, marcou a total recuperação do mercado de imóveis. Investidores, construtores, incorporadores e compradores conseguiram afinal entender-se, após alguns meses de vácuo nas transações imobiliárias. A implantação de novas diretrizes para os negócios de imóveis trouxe, em princípio, insegurança e conseqüentemente falta de confiança daqueles que compravam imóveis. A nova legislação não ficou bem esclarecida e por isso mesmo uma retração nas transações aconteceu, muito menos por queda dos negócios, muito mais pelo desnorteamento geral. Já ao fim de 1967 o mercado mostrava sua recuperação, nos últimos quatro meses, com uma sucessão de novos empreendimentos e a assinatura de convênios de financiamento para conclusão de obras paralisadas. Foram aumentando os negócios e o mercado aos poucos atingiu seu ritmo normal. Um importante aspecto nessa recuperação não pode ser omitido: o resultado da aplicação das Letras Imobiliárias. Mas acreditadas, melhor esclarecida sua operação, elas trouxeram aos compradores e investidores a confiança necessária para uma aceitação total e uma movimentação relativamente boa do mercado. Nesses seis meses de 68, o mercado firmou-se definitivamente. Um número ótimo de novos lançamentos foram se sucedendo — empreendimentos todos revestidos de garantias aos compradores — e com isso a indústria da construção civil retomou seu papel dentro da vida econômica. Tanto qualitativa como quantitativamente os negócios imobiliários alcançaram índices formidáveis. A nova mentalidade que, implicitamente, conquistou a construtores e compradores, é sem dúvida a responsável por essa situação de normalidade. Existe um auxílio recíproco entre ambos os lados da transação. E ambos procuram seus pontos em comum promovendo a dinâmica dos negócios de imóveis, pois em média há um empreendimento e meio nôvo por semana. E, diante de tôdas essas transformações benéficas que o mercado vem sofrendo, não há sinais de provável estagnação. Muito ao contrário. As entidades de crédito imobiliário procuram a cada dia desenvolver suas atividades. As empresas de incorporação e vendas ampliam suas faixas de atuação e reformulam sua mecânica, procurando atender a essa nova mentalidade. Neste ano, o mercado recuperou sua personalidade dentro do cenário nacional e demonstra estar apto a atender os compradores em quaisquer circunstâncias.

ASSOCIAÇÃO — Muito breve estará em pleno funcionamento mais uma Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara. Trata-se da Cofrelar, cuja sede será no edifício da Rua Almirante Barroso que a Lopes da Costa está construindo.

INAUGURAÇÃO — Com a presença do Governador da Guanabara, foram inaugurados dois conjuntos residenciais: Guaíba e Rio Negro. Ambos situam-se em Senador Camará.

IMPOSTO PREDIAL — Segundo comunica o Departamento de Escrituração Fiscal da Diretoria Geral da Receita — Secretaria de Finanças — terminou no dia 10 de julho o prazo para pagamento sem multa da segunda cota dos Impostos Territorial e Predial, para todos os contribuintes. Discriminando: no dia 12 os contribuintes de final de inscrição 9, no dia 19 os de final zero. O pagamento da terceira cota tem início no dia 24 de julho.

CONDOMÍNIOS — No dia 12 de julho reúne-se em assembléia extraordinária o condomínio El Sueno, às 17 horas, para deliberar: prestação de contas do síndico; parecer da comissão fiscal; eleição de nôvo síndico; eleição de suplentes da comissão. Para o dia 14 estão convocados os condôminos do edifício Liberta, para assembléia em que discutirão: situação de duas unidades do condomínio; vagas de garagem; relatório do síndico sôbre reforma de um elevador. Na mesma data, às 13 horas, assembléia extraordinária dos coproprietários do edifício Zaguer, na qual estará em pauta: mudança de ciclagem; obras a serem realizadas no hall de entrada; colocação do gradil na entrada; constratação de um vigia noturno. No dia 18 estarão reunidos em assembléia extraordinária os condôminos do edifício Professor Reynold, para debater os seguintes assuntos: eleição do síndico; eleição da nova comissão de representantes; relatório do síndico sôbre o último exercício; previsão orçamentária para o exercício de julho de 67 a julho de 68.

ESPECIALIZAÇÃO — Baseado em experiência anterior — 50 trabalhadores foram especializados em curso de 60 horas, para trabalhar na construção civil — o Banco Nacional de Habitação deverá criar cursos em diversas capitais, com êsse objetivo. Segundo as autoridades que assinaram o convênio BNH-Ministério do Trabalho, êsse nôvo programa de ação vem de encontro ao problema da mão-de-obra especializada, tão escassa na construção civil.

CONJUNTO — Até o final do ano deverá ser entregue o Conjunto Habitacional de Cordovil, um colosso de 2 600 apartamentos divididos em 64 blocos, envolvendo um montante de NCr$ 23 milhões.

CRECI — O Conselho Regional dos Corretores de Imóveis da 1.ª Região está convocando todos aquêles que concluíram o curso de corretor de imóveis para que requeiram seu registro no Creci, pois o diploma do curso não é suficiente para o exercício legal da profissão. Tôdas as informações sôbre a documentação necessária para o registro estão sendo prestadas na sede do Creci.

A João Fortes Engenharia entregou o Edifício Hércules, de oito andares, na Praça Saens Peña. O imóvel possui cinema, lojas e residências. Foi construído em dois anos.

IRAJÁ — Aluga-se uma casa na Rua Projetada, lote 25, qto. sl. coz. banh. área. Água e luz. Só c/ desc. fôlha ou fiador.

PILARES — Aluga-se casa, sala, quarto e demais dependências. — Rua Luís de Castro, 106 n.º 3 — Linha Auxiliar.

PILARES — Aluga-se ap. térreo, na Rua Caminho do Mateus, 421. Descer Rua José dos Reis, só 1 ponto de ônibus. Preço NCr$ .. 180,00.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa, quarto, sala, coz., 150,00 e taxas. Fiador. Rua Diamantes n.º 643, Ver Sr. José n.º 555, armazém. Tratar 37-6639, Armando.

VAZ LOBO — Alugo ap. 203 da Rua Oliveira Figueiredo, 274 c/ sala, 2 quartos, banh., cozinha, área c/tanque. NCr$ 250,00 mais taxas, chaves ap. 101. Tratar Rua México, 111, sala 1504 — Tel. 52-3190 e 42-1730 (Creci 768).

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa moderna com 2 qts., sala, banh. comp., jardim e quintal, andar inferior 1 quarto com banheiro e cozinha. Rua Tupiramá, 398. Chaves ao lado. Alug. 280. Inf. 22-8111.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Aluga-se o ap. 201 na Rua Comendador Bastos, 484 com 2 quartos, sala, coz., área, banh. e dep. de empregada. Ver no local e tratar pelos tels. 42-1892 e 52-2010, ramal 435 — Creci 937.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO APTS. — Centro, Niterói (150 e 175,00). Desc. em fôlha ou dep. de 1 mês. Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). 43-3413 Creci 743.

NITERÓI — BAIRRO ENGENHOCA — Aluga-se casa, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro, quintal murado. Tratar no local Rua Dona Inês n.º 565 (esquina da Travessa Oto).

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO casas em Caxias — 75,00, 112,00 e 180,00. Inf. grátis — 46-8855 — 43-3413 — Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). Dep. de 1 mês ou desc. em fôlha.

CASAS — São João de Meriti — Alugam-se 3 casas com quarto, sala, cozinha, WC, água, luz, aluguel 60 e 75 cruzeiros novos. Ver e tratar até domingo no local com D. Celia. Rua Capitão Salustiano, 320, casa 5, perto do hospital, pede-se fiador ou desconto fôlha.

SÃO JOÃO MERITI — Centro, alugo, c/ 2 qts., sl., coz., banh., água, luz, laje. 140,00, e outra de 120,00. Inf.º Rua Mercúrio, 122, grupo 201, sl. 2 — Pavuna.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO casa em Mesquita (100,00) Dep. de 1 mês ou desc. em fôlha — Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119 (7 às 20h). Creci 743 — Alonso.

NILÓPOLIS — Alugo casa, var., sala, 2 quartos, coz., banh., ar, água e luz, NCr$ 92,00. Outra menor NCr$ 77,00. Rua Alberto Teixeira da Cunha 1 847 c/ 8.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — QUITANDINHA — Alugo casa isolada, mobiliada ou não, duas salas, 3 quartos, dois banheiros, garagem, dependências, terreno 3 000 m2. Tratar Rio, tel. 26-9782 manhã ou noite.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOUTIQUE — Passa-se. Telefone 56-7211 ou Av. Copacabana, 1137, apt. 1003.

CATETE, 214, loja 9 — Passa-se armarinho e artigos p/ crianças — Preço 25 000,00 incluindo mercadorias, instalações, Caixa Nacional etc. Facilita-se 50%.

SALÃO c/ tel. alug. preferência p/ oficina c/ cozinha e banh. Alu. 200. R. Matoso ou aceito sócio p/ oficina qualquer tel. 58-3264.

INDÚSTRIAS

NECESSITO alugar galpão, 100 m2 (cem) c/ casa p/ vigia, luz, fôrça, telefone, Z. I. c/ entrada p/ caminhão e pequeno terreno. Engenho de Dentro ou imediações 45-7077 — Sérgio.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sobreloja, andar privativo c/ salão, sala, 2 banheiros, caixa-forte, armários embutidos etc. Horário comercial, Sr. Adir. R. República do Líbano, 22.

ALUGA-SE ampla sala para escritório, com lavatório — NCr$ .. 200,00 — Av. Presidente Vargas, 418, sala 1110 — Tratar na 1109 — Tel. 23-6856.

AV. TREZE DE MAIO, 23 — Aluga-se a sal. 2132 do Ed. Darke chaves p/ obséquio na sala 2134 e tratar 22-8387 de 2.ª a 6.ª-feira.

ALUGA-SE — Salas pequena para comércio. Travessa do Ouvidor, 36.

ALUGA-SE vaga com direito ao telefone, preço NCr$ 120,00. Telefone 42-3285. Rua Senador Dantas, n.º 711, sala 543.

ANDAR — 6 salas vazias — Ponto comercial. Contrato 5 anos. Pensão — Pecen. Industr. ou cursos. Ver Leandro Martins, 3 esquina Rua Acre. Oport. Alug. 150 — Passa-se.

ALUGO sala n/Centro (150,00) e Pça. Mauá 200,00. Inf. grátis Lg. S. Francisco, 26 ap. 1119. Creci 943 (7 às 20h). Desc. em fôlha ou dep. de um mês.

ALUGA-SE uma mesa com telefone, Av. Rio Branco, 9, sala 341.

ALUGA-SE ótimo grupo de duas salas, banheiro e com telefone. (Junto ao Palácio da Justiça). Trav. do Paço n.º 23. Tratar na ADIBRAS — ADM. BRASILEIRA DE BENS, na sobreloja do prédio. Tel. 31-1176.

ALUGAM-SE salas 811 e 911, Av. 13 de Maio, 47. Ch. c/ o porteiro. Tratar Rua México, 111 s/ 807. Tel. 32-3431.

ALUGO parte sala c/ direito a telefone e máq. Tel. 32-0006.

ALUGO — 1 ou 2 salas mobiliadas com telefone, de preferencia para engenheiros ou contadores, 500,00 — Avenida Nilo Peçanha n.º 12 — Informa-se Ferreira das 8 às 12 — 47-1626, proprietário.

CENTRO — Aluga-se grupo com 4 salas, banheiro com 100 m2. Rua do Carmo, 6, salas 809/12. Ver no local.

CENTRO — Aluga-se salas em 2.º and. apropriada para escritório ou pequena oficina de protes, ou outra qualquer — Facilidade telefônica. Rua da Carioca, 53. Trata-se no 1.º andar, c/ Sr. Santos.

CENTRO — Aluga-se grande sala, saleta, banheiro e kitch de frente para o Largo da Carioca. Ver Av. Almirante Barroso n. 6, sala 2006 — Tratar Theophilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085, sala 301, Tel.: 56-3590 — Chaves com porteiro.

CENTRO — Aluga-se grande sobrado para fins comerciais — R. Teófilo Otoni, 102.

CENTRO — Aluga-se pequena saleta, com direito a tel. 22-5382 — L. Carioca. NCr$ 150,00, p. referências.

CENTRO: Alugo salas avulsas para escritório ou comércio. Ver Rua da Relação, 55 com porteiro — Tratar: 32-8902.

CENTRO — Alugo grupo de seis salas c/2 sanitários, inteiramente independentes, 1.º andar, ótimo para comércio ou indústrias pequenas. Ver Rua da Relação, 55 com porteiro. Tratar: 32-8902.

CENTRO aluga-se loja Rua Barão S. Félix 220 ver e tratar no bar c/ os proprietários.

CAIS DO PORTO — Av. Venezuela, 131. Aluga-se 1 conjunto de 3 salas no 5.º pav., c/ banheiro privativo 90 m2. NCr$ 600,00, Tel. 43-3843.

CENTRO — Aluga-se grupo com 3 salas, banh. e kit., Rua Santa Luzia, 405 — 4.º andar gr. 28. Chaves na portaria. Tratar Dr. Carvalho 52-0135.

DENTISTA — Aluga-se consultório bem instalado a profissional idôneo — Av. Rio Branco, 42-5020.

LOJA E 1.º ANDAR — Trav. Ouvidor, 14. Aluga-se em edi. nôvo, juntos ou separados, a 50m R. 7 Set. e a 100m Av. Rio Branco. Ver e tratar no local. Tel. 22-4823. (B

RUA DA LAPA, 120/810, sala para fins comerciais. Chave porteiro. Tratar Administradora Provença Ltda. Av. Franklin Roosevelt 39 sala 1311. Tel. 52-3219.

SALA — Aluga-se o n. 602 na Av. 13 de Maio, 45, com o porteiro.

SALAS — Centro, Av. Gomes Freire, sco, para escr. Alugo tel. ... 4616738.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo. — Santa Luzia, 799, quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO ótima loja c/ 120 m2 na Praça Demétrio Ribeiro, 103-A — Copacabana. Ver local c/ Sr. Joaquim e tratar pelos Telefones 37-9244 ou 43-9361 — Dr. Jacques.

ALUGO OU VENDO — Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9. 2 salários mínimos, sem luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE conjunto de saleta, kit., banh., salão, área 37 m2, ar condicionado, água quente, exclusivamente comercial, 350,00 e taxas. Av. Princesa Isabel, 323, s/ 504. Inf. 27-4719 — 42-7059 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se loja n.º 49 Frco. Otaviano, 67. Tratar tel. 22-1421.

COPACABANA — Aluga-se, Av. Copacabana, 647 grupos 1 112 e 1 113, ótimas salas com direito a guarda de carro, garagem, aluguel NCr$ 800,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na "Acir" Administração. Tel: 32-9738.

LOJA — Copacabana — Grande, 180 m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo. Pça. Demétrio Ribeiro, 99 — Tel. 56-6588.

LOJAS em Copacabana, aluga-se, 2 salários cada uma, chaves no local. Rua Figueiredo Magalhães, 726 lojas M-N. Tel.: 26-2906.

PASSO CONTRATO — Loja serve para oficina ou depósito. Rua Xavier da Silveira, 59 Copacabana. Tratar com Monteiro.

SOBRELOJA — Aluga-se ótima na Av. Copacabana, 647/206 — Ver no local — Tratar na Trav. Ouvidor, 21, s/ 603. Tel. 42-5311.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja recém-construída. Ótimo ponto comercial, bem espaçosa. Ver e tratar com o proprietário na Av. Brás de Pina, n. 2624, Vista Alegre.

ALUGO — Haddock Lôbo, 23, salas 101 e 202, kitch, banheiro. Ver no local. Tratar tel. 56-3934 para qualquer ramo comercial.

BARÃO DE MESQUITA, 126, LOJA A, com 35 m2. Faz-se contrato de 5 anos. Aluguel: 390,00 — Ótimo ponto. Ver com o porteiro.

CAJU — Loja c/ 120 m2, passa-se contrato 5 anos — Aluguel NCr$ 75,00. Tratar Sr. Mário — R. Carlos Seidl, 95. Tel. 48-9358 e 34-2890.

LOJA — Aluga-se uma em Bento Ribeiro na Rua Carolina Machado 1718. Tratar ap. 201, no local.

LOJA — Aluga-se, Rua 24 de Maio, 194 — Tel. 48-3636.

LOJA — Grande 180m2, luz e fôrça, qualquer ramo. Rua das Oficinas, 10. Tratar no local. — 28-5773. Fidelis.

LOJA e galpão com 150 m2 e fôrça. Rua S. Luís Gonzaga, 707 — Aluguel NCr$ 400,00. 49-7193 ou 36-0756.

LOJA DE ESQUINA — Aluga-se no melhor ponto, bem na estação de Brás de Pina, Av. Antenor Navarro, 143 — Sr. José.

PASSA-SE o contrato de 1 loja em Parada de Lucas. Ver e tratar na Rua Cordovil, 966 loja D, das 10 às 19 horas com o Sr. Castro.

RIO COMPRIDO — Alugam-se excelentes lojas com aproximadamente 30 m2, sem luvas. Ver na Rua Santa Alexandrina, 174. Tratar pelo telefones 42-2250 e 32-5353.

SALAS — Aluga-se no centro comercial de Brás de Pina, ótimo ponto para qualquer ramo de negócio. Av. Antenor Navarro n. 143 — Sr. José.

VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se férias, apartamento frente conjugado — Forte praia. Tel. 49-7187 até 12 horas.

Escritório no Centro

3.º ANDAR

Passa-se nôvo contrato de escritório com área de 120 m2, as instalações existentes e os seguintes equipamentos abaixo: 1 PBX com 3 troncos, 7 ramais, 6 aparelhos telefônicos, parte atapetado, 4 aparelhos de ar condicionado. Equipamento telefones internos e 1 cofre. Divisórias em Jacarandá. — Tratar com Sr. Tavares. Tel.: 31-4155 e 31-3870. (P

Escritório — Salas

Alugam-se com 7 janelas de frente para Av. Pres. Vargas, junto à Av. Rio Branco, lado da sombra, linda vista, faz-se contrato a combinar com fiador. Antônio. Tef.: 43-1008.

Loja — Aluga-se

Ótima localização 392 m2 de área. Acabamento de luxo.

Av. Gal. Justo, 335. Tratar pelo telefone: 52-2572 — h.c.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO · Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. 48-4119.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., moveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc., camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratorio e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros, 112 — Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto). Vale a pena ver.

ALÔ — Compro seus dormitórios usados, claros ou escuros. Salas jantar conjugada, atendo rápido. Telefone 52-9835.

ATENÇÃO — Compro dormitórios, salas modernas, Luís XV, Chipendale, Coloniais, atendo em todos os bairros pelo tel.: 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade de dormitorios e salas, marfim, caviuna, imperio, duplex Chipendale, medalhão, arcas, rusticas e coloniais. Pago o valor maximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO armário duplex caviúna 5 portas e também uma sala em estilo igual, juntos ou separados, preço barato. Av. Salvador de Sá, 184.

ATENÇÃO compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade. Salas, dormitórios de marfim e Chipendale Rústico, caviúna, Império, duplex Colonial e mais. Atendemos rápido em tôda a Cidade, resolvemos na hora — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO: Compro moveis usados, dormitorios, salas de jantar Chipendale marfim caviuna, Império, Luiz XV, Rusticos e armarios duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rapido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ARMARIO duplex em jacarandá, um espetaculo, aceito troca. Rua Haddock Lobo 370. Financio parte.

A FAMILIA vende baratíssimo cristaleira 1 mesa, 2 cadeiras, 2 espelhos, colchão casal, NCr$ 55. E muitas coisas. Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704. Copacabana. Lido.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA — Vendo casal 1,40x1,95 limpo perfeito, urgente. Rodolfo Dantas 91 — 504 NCr$ 48,00.

CATETE — Vendo melhor oferta, 2 guarda-vestidos, 1 sala e 2 camas casal c/ molas, 1 sofá-cama, 1 bufett, 1 camiseiro. Rua Santo Amaro, 39 ap. 402.

BARATO — V. 2 boas poltronas novas, 135 mil, 1 mesinha de centro, c. tampo de mármore, 70 mil. Tel. 56-2667.

BARATISSIMO — Vendo domitorio p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

COMODAS antigas autenticas, mesas, holandesas, bancos caixa, pilões marquesas e camas, gramofones, oratórios etc. peças únicas e diferentes. Objetos artísticos feitos de garrafas. Rua Ipiranga n.º 46 — Laranjeiras.

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

CHIPENDALE — Dormitório e sala, claras, maciças, gavetas curvas, conjugados, está como novo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

CHIPENDALE. Dormitorio maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados, R. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO LUIZ XV — Autentico, 10 peças marmores franceses, espelhos de cristal. Rua Lina de Vasconcelos, 346.

DESOCUPAR LUGAR vendo otima sala jantar. Tel. 37-7606. Tratar das 7 às 12, depois das 3 em diante.

DORMITORIO pau marfim e sala conjugados modernos, perfeitos preço ocasião. Rua Haddock Lobo, 370.

DORMITORIO Chipendalle, sala marfim — Conjugada — Linda, R. Bento Gonçalves 185. Esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITORIO sala de jantar Chipendale com pouco uso vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Hadock Lobo 206.

D. JOÃO V — Jacarandá. Sala jantar. Luxo — Espaldar alto — Vendo motivo viagem. Ver Av. Atlântica 3916—702.

DORMITORIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, comoda conjugada, c/ espelho gravado. Fabricação própria. NCr$ 275,00. Estrada Vicente de Carvalho, 19-A-B — Vaz Lobo.

DORMITÓRIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo n.º 181.

DORMITORIO e sala, tudo em caviúna, guarda vestido de quatro portas, esta como novo, artigo de luxo. Vendo barato. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novissimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Rainha Ana vendo com cama de metal dourado duas mesinhas de cabeceira com tampo de mármore rosa penteadeira com tampo igual e banqueta e cadeirinhas dourada. Ver e tratar Rua Gustavo Sampaio n.º 876, ap. 1007. Preço NCr$ 750,00 — Leme.

DORMITORIOS — Vendo dormitórios completos p/ casal, novos sem uso, em legitima caviuna, baratissimo, a partir de NCr$ .. 360,00. Diretamente da fábrica. Também facilito. Vale a pena ver — Rua Catete, 56.

FAMILIA por motivo viagem vende grupo estofado, espuma, sofá, cama e camas de solteiro marfim, colchão de mola. Tratar Av. N. S. de Copacabana, 1335 ap. 512.

GRUPOS estofados a 50,00; poltronas a 20,00. Muitas peças avulsas. Preço de liquidação. Rua Estácio de Sá, 116.

MOVEIS — Transportamos s/ móveis, geladeiras e pequenas mudanças em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MOVEIS AVULSOS — Vendo cômodas, poltronas, mesinhas, geladeira. Tel. 26-1256.

MARFIM sala e quarto de ótima qualidade. Vendo-os por preço baratissimo para desocupar lugar. Tratar Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

OPORTUNIDADE — Dormitorio Chipendalle para casal e sala apenas 180 cada, Rua Haddock Lobo, 370.

OCASIÃO — V. luxuoso grupo estofado vulca-espuma sem uso, 275 mil bom espelho c/ rica moldura dourada, 75 mil e 3 mesinhas novas c/ tampos de mármore 120 mil. Tel. 56-2668. Deslugar.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato juntos ou separados. Hadock Lobo 206.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal, por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo n.º 18.

SOFA-CAMA direto da fabrica — Liquidação total sofá-cama e partir 78,00 — Rua Mexico, 41, sala 604.

SOFA-CAMA casal motivo viagem. NCr$ 55,00. Rua Barata Ribeiro n.º 418/109.

SOFA-CAMA — V. luxuoso vulca-espuma todo forrado em courvin, capitone, sem uso, por 165 mil. Tel. 56-2667. Des. lugar.

SALA conjugada, maciça, clara, Chip., vende-se NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALAS jantar maciça clara conjugadas outras caviúna marfim mesa console dormitórios iguais estado novas. Vdo. barata desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES lava-se e conserta-se — Rua Conde de Bonfim, 118. Tel. 48-7697 — João Silva, deixar recado.

TAPETES PERSAS — Quer comprar? Telefone 25-2408. Vendo vários novos, preços batendo tôda concorrência. Pag. facilitado. Também lavo e conserto tapetes em geral.

VENDE-SE movel de quarto com D. Lurdes. Rua Maria Eugenia n.º 16. Botafogo.

VENDO dormitorio caviúna para casal conjugado e sala 8 peças em formica como novos. Terceira parte do custo. Rua Haddock Lobo, 370.

VENDEM-SE sofá estilo almofadas soltas, obra fina, 2 camas sofá Gelli, 2 estrados solteiro Oca, e cama casal Maria Antonieta, cerejeira, encosto palhinha legitima, estrado molas de arame. Telefone 27-6615.

VENDO MOVEIS — Sala, usados, em perfeito estado, sofá c/ almofadas, 2 poltronas de canto, mesa Console, c/ 6 cadeiras e 2 mesinhas, baixas. Gregório — 37-3097.

VENDO — Sala de jantar, buffet e mesa c/ 6 cadeiras, estilo Colonial. Tratar sábado, das 9 às 12. Rua Mal. Jardim, 79 — São Cristóvão.

VENDE-SE urgente, dormitório Chipendalle macico completo, perobe — NCr$ 250,00 e uma sala de jantar Chipendale 8 peças — NCr$ 200,00. Rua Bauru, 118 — Cascadura.

VENDO p/ motivo de mudança, uma sala de jantar mexicano Rústico, em perfeito estado. Ver na Rua Lopes Trovão, 46 — Benfica, sexta-feira e sábado. Preço de ocasião. Tel. 34-1702.

VENDO barato, 1 guarda-vestidos, 1 guarda casaca, 1 camiseiro, e 1 sofá-cama. Rua Luís Gurgel, 45 — Tomás Coelho.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDO quarto rústico completo 150 e uma sala conjugada maciça clara, vidros gravados, juntos ou separados. Rua Salvador de Sá, 184.

Cortinas a domicílio

Largo do Machado, 29/812. Tel. 25-1155.

Cortinas para portas e janelas, última novidade em tecidos. Orçamento grátis. Colocação grátis.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta quinzena. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Papel de parede

Pintura — Sinteco — Cortinas — Reforma de banheiro e cozinha. Orçamentos — Sugestões — Orientação técnica de decoração — Sr. Victor — Tel. 27-2252.

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:

RUA DA UNIÃO 18

TEL. 23-2726

Super-Synteko

Temos 3 tipos de vitrificação: Vitrificação tipo A, NCr$ ... 5,00 o m2. Vitrificação tipo B, NCr$ 4,00 o m2. Vitrificação tipo C, NCr$???. Raspagem para cêra, NCr$ 1,50 o m2. Certificado de garantia.

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G. Rito, tels. 22-5834 e 22-7034.

Super-Synteko

PINTURAS E REFORMA

57-8583 — 56-8175

Executa-se sob garantia, aplicação de Super-Synteko com 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Com. e Repr. Sta. Clara Ltda. Rua Sta. Clara, 115, s/ 312.

Super-Synteko

Tels. 52-7312 e 52-7241

À vista c/ 20% de desconto a prazo em 6 pagamentos. Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pinturas e Reformas. Início imediato.

Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos, Raspagem à máquina p/ cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

SUPER SYNTEKO

Raspagem P/ Cêra

PINTURAS

DDT FATAL

45-4546 — 25-0766

38-7973 — 30-7834

36-0808

Lava-se tapêtes

CORTINAS

FICAM NOVOS

Casa Júlio

Lavagens e consertos

26-4683 — 26-3047

COPACABANA

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR REFRIGERADO — Vende-se, pela melhor oferta, sistema central de ar refrigerado. Ver e tratar na R. do Lavradio, 80. Com Sr. José.

ATENÇÃO — Liquidamos urgente 50 geladeiras desde 120,00 marcas famosas, pinturas novas e muito gelo. Rua da Relação 55.

COMPRO geladeira e tv, mesmo parada, pago bem, atendo urgente de 8 às 12 horas, pelo telefone 54-3922.

GELADEIRA à querosene e a gás de butijão. Comercial. 5 portas, para fazenda, bar, etc. 2 500,00 venda nova — Rua da Relação n.º 55.

GELADEIRAS seminovas ao preço de inverno Ge. e Frigidaire Brastemp Climax e outras, tôdas gelando bem. Rua da Conceição n.º 111.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 160, 180, 200 e outras tôdas gelando e pintadas, garantidas — Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS MODERNAS — G.E. Brastemp, Frigidaire em liquidação. Rua Leandro Martins 38 esq. da Rua dos Andradas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE GELADEIRAS — 50 à sua disposição desde 120,00. Marcas famosas — Pinturas novas e muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRA NORGE — 8 pés, pintada de nôvo, gelando bem, congelador duplo, por apenas 140,00. — 37-6778.

GELADEIRA — Frigidaire, 7" ótima de pintura, magnífico funcionamento. NCr$ 200,00. Bolívar n.º 54 ap. 603.

GELADEIRA Frigidaire 9 pés estado de nova porta útil p. 245,00 — Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão, Cancela.

GELADEIRAS — Vendo hoje 100 — Várias marcas e tamanhos. Base 120. cruz. novos. Todas funcionando. Pintura de primeira. Estado de novas. Ver Rua Camerino, 176, esq. Marechal Floriano, sob.

GELADEIRAS — Temos geladeiras a partir de 80,00 cruzeiros novos faça-nos uma visita à Rua Mairink Veiga n. 11, s/ 302 no Ponto Sonoro.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeira nos domicílios, troca-se rele, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465. Sr. Stefan.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

VENDE-SE 1 geladeira funcionando por 300,00. Tratar na Rua Flack 79. Casa 5. Est. Riachuelo.

VENDE-SE geladeira em perfeito estado, c/ 8 meses de uso, por motivo de viagem. Apenas NCr$ 300,00. Rua Mala Lacerda, 262. — Estácio.

VENDO TV Philco 21", excelente em todos os canais, 250,00 novos — Rua do Catete, 40-A, sobrado.

VENDO geladeira, Kelvinator 10,5 pés, excelente no funcionamento 200,00 novos. Rua do Catete, n.º 40-A, sobrado.

Ar - Gel - Maq

Oficina especializada, consêrto. Reforma pintura ar condicionados, geladeiras, máquinas lavar, serviços banheiro, eletricista, gazista. Rua João Lira, 159, loja C — Tel. 27-2023 — Chamar Saver.

RADIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 68, móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes, 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c/4, perto Cine Copacabana. Tel.: 37-7350.

A DINHEIRO compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c/ defeito (até 8 anos de uso) e 1 máquina de escrever. 52-4907 — Barros.

AMERICANOS — Vendem TV 21" RCA Vitor, NCr$ 800,00, Abreleta elét. 150,00, sáb. e dom. 1-6 — Av. Epitácio Pessoa, 344.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócio rápido hoje a qualquer hora.

CONSERTOS TV — Tel. 27-2023. Rua João Lira, 159 — Leblon.

COMPRO 1 TV, 1 geladeira e 1 piano. Tenho urgencia. Negócio rápido e à vista. Tel.: 57-8849.

ELETROLA super stereo Standard Electric portátil elét., autom. p/ 12 D. 4 rot., 4 autof., contr. de graves e agudos, etc. Vendo nova. 37-9524.

RADIOVITROLA v. 100 em jacarandá, TV nova 350. Gravador pilha, grava no tel., Transformador voltagem TV e 2 amplitk. Tudo para desocupar urgente. Telefone 58-3264.

RADIOVITROLA Stereo Teleunião mod. Galaxia c/ sinton. de FM e gravador. O mais moderno e potente novo por 580,00. Tel.: 36-1482.

ROBERTS (AKAI) Tape-Deck 3 — Heads mod. 450X. NCr$ 1 750 na embalagem. Tel. 27-0825. — Fernando.

TELEVISÃO — Temos varias marcas ao preço de ocasião Philips Philco, Invictus e outras — Rua da Conceição 111.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150 180 200 e outras funcionando bem nos 5 canais Standard Electric, G.E. Philips Philco, Admiral e uma antena grátis. Rua da Conceição 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV PHILCO 23 B-124 na embalagem, vende ou troca por uma de menor valor. Avenida Mem de Sá 253, ap. 307, Telefone: — 32-6764.

TELEVISÃO 23 pol. Philips pau marfim, Radiovitrola Siemens toda automatica, pouco uso. Vendo barato. Motivo viagem. Rua Almirante Tamandaré 41, ap. 1015 — Flamengo, não tem telefone.

TELEVISÃO PHILCO 21". — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 270,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º

TV PHILCO 19" portatil c/ Remoto americana nova NCr$ .... 380,00, imagem de cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira n.º 187 ap. 37 4.º andar. Copacabana.

TELEVISÃO PHILIPS — 23". Cinema 5 canais. NCr$ 310,00. — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º

TELEVISÕES — Temos varias, Philips, Philco, Semp, S. Eletric, GE, Admiral, Advance etc. de 19" 21" e 23". Funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4. Aberta até 20 horas.

TELEVISÃO PHILCO 23 polegadas. Vendo NCr$ 190,00. Motivo viagem. Buarque de Macedo 71 ap. 104. Flamengo.

TELEVISÃO — 21", de mesa — Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 180,00. Rua Tailor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO PHILCO 19 pol. americana nova cinema 5 canais. — NCr$ 380, uma Admiral 14 pol. americana nova, 5 canais. NCr$ 330. Av. Vieira Souto 390 com o porteiro.

TV 21 pol. NCr$ 150,00, Silvertone 90 graus, boa imagem, 5 canais. Rua Ernesto Pujol, 173 tel. 29-5831.

TELEVISÃO PHILCO — 21", de mesa, mod. estreito, perfeito. Cinema nos 5 canais. Garantia de conforto. 250,00 — 37-6778.

TELEVISÃO — Excelente estado, ótimo nos 5 canais, perfeito bate NCr$ 200,00. Bolivar, 54 ap. 603.

TELEVISÃO — Temos 45 peças para vender barato, tôdas as marcas. TV port. e de mesas a partir de 150. Veja na Tagelar. Rua Mairink Veiga, 11, 7.º and., sala 701. Praça Mauá. Aberto até 19h.

TELEVISÃO Philco port. todos os canais, 280, outra GE Decorama 23" verdadeiro cinema. Barão de Ipanema n. 8-402, esq. Avenida Atlantica.

TVS: PHILCO, ARTEL, ABC, TELEFUNKEN, TELEKING, 23", 19", e 16", GE, ADMIRAL, EMPIRE, 13', 11". NCr$ 499,00, na embalagem direto da fábrica. Aceitamos seu TV usado, pagando até NCr$ .. 200,00, na troca, o saldo até 24 meses. Tel. 46-5102.

TELEVISÕES desde 120,00 de 17" a 23" cinema nos 5 canais c/ as melhores marcas. Rua do Senado, 322. Próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Não compre sem ver nossos preços. Temos a partir de 130,00 cruzeiros novos — Veja nossos aparelhos na Rua Mayrink Veiga 11 sala 302 no PONTO SONORO.

TELEVISÃO 23 pols. estado de nova, moderna, ótima imagem p/ 375,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A — São Cristóvão. Cancela.

TELEVISORES liquida grande quantidade de 17" a 23" de todas as marcas desde 130,00, cinema nos 5 canais. est. de novos. Ver na Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

VENDO televisão Widevision um cinema nos 5 canais. Rua Idume 272. Brás de Pina.

VENDO stereo 30 watts, 2 canais com toca-disco importado, mais discoteca com 120 discos long-play 12". Tel.: 28-5066 e 36-6230.

VENDE-SE televisão, c/ ótima imagem, marca GE, p/ motivo de viagem, Ver Av. Delfim Moreira, 632, c/ porteiro; Preço NCr$ 250.

VENDO gravador Webcor, estéreo, nôvo, funcionando perfeitamente. Preço NCr$ 1 600,00. Tel. 46-6189.

VENDO TV — Preço desde NCr$ 120 vários tipos func. como novos. Av. Marechal Floriano, 176 s/ 33, junto a Light.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Televisão

OFERTA DO DIA

TV. ZENITH — 13 P.	NCr$ 499,00
TV. G.E. — 11"	NCr$ 499,00
TV. SEMP — 17"	NCr$ 499,00
TV. ARTEL — 13"	NCr$ 499,00
TV. COLORADO — 11"	NCr$ 499,00
TV. ST. ELETRIC — 11"	NCr$ 499,00

Ver "Estrêla de Prata", Av. Copacabana, n.º 581/211, Siqueira Campos, n.º 143/loja 75.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia e orç. gratis, agora troca ciclagem. (X

ELETRO DOMESTICO — Ventilador grande quadrado GE amer. 3 veloc. 55 x 55cm, tel. 45-2275.

ELECTROLUX — Enceradeira, espirador. Vendo por motivo de viagem, 50,00 e 60,00, Rua Raul Pompéia, 152, ap. 305. P-6 — Copa. Urgente.

FAMILIA AMERICANA vende urgente, geladeira, mq. levar, mq. secar, máq. costura — Ver Rua Bogari, 43. x)

HUSQVARNA cuica máq. de cost. elét., portátil, equip (borda, casa, chuleia, p/ botão, ziguezague) super luxo. Vendo nova — 37-9524.

MAQUINA DE LAVAR ROUPA Bendix, tampa em fórmica como nova NCr$ 200,00. Rua Leandro Martins 38 esquina da Rua dos Andradas.

MAQUINA DE COSTURA Singer nova, ponto de ouro, vende-se bom preço. Rua Benjamin Constant 12, ap. 303 — Gloria.

MAQUINA DE COSTURA — Vende-se Singer portatil estado de nova, motor e farol original NCr$ 120,00. Rua Enes de Sousa 91 — Tijuca.

MAQUINA DE LAVAR TORGA — Totalmente automática, água quente e fria, perfeita. Pouco uso. NCr$ 170,00. — 37-6778.

MAQUINA DE LAVAR Bendix automatica, Economat, moderna estado de nova por 235,00. Rua São Luiz Gonzaga 320-A — São Cristovão — Cancela.

VENDE-SE fogão elétrico de 6 bocas, 2 fornos. Marca Paterno. Ver e tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 95 c/ o Sr. Raul.

MODAS — ROUPAS

ACEITO encomendas saias de crochet, saias prontas a NCr$ 28,00 da melhor linha. Rua Riachuelo 121, ap. 710.

ATENÇÃO REVENDEDORES — Grande liquidação de artigos nacionais e estrangeiros, a preço de custo, temos os mais variados artigos, roupas para homens, senhoras e crianças, cama e mesa e diversas outras novidades. Rua da Carioca, 43 1.º andar s/ 3.

PERUCAS inteira 80 mil. Liquidação cabelos naturais, fino acabamento, rabos e meias. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA para uso de morenas, mulatas e escurinhas, cabelos notáveis. Vendo com (entrada e 20 por mês). 57-4213 — Dona Rosalia.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

PERUCAS — Inteiras, 80 mil, cab. naturais — Facilito — Mme. Penha — Barata Ribeiro 200, ap. 424. (Reforma e ensino). Hené etc.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100. facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão, hene, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

VESTIDO DE NOIVA — Moderno, man. 46, renda Mariscot c/ fio prateado, bordado c/ pérolas, véu 4 camadas, bouquet e grinalda. Tel. 58-5171.

VENDO saias de Tricot e crochet, forradas. Preço 35,00. Tel.: 26-1256.

VENDA DE OCASIÃO — Vende-se um casaco de alaskasilk uma estola de vison e uma estola de petit-gris russo, tudo sòmente por NCr$ 2 200,00. Ver e tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 89 — Loja com Sr. Rubem das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, dias úteis.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

BRILHANTES — Jóias, cautelas — Compro por preço sem competidores. Pagto. à vista. Atendo hoje. Tel.: 54-2966. Sr. Fontes.

CAIXAS — De ouro. Vende-se 2 maravilhas século 19. Ver e tratar Av. Graça Aranha, 169-B, com Alvaro Leitão. Tel: 42-3696.

JOIAS DE OURO 7 peças p/ 400,00 relogio Rolex, 3 de senhora, anel e brincos. Rua Sousa Franco n. 378 sob. V. Isabel.

JOIAS SENHORA — Vendo 1 colar moderno ouro 1 jôgo broche e brinc c/ perola cult., outro todo em ouro, pêso 110 grs. Preço 1 000. Ver c/ Antônio. Av. Copacabana, 540 ap. 603.

RELOGIOS — A fantasia. Grandes, redondos e quadrados. Preço NCr$ 50,00. Sr. Paulo. Telefone 45-1912.

RELOGIO OMEGA Ferradura, caixa original c/ pulseira pesando 35 g. particular a particular — Vendo dois sendo um automático, tudo ouro 18 kilate. Telefone 46-8958 — Guimarães.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MAQUINA fotográfica Rolleiflex, lente 3,5, na embalagem. Ver na Rua Miguel Couto, sobreloja, 203, hoje, com Dr. Jaime.

PROJETOR DE CINEMA sonoro, 16 mm. Bell Howell portatil em estado de novo, NCr$ 750,00. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

DIVERSOS

ATENÇÃO compro hoje urgente 1 televisão, 1 geladeira, 1 stereo — Pago bem à vista. Tel. 36-3652.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

AMASSADEIRA — Vende-se usada capacidade 300 quilos, com motor. Facilita-se. Tratar na R. General Caldwell 217. Tels. 32-3156 e 52-3512.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

AR CONDICIONADO de 1 HP, com garantia. Aquecedor de ambiente (Hester). Televisão Philco 23" 3d. Gravador Transicorder portatil. Radiovitrola Scott em movel jacarandá. Vendo barato. Tel. 37-3648 e 36-7839.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

BALANÇA vende-se novas, capacidade de 6 a 300 quilos, a prazo. R. General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), TV qualq. estado, 1 maquina escrever, calcular, etc. à vista a domicilio. Telefone 57-0222.

COFRES comerciais e residenciais vende-se por preço de ocasião. R. General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

COFRES comerciais e residenciais vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell 217. Tel. 32-3156.

DORMITORIO Chipendel 11 peças p/ 300 c/ colchão de molas e grupo estof. maquina costura ponto de ouro, fogão 50,00 lustre cristal, armario, cozinha, quadros, radiola e quadros, aceito oferta urgente m. viagem. Rua Sousa Franco 378 sob. V. Isabel.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e cortador de frios. R. General Caldwell 217 — Tel. 32-3156.

ESTUFAS, máquinas de café, refresqueiras, sanduicheiras e cortador de frios. R. General Caldwell, 217. Tel. 32-3156.

FAMILIA AMERICANA de regresso EUA, vende cama casal, abat-jours, elet. domésticos, piston, flauta, brinquedos, TV port., objetos diversos. Rua Rainha Guilhermina, 40, das 10 às 16 hs. Fone: 47-5740.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se. R. Gen. Caldwell, 217 — 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora, amassadeira e batedeira p/ padaria, a prazo diretamente da Fábrica Hamilton, R. Gen. Caldwell, 217 — Tel. 32-3156.

VENDE-SE Televisão Semp 17 polegadas por NCr$ 160, 1 sofá c/ 2m bouclê vermelho-sangue por NCr$ 250, telefone 37-3368.

VENDEM-SE TV 12" GE 650,00. Calças Lee, produtos Revlon, telefone, colcha casal etc., tudo da America, 1968. Tel. 47-8050.

VENDEM-SE um conjunto estofado da Meia-Pataca, uma geladeira GE americana. Fone 47-3570.

VENDO por motivo de viagem — 1 geladeira Frigidaire, 1 guarda-roupa de casal, 1 bar — Tudo por 300,00. Vendo peças separadas. Rua Almirante Baltazar 349. Casa 16. São Cristovão.

VENDEM-SE — 500 quilos filmes fotográficos usados, parte celuloide, outra nitrato. Proposta: — 42-7424, Dona Alda.

VENDEM-SE 3 lustres Versalles, um tapete Persa pequeno, vários quadros a óleo e diversos objetos de arte, um piano Bechstein 1/4 de cauda, peças p/ pessoas de fino gosto. R. Soracaba 277, entrar pela R. Voluntários.

VENDE-SE vitrola portatil, penteadeira jacarandá, vestidos e hobbies — 42, sapatos n.º 36, vestidos crianças 6 anos. Tudo estado nôvo etc. Tel. 37-6562.

VENDEM-SE uma radiovitrola PYE inglesa, uma máquina de levar Bendix, 3 tapetes segunda mão. Embaixada da Austrália. Telefone 45-3030. Barão do Flamengo, 22/202.

VENDE-SE 1 guarda-roupa de 3 portas, 1 televisão marca Philco, em pau marfim, 1 sofá-cama — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 237.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

ANTIGUIDADES

Moedas 37-6153

Compra-se lustres, pratas, tapetes, objetos, arte etc.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE 10 MILHÕES — Emprestamos com garantia de imóvel na GB. Traga escritura e leve na hora o dinheiro. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 211. Telefone: 22-3487.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel.: 37-0638. Olimpio.

ACIMA 10 MILHÕES X IMOVEL. Empresto na hora. Também compro promissórias e cheques vencidos, o prest. V. imóvel, 48-1967 Dr. Davi.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604, Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negocios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel.: 52-7013. J. P. Miranda. Creci 288.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas. Tratar com Sr. Rui. Tel. 56-7592.

ACIMA de NCr$ 1 500,00 mensais, é quanto V. S. poderá ganhar sem empate de capital. — Basta ser proprietário. — 56-7592.

AÇÕES — VENDEM-SE — Negócio de ocasião a preços reduzidos, vendem-se ações em grupos de cautelas, das firmas Cia. Tecidos Rio Tinto S/A, Pernambuco Powder Factory, Banco Monteiro de Castro (Banco Geral do Brasil S.A.) Artex S.A., Sofinal, Fomento Nacional e da Mineração Bico de Pedra. Tratar pelo Tel. 32-1142 ou na Avenida Rio Branco 185, grupo 1810.

CAPITALISTA — Preciso NCr$ .. 1 200,00 — Dou imovel quitado c/ garantia no valor NCr$ 5 000,00 em Niteroi, Juros a combinar — Tel. 23-3689 c/ Gercyria das 9 às 17 horas.

COMPRA-SE — Promissórias, da venda de imóveis casas comerciais e automóveis. Negócios em boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua cautela, compro mais dou direito a retrovenda caut. acima de NCr$ 100, compro jóias em geral. Tel. 42-3997, das 13 às 18 hs.

CAUTELAS DE JOIAS X DINHEIRO — Acima de NCr$ 200,00 c/ direito de retrovenda. Rua da Conceição, 105, s/ 505. Telefone 23-9071.

DINHEIRO — Desde 50 000 000,00 a 100 000 000,00 diretamente empresto garantia hipotecaria de casas. Tel.: 42-6836.

DINHEIRO — Adianto a garantia de aluguéis de casa, promissórias ou recibos vinculados a venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183 s/ 501. Traga documentos. Passos.

DINHEIRO — Emprestamos, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta em cartório. Informações pelo telefone 57-2673, Sr. Lira.

DINHEIRO X PROMISSORIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel.: 23-9071.

DINHEIRO - CAPITALISTA - Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis, O imovel responde pelo seu capital. Rende mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

EMPRESTO e aplico dinheiro em hipoteca de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, n.º 174 sala 807. Tel. 42-0789 — Fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis — Creci 106.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone .. 52-7013. J. P. Miranda. (CRECI 288). (B

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1516 — tel. 42-9138.

EMPRESTO sob hipoteca retro 10 a 200 milh. Z. Sul, Tijuca, Petrop. compro imov. pago a vista neg. direto. Solução rapida. Telefone 22-0764.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 401/2 — Telefone 42-1854.

NÃO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288).

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não vendal Receberá o mesmo quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Brilhantes – jóias

Compra-se cautelas Cxa. Econômica, jóias usadas. Ouro velho. Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista. Rua Santa Clara, 33, sala 714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Brilhantes - Jóias

Brilhantes - Jóias Cautelas

Cautelas e jóias

Dinheiro Zona Sul

De 3 a 300 milhões

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

TELEFONES

Compro telefones

Compro e vendo telefones

Compro telefones

Telefone

Telefone 43

Telefone é o seu problema?

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

OPORTUNIDADES DIV.

SOCIO p/ hotel de estrada em acabamento, Barra do Piraí, área 1 000 m2, linda vista, base NCr$ 10 000,00, tudo próprio, ótimo ponto. Tel. 32-4067.

SOCIO ou cobrador, preciso para negócio de casas de cômodos, com 10 000,00 ou com 3 000,00. Detalhes, Av. Graça Aranha, 206 sala 911.

VENDEM-SE todas as instalações da camisaria Mourão, Rua do Catete 324, ver e tratar no local, motivo, obras.

VENDE-SE as instalações completas de um açougue. Ver e tratar na Rua Machado Coelho, 116 — Estácio.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintar USA. — NCr$ 120,00, motores 1/4 1/3 HP. NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins, 38 esquina de R. dos Andradas.

COMPRESSOR ELETRICO Brown Wade inglês para pedreira, montado c/ motor suíço Brown Bovery 40 HP. Pouco uso. Ver Estrada do Joá, 2 570. Sampaio, sábado e domingo ou Rua Senador Dantas n. 117, ap. 319. Aceito oferta, permuta terreno, casa etc. etc.

MAQUINAS de costura Singer industrial. Vendo duas em muito bom estado. Preço bom. Para desocupar lugar. Rua Sá Ferreira, 228 ap. 307.

MAQUINAS — Prensa excentrica 45 toneladas — Victor. Vendo 1 inteiramente nova, nunca foi usada com motor eletrico, facilito até 24 meses. Tratar na Rua Mexico 119 sala 604.

MAQUINA solda eletrica, diretamente de fabrica, trabalha 24 horas sem parar. Liga 110 e 220 — 300 — 400 — 600 amp. 2 anos garantia, NCr$ 140,00. R. Gervásio Ferreira, 7. IAPC Irajá e Av. Epitácio Pessoa, 1258. Lagoa.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Novas e usadas, 300 amp. Desde 135,00. Até 5 anos garantia. R. Paramirim 281-fundos. Bento Ribeiro. R. Real Grandeza, 172, casa 3.

REGISTRADORA Ugin seminova pela melhor oferta ótima funcionando. Rua Azevedo Lima, 19-A — Tel. 28-9465.

TIPOGRAFIA — Off-Set Devison funcionando. Vende-se. Rua Morais e Vale, 50 (Lapa), com Sr. Vieira.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma máquina Ofício manual, Guilhotina manual e tipos. R. Riachuelo, 42, sobreloja s/ 101.

VENDO máquina pontear seminova LANDIS c/ urgência, preciso dinheiro. Aceito oferta. Ver e tratar Galeria Alaska, loja N — Copacabana, das 10 às 19 horas.

VENDO — 2 cil. gás 45 k 120, máq. solda 250, comp. ar Curtis 250, máq. Underwood 110, 2 comp. 3 HP 100 cada, 2 mot. Arno 1 1/2 HP 100 cada, 2 mot. 1/2 HP 50 cada, 6 chav. mag. Elet. 180, 1 comp. Maveroy 1/6 75, tel. (ext.) 80. Ac. of. Rua General Correia Castro, 268.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

COFRE FICHET BARATO — Vendo 1 m e 40 x 60 — Tel: 37-0009.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos e arquivos de aço. Preço a partir de 100,00 — Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

MAQ. ESCREVER — Royal, portatil, vendo ocasião 120 mil, aceito oferta a vista, Tel: 48-9579 Sr. Cláudio.

MAQUINA — De escrever Royal, último modêlo e somadora "Precisa" ótimo estado. Ver a Rua da Quitanda, 59 s/ 34.

MIMEOGRAFO SADA "REPORTER" OLIVETTI. Nôvo, vende-se, melhor oferta para desocupar lugar. Rua Anfilófio de Carvalho, 29/805-6.

VENDE-SE em perfeito funcionamento, uma máquina de cópias fotográficas marca tecnicopex, por motivo de falta de tempo e lugar para explorar o negocio. Tratar à Rua Dom Gerardo n. 46, sala 1104, das 9 às 17 horas.

VENDE-SE uma mesa grande para escritorio, pensão ou alfaiate. — Rua Joaquim Silva, 34 (térreo) — Lapa.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1.a, pedra brit., areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

GRADES DE FERRO — Vendo 3 pantográficas 1,45 x 2,25 e 2 faixas 0,80 x 1,60 e 0,80 x 1,24. Tel. 46-2154.

TIJOLO mineiro 78,00, coloca-se qualquer, parte do Rio ferro, 3/16 — k 530, pedra m3 18,00, areia Guandu emboço 8,00, pedra de mão. Saibro. Pedido Rua Capintuba, 292 — Vaz Lobo. Saltar Estr. Vicente de Carvalho, 194.

TIJOLOS FURADOS — A partir de

DIVERSOS

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

Artigo 99

Datilografia

Cursos

- ★ DATILOGRAFIA
- ★ AUX. ESCRITORIO
- ★ AUX. CONTABILIDADE
- ★ ESTENOGRAFIA
- ★ SECRETARIADO
- ★ CORRESP. COMERCIAL
- ★ RECEPCIONISTA
- ★ PORTUGUES-MATEMAT.
- ★ INGLES
- ★ ESTENO-INGLES
- ★ ARTIGO 99

Garantia de encaminhamento de emprêgo

Pres. Vargas, 529, 18.º
Copacabana, 690, 6.º
Catete, 216, s/loja
C. Bonfim, 375, s/loja
Dias da Cruz, 185, 2.º
Maria Freitas, 42, s/loja
B. Amazonas, 528, Niteroi
N. Peçanha, 185, Nova Iguaçu
Pça. República, 386, SP
R. Nova, 356, 1.º Recife. (P

Leitura dinâmica

— Português ou Inglês. Sistema Interlíngua.
R. Debret, 23, gr. 615.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel. 43-1945.

ARTIGOS objetos de arte. Vendo. Telefone: 34-1639.

QUADROS A ÓLEO — Vendem-se, nacionais e estrangeiros, aceitam-se encomendas. Tels. 46-4424 — 46-3422.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9525 — 52-9534.

Raridade

..Dicionário Popular, Manoel Pinheiro Chagas, editado, impresso em 1876. — 8 volumes — Encadernação original. Tel. 43-5450, Adão.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — Compro 1 piano — Qualquer marca — Qualquer estado — Moveis de qualquer condição. Pago à vista. Tel.: 36-3652.

A CASA MOTTA pianos Essenfelder Welmar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda, ap. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — A vista compro um piano, cauda ou armário, chamar qualquer hora, negócio rápido. — Tel.: 45-1581.

A.A.A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia 54 — Saenz Pena.

ACORDEAO ITALIANO, 80 baixos — Vende-se, Rua Domingos Ferreira, 92/903. Preço: 250 cruzs. novos.

COMPRO PIANO — Armário ou cauda, não faço questão de marca. Pago bom preço. Dou solução rápida. Tel.: 57-2539.

COMPRO 1 PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefone 57-8849.

PIANO BECHSTEIN, de armario, vende-se um quase novo. Telefones 46-4424 e 46-3422.

PIANO BECHSTEIN ¼ de cauda. Vende-se o que pode existir de bom, garantido e maravilhoso, feito especialmente. Por menos da metade do preço atual. R. Sorocaba, 277, pode-se não telefonar.

PIANO estrangeiro tipo ap. em perfeito estado. Vendo urgente, ocasião NCr 550,00 à Rua Antônio Rego, 1174, casa 1 (Olaria).

PIANO — Vende-se com 2 meses de uso. 1.400. Aceita-se oferta. São Clemente, 496, ap. 104. Depois das 18 horas. Marca Scherrmman.

PIANO alemão, tipo apartamento, cordas cruzadas, cepo de ferro, ótimo som. NCr$ 700,00. Bolivar 54, ap. 603.

PIANO — Vende-se 1/4 de cauda, Bush & Gertz, perfeito estado, .. NCr$ 6.000 sem intermediários. Tel.: 37-6506.

PIANO — Vendo Stenway e Sons, cauda 23-4373, próprio para pessoas que entendem. O valor de um piano de 1a. classe.

PIANO, vendo, perfeito funcionamento, em côr clara, 650 com carreto e afinação. R. Luís Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

PIANOS? Reformo em casa! Tel. 56-5633. Carlos (7 às 12). Vendo: 375 até 450 mil. Praça 11 Junho 403. Atendo à tarde.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Clube Militar

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

Edital de Convocação

O Presidente do Clube Militar, no uso das atribuições previstas no Art. 8.º, do Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária, em vigor, convoca a Assembléia Geral Extraordinária, dêsse Departamento, para o dia 2 de agôsto, às 19 horas, em primeira convocação, e às 20 horas, em segunda convocação, na sede social do Clube Militar, a fim de discutir as modificações do Regulamento da C H I, propostas pelos associados que requereram a realização da referida Assembléia.

Rio de Janeiro, GB, 5 de julho de 1968

Mário Miquelino da Cunha
Coronel
Diretor Secretário do Clube Militar

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE JUNHO DE 1968

294.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
22 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 13 396

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Theresa Braga de Alencar	15 000,00

295.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
30 DE MAIO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 15 273

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Banco Crédito Real de Minas Gerais S.A.	12 500,00

296.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DL"
6 DE JUNHO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 3198

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Antonio Luiz Borges	25 000,00

297.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR"
14 DE JUNHO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 15 879

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Ilídio Gomes D'Oliveira	30 000,00

298.ª EXTRAÇÃO — PLANO "DN"
20 DE JUNHO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 10 819

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Carlos Alberto Lopes Cury	75 000,00

299.ª EXTRAÇÃO — PLANO "SR"
27 DE JUNHO DE 1968
1.º Prêmio — Bilhete n.º 6870

NOME	PREMIO PAGO NCr$
Luiz Alves de Souza	3 000,00
Emílio da Silva Ramos Filho	3 000,00
Manoel Elich	6 000,00

O seu dia chegará se você comprar o bilhete da Loteria do Estado da Guanabara, na CASA ESPERANÇA, Av. Rio Branco, 159.

Declaração à praça

Edir Moreira Frias, tendo adquirido o negócio de líquidos e comestíveis, sito à Rua Adolfo Bergamini, 135 de Augusto Ferreira da Silva em 21-10-67 e não tendo ainda feito a transferência de firma e estando com o negócio em venda, vem por êste meio convidar a quem se julgue credor que compareça no prazo da lei.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1968 — **Edir Moreira Frias.**

Sociedade Médica Leopoldinense

Assembléia Geral Ordinária
Dia 12-7-68 às 20 horas
Em sua sede à Rua Uranos, 1107 — Ramos.

Assuntos:
Interêsses Gerais
Prestação de Contas
Eleição nova Diretoria

DIVERSOS

ACARAJE E ABARA: — Ontem, para fazer dava trabalho. Hoje, você faz em casa rápidamente o acarajé baiano com o creme Quitutes da Baiana. Pedidos à Rua Acre, 47, sala 906.

RASPA DE MANDIOCA: — 100% desidratada. Temos para venda em grande quantidade. Rua Acre n. 47, sala 906.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SENADOR — Precisam-se arrumadeiras, copeiros, babás, ótimos ordenados, na Rua Senador Dantas, 39, 2.º and., sala 205.

BABA — Precisa-se com experiência comprovada para tomar conta de 2 crianças. Deve ser desembaraçada, educada, possuidora de boa vontade em progredir. Sal. inicial NCr$ 100,00 com frequentes aumentos. Tratar com referências à Rua Barão de Mesquita, 136, ap. 303. Tijuca, de preferência pede-se para dormir no emprêgo.

BABA precisa-se com referência e de responsabilidade para trabalhar na Ilha do Governador. Tratar Rua Capitão Resende n.º 438.

BABA — Precisa-se com referências para menina de um ano. Paga-se bem. Rua Mundo Nôvo n.º 995, sobe Marquês de Olinda — Botafogo.

BABA — Precisa-se com prática e referência. Tel. 56-3040.

EMPREGADA precisa-se de uma para todo serviço, paga-se bem, favor apresentar-se na Av. Copacabana, 1137, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se copeirar e arrumar casa família tratamento, dormindo no emprego. Exige-se referencias. Ordenado NCr$ 80,00. Rua Tobias Amaral 30. Cosme Velho. Tel. 25-2418.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

PRECISO uma babá e uma copeira com boas referências, prática e documentos. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Ordenado bastante alto.

TOMA-SE conta de criança de um mês a 3 anos — Informações na Rua Leopoldo Miguez n.º 129, ap. 1 004.

COZINHEIRA para o trivial, precisa-se. Paga-se bem. Exigem-se referências. Família pequena. Av. Rainha Elizabeth n. 222, ap. 901. Pôsto 6.

COZINHEIRA — Trivial que lave e passe para duas pessoas. Pede-se referências. Rua Senador Vergueiro, 154, ap. 801 — Telefone 45-6334.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências, que durma. J. J. Seabra, 22, 102, J. Botânico.

EMPREGADA — Precisa-se c/ grande experiência, cozinha. Exige-se referências. Paga-se bem. Rua Visconde Pirajá, 317, ap. 702.

EMPREGADA — Preciso que saiba cozinhar e durma no emprêgo. Pago 100 mil cruzeiros antigos. Tratar na Rua Lins Vasconcelos, 197, ap. 102.

EMPREGADA — Cozinhar e lavar, c/ referenc. R. Aires Saldanha, 66, 1102. Copacab. D. Ester.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Tel. 47-4014.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar. Exige-se carteira e referências, que saiba cozinhar bem. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar das 9,00 às 11,00 horas na Rua Codajás, 575, Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque).

OFEREÇO cozinheiras de forno e fogão, cozinheiras do trivial fino e cozinheiras todo serviço. — Agência Olga (Alemã). 37-7191.

OFERECE-SE perfeita cozinheira fôrno, Sou portuguêsa, 40 anos. Ref. 8 anos. Tel. 22-0576.

OFERECEMOS cozinheira de várias categorias, com documentos e ótimas referências. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE empregada trivial fino, para todo serviço, apartamento duas pessoas. Pedem-se referências. Ordenado NCr$.... 120,00. Tratar das 2 às 4 horas na Rua Souza Lima, 280 ap. 102.

PRECISA-SE de uma empregada, de 30 a 40 anos, que saiba cozinhar, para serviços leves, para 3 pessoas que trabalham fora. Ordenado NCr$ 65,00. Exigem-se referências. Tratar na Rua Alzira

COZINHEIRAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os Srs. Joaquim Sousa dos Santos, Marina Gonçalves Magalhães, Luís Paulo Meneses, Amauri dos Santos Lemos, Jandira Magalhães dos Santos Neves, Aloísio Alberto da Silveira.

HOMENAGENS — Hoje, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Igreja da Misericórdia, o Escrivão, Mordomos, Irmãos, Chefes de enfermarias, Médicos, Irmãos de Caridade e demais funcionários da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, celebram missa congratulatória pela reeleição do Ministro Afrânio Antônio da Costa para Provedor da instituição. *** O Clube dos Veteranos da Campanha da Itália comemora dia 16 próximo, o 5.º aniversário de sua fundação. Às 9h30m, haverá deposição de uma coroa de flôres no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, e, às 10 horas, missa pelos pracinhas mortos na Campanha. *** O General-médico João Maliceski Júnior será homenageado amanhã com um almôço, às 13 horas, na Churrascaria Majórica, (Rua Senador Vergueiro, 11) pelos oficiais do Serviço de Saúde do Exército, devido a sua passagem para a reserva.

COMEMORAÇÃO — A Semana da Tijuca será festivamente comemorada de 22 a 28 do corrente. Do programa consta a inauguração de uma escola pública integrada, iluminação a mercúrio em tôda a extensão da Praça Saens Pena e adjacências, desfile de modas e concursos da mais bela comerciária e bancária.

PÁSCOA — A Páscoa dos Militares será realizada hoje às 9 horas, na Igreja de Santana. Militares e capelães das Fôrças Armadas e Auxiliares estão sendo convidados para o ato.

NASCIMENTO — O casal Carlos Mário Paes da Costa — Celcy Costa comunica o nascimento de sua filha Ana Paula.

BENEFICÊNCIA — O padre jesuíta Paulo Machado do Barbosa, que presta assistência à Favela da Rocinha, está convidando para o Concêrto de Música e Canto que será realizado domingo, às 20 horas, no Colégio Santo Inácio, em benefício das obras da Ação Social Padre Anchieta.

CASAMENTOS — Às 18 horas, na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro (Rua Silva Jardim), o casamento da Srt.ª Helena Ferreira Calado com o Sr. Antônio Raimundo Filho. *** Na Capela do São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil, casaram-se a Srt.ª Maria Rodrigues Lomba e o Sr. Alberto Veronesse Pereira de Aguiar.

Empregos

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem à disposição dos trabalhadores, vagas nas emprêsas da Guanabara.

As vagas existentes são as seguintes: Estucadores Diversos — 113 vagas; Encanador — 4; Balconista — 9; Frezador — 36; Bombeiro — 24; Ferramenteiro — 7; Ladrilheiro — 5; Carpinteiros Diversos — 128; Lanterneiro — 3; Chapeador — 10; Marceneiro — 27; Mecânicos Diversos — 72; Montador — 72; Motorista — 56; Cortador Roupas — 4; Costureira — 4; Pedreiro — 37; Datilógrafo — 21; Eletricista Diversos — 62; Retificador — 2; Servente — 89; Supervisor Pintura — 20; Serralheiro — 35; Supervisor Plástico — 20; Soldador — 13; Supervisor Forno — 20; Tecelão Malharia — 6; Técnico Salsicharia — 1; Torneiro Mecânico — 47; Telef. Int. — 2; Vigia — 16; Aux. Escritório — 1; Ascensorista — 2; Cobrador — 5; Copeiro — 1; Caldeireiro — 15; Desenhista — 45; Guardas — 9; Garçon — 2; Lubrificador — 1; Maçaroqueiro — 2; Maçariqueiro — 10; — Operador Máquina — 40; Operador Mesa — 20; Pespontador — 5; Pantografista — 9; Secretária — 26.

Farmácias

FAZEM PLANTAO, HOJE, QUARTA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

N. Sr.ª do Livramento — Rua do Livramento, 95
Nova América — Rua Nabuco de Freitas, 132
Acre — Rua do Acre n.º 38
Federal — Av. Marechal Floriano n.º 183
Sul América — Rua do Lavradio n.º 5
Gomes Freire — Av. Gomes Freire n.º 632
Gitangui — Rua Catumbi n.º 41
Simões Dias — Rua Matoso n.º 33 — loja
Drogacentral — Rua Haddock Lôbo n.º 153
Kennedy — Rua Barão de Petrópolis, 232 — loja
Lorena — Ladeira Frei Orlando n.º 5
São Jorge — Rua Almte. Alexandrino n.º 98
Estácio de Sá — Rua Machado Coelho n.º 73
Marina Martins — Rua Santa Maria n.º 6
Moderna — Rua Voluntários da Pátria n.º 451
Orlando Rangel — Praia de Botafogo n.º 490
Elói — Rua do Catete n.º 142
Cruz — Rua das Laranjeiras n.º 34
Urca — Av. Portugal n.º 986
Benfica — Rua São Luís Gonzaga n.º 2 265
Coutinho — Rua Conde de Bonfim n.º 98
Saenz Peña — Praça Saenz Peña n.º 23
Montanha — Avenida 28 de Setembro n.º 23
São Camilo — Rua Barão de Mesquita n.º 605
Vidar — Rua Jorge Rudge n.º 146-B
Bonsucesso — Rua Cardoso de Morais n.º 100
Moema — Rua N. S. das Graças n.º 1 281
Itaú — Rua Itaú n.º 634-C
Lima Vieira — Rua dos Romeiros n.º 46-B
Silvia de Carvalho — Praça 8 de Maio n.º 126
Lenita — Estrada do Otaviano n.º 352
Tabajara de Vaz Lôbo — Estrada Vicente de Carvalho n.º 55
Dragocerta — Av. dos Italianos n.º 794
César — Rua Araçatuba n.º 213
Estrêla — Rua Cap. Couto Meneses n.º 4
Cardoso — Rua Sidônio Pais n.º 19
Picuí — Rua Picuí n.º 876-C
Cabral — Rua Fernandes Marinho n.º 45
Nascimento — Rua Carolina Machado n.º 1 566
Marechal Hermes — Rua Sirici n.º 62
Gravatá — Rua Gravatá n.º 56-A
Cardoso Fontes — Estrada Intendente Magalhães n.º 1 153
N. Sr.ª de Guadalupe — Av. Bandeiras ns. 63-65
Castro & Silva — Rua Japoara n.º 200
São Jorge de Anchieta — Estrada Rio do Pau, 200
Arsad Oazen — Praça da Taquara n.º 170-B
Limites de Realengo — Rua Limites n.º 1 404
Deodoro — Rua 2 de Abril n.º 5
Pedra Branca — Av. Mar. Fontenele n.º 2 910
Olinda — Estrada do Retiro n.º 841
Santa Helena — Av. Santa Cruz n.º 206
Bangu — Rua Francisco Real n.º 2 151
Padre Miguel — Rua Sofia n.º 342
Eumira — Rua Santa Maria n.º 255-C
Larrubia — Rua Acauã n.º 82
Nova de Santa Cruz — Rua Sen. Camará, 52-A
N. Sr.ª da Ajuda — Praça Carmela Dutra n.º 3-B
Santo Antônio — Rua Manuel Bonfim n.º 40
Capanema — Rua Prof. Hilarião da Rocha, 156
Gávea — Rua Jardim Botânico n.º 697
Guarani — Rua Dias Ferreira n.º 147-D
Draga Kar — Rua Visc. de Pirajá n.º 12-B
Caiçaras — Rua Garcia Dávila n.º 173
Paris — Av. Ataulfo de Paiva n.º 282
Albion — Estrada da Gávea n.º 454-B

Feiras

As feiras-livres funcionarão hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

Rua Fausto Barreto — São Cristóvão
Rua Jardim Botânico — Lagoa
Largo do Humaitá — Botafogo
Rua Barão de Sertório — Rio Comprido
Rua Glaziou — Pilares
Rua Sampaio Ferraz — Estácio
Rua Mendes Tavares — Vila Isabel
Rua Daniel Carneiro — Engenho de Dentro
Rua Silva e Sousa — Olaria
Estrada Retiro dos Artistas — Jacarepaguá
Rua Adelaide Badajós — Osvaldo Cruz
Rua Valério — Engenheiro Leal
Rua Ireré — Vicente de Carvalho
Rua Antônio Vargas — Piedade
Praça Nicarágua — Botafogo
Rua Divisória — Bento Ribeiro
Rua da Chita — Bangu
Rua X, Conj. IAPC — Irajá
Praia de Olaria — Ilha do Governador
Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca
Rua Prof. Júlio Koeler — Santa Teresa

TAXI — Emplacado e segurado. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277 16.º andar (plantão também aos sabados). Rua Haddock Lôbo, 33, loja E. Diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sabados e domingos.

TAXI — Volks 65, equipado c| rádio etc. Vendo 9 000,00 à vista Ver R. Santo Cristo, 221. Tratar Praça Tiradentes, 74, 1.º andar. c| Valentim.

TAXI Volks 1960, equipado c| rádio etc. Vendo 7 000,00 à vista. Praça Tiradentes, 74, 1.º andar c| Valentim.

TAXI — Simca Chambord 61 — 2 290,00 Capelinha, rádio, seminova. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco p/ particular — Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

TAXI VOLKS 67 único dono, ótimo estado de conservação, facilito c| 5 mil ou troco particular. Francisco Otaviano, 67, GT.

TAXI VOLKS 67 — Lindo carro à vista ou financiado, crédito direto c| 5 000, saldo 24 meses. Ver à R. Assunção 286. Botafogo.

TAXI CHEV. 1947 c| seguro p| 68 pronto p| trabalhar, facilito NCr$ 1 000 ent., rest. 10 meses s| juros. Av. Atlantica, 928.

TAXI — Gordini 63, Capelinha, a vista ou 2 600 e 16x280. Tratar das 12 às 15 horas. Rua Cruz e Souza, 453 — Encantado.

TAXI VOLKS 1964, vendo ou troco por carro particular. Rua Visc. Santa Isabel, 46-C.

TAXI DKW 67 — Capelinha, nôvo, em perfeito estado. Pronto para trabalhar. Vendo. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

TAXI CHEVROLET 50 — Pneus novos, tudo bom, com radio etc. Vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN — Firma paga à vista 59/60 a 4 200, 61 a 4900, 62 a 5 200, 63 a 6 100, 64 a 6500, 65 a 6900, 66 a 7400, 67 a 8500, 68 a 9700. R. Vol. Patria, 416-B, até 16 hs.

VW 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 de diversas cores. Facilito em 20 meses ou troco por americano. Av. Suburbana, 9.942, Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Tigre 1 300, todos as cores, pronta entrega, à vista NCr$ 9 575. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono mecanica a toda prova — Aceito troca Volks 59 a 66 — Facilito saldo até 15 meses, Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9 9991 — Cascadura.

VOLKS 64 — Cinza-preta e vermelho, em otimo estado de conservação, mecanica a toda prova. Bonfim Automoveis. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62 — Mecanica a toda prova. Radio, capas. Aceito troca Volks ou Gordini mais antigo. Facilito, saldo até 20 meses. Ag. Suburbana de Automoveis — Avenida Suburbana, 9991.

VOLKS 68 — 0 km, para pronta entrega NCr$ 5 950,00 de entrada, facilito saldo até 13 meses — Bonfim Automoveis. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono. Radio, capas, mecanica a toda prova, unico dono. Aceito Volks ou Gordini mais antigo. Facilito saldo até 20 meses. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Todas as cores, mecanica revisada, lindo de lataria, equipado c/ radio, capas. Carro de fino trato. Facilito com entr. a partir de NCr$ 3 000,00, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana n.º 9 991 — Cascadura.

VOLKS 68 zero km. Vendo à vista ou troco e financio c/4 500 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 62 equipado, todo bom vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 superequipado. Motor c. 15 000 km. Tudo 100 por cento. Cor perola. A vista ou fac. tel. 56-5959.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 412,45. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Fatura do Rio. Financio com NCr$ 2 600 entrada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

VOLKSWAGEN 67 — Grená, como nôvo. Tel. 47-3346.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, em estado de nôvo. Rua Visc. de Pirajá, 235. Tel. 47-3346.

VENDE-SE Kart. Tratar: Rodolfo — Tel. 47-0716.

VOLKS 59 transf. 65. Rádio, capas, tranca, bagagito, emp. 68 e mais equipamento. R. Canavieiras 808/101. Tel. 38.5840.

VOLKS 67 superequip., pouco rodado em lindo est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/2 600 ent. 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 65, emplacado 68, equipado, troco por 67 em bom estado. Combinar. Tel. 49-3491. — Antonio.

VOLKSWAGEN 1961 radio, capas, pintura, tudo novo por 4 600. R. Rezende 194. Centro.

VOLKSWAGEN 65 — Verde amazonas, todo equipado, estado novo, traga mecanico. Tratar Marques de Sapucai, 338.

VOLKSWAGEN 67, 63, 61 todos a toda prova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68 OK vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 otimo estado vendo, troco e facilito. Ver e tratar Av. Suburbana 9991 A e B. Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 e 65. Todos revisados e equipados. Várias cores. Garantia de 3 meses. Financiamos p| crédito direto até 24 meses com 1 500 de entrada. Jarrão Automóveis. Rua São Clemente, 195-F. Telefone 26-8214. (B

VOLKS 64 — Otimo estado, equipado, pneus novos, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua General Canabarro, 38, em frente Colégio Militar.

VOLKSWAGEN — Zero quilômetro — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 62, espetacular conservação, superequipado, tudo 100%, troco, facilito c/ 2 000,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 67, azul, pouco rodado, ótimo estado. Pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua General Canabarro, 38, em frente Colégio Militar.

VOLKS 1967, estado OK. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34.8738.

VOLKS 1965 — Equipado — Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 43.8738.

VOLKSWAGEN 67 e 61, superequipado. Troco e facilito. Av. Brás de Pina 274.

VOLKSWAGEN 62 — Estado de zero quilômetro, a qualquer prova, equipadíssimo, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado a tôda prova, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48.0987.

VOLKS 66 — Entrada 1 800, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 1967 radio, em ótimo estado geral, como novo a qualquer prova. R. Barão de São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN 68 0 km beje nilo c| forro preto. Troco facil ou vendo. Av. Mem de Sá, 173. Telefone 52-5934.

VOLKSWAGEN 1964. Lanternas 67 otimo equipado. NCr$ 6 200,00. Aceito carro de menor valor. — Santo Amaro, 145.

VOLKSWAGEN 64 cor vinho, radio, pneus novos, 1 só dono. Fácil. p| crédito direto. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 1968 — OK — Vende-se vinho forração preta já este no concessionário aqui no Rio. Entrega-se hoje. Preço NCr$ 10 150,00. Tratar com Sr. João — Tel. 22-0533.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Novinhos. Revisados. Espetacular. Entrada a partir de 490 saldo em 24 meses. Aceito troca. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1966 radio, capas, rodas cromadas, ótimo estado a toda prova. Rua Barão de São Francisco, 340.

VOLKSWAGEN 63 em ótimo estado de conservação. Vendo urgente. Silveira Martins, 135 sala 1.

VOLKSWAGEN 65 excepcional estado de conservação. Preço 5 800 Silveira Martins, 135 sala 1.

VOLKSWAGEN 68. Côr pérola, supereq., 4 000 km, c| tôdas as garantias. Financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 697. Tel. 48-4238. Sr. Paiva.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, equipado, estado de zero quilômetro. Ao primeiro que chegar. NCr$ 9 200, na Rua Sá Ferreira n. 96, ap. 201 — Tel. 36-3001 — Alberto.

VOLKSWAGEN 64 — Carro de fino gôsto, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Telefone 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — Gêlo, tudo 100%, pode trazer mecânico, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica, superequipado, a toda prova, vendo, troco e facilito, na Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

VOLKS 65. — Particular único dono, equipado, vendo urgente. Sr. Firmino. Av. Democráticos, 792 s| 207 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66, em ótimo estado pelo crédito direto. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 60 a 67 — Compro sem batida. Pago seu preço e vou à sua residência. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Lindas côres, carros equipados em estado de novos. Troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita 174 A B.

VEMAGUET 63 — Equipado em belíssimo estado, 1 só dono, linda côr. Troco, facilito a longo prazo. Rua Barão Mesquita 174 A B.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, vermelho, equipado, pouco uso, pneus b. branca, troco e facilito a longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — Vendo à vista ou com entr. 6 500 e mais 20 de 410 e aceito o seu carro usado em parte de pagamento. Rua Escobar, 91, S. Cristóvão. Tel. 34-2630 e 34-3516 — Sr. José.

VOLKS PICK-UP 68 — Zero com radio, capacidade 1 tonelada 12 volts, entrada 2 360 mensal 800 — Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Germano.

VOLKS 68 — Tôdas côres, forro prêto. Troco Sedan 61 a 67. Financio saldo até 15 meses. Juros baixos. Ver Wilson King — Rua Bento Lisboa 106. Catete — Sr. Pamponet.

VOLKS 68 — Côres diversas forro prêto, entrada 5 950 mais 13 vezes 495 entrega imediata. Tratar Wilson King — Rua Bento Lisboa 106, Catete — Sr. Germano.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, superequipado, excelente. Fac. c/ 1 500,00. Saldo até 18 meses, p/ crédito direto. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero km — Pérola, sem uso, de particular para particular. NCr$ 10 500. Sr. Vasconcelos. Rua do Rosário, 111 das 12 às 16 horas. Tel. 23-8500.

VOLKS 63, equipadíssimo, verde amazonas, como nôvo, de mecânica e tudo, a qualquer prova, seg. e lic. pagos. Vendo só à vista. Ver no Pôsto Esso da Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral.

VENDO Volks 0 km, branco, forração preta. Ver e tratar na Rua Aires Saldanha, 98 ap. 303. Tel. 56-1071.

VENDE-SE — Ou troca-se um Volks 67 por carro de menor valor. Base 8 100. Rua Real Grandeza, 366, fundos.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0884**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 38-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: **tel. 22-2979**

Alfa Romeo – FNM 2000

1968 — ZERO KM.

O carro nacional de classe e categoria internacional. Entrega imediata. Financiamento em 24 meses. Seu carro usado vale como entrada. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR LTDA. Exposição Oficina e Peças. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Karman Ghia

CONVERSÍVEL

Último tipo. Ainda na garantia. Côr vermelha.
Tratar com Sr. Christiano. Tel. 25-3425.

Não vá ao Rio

COMPRE SEU CARRO EM NOVA IGUAÇU

— Seu carro ou caminhão —

VOLKS — Zero	1968
VOLKS — Excelente	1967
VOLKS — Ótimo	1965
VOLKS — Muito bom	1963
VOLKS — Com rádio etc.	1960
AERO WILLYS — Itamarati	1966
AERO WILLYS — Equipado	1964
BELCAR — Seminôvo	1967
KARMANGHIA — Equipado	1965
VEMAGUET — Excelente	1961
CHRYSLER — [illegible]	1952
CHEVROLET PERUA — Zero	1968
CHEVROLET PICKUP — Zero	1968
CHEVROLET CABINE DUPLA	1967
CHEVROLET PERUA	1966
CHEVROLET BASCULANTE	1961
FORD CAMINHÃO DIESEL	1962
FORD BASCULANTE DIESEL	1957
FORD PICKUP F-100	1961
FORD FURGÃO F-350	1961
FORD CAMINHÃO — [illegible]	1952

RISAUTO — NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel.: 2218
COMPRA — TROCA — FACILITA

OPEL

Kadett-Rallye Commodore 2 e 4 Portas 1968
Rekord — OLYMPIA

Superequipados: Motor "S", Freio a Disco, Alternador, Direção de Segurança, Rádio Blaupunkt, Gravador Philips etc. Garantia e Revisões gratuitas — OFICINA especializada e Peças pela Importadora.

AUTO PEÇAS MONTENEGRO LTDA.
Estr. Vicente de Carvalho, 1129 — Penha — Tel. 30-1627 Celal 91-1283. Exposição Tijuca: Mariz e Barros, 1148 Tel. 54-3340 — aceitamos troca e financiamos em vários planos, aceitamos Pedidos de Importação.

Opel Olympia – 1968

Superequipados 2 e 4 portas importados diretamente da fábrica, trocamos e financiamos até 24 meses, pronta entrega.
Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de NCr$ 2.200,00
Saldo: Prestações de NCr$ 544,57
ENTREGA IMEDIATA
AGÊNCIA VIANNA
Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca
Tel.: 48-1403 - 28-2791
PLANTÃO À NOITE 38-1468
ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS.
DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

MAIS CARROS ENTREGUES!

MAIS CARROS ENTREGUES!

Mais carros entregues pelo

FUNDO MÚTUO AUTOMOBILÍSTICO SOAPES-ASPEG

Na Assembléia do dia 10 do corrente, realizada na sede do Clube Militar, foram contemplados os seguintes inscritos:

INSCRIÇÃO	NOME	PLANO
0072	Salvador Levi	Volks
0186	Marcos Thieri F. Alves	Carro usado
0038	Joaquim A. Guedes	Volks
0466	Luiz G. Maciel	Carro usado
0125	Edson F. Ribeiro	" "
0193	Sergio L. dos Santos	" "
0116	Haroldo F. Oliveira	" "
0242	Nelson Guarda	" "
0293	Fernando A. B. F. Lacerda	" "
0695	Corinaldo F. Bejar	" "
0049	Alberto Gerahart	Volks
1355	Abdias A. Barreto	Carro usado
0936	Minervino A. Ferreira	" "
0705	José Feres Sauma	" "
0203	Sebastião F. O. Filho	" "
1444	Adelino S. Oliveira (S)	" "
1448	Oswaldo J. Silva (S)	" "

Todos os carros entregues são segurados pela Cia. Planalto de Seguros. Participe da próxima Assembléia que será realizada dia 6 de agôsto, mantendo suas mensalidades em dia.

FUNDO MÚTUO AUTOMOBILÍSTICO E SOAPES-ASPEG

VOLKSWAGEN 67, grená, equipado, ótimo estado, único dono — Verdadeira jóia. Rua 24 de Fevereiro, 163 — Bonsucesso. Telefone 30-9715, Sr. Valter.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km Concessionário Rio, a faturar garantias integrais NCr$ 10 100, Sr. Cabral. 29-6682.

VOLKS 67, azul, equipado, última série, 7 000 km, seguro RC, vistoriado e único dono. Av. Rio Branco, 311 s| 205.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se 18 000 km, verde, equipado, ótimo estado. Tratar tel. 54-3510 e 34-9625.

VOLKSWAGEN 66, ult. série, todo equipado, único dono, novíssimo, urgente, vou receber 0 km. Tel. 58-7421.

VOLKS 64, última série (tanque baixo) em bom est., equip. com rádio, capas etc. RC e lic. pagos, vendo por 5 850 ou troco por Kombi 63/4 ou Vemaguet. Rua Haddock Lôbo, 153, 1.º andar. Tel. 48-6952.

VOLKS 62 até 66, pequena entrada, saldo até 24 meses, todos excelentes a tôda prova. — Rua Deputado Soares Filho, 387. — Atendemos das 6,30 até 20 horas.

VOLKS 63 a 67 — Várias côres, revisados. — Entradas a partir de ... NCr$ 600,00. — Entrega imediata. Saldo até 24 meses. — "Rotor Stereo Shop". Rua Real Grandeza, 74. Tels. 46-6227, até 20 horas. (B

VOLKSWAGEN 1960, superequipado, 2 000 entrada, resto longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1966 mod. 67, estado impecável. Aceito troca, financio longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo ou troco carro mais barato, 4 850,00. Estudo financiar. R. Conde Bonfim, 577, Sr. Adriano.

VOLKS 65/66 — Seminovo, equipadíssimo, 400,00 entrada e saldo em 24 meses, emplacado e segurado em nome do comprador — R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 63/64 — Estado de 0 km, único dono, equipado, 350,00 entrada e saldo 24 meses. Emplacado e segurado em nome do comprador. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 68 — Com 7 000 km, estado de nôvo, troco, financio com 3 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| entrada desde 350,00 saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 61 — 1.ª série, carro que nunca bateu, excepcional estado, a qualquer prova, troco, financio com 1 000 — Rua Gonzaga Bastos, n.º 20 (começa na Rua Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1963 — 1966 — Vende-se ou troca-se, Avenida Bartolomeu Mitre n.º 620 — Leblon.

VOLKS 63 — Vende-se em perfeito estado — Tratar, na Rua Dias da Cruz, 860 — Com o Sr. Bonfim.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo, motor 100%, azul, lindo carro — Rua Visconde Pirajá, 175-B — Ipanema.

VOLKS 62 — Vendo em estado excepcional — Só vendo a/ crer, e outro 61 côr marfim — Vendo 1 ou outro — R. Barão de Flamengo, 50, ap. 505.

VOLKS 68 — Vendo zero km, pérola, com forração preta, entrego hoje mesmo, já est. com licença de para-brisa. Preço único NCr$ 10 000,00 — É só trazer o dinheiro e levar — Tratar pelo Tel. 22-0870, das 15 às 17 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, azul — 1 só dono — 28 000 km — R. Fonseca Teles, 129 — Tel. 48-7370 — Dr. Bies.

VOLKS — Vende-se ano 1963, segurado, licenciado, equipado, para particular — Enxuto. Tel. 26-0060 — Voluntários da Pátria, 67/301.

VOLKS 68 — Zero, vermelho granada, conc. Rio, entrada 3 500, restante longo prazo — Aceito troca — R. Haddock Lôbo, 74.

VOLKS 67 — Novo, com 11 400 km lacrado, rádio etc. — Vendo. Entrada 4 600,00 e 12 de 500,00 — Rua Conde Bonfim, 289, ap. 1003.

VOLKS 66 — Ultima série, único dono 28 000 km originais, superequipado — Vendo 7 500 à vista — Tratar c/ o proprietário, Rua Alzira Brandão, 210, ap. 204.

VOLKS 59 — Transf. ótimo rádio. Trans. capas tranca NCr$ 3 750,00 — Troco. Urgente. Sto. Amaro, 145.

VOLKSWAGEN 68 — NCr$.... 3 000,00, 0 km, pronta entrega, emplacado e segurado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades — RIVIERA AUTOMOVEIS — R. São Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 63 — 100% mec., lat. lindas capas, c| 1 300 entr. Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 66 mod. 67 à vista 7 500, troco e facilito. Equipado. Av. Suburbana, 2 908 — Del Castillo.

VEMAGUET 65, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

VOLKSWAGEN 60 — Pouco rodado, equipado, seguro e licença paga, está como nôvo, 4 000,00 à vista — Av. Brasil, 16 619 — Primeiro Pôsto Shell depois de Ponte de Lucas.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo, a qualquer prova — Rua Florianópolis, 680 — Padaria — Jacarepaguá.

VENDO Aero 62 — 2 500,00 — 12 x 180. Tel. 46-9701. D. Guanabyra.

VOLKSWAGEN. — PARTICULAR VENDO SEDAN 62, perfeito estado com rádio, só à vista. Telefone 47-7099.

VOLKS e Karmann-Ghia 68, 0km, pronta entrega, 24 meses. Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKSWAGEN 65, est. de OK troca-se ou financia-se c| 1 500, saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKSWAGEN 62 — 100% mec., lat. com 1 200 entr. saldo dentro de 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961 e 1962 ambos espetaculares para quem é exigente. AUTO-PRAZO vende com 2 000 na mão e prestações de 747 entrega na hora. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKS 61, 63, 64, 65 e 67. Entrada a partir de 350, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKSWAGEN 1963 — Unico dono, todo equip., 5 900. Financio. 46-8667 — Oscar — Garcia.

VOLKS 63 — Ult. série, novo, único dono 5 800. 46-8667 — Oscar ou Garcia.

VOLKS 66, 30 mil rodado c| motoradio empl. 68 segurado 4 pneus novos. 7 350. Rua Passagem, 146. Carvine.

VOLKS 68 OK — desde 2 100. Sedan, Kombi, Pick-up. Saldo dentro de si poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich, no pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS — 63, 64, 65, 66 e 67. — Entradas 590, resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e radio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136 — Av Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164, Madureira.

VOLKS 64 — Vendo urgente, licença e seguro pagos, excelente estado. Rua Clóvis Beviláqua, 267 ap. 303.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 c/ entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 234,00, pagamento em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega, não é consórcio. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: .. 42-6138.

VOLKS 67 e 63, vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

VOLKS 67 s/ batida, único dono, 100% de tudo, vendo ou troco por Volks mais antigo, Rua Darke de Matos, 265 — 30-8321 — Edson.

VOLKS 64, 66, 67. Todos estado ótimo, carros novos e revisados. Ent. a partir 1 500. Saldo 24 meses p/ crédito direto. 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

VOLKS — 61, 62, 63, 64, 65, 66. Vendo, troco e facilito. — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 67, original sem retoque 11 mil km rod, um mil equipamento aceito troca. Domingos Ferreira, 214, ap. 202. T. ... 36-7549.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, levou, a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153| 403 tel. 36-4013. (B

VENDE-SE Volks 63 novíssimo — Rua Barão Petrópolis n.º 663.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, a ser retirado no conces. em São Paulo, particular vende, somente à vista 10 000,00. Tel. 23-0510 — Aloisio.

VOLKSWAGEN 1968 — Vende. Motivo viagem. Bege Nilo, com 3 200 km. NCr$ 10 500,00 sem contra oferta. Newton — Rua Lauro Muller, 16, ap. 703 — Botafogo.

VOLKSWAGEN 67, grená equipado, único dono, c| 7 000 km reais. Rua dos Araújos, 42 — Tijuca, Sr. Gonçalo.

VOLKS 60 a 68 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m., ent. partir 800 — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN — 0 km — Pronta entrega — NCr$ 10 400,00, emplacado c/ seguro — Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 68 com 2 800 km rodados, vendo à vista, com seguro pago. Tratar na Rua Miguel Lemos, 10|101. Não tem tel.

VOLKSWAGEN 964 novíssimo 14 mil k. Um dono só. 4 000 mil cruzeiros novos e o resto a combinar. Tel. 48-3333.

VOLKSWAGEN 1968 0 km — Facilito até 24 meses ou estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlântico, Pneus b. branca novos, Rádio, capas e laterais de vulcron sôbre aros, calhas, espelho lateral etc. Rigoroso estado de conservação. Vale a pena ser visto. — NCr$ 7 850,00. Troco ou facilito até 24 meses, 2,3%. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 65 — Entrada 1 700, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN 1966 — Verde amazonas, 36 000 km. Rádio, capas, etc. Impecável estado. Satisfaz ao mais exigente comprador. Bom preço à vista. Troco ou facilito até 20 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKS 62 — Superequip., em impecável est., lindo à vista, Troco e fac. c/ 1 700,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68 — 0 km, pronta entrega, vermelho. Aceito troca ou estudo financiamento. Av. 28 de Setembro, 25.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km e 1967 superequipado. Estado de novo. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. ... 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 1964 — Equipado. — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKS 1963 — Otimo estado, vendo ou troco por mais novo, 64 ou 65. Tijuca. Rua Radmaker, 42, ap. 201. Armando.

VOLKS 1963 — Vendo urgente e financio. Rua Visc. Santa Isabel, 46-C.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado, único dono. Estudo troca ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476.

VOLKSWAGEN 68 — OK — Branco pérola, vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

VOLKS 61 — Sincronizado. Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395 — Tel. 48-5605.

VOLKS 1963 — Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 65 e 66 — Ambos em ótimo estado de conservação, facilito c| 1 500 de entrada, restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, 86-B — Tijuca.

VOLKS 61 sinc. equip. novo só à vista. B. Mesquita, 625, Quartel. 4 900. Sr. Santana.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 — Equipados revisados. Entrada e saldo combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série vendo superequipado, sem entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 1963 — Gêlo, equipado, emplacado em 68 c| seguro total. Vendo à vista. Rua Mariz e Barros, 724. Tel.: 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 64 — Otimo estado geral, equipado, mecânica 100%. Troco, facilito c| 2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 67. Equipados c| seguro. 100,00 de entrada. resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VENDE-SE — Volks para uso garantido. 61, 62, 60 e 67. Rua Real Grandeza, 366, fundos.

VOLKS 68 — Zero — Verm., forro prêto, 12 volts. Entrega imediata. Preço tabela. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete, Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN — Se quer mesmo trocar seu DKW por Volkswagen novo ou usado procure a AUTO CENTRAL LTDA, autorizada da DKW-Vemag e da Volkswagen do Brasil — Rua Real Grandeza, 274.

VOLKS 61, 66 e 67 os mais novos e equipados do Estado da Guanabara. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n. 4-F — Tel. 29-4808.

VOLKSWAGEN 64, superequipado, excelente. Fac. c/ 1 300. Saldo até 24 meses p/ crédito direto. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — Adaptado 66, emplacado 68, perfeito, de môça, passo contrato 3 000 novos, 250 mensais. Prac. Vargas 435, s| 504.

VOLKS 1965 — 3.ª série — Estado de novo — Pouco uso, único dono — Equipado, rádio capas de vulcrom etc. — Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67 — Entrada 2 500, saldo até 24 meses. Alm. Cochrane, 173 — Tel. 48-2003.

VOLKSWAGEN OK 68 — desde 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito direto quase s/ juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.ª-Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — Texas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — 0 km, desde 900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Todos revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira. Trocamos.

VOLKSWAGEN —NOVOS — 0 km. 68 ou usado de qualquer ano, desde 900,00 entrada e o saldo em pequenas prestações. Somente adquire na Texas. V. S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A, perto do Largo da Segunda-Feira, e Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

VOLKS — Firma compra à vista, na hora sem problemas. Traga o carro e volte c/ o dinheiro. Pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. tel. 49-6976, Sr. King.

VENDO Kombi luxo (zero km) de consórcio. Passo contrato, já emplacada. Falar com Sr. Hélio tel. 30-0307.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, pronta entrega. Entrada a partir de 350,00, saldo em 24 prestações, c| seguro e n| revisão. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, côr bege-nilo, pouco rodado e equipado. Preço à vista NCr$ .. 8 500,00. Fones: 31-1592 27-2266.

VOLKS 60 — Superequipado, carro de fino trato, financio com 1 000, aceito troca. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 61 — Sincronizado, capas e laterais Copacabana, rádio, a qualquer prova, troco, financio com 1 000. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Vermelhinho, uma verdadeira jóia, nunca bateu, estado excepcional, troco, financio com 1 200,00. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Azul, perfeito estado, a qualquer prova, troco, financio com 1 000. Rua Gonzaga Bastos, n.º 20 (começa na Rua Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Carro de fino trato, tranca, capas etc. nunca bateu mecânica a qualquer prova, troco, financio com 1 400. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 63 — Perfeito estado, equipado, troco, financio com 1 300. Rua Gonzaga Bastos, n.º 20 (começa na Rua Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65 e 66 1 490,00 ou menos seminovos equips. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 64 últ. série superequipado está realmente nôvo. R. Carvalho Alvim, 333 — Camisaria.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equipados, revisados c/ garantia. Vendo, troco e facilito pagto. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 68 — OK — Vendo, troco p/ carro de menor valor e facilito pagto. Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| seguro e n| revisão. Entrada desde 350,00, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 65, muito equipado, passo consórcio, prest. 144,00. Entrada a combinar. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN, 67, equipadíssimo, motor 1 500, nôvo. Vendo, troco, facilito, até 25 meses s| entrada. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 67, todo equipado, estado de zero. Vendo, troco, facilito até 25 meses s| entrada. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 66 modêlo 67, equipado, com 31 000 km, excelente estado. Preço 7.700,00. Av. Nilo Peçanha, 791. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 61, 3.ª serie, sincronizado, vendo urgente por 4 550 mil. Tel. 37-0629. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 61 — Otimo estado todo equipado, vendo ou troco. Rua João Romariz, 86. Ramos.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo nunca bateu mecânica 100 por cento. Motivo viagem. Tratar Estrada do Seco 654 apt. 101. Penha.

VOLKSWAGEN 1967 — 1 verde, 1 grená, superequipados, ambos c/ baixa quilometragem. Vendo ou troco Volkswagen 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67. Saldo a prazo. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS — 61, 62, 64 e 65 — Ent. 290. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.º 251-B.

VOLKSWAGEN 1968 — Bege Nilo, superequipado, 13 km rodados. Vendo ou troco, Volkswagen mais antigo. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 — Grená, c/ 2 mil km rodados, na garantia. Vendo ou troco Volkswagen 1960, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Saldo a prazo. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106. Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 59, superequipado, excelente. Fac. c| 1 800,00. Saldo até 21 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Francisco Xavier.

VOLKSWAGEN 1967 — Unico dono, ótimo estado, rádio Blaupunkt — valente esporte, somente hoje à vista 8 200. Tel. 32-5785, Sr. Euler.

VOLKSWAGEN 68 — O km. Vendo urgente, somente à vista, côr pérola, forração preta, ainda não emplacado. Tratar pelo tel. .... 22-2846.

VOLKS 65 — Bom estado, equipado — Rua Itabaiana, 250 — Grajaú, depois das 20hs.

VOLKSWAGEN 64 — Especial — Motor Okrasa c| 2 carburadores, rádio Blaupunkt, vol. esporte, bancos especiais reclináveis, etc., todo orig. nunca bateu est. excepcional. A vista ou fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — Maracanã — Tel.: 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 502,68. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo desde OK mesmo dono, totalmente nôvo. R. Santa Alexandrina, 60 — Tel. 48-2561 — Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1966 — 2a. série, superequipado, pneus b. b., novinho, excelente est. à vista ou fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63, 66 e 67. Ambos em excelente estado de conservação, mecânica e lataria perfeito, troco e fac. com pequena entrada, saldo até 24 m. — Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, equipado com rádio Alltransistor, capas de Courvin, Cassirago etc. Difícil haver melhor, lindo carro. Vendo só à vista NCr$ 7 250,00. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 470,46. Revisados c| garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724 Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 60, 62, 65, 66, 67, em excelente estado, revisados, rádio, capas Courvin, pneus novos, faróis Tremendão etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1 115.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Pronta entrega. Várias côres 10 350 à vista ou 5 950 mais 13 de 495,00. Aceito carro nacional como entrada. Tenho outros planos de financiamento. Rua Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

VOLKSWAGEN 67 — Maravilhoso estado. Pouco rodado. De um só dono. Financio até 15 meses e aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 65 — Em ótimo estado geral. Troco e financio até 15 meses, muito equipado — Aceito carro nacional como entrada. Rua Francisco Otaviano, 42

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de .. 528,46. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 1968 (0 km), 1960, 1963, 1966, equipados e revisados, troco e fac. a partir de 1 500. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VENDE-SE Volks 66 equipado c| rádio e capa. NCr$ 7 100 à vista — Tel. 25-6050.

VOLKSWAGEN 66 — O mais lindo da GB. Côr muito linda. Muito equipamento. Pouco rodado — Financio até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copac.

VOLKSWAGEN 66 — Cinza prata — Unico dono — Particular — Otimo estado, com farol de milha e capa. Tratar Laranjeiras 210, apart. n.º 101.

VOLKSWAGEN 1968 O Km — Pronta entrega, fat. nome comp. NCr$ 9 800, linda côr. Telefones 25-3263 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 1968 — Okm — Trocamos por carro usado. Revendedor Autorizado. — Abolição Veículos S. A. Av. Suburbana, 7.570 — Tel. 29-2908.

VOLKSWAGEN 68 — 0, branco pérola, est. preto, emplacado com seguro. Rua Sá Ferreira 208. Tels. 23-1414 — 43-5128 e 23-0690.

VOLKSWAGEN 68, OK. Várias côres, troco sedan, Kombi, ou Karmann-Ghia, usados. Diferença a prazo até 15 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Reipuá R — revendedor autorizado VW.

VOLKSWAGEN 68 — Côr pérola, na garantia. Superequipado. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — REI GUÁ.

VOLKSWAGEN 68, zero km, emplacado. NCr$ 10 400,00, vermelho, for. preta. R. Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 60, mod. 66, azul atlantico, fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

VOLKS 63, superequipado, qualquer prova, vendo à vista ou troco e financio c| 2 000,00 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 60, já emplacado 68, equipado. Vendo à vista ou troco e financio c/ 2 000,00 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKSWAGEN USADOS — Compramos na sua residência, basta telefonar para 29-2908. — Revendedor Autorizado. — Av. Suburbana, 7 570. (B

VOLKS 64, belíssimo estado. Vendo à vista ou troco e financio c/ 2 500,00 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. Telefone 48-2701.

VOLKS 66, carro excepcional, um só dono, superequipado. Vendo à vista ou troco e financio c/ 3 000,00 ent., saldo como puder, R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 65 superequipado, idêntico a um zero, a toda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 400,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 64, superequipado, pouco rodado, em lindo est., a qualquer prova, à vista, troc e fac. c| 2 600,00 ent., saldo 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 63, superequipado, lindo est., de conservação, a todo teste à vista, troco e fac., c/ 1 900,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. . . . 28-6839.

VOLKS 67 — Espetacular, superequip. Ent. 2 800, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS 66 — Rádio Blaupunkt, capas e lat. Castelinho, farol de neb. etc. Ent. 2 300, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 431,79. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VEMAGUET 65 — 2a. série com 28 000 km rodados, 1 dono só. Côr azul. Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou na Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-4340.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o maximo. Verifique — Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai. 234-A.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. O mais nôvo do Rio à vista, troco e fac. c/2 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Nôvo, equipado, 14 mil km. Autêntico. Vendo ocasião. 2 mil ent., s/ juros baixos, à vista B 800,00. Tel. 48-9579.

VOLKS 63 — Equipadíssimo, licença e seg. de 68, pouco rodado. Um só dono. Carro lindo. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 62 — Bem equipado, bonito, licença e seg. de 68. Um só dono. Sem batida. Rua São Luís Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKS 60, 63, 64 e 65. Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisados c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, n. 117, Leblon. (B

VOLKS 66 Standard, totalmente modificado, vendo c/ 490,00 ent. Sal. 24 meses Cred. Dir. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 65 — Impecavel estado, equipado. Vendo com 500,00 de entrada, saldo 24 Cred. Dir. Rua Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 1963 — ót. est. n/ bateu, 5050 sem ofertas. Ver em frente Igreja Candelaria, Sr. José ou 23-0336. Só até às 12 h. Sr. Ney.

VOLKS 66 — Azul, em otimo estado de conservação, mecanica a toda prova. Vendo, troco por carro nacional. Bonfim Automoveis. Rua Conde de Bonfim n.º 160 — Tijuca.

VOLKS 67 — Perola, todo equipado, mecanica a toda prova — Troco por carro nacional, facilito saldo até 15 meses. Bonfim Automoveis. Rua Conde de Bonfim n. 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se 1 000,00 entrada e prestações de 373,79. Revisados com garantia. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Telefones: 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 64 — Todas as cores, mecanica revisada, equipado c/ radio, capas, calhas. Facilito c/ entr. a partir de NCr$ 2 800, saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis — Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 65 — Vendo, único dono, todo bom, superequipado, NCr$ 6 800. Tel. 22-2504.

VENDE-SE Volks 62, bom estado. Tratar Rua Surui, 489 — Brás de Pina. Preço cotação normal.

VOLKS 64 — Vendo, vermelho, equipado, otima mecanica, otimo estado carro do meu uso. Estr. da Portela, 222, Madureira. Alvaro.

VOLKS 65 — Verde, com todos os equipamentos, otima mecanica — Vendo, troco por carro nacional, facilito saldo até 15 meses. Bonfim Automoveis. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo automovel. radio, capas, mecanica a toda prova. Facilito com ent. a partir de NCr$ 2 500 — Saldo até 15 meses. Ag. Suburbana de Automoveis. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 68, zero km, todas as cores. Pronta entrega — 12 volts. Tigre, NCr$ 10 350,00 ou fac. c/ NCr$ 5 950 e NCr$ ... 495,00 mensal. — Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 62 e 67 — Equip. estado novo. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS 68 — 0 km pronta entrega. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKS — Compro um tirado em consorcio. 37-5620.

VOLKS 63 — 1 400,00 de entrada e o saldo a longo prazo — Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

VOLKS 65 — O mais nôvo da Guanabara, totalmente revisado e equipado c| 1 600,00 de entrada e o saldo a longo prazo, pelo crédito direto ao consumidor — Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

Alugue Volkswagen

Carros novos com rádio — Rua Visconde Pirajá, 106 — Praça General Osório — Tel. 27-4348.

Automóveis nacionais

0 KM USADOS

Ent. 30% saldo em 50 meses. Revisado e segurado. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, s| 1006.

Aero 64 a 66 DKW 65

RURAL 64/67 — KOMBI 62/65

Com sinal a partir de: NCr$ 1 080 — 2 000 ou 3 000. Prestação de NCr$ 84,00, 96,00 e 120,00 ou 144,00. Sem juros.
R. Senados Dantas, 117 — 1730/31. Méier. R. Amaro Cavalcânti n. 67. Tels. 52-0556 — 32-6126 e 52-9268. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Camaro 1968

..Superequipado — Zero Km. Troco — Facilito — Tratar tel. 52-2644. .. ..

Carro – Consul

..Vende-se está original. Rua General Pedro n. 183. .. .. ..

Compro urgente Cia. necessita

AERO 64	6 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
AERO 67	11 000
ITAMARATY 66	10 800
ITAMARATY 67	13 000

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL.: 46-0831
Sr. Ivan Faraco.

Casamentos

Galaxie 68, azul-claro ou Aero Willys 66, gêlo. Tratar R. Silva Pinto n. 29 — Tel. ... 58-2582 com Toninho.

Fênix S.A.

AGORA S/ ENTRADA EM 24 MESES, CRÉDITO DIRETO

VOLKS. 68, 66, 64 e 63. 67 — GORDINI III, nôvo SIMCA, 66 e 65, equips. 63 — AERO, estado nôvo Rua São Francisco Xavier, 102
TEL.: 48-3396 (P

Kombis NCr$ 5,00

À HORA

Aluga-se com motorista, pequenas entregas, passeios, excursões, viagens para todos os Estados. Transportadora 3 Amigos — Tel.: 38-0394.

Kombis NCr$ 6,00

POR HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercury 1963

..Conversível — Super-Sport — Todo equipado, semi-novo. Facilito — Tel. 52-2644. ....

Táxi 64/65

Sinal: a partir de NCr$ ... 2 500,00. Prest. de apenas ... NCr$ 120,00. Sem juros.
R. Senador Dantas, 117, s| 1731 e 1730 — Tels.: 32-6126 — 52-0556 e 52-9268. Méier, R. Amaro Cavalcânti, 67. Em frente a estação do Méier. (P

Tânia – Flamengo

Aberto hoje até 22 hs.
AERO 67, 66, 65, 60
GORDINI 65, revisado
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel.: 45-2044. (P

Táxis – Volks e DKW

Emplacados, revisados e segurados. Ent. 1 920, prest. a combinar — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, s| 1006.

Volks 66-67

Entrada de NCr$ 2 000 e 3 000 — Facilitada. Saldo: a melhor prestação da praça. Sem juros. Segurado.
R. Amaro Cavalcânti n. 67, Méier. R. Senador Dantas, 117, s| 1731 — Tels. 52-0556 — 32-6126. (P

Volks 61-62

Entrada de NCr$ 1 500,00. Saldo: a melhor prestação da praça. Sem juros. Segurado.
R. Senador Dantas, 1730/31. Tels. 32-6126 — 52-0556 e 52-9268. R. Amaro Cavalcanti, n. 67, em frente a Estação do Méier. (P

Volks alemão 66 - 1600 TL

Supernôvo. Vendo troco e financio em 24 meses p| crédito direto.
Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 hs.

Veículo sinistrado

CHEVROLET SEDAN 1953

Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2231.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

Veículo sinistrado

VOLKSWAGEN SEDAN 1966

Vende-se no estado, ver na Rua Paulo Frontin, 500.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINE MERCEDES BENZ 321 — como nova. Vendo, troco. Rua Marialva 175 — Bonsucesso.

TOCA-FITAS MUNTZ C 100 importado. Vendemos em 10 pagamentos iguais. Otimo preço à vista. Rotor Stereo Shol. Rua Real Grandeza 74-B — Estacionamento na porta.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

VENDO 1 moto Norton, 500 cc. NCr$ 700,00 à vista. Rua Paraíso, 29, c/ 2 — Santa Teresa.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS — LANCHAS — VELEIROS Registros, legalizações, transferências — Franklin — 23-3328 e 49-6183.

LANCHA — Idro — V. Vende-se tôda equipada com reboque para auto. Preço 3 700,00. Tel.: .... 29-4869. Sr. Carlos. Troco por automóvel.

MOTOR JONHSON POPA 62 — Vendo 10 HP, ótimo estado. Ver na Rua do Lavradio, 206-B, junto à Riachuelo. Tel. 42-0201.

VENDE-SE uma Lancha com 480x 140, motor de 10 HP, tratar c/ Manuel Ramos de Figueiredo. Tel. 2 0501, na Mercearia São Pedro, em Jurujuba.

ESPORTES

PESCA SUBMARINA — Vende-se equipamento completo. Telefone 25-7691.